

**LONGRUN
PORTUGAL, SGPS, S.A.**

RELATÓRIO
E CONTAS
2019

**20
19**

| | |
|---|-------|
| RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CONTAS CONSOLIDADAS | P.03 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | P.74 |
| ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | P.85 |
| RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS CONSOLIDADAS | P.284 |
| RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CONTAS INDIVIDUAIS | P.295 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS | P.307 |
| ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS | P.314 |
| RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS INDIVIDUAIS | P.335 |
| RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO | P.342 |

**RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
CONTAS
CONSOLIDADAS**

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

Conselho de Administração

Presidente

Lingjiang XU

Vogais

Wai Lam William MAK

Conselho Fiscal

Presidente

Pedro Antunes de Almeida

Vogais

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias

João Filipe Gonçalves Pinto

Suplente

Isabel Gomes de Novais Paiva

Sociedade de Revisores

Oficiais de Contas

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.,
representada por
Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC.

2.

O NOSSO GRUPO

A. PRINCIPAIS INDICADORES

**€4.083
milhões**

Total Prémios Emitidos
(inclui montantes relativos a contratos
de investimento)

Vida: € 2.053 milhões
Não Vida: € 2.029 milhões

**€20,4 mil
milhões**

Ativo Líquido

**€177,6
milhões**

Resultado Líquido

25,5%

Quota de Mercado (PT)

Vida: 23,6%
Não Vida: 27,9%

6.412

**Colaboradores da área
seguradora**

**€2.635
milhões**

Capitais Próprios

28,3%

**Peso da operação
Internacional Não Vida**

96,5%

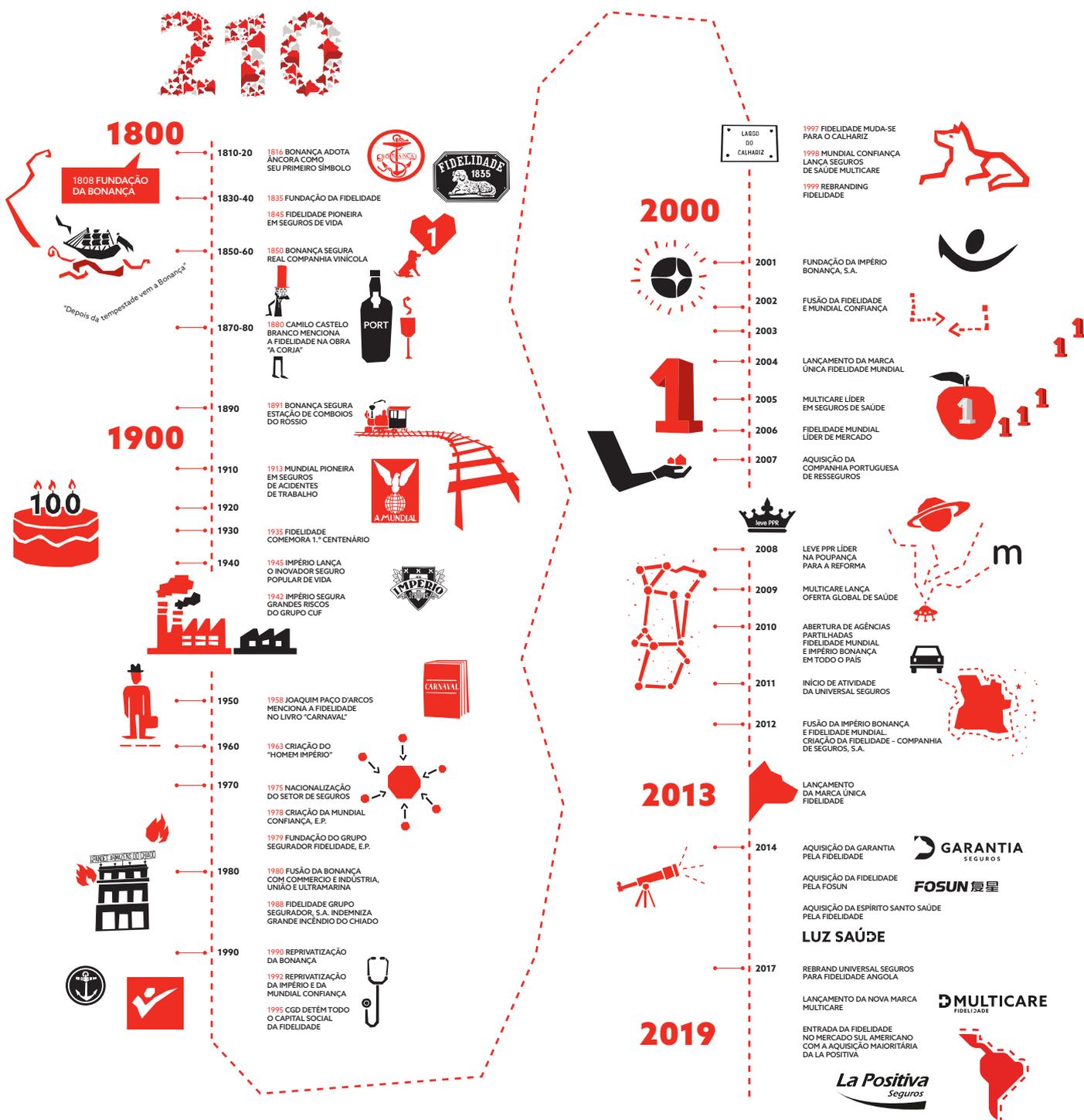
**Rácio Combinado
Não Vida**

(Rácio ajustado aos custos técnicos da
atividade seguradora)

7,3%

**Rentabilidade dos
Capitais Próprios**

B. A NOSSA HISTÓRIA



Dois séculos de história contribuíram para a atual credibilidade, dimensão e solidez das empresas do perímetro de consolidação da Longrun Portugal, SGPS, S.A. (Doravante "Longrun" ou "Sociedade").

Até ao ano 2000, o mercado segurador português encontrava-se maioritariamente concentrado nas seguradoras resultantes da reorganização empresarial ocorrida no início dos anos 80.

Mais recentemente, nomeadamente após o ano 2000, iniciou-se uma fase de consolidação do mercado segurador nacional que deu origem aos dois maiores players do setor: a Fidelidade Mundial e a Império Bonança.

Em 2005, a CGD - acionista único da Fidelidade Mundial - adquire também a Império Bonança lançando as bases para um novo impulso no processo de consolidação do mercado. Surge, assim, um grupo segurador português que agrega as grandes seguradoras nacionais, permitindo criar sinergias relevantes e consolidar ativos e competências únicas no setor.

Os anos seguintes foram marcados por uma progressiva integração operacional, concretizando-se a fusão efetiva entre as duas empresas em 2012 e o lançamento da marca única Fidelidade em 2013.

Em 2014, concretiza-se a privatização da empresa e consequente aquisição por parte do Grupo Fosun de aproximadamente 84,99% do capital da Fidelidade, mantendo-se o Grupo CGD como acionista de referência com 15%.



A partir de 2014, a área seguradora da Longrun entra numa nova fase de desenvolvimento, potenciada pelo apoio dos seus acionistas, assumindo como vetores de atuação a consolidação da liderança no mercado português e a expansão internacional.

É já nesse contexto que se avança ainda em 2014 para a aquisição da Garantia, seguradora líder em Cabo Verde, e para a aquisição da Espírito Santo Saúde, empresa de referência na prestação de cuidados de saúde em Portugal (atualmente denominada Luz Saúde).

Reforçando a sua estratégia de expansão, o ano de 2019 fica marcado pela conclusão da aquisição de uma participação maioritária no Grupo segurador La Positiva y Reaseguros, empresa de referência no mercado Peruano, e com presença ainda nos mercados da Bolívia e Paraguai, e pelo início de uma operação no mercado Chileno.

A conclusão deste processo representa mais um passo na consolidação da estratégia de internacionalização da área seguradora da Longrun, e marca o início da atividade na América Latina.

C. SOBRE A LONGRUN PORTUGAL

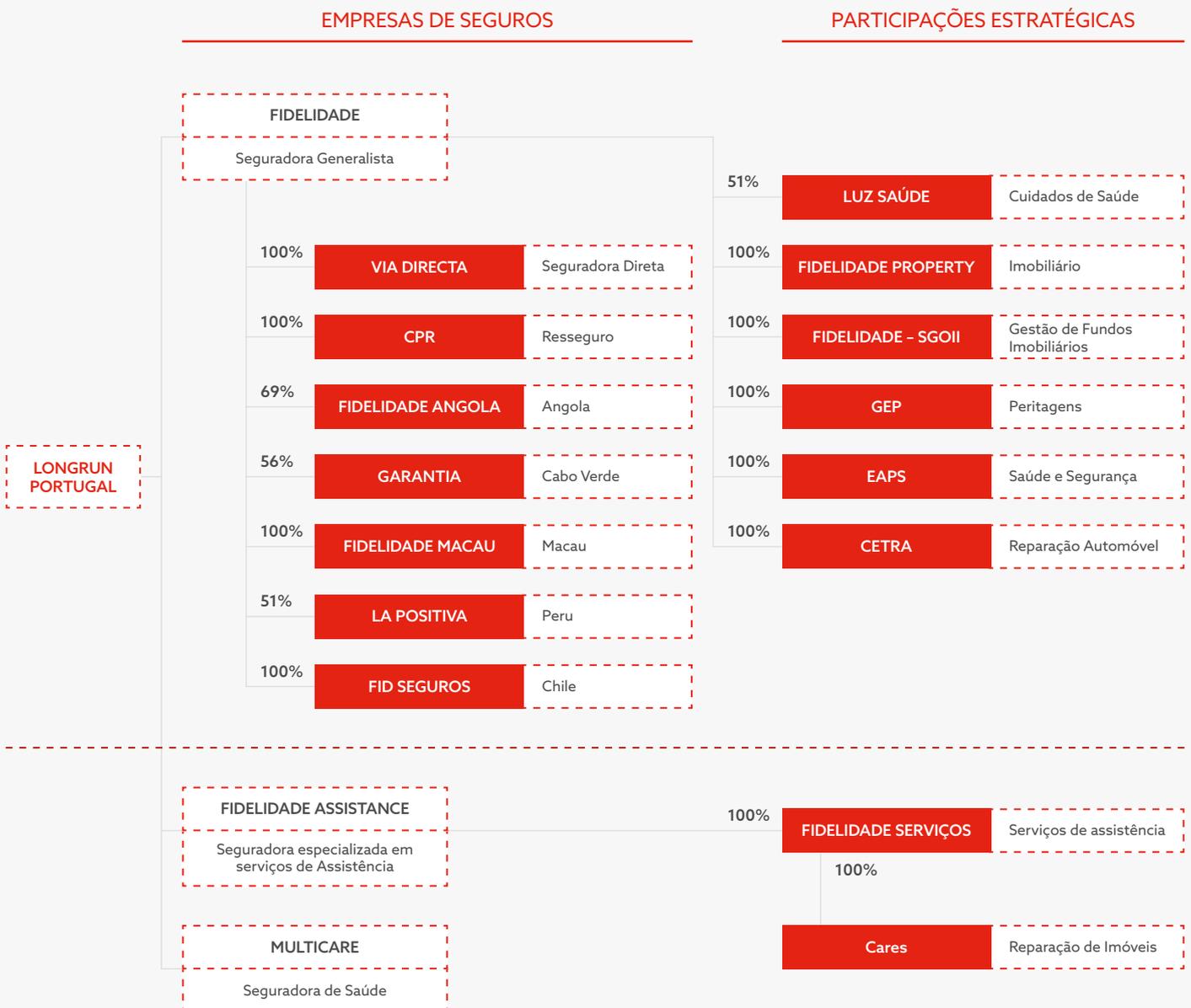
i. Estrutura do Grupo

A Longrun opera no mercado nacional através de diversas empresas seguradoras (Fidelidade, Via Directa e Companhia Portuguesa de Resseguro). Adicionalmente está presente no mercado internacional quer através de sucursais da Fidelidade (Espanha, França, Luxemburgo, Macau - Ramos Vida e Moçambique), quer através de empresas seguradoras participadas, nomeadamente Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Macau (Ramos Não vida) Grupo La Positiva e Fid Chile.

Por fim, a Longrun detém, via Fidelidade e Fidelidade Assistência, participações em empresas de prestação de serviços conexos, com destaque para a Luz Saúde, Grupo líder na prestação de cuidados de saúde em Portugal.

Estas participações seguem uma lógica de integração vertical no setor segurador e enquadram-se na estratégia de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor e de posicionamento crescente enquanto Grupo global de prestação de serviços associados à proteção das pessoas.

ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO



ii. Posicionamento

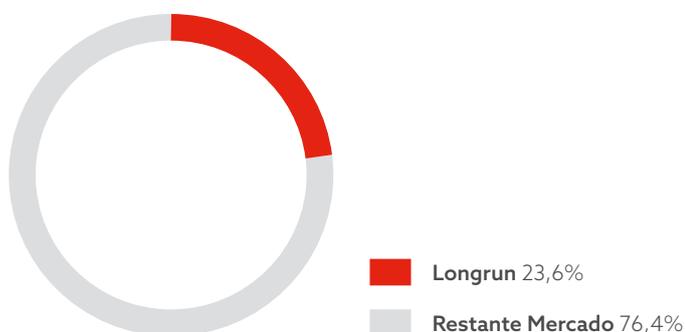
A área seguradora da Longrun atua globalmente no mercado segurador português, comercializando produtos de todos os ramos no âmbito de uma estratégia multimarca e através da maior rede comercial do país, incluindo uma presença crescente nos canais remotos.

Em 2019, a área seguradora da Longrun manteve a sua a posição de líder de mercado ao nível dos ramos Vida e Não Vida, registando uma quota de mercado global de 25,5% no mercado Português, que correspondeu, no entanto, a um decréscimo de 9,2pp face ao período homólogo, com origem na componente associada aos produtos financeiros.

Contudo, ao nível do segmento Vida, fortemente influenciada pelo comportamento dos produtos financeiros, é importante destacar que a área seguradora da Longrun reforçou a sua quota de mercado ao nível do ramo Vida Risco.

Com efeito, o sucesso registado ao nível do ramo Vida Risco espelha não só a dinâmica recente do crédito habitação, mas também o sucesso da aposta em novas soluções adaptadas ao paradigma social e macroeconómico vigente. O ano de 2019 marca igualmente a consolidação do sucesso do Proteção Vital da Família, um seguro de vida inovador, que proporciona um acompanhamento durante o ciclo de vida da família, assim como do novo Proteção Vital 65+, um seguro totalmente dedicado às necessidades da população com mais de 65 anos.

Ramo Vida – Quota de Mercado



Longrun

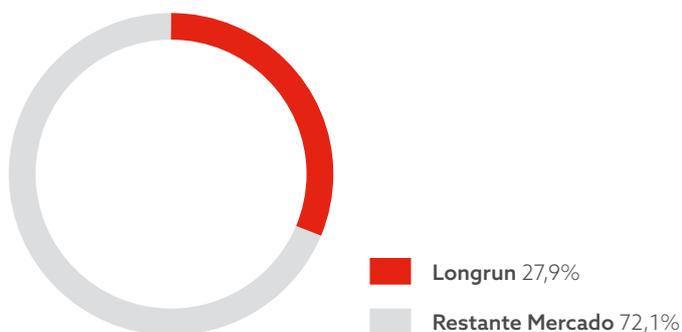
Vida Risco **18,3%**
 Anuidades **32,9%**
 Vida Capitalização **22,6%**
 PPRs **26,2%**

No segmento **Não Vida**, a performance comercial das seguradoras da Longrun no mercado Português suplantaram a tendência positiva da generalidade do mercado, tendo reforçado a sua quota de mercado em 0,4pp para um total de 27,9%.

A evolução apresentada reflete o comportamento favorável de praticamente todas as linhas de negócio, sendo de destacar o aumento de quota em ramos de elevada concorrência, nomeadamente o ramo Acidentes de Trabalho (aumento de 0,3pp), Automóvel (aumento de 0,3pp) e Saúde (aumento de 0,6pp).

A performance evidenciada pela Longrun, através das seguradoras detidas, permitiu consolidar a sua liderança transversal a todas as linhas de negócio, mantendo-se, de forma destacada, como a empresa líder de seguros Não Vida em Portugal.

Ramo Não Vida - Quota de Mercado



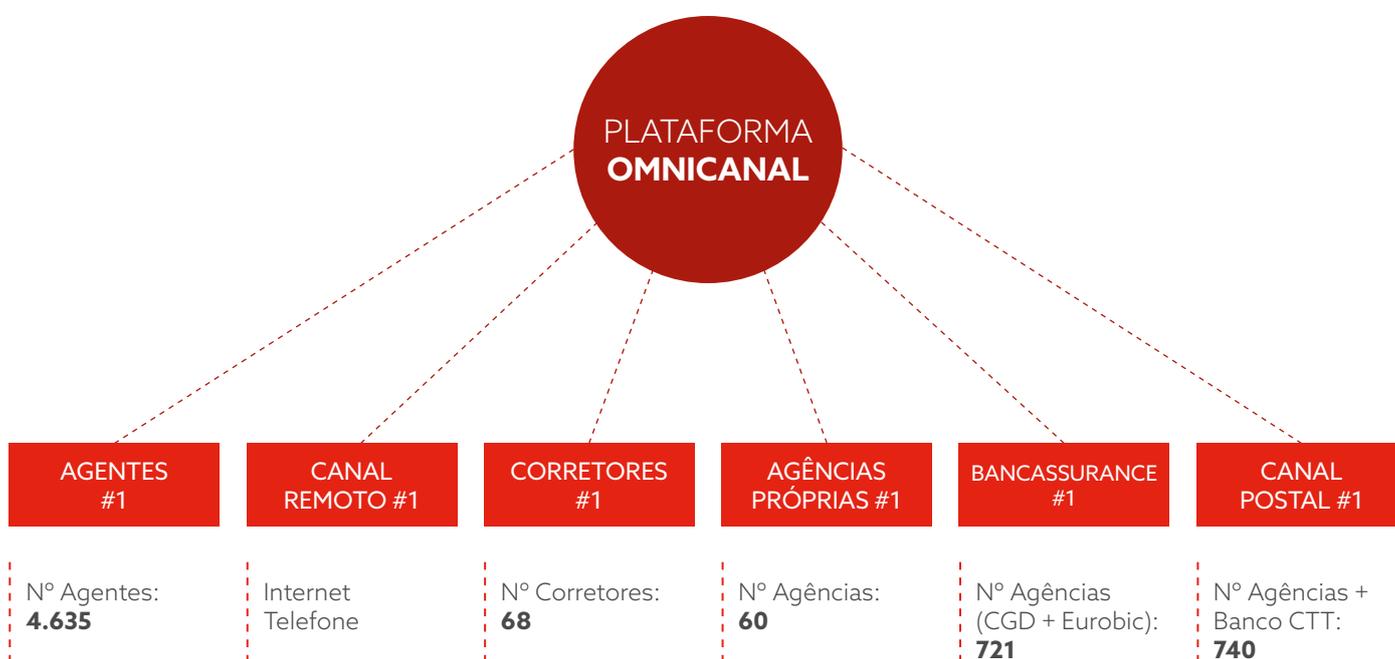
Longrun

| | |
|------------------------------------|--------------|
| Automóvel | 28,3% |
| Acidentes de Trabalho | 26,4% |
| Acidentes Pessoais | 14,0% |
| Saúde | 37,2% |
| Multirriscos Habitação | 22,9% |
| Multirriscos Comércio e Indústria | 28,8% |
| Restantes Incêndios & Outros Danos | 37,4% |
| Responsabilidade Civil | 26,0% |
| Transportes | 34,3% |

iii. Rede de Distribuição

As seguradoras integradas na área seguradora da Longrun comercializam produtos de todos os segmentos de negócio através da maior e mais diversificada rede de distribuição de produtos de seguros do mercado nacional: agências Fidelidade; mediadores; corretores; agências bancárias CGD e Eurobic; balcões e banco CTT; internet e canal telefónico.

A vasta rede de distribuição e a sua presença geográfica ao longo de todo o país permite a proximidade aos clientes, oferecendo serviços cada vez mais personalizados e diferenciadores.



Capitalizando a forte presença nos vários canais de distribuição, a área seguradora da Longrun tem vindo a desenvolver uma estratégia omnicanal, assegurando a coerência na oferta e procurando garantir a visão integrada da experiência do consumidor, independentemente do canal que este utiliza, associado a uma elevada capilaridade regional, capaz de proporcionar serviços mais personalizados e geradores de proximidade.

iv. A oferta de marcas da Longrun

A área seguradora da Longrun tem uma ampla gama de produtos e serviços que disponibiliza aos seus clientes, resultado da sua vasta experiência acumulada e da constante busca pela inovação nos seguros.

A oferta do inclui seguros Vida (Risco, Anuidades e Financeiro) e seguros Não Vida, onde se incluem, entre muitos outros, produtos como o seguro Automóvel, Acidentes de Trabalho, Saúde, Multirrisco Habitação, sendo ainda complementada por uma oferta de assistência única nas diferentes vertentes.

Adicionalmente, a área seguradora da Longrun tem vindo a desenvolver um conjunto de novos produtos no sentido de tornar a sua oferta de seguros mais inovadora e abrangente, sendo de destacar o Fidelidade Pets, um seguro destinado aos animais domésticos e que representa uma forte aposta na diversificação da oferta com foco na Família, e o Proteção Vital 65+, um seguro concebido para pessoas com mais de 65 anos.

Ao nível de empresas, regista-se o lançamento do Fidelidade Cyber Safety, uma solução que pretende proteger a estabilidade financeira das empresas em consequência de um ciberataque, e que representa uma diversificação da oferta dirigida a Pequenas e Médias Empresas.

Paralelamente, fruto da observação de dinâmicas e tendências de mercado e no foco existente na satisfação de necessidades de clientes, a área seguradora da Longrun tem procurado identificar e desenvolver soluções e modelos de negócio inovadores, criando novas propostas de valor nos diversos ecossistemas onde o Grupo assenta o seu ADN (Casa, Mobilidade, Saúde, Lazer e Entretenimento).

Neste âmbito, há a destacar o lançamento do projeto Smart Drive no âmbito da mobilidade digital, em parceria com a Brisa, que abrange produtos de seguros baseados em telemática e que inclui, também, produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde.

A oferta da área seguradora da Longrun em Portugal, chega aos seus clientes através de três marcas distintas, sendo todas elas líderes no seu segmento de atuação: a Fidelidade, a Multicare e a OK! teleseguros.

| | |
|---|---|
|  | <ul style="list-style-type: none">• Produtos Vida e Não Vida• Marca de referência presente em todos os canais de distribuição |
|  | <ul style="list-style-type: none">• Seguros de saúde• Ampla oferta de seguros de saúde |
|  | <ul style="list-style-type: none">• Venda Online de seguros• Foco em produtos Não Vida (ex. Automóvel, Habitação) vendidos pelo canal remoto |

v. Foco na Excelência Operacional e na Qualidade do Serviço

O foco na excelência operacional e na qualidade de serviço tem sido, desde há muitos anos, uma prioridade, com forte impacto ao nível da satisfação dos clientes. As empresas do perímetro de consolidação da Longrun destacam-se pelas suas competências nestas áreas, que têm sido perçecionadas e reconhecidas pelos clientes.

A Longrun orgulha-se de, ao longo dos últimos anos, as suas participadas terem sido distinguidas por diversas vezes como marca de referência para os Portugueses, sendo que a Fidelidade é a Companhia de Seguros mais premiada de Portugal. Os prémios conquistados são resultado do caminho traçado pela Longrun, que escolheu que as suas seguradoras terão de ser uma feitas de pessoas que pensam nas pessoas.



SUPERBRANDS PORTUGAL 2019

A Fidelidade e a Multicare foram distinguidas como marcas Superbrands 2019



MARKTEST 2019

Marca Mais Reputada na categoria de Seguros (Fidelidade)



MARKTEST 2019

Marca Mais Reputada na categoria de Seguros de Saúde (Multicare)



MARKTEST 2019

Marca Mais Reputada na categoria de Seguradoras Diretas (OK! Teleseguros)



ESCOLHA DO CONSUMIDOR 2019

A OK! Teleseguros for eleita escolha do consumidor na categoria de Seguradoras Diretas



ESCOLHA DO CONSUMIDOR 2019

A Fidelidade foi eleita escolha do consumidor na categoria de Seguradoras



ESCOLHA DO CONSUMIDOR EXCELLENTIA 2019

A Fidelidade foi eleita escolha do consumidor "Excellentia 2019", que distingue a empresa que adota as melhores práticas organizacionais orientadas para o cliente (Customer Centric)



MARCA DE CONFIANÇA 2019

A Fidelidade foi distinguida pelos portugueses como Marca de Confiança 2019



PRÉMIOS CINCO ESTRELAS

A OK! Teleseguros recebeu o prémio Cinco Estrelas 2019 na categoria "Seguros Diretos"



PRÉMIOS MARKETEEER

A Fidelidade foi a marca mais votada na categoria de Seguros



PORTUGAL DIGITAL AWARDS 2019

O projecto "Smart Drive", resultante da parceria entre a Fidelidade e a Brisa, foi distinguido na categoria de Best Digital Product & CX

vi. Presença Internacional

A área seguradora da Longrun tem no negócio internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se atualmente presente em quatro continentes e dez Países, com várias unidades de negócio, sejam elas sucursais, escritórios de representação ou participadas.

Numa fase inicial, o processo de internacionalização visou, em particular, mercados com os quais Portugal tinha afinidades económicas, culturais e linguísticas. A partir de 2014, com a alteração da estrutura acionista, a comunidade chinesa passou a ser, igualmente, uma prioridade no âmbito do desenvolvimento do negócio internacional.

Nos últimos anos, com uma ambição acrescida de valorização do seu projeto, a Longrun tem analisado oportunidades selecionadas para alargar a sua presença internacional em Países com um potencial de crescimento atrativo e em que o Grupo possa aportar valor, através da sua experiência e conhecimento, adquiridos ao longo dos últimos 200 anos.

Este esforço de crescimento tem apresentado sólidos resultados, e atualmente, a plataforma internacional apresenta um peso considerável no volume de negócios total do Grupo. Durante o ano de 2019, a área seguradora da Longrun passou a estar presente num novo continente, na América do Sul, através da aquisição de uma participação maioritária no Grupo Segurador La Positiva, empresa de referência no mercado Peruano, e com presença nos mercados da Bolívia e Paraguai; e ainda pela aposta na criação de uma startup de seguros no Chile.

A aquisição de uma empresa desta dimensão, num novo mercado para o Grupo, destaca-se na consolidação da estratégia de internacionalização como um símbolo de viragem numa estratégia até aqui muito focada nos mercados de língua portuguesa. Atualmente, com a introdução destas empresas na Longrun, o universo da língua espanhola passou a ter um peso semelhante ao da língua Portuguesa, tanto ao nível de pessoas a trabalhar no Grupo como também ao nível de clientes.

A aposta na internacionalização representa para a Longrun uma prioridade estratégica de diversificação de negócio e de criação de sinergias e transferência de inovação entre empresas e, sobretudo, entre mercados. Contudo, trata-se igualmente de um compromisso com o desenvolvimento dos mercados onde a Longrun decide operar, seja no desenvolvimento das pessoas, na criação de infraestruturas ou na disponibilização de serviços e soluções à população, sempre consciente da importância de garantir a sustentabilidade financeira e operacional de cada operação.

PORTUGAL

- Sede e principal centro de operações
- Líder de Mercado com uma quota global de 25,5%

ESPAÑA

- Presente desde 1995
- Foco no canal banca, Seguros com o BCG, negócio bilateral e brokers

**FRANÇA/
LUXEMBURGO**

- Presente desde 1997
- Foco na comunidade luso-descendente

**MACAU VIDA/
MACAU NÃO VIDA**

- Representa a presença da Fidelidade no continente Asiático
- 4ª maior empresa em Vida e 6ª em Não Vida

CABO VERDE

- Participação maioritária na Garantia, líder de Mercado com cerca de 60% de quota global

PERU

- Aquisição do grupo segurador La Positiva, com presença no Paraguai e Bolívia

CHILE

- Operação lançada em Dezembro de 2019 através da seguradora FID Chile

ANGOLA

- Participação maioritária na Fidelidade Angola
- Regista um crescimento contínuo do negócio (crescimento de 58% em 2019 na moeda local)

MOÇAMBIQUE

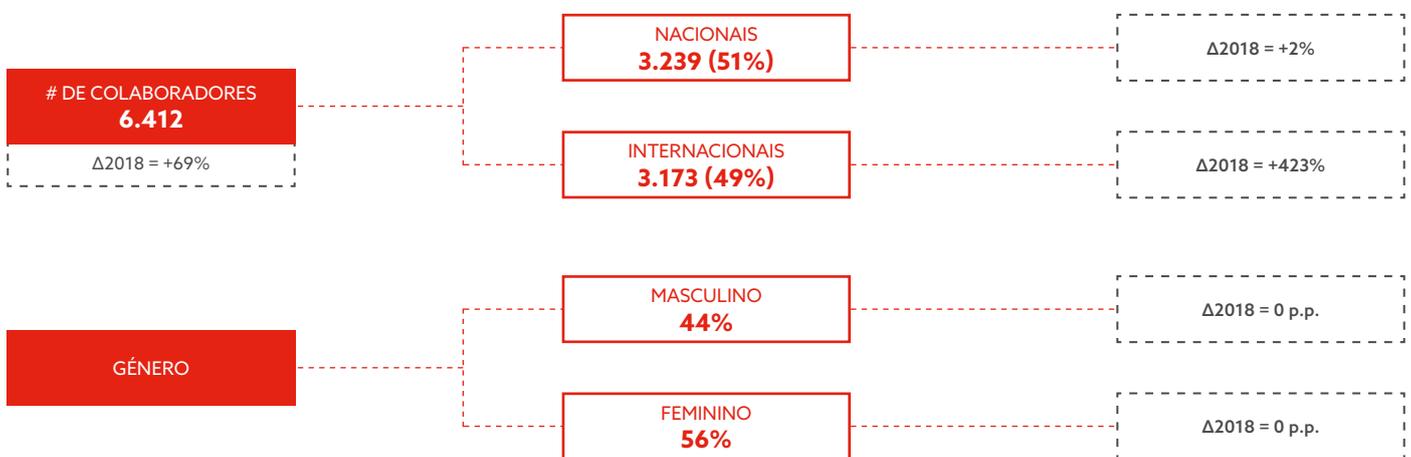
- Operação lançada em dezembro de 2014 para os ramos Vida e Não Vida



vii. A Equipa da área seguradora da Longrun

No final de 2019, o número total de colaboradores na área seguradora da Longrun ascendeu a 6.412, dividindo-se pela operação em Portugal com um peso de 51% e operações internacionais com um peso de 49%.

O número de colaboradores apresentou um aumento expressivo de 69% face ao período homólogo, refletindo a evolução do conjunto de empresas do Grupo nas operações internacionais, dado que em Portugal o crescimento foi residual. A evolução evidenciada reflete a da aquisição do Grupo La Positiva e consequente expansão para o mercado da América do Sul, em linha com a crescente internacionalização do Grupo Fidelidade.



Em 2019, prosseguiu-se o foco no rejuvenescimento e adaptação da organização por forma a acompanhar os novos desafios de mercado. Esta aposta com vista ao desenvolvimento de novas competências conduziu a uma redução da idade média das empresas integradas no perímetro de consolidação da Longrun de 43,6 anos em 2018 para 40,7 anos em 2019, refletindo, por um lado, a redução evidenciada no conjunto dos colaboradores em Portugal (contrariando o efeito do envelhecimento natural de um ano no quadro de pessoal); e, por outro lado, o maior peso do conjunto de colaboradores a trabalhar no estrangeiro que apresentam uma idade média comparativamente inferior aos colaboradores nacionais.

Tendo em conta o processo de transformação do negócio em curso, o ano de 2019 foi um ano de continuidade no ajustamento organizacional iniciado em 2014, que contou com um grande envolvimento por parte de todos os colaboradores, e com o crescimento expressivo da equipa internacional.

Assim, para além do esforço de mudança organizacional e de redimensionamento das estruturas, prosseguiu o processo de reformulação das políticas e práticas na área de gestão de recursos humanos.

Este conjunto de iniciativas deverá ter profundos impactos a médio prazo, posicionando a empresa como uma organização cada vez mais reconhecida na gestão de recursos humanos no panorama português e um empregador de referência para os mais jovens.

D. ESTRATÉGIA DA ÁREA SEGURADORA DA LONGRUN

A Longrun, através das seguradoras detidas, é líder incontestado do mercado segurador português, destacando-se num conjunto de vertentes, que constituem em grande medida vantagens competitivas face às restantes seguradoras a operar no mercado nacional:

- Liderança destacada no mercado, materializada numa base de aproximadamente 2,3 milhões de clientes, endereçada por uma rede omnicanal de elevada capilaridade regional;
- Marca líder em valor, reputação e reconhecimento pelos clientes, reflexo da aposta contínua na excelência operacional e na qualidade de serviço;
- Posição única e de liderança na distribuição decorrente de uma estratégia multicanal, vendendo seguros através dos canais de mediação, corretores, lojas próprias, banca, correios e canais online;
- Competências técnicas únicas no mercado, resultando numa ampla oferta de seguros e numa capacidade reconhecida de gestão e sinistros, garantindo assim elevada satisfação dos clientes;
- Políticas de gestão de risco prudentes e níveis de provisionamento acima do mercado.

Neste contexto, e partindo, portanto, de uma posição particularmente forte em Portugal, o a Longrun, através das seguradoras detidas, assumiu a ambição de evoluir no seu crescimento de um atual player mais local sob uma marca muito forte e com competências distintivas nos planos técnico e de gestão multicanal, para um player internacional de referência.

Em concreto, este último objetivo implica aumentar o peso do negócio internacional no total dos ramos Não Vida, assumindo-se como uma referência nos mercados em que estiver presente. Uma evolução que se pretende assente na criação de massa crítica, na construção de uma identidade de excelência no setor segurador dos mercados internacionais onde já opera e no crescimento internacional em mercados atrativos, estáveis e com potencial de crescimento, e em que as fortes competências do Grupo possam constituir uma vantagem competitiva sólida, acrescentando valor aos clientes e aos parceiros nesses mercados.

Assim, as seguradoras da Longrun têm vindo a operar de acordo com os seguintes vetores estratégicos:

- Consolidação da posição no Mercado Nacional;
- Expansão do Negócio Internacional;
- Otimização da Gestão de Investimentos;
- Transformação Digital e Analytics.

PONTO DE PARTIDA FIDELIDADE

- Liderança no mercado nacional, com uma base de 2,3 milhões de clientes
- Marca única no mercado pelo seu valor e reconhecimento pelos clientes
- Competências técnicas de referência, ampla gama de produtos
- Qualidade na gestão de sinistros, reconhecida pela sua eficiência

VETORES ESTRATÉGICOS

- 1. Consolidação da posição no Mercado Nacional**
- 2. Expansão do Negócio Internacional**
- 3. Otimização da Gestão de Investimentos**
- 4. Transformação Digital e Analytics**

No decorrer do ano de 2019, estes vetores estratégicos foram o fio condutor da atuação da área seguradora da Longrun, dando origem a um conjunto alargado de iniciativas que foram implementadas pelas diferentes empresas.

Consolidação da posição no Mercado Nacional

Apesar da posição de liderança detida pela área seguradora da Longrun, fatores distintos aconselham a uma evolução constante da abordagem ao mercado, sendo de destacar a excessiva competitividade observada em algumas linhas de negócio nos últimos anos.

Neste contexto, a área seguradora da Longrun está a atuar de forma estruturada e contínua em áreas determinantes do negócio, por forma a manter e mesmo reforçar a sua posição no mercado português, razão pela qual tem em curso uma série de iniciativas em várias áreas:

- Melhoria da rentabilidade dos produtos;
- Inovação ao nível da oferta de produtos e serviços;
- Melhoria da performance e da eficácia das vendas nos canais de distribuição;
- Implementação de uma estratégia omnicanal articulando os vários canais, as suas ofertas e níveis de serviço, por forma a assegurar uma experiência de cliente integrada;
- Reforço da organização, evoluindo progressivamente para uma organização mais enfocada no cliente, mais eficiente, mais ágil e capaz de suportar o crescimento do negócio.

Aprofundar a interação com o cliente e focar a prevenção são dois princípios orientadores da estratégia da área seguradora da Longrun, num contexto em que o equilíbrio entre os resultados do negócio atual e os processos transformacionais marca a agenda do Grupo.

A Longrun, através das seguradoras detidas, enquanto líder de mercado, tem como objetivo compreender as tendências do contexto em que opera e identificar as novas orientações do mercado, despoletando as iniciativas necessárias para ir de encontro às expectativas dos clientes. Tudo isto culmina numa maior proximidade com o cliente e na criação de relações com uma base de maior frequência e relevância para as pessoas e com mais valor e reconhecimento no longo prazo.

O sucesso na implementação destas iniciativas deverá permitir não apenas o reforço da posição das seguradoras detidas pela Longrun no mercado português, mas também a aquisição e posterior transferência de capacidades para os mercados internacionais em que o Grupo está ou pretende vir a estar presente.

Expansão do Negócio Internacional

Ao longo do seu percurso, o processo de internacionalização da área seguradora da Longrun visou em particular os mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas. No caso da Fidelidade (seguradora detida pela Longrun), esta seguiu, em grande medida, o seu parceiro natural na distribuição via canal bancário (CGD), concentrando-se em mercados em que o Banco estava presente.

Na Europa, esta estratégia levou à presença nos mercados Francês e Luxemburguês, reconhecidos pelas importantes comunidades de emigrantes portugueses, e também em Espanha. A presença em Macau seguiu este mesmo princípio.

Em África, e numa fase mais recente, a área seguradora da Longrun expandiu-se também para mercados onde, por questões históricas e culturais, as afinidades com a realidade portuguesa são mais evidentes – Angola, Cabo Verde e Moçambique.

A expansão internacional afigura-se como uma prioridade estratégica para a Longrun, como forma de diversificar a sua atividade e garantir novas vias de crescimento. O objetivo passa por entrar em novos mercados onde, pelas suas competências, possa apresentar vantagens competitivas, tendo presente o rigoroso cumprimento de todos os critérios de sustentabilidade financeira e operacional.

Assim, o Grupo tem vindo a analisar ativamente oportunidades em países selecionados em África e na América Latina, onde o ambiente económico e o estágio de desenvolvimento dos respetivos mercados seguradores aparentam ser favoráveis a uma entrada com sucesso das seguradoras da Longrun.

Neste âmbito, a área seguradora da Longrun concretizou, já em 2019, a aquisição de uma participação maioritária na seguradora La Positiva, que detém uma posição de liderança nos mercados do Peru, estando ainda presente nos mercados da Bolívia e Paraguai.

A aquisição da participação no Grupo La Positiva materializa a importância e a prioridade estratégica que a expansão internacional assume hoje no Grupo, como forma de garantir novas vias de crescimento.

Contudo, a expansão internacional não se limita à identificação de mercados onde as competências da Longrun possam apresentar vantagens competitivas. A internacionalização é hoje, por si só, um mecanismo de transferência de conhecimento, competências e inovação entre cada uma das empresas que faz parte do Grupo.

A transferência de competências entre empresas permite ainda expandir cada um dos mercados, promovendo soluções inovadoras e competitivas, contribuindo para o desenvolvimento económico e para a criação de infraestruturas em todas as geografias, onde as empresas detidas pela Longrun operam.

Este é um passo extremamente importante para a afirmação das seguradoras detidas pela Longrun, como referência na indústria seguradora internacional.

Otimização da Gestão de Investimentos

O objetivo nesta matéria passa por garantir a adequação ao contexto de mercado e regulatório em que se insere, procurando naturalmente uma otimização do retorno e do risco, mas salvaguardando a postura de prudência que desde sempre tem caracterizado a atuação das empresas detidas pela Longrun.

Nos últimos anos, os mercados financeiros têm apresentado um contexto de taxas de juro muito reduzidas, o que tem constituído um desafio para a rentabilidade do negócio, sobretudo no ramo Vida.

Neste contexto, a estratégia para os investimentos passa, por um lado, por implementar uma política de maior diversificação dos investimentos financeiros, ou seja, garantindo uma adequada exposição a diferentes classes de ativos, geografias e moedas; e por outro, por garantir a reestruturação do portfólio de investimentos imobiliários, apostando sobretudo nas vertentes comercial e serviços.

Esta política de investimento carece, naturalmente, de monitorização constante, garantindo o controlo das exposições incorridas e o adequado alinhamento entre ativos e responsabilidades. A implementação desta política assenta ainda no pressuposto que deverão ser adequadamente acauteladas as necessidades de capital da Companhia tendo em conta os critérios existentes no âmbito da regulamentação europeia Solvência II.

Transformação Digital e Analytics

As empresas seguradoras detidas pela Longrun tem também mantido um enfoque constante na vertente digital, com diversas iniciativas suscetíveis de dotar as seguradoras do Grupo de ferramentas capazes de responder ao potencial impacto disruptivo de novos modelos de negócio suportados pelas novas tecnologias.

Um Grupo líder deve compreender as tendências do contexto em que opera e identificar as novas orientações do mercado, para gerar ideias de projetos de inovação.

Neste contexto, e preparando o futuro, têm vindo a ser desenvolvidas diversas iniciativas em várias áreas:

- Desenvolvimento do MyFidelidade e de novas App (exemplo: MySavings, MyPets), que permitem a utilização da internet para a contratação de produtos, realização de simulações, acompanhamento da carteira de seguros, participação de sinistros, etc;
- Novos produtos e propostas de valor ligados à utilização de novas tecnologias, em particular no ramo Saúde (exemplo: lançamento da oferta inovadora de telemedicina), Automóvel (exemplo: lançamento de produtos baseados em telemática como o "Fidelidade Drive") e Multirriscos Habitação (exemplo: novo produto "Fidelidade Casa" que oferece uma amplitude de coberturas única no mercado nacional);
- Transformação digital dos processos de negócio e do relacionamento com o cliente. Na área da peritagem, a título de exemplo, o processo de digitalização tem permitido à empresa testar soluções inovadoras no seguro Automóvel, criando um novo conceito de peritagem que permite através de algoritmos inteligentes validar orçamentos e, em paralelo, avaliar prejuízos exclusivamente com base em fotografias

O trabalho do Grupo na inovação dos produtos e serviços, na digitalização e na promoção da melhoria da qualidade dos serviços acompanha as tendências do desenvolvimento da tecnologia e capitaliza o seu potencial de transformação positiva de alguns dos principais desafios da sociedade.

A grande motivação dos processos de inovação e transformação hoje na Longrun é preparar o futuro com novas ofertas integradas nos ecossistemas em que atua, tornando-se mais relevante para as pessoas, e preenchendo lacunas entre os vários eixos trabalhados habitualmente pelas seguradoras: a casa, a mobilidade, saúde e social.

3.

A NOSSA

PERFORMANCE

A. EVOLUÇÃO MACROECONÓMICA

Em 2019, a economia portuguesa continuou a evidenciar a tendência de crescimento que tem vindo a registar no âmbito do atual ciclo económico positivo iniciado em 2014.

Com efeito, esta trajetória tem sido fortemente suportada pelo enquadramento externo favorável dos mercados financeiros e pelo aumento das exportações, bem como pelos elevados níveis de confiança dos agentes económicos e pela evolução favorável do mercado de trabalho.

Contudo, apesar dos resultados serem positivos, as últimas projeções do Banco de Portugal apontam para uma desaceleração da atividade económica, indicando um crescimento do PIB de 2,0% em 2019, inferior ao registado em 2018 (2,4%), mas, ainda assim, acima do crescimento médio da Zona Euro (1,4%).

O abrandamento das Exportações e do Consumo Interno, componentes que tinham registado elevados crescimentos nos anos anteriores, constituem os principais responsáveis por esta evolução face a 2018.

Com efeito, não obstante do crescimento de 2,8% estimado em 2019, as Exportações registam um abrandamento de 1,0p.p., quando comparado com o ano anterior.

O Consumo Privado manteve igualmente uma trajetória de crescimento (2,3%), todavia de forma mais moderada que no ano anterior (-0,8p.p.), refletindo, por um lado, o crescimento do rendimento disponível real das famílias, mas por outro, um abrandamento do nível de confiança dos consumidores.

No mesmo sentido, o Consumo Público acompanhou a tendência do Consumo Privado, registando, em 2019, um abrandamento face ao ano anterior, crescendo apenas 0,5%, refletindo o impacto pontual da reversão de despesas relacionadas com os incêndios de 2017 (com impacto no consumo intermédio de 2018).

Importa também dar nota do forte crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo em 2019 (7,3% em 2019, comparado com os 5,8% em 2018), muito impulsionada pelo setor da construção e influenciado pelo dinamismo da construção residencial e pela execução de projetos de infraestruturas de grande dimensão.

Relativamente ao mercado de trabalho, as projeções apontam para um aumento do nível de emprego (+1,0%) e, conseqüentemente, para a redução da taxa de desemprego para 6,3% no final de 2019.

A inflação, medida pela taxa de variação do IHPC, deverá diminuir significativamente em 2019 (de 1,2% em 2018 para 0,3% em 2019), refletindo quer a redução de preço dos bens energéticos, em linha com a evolução do preço do petróleo, quer o contributo favorável dos preços de alguns bens e serviços não energéticos, nos quais há a destacar, a título de exemplo, a redução de preço dos passes sociais dos transportes públicos e das despesas com educação (decorrente do alargamento da atribuição de manuais escolares gratuitos e do menor valor das propinas no ensino superior).

Do conjunto de riscos com potenciais efeitos negativos a nível mundial, destaca-se, a incerteza decorrente da possibilidade de uma intensificação das barreiras comerciais resultantes das tensões entre a China e os Estados Unidos e a possibilidade de alargamento destas barreiras a outros países. Refira-se também a possibilidade de uma desaceleração da atividade económica global, associada a transmissão da fraqueza recente da indústria aos restantes setores de atividade, em particular, ao setor dos serviços.

B. ENQUADRAMENTO SETOR SEGURADOR

i. Evolução do Mercado Segurador Português

Em 2019, o sector segurador português assistiu, após dois anos consecutivos de crescimento, a uma quebra na produção total de seguro direto que se ficou pelos 12,2 mil milhões de euros (decréscimo de 5,8% face ao ano anterior).

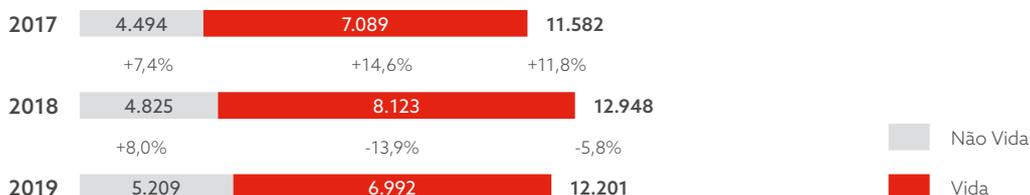
O segmento Vida, com um decréscimo de 13,9% para 7,0 mil milhões de euros, foi o principal catalisador para a diminuição do volume de produção registado no sector como um todo. Depois de dois anos consecutivos de crescimento (14,6% em 2018 e 6,2% em 2017), a produção deste segmento voltou a contrair em 2019, refletindo a vertente associada aos produtos financeiros.

Por outro lado, em contraste com a evolução registada no segmento Vida, a produção do segmento Não Vida manteve a tendência de crescimento observada nos últimos anos (7,1% em 2017 e 7,4% em 2018), registando um aumento de prémios de 8,0% face ao ano anterior com a sua produção de seguro direto a atingir o valor de 5,2 mil milhões de euros.

Prémios Mercado Segurador

Fonte: ASF

(milhões de euros)



ii. Evolução do Mercado Segurador Vida em Portugal

No ano de 2019, o segmento Vida registou um decréscimo de 13,9% da produção de seguro direto face ao ano anterior, o que representa uma diminuição de produção na ordem dos 1,1 mil milhões de euros para 7,0 mil milhões de euros. A evolução registada ao nível dos produtos financeiros foi a principal responsável para a diminuição do volume de produção do total do ramo.

Com efeito, importa destacar a quebra de contribuições para os produtos não ligados a fundos de investimento, que caiu de forma significativa face ao ano anterior, refletindo a atual conjuntura de baixas taxas de juro, aliada a uma diminuição da taxa de poupança dos particulares, e ao atual regime prudencial aplicável ao sector (Solvência II) mais sensível aos riscos inerentes a garantias financeiras.

No mesmo sentido, é de notar que os seguros ligados a fundos de investimento, menos sensíveis ao referido contexto macroeconómico e prudencial, registaram também, ainda que de forma menos acentuada, uma quebra no volume de produção.

Por outro lado, os produtos de Vida Risco consolidaram a tendência de crescimento observada nos últimos anos, fruto do maior dinamismo registado no mercado imobiliário e no respetivo aumento dos novos contratos de crédito à habitação.

Prémios do segmento Vida

Fonte: ASF

(milhões de euros)



iii. Evolução do Mercado Segurador Não Vida em Portugal

O segmento Não Vida manteve o perfil evolutivo positivo verificado nos últimos anos, confirmando os sinais de retoma económica iniciada em 2015. A produção neste segmento cresceu a um ritmo superior ao do período homólogo (variação positiva de 8,0%, face a 7,4%, em 2018) e foi transversal aos seus principais ramos.

Prémios do segmento Não Vida

Fonte: ASF

(milhões de euros)



Neste âmbito, importa destacar, desde logo, a evolução registada na modalidade de Acidentes de Trabalho, que continuou, em 2019, a evidenciar um crescimento de dois dígitos (+11,8%), refletindo o efeito do crescimento da atividade económica, com impacto positivo no aumento da massa salarial e redução da taxa de desemprego, assim como as correções tarifárias que as Companhias têm vindo a efetuar nos últimos anos de forma a recuperar o seu equilíbrio técnico. Efetivamente, este desenvolvimento expressivo nos últimos anos faz com que esta linha de negócio seja agora a segunda mais importante do segmento Não Vida (ultrapassando o ramo Saúde).

Por outro lado, no ano de 2019 destaca-se igualmente, a trajetória favorável da produção dos ramos Saúde e Automóvel, que consolidaram a tendência de crescimento observada nos anos anteriores.

O ramo Saúde, impulsionado não só pela consciencialização por parte da população sobre a sua importância enquanto complemento aos serviços do Sistema Nacional de Saúde mas também pela crescente integração do seguro de saúde nos planos de benefícios a empregados por parte das empresas, registou um crescimento de 8,7% (face a 7,4% no ano anterior), elevando a produção de seguro direto a 877 milhões de euros.

A um ritmo assinalável cresceu também o ramo Automóvel (7,0%) que continua a ser, a larga distância, o mais significativo em Não Vida, representado cerca de 35% da produção deste segmento (1,8 mil milhões de euros). O aumento do volume de produção permitiu ao ramo Automóvel manter o seu peso estrutural no total do volume de produção Não Vida e ter-se-á suportado essencialmente no crescimento do prémio médio associado à evolução do parque automóvel.

O ramo Incêndio e Outros Danos, onde assumem preponderância os seguros Multirriscos, apresentou um crescimento robusto de 6,9%, totalizando um montante de 906 milhões de euros. O aumento dos níveis de investimento empresarial e o dinamismo registado ao nível da construção residencial em 2019 constituíram fatores importantes para esta evolução.

Por último, as restantes linhas de negócio com um menor peso no segmento Não Vida evidenciaram igualmente uma evolução positiva face ao período homólogo. O valor agregado dessas linhas de negócio apresentou um crescimento de 6,4%, somando um total de 692 milhões de euros.

C. SÍNTESE DE ACONTECIMENTOS 2019

| | |
|-----------|--|
| JANEIRO | <p>La Positiva - Peru: conclusão do processo de aquisição do grupo La Positiva, que marca a entrada da Fidelidade no mercado Latino-americano.</p> <p>Fidelidade Access Painel de Clientes Digital: criação de um grupo do Facebook com o intuito de convidar os clientes a partilharem ideias, opiniões e sugestões sobre produtos, serviços e até campanhas de comunicação da Fidelidade</p> <p>Unidade de Cuidados Médicos Acidentes - Coimbra: Abertura de um novo prestador de cuidados de saúde no âmbito dos acidentes de trabalho, em Coimbra</p> |
| FEVEREIRO | <p>Fidelidade Cyber Safety: lançamento de um novo produto dirigido às Pequenas e Médias Empresas que pretendem proteger a sua estabilidade financeira das consequências de um ciber-ataque</p> <p>Fidelidade Automóvel - Nova oferta clássicos: Lançamento de uma nova oferta dirigido a clientes que, além da sua viatura de uso habitual, possuam veículos clássicos que reúnam características de qualidade, importância histórica, raridade ou exclusividade</p> |
| MARÇO | <p>Fidelidade Studio: Inauguração de um novo espaço no Campus da Nova School of Business and Economics, em Carcavelos, que pretende criar uma nova experiência e aproximação das novas gerações ao sector dos seguros</p> |
| ABRIL | <p>Inteligência Artificial (IA): Organização, em parceria com a Culturgest, do Ciclo de Conferências "Inteligência Artificial: Aplicações, Implicações e Especulações" como forma de promover o olhar e a reflexão sobre as aplicações atuais da Inteligência Artificial</p> <p>App Faustudo: Lançamento do projeto piloto "Faustudo", uma aplicação de prestação de serviços para o lar, integralmente digital, desde a orçamentação, à submissão do pedido, pagamento e avaliação do prestador de serviços</p> |
| MAIO | <p>Parceria Brisa: Estabelecimento de uma parceria com a Brisa no âmbito da mobilidade digital, abrangendo produtos de seguros baseados em telemática e também, produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde</p> <p>Multicare - 1 Milhão de Pessoas: Lançamento de uma nova campanha de comunicação como forma de celebrar o atingimento de 1 milhão de clientes em Saúde, número que posiciona a Fidelidade como a seguradora número 1 de saúde em Portugal</p> |
| JUNHO | <p>Multicare Santé: Lançamento da nova oferta Multicare Santé, um seguro de saúde destinado à comunidade francesa em Portugal e que garante o pagamento de despesas de saúde em complemento aos reembolsos efetuados pela Segurança Social Francesa</p> <p>Prémio Projeto de Imobiliário: A nova sede da Sociedade de Advogados Vieira de Almeida & Associados, um projeto da Fidelidade Property, venceu o prémio na subcategoria "Reabilitação Urbana Escritórios" atribuído na primeira edição dos Prémios de Imobiliário do Expresso e SIC Notícias</p> |

| | |
|----------|---|
| JULHO | <p>A Fidelidade continua com Portugal: Lançamento da campanha de comunicação “A Fidelidade continua com Portugal”, ativada de forma personalizada nas diferentes regiões de Portugal com o intuito de reforçar a relação de proximidade da marca com cada cliente e a força da rede comercial por todo país</p> <p>Parceria China Reinsurance: Estabelecimento de um acordo de colaboração com a China Reinsurance, a maior resseguradora na China, que irá permitir à Fidelidade diversificar o seu âmbito de atuação e desenvolver novas oportunidades de crescimento empresarial internacional</p> |
| AGOSTO | <p>GEP Cabo Verde: Início da atividade internacional da empresa “GEP Cabo Verde”, resultante da expansão da empresa de gestão de peritagens do Grupo - GEP</p> <p>Festivais de Verão: A Fidelidade foi a companhia de seguros oficial dos Festivais de verão, tendo marcado presença no NOS Alive, NOS Primavera Sound e Vodafone Paredes de Coura</p> |
| SETEMBRO | <p>Just in Case: Lançamento do projeto piloto “Just in Case”, uma aplicação que ajuda os viajantes a preparar e a planejar as suas viagens, e que disponibiliza funcionalidades de assistência e seguro de viagem on demand</p> <p>Cascais Padel Masters: A Fidelidade, juntamente com a Multicare, foi a Seguradora Oficial do Cascais Padel Masters, competição que integra o circuito profissional do World Padel Tour</p> |
| OUTUBRO | <p>Programa Televisão “Por Falar Nisso”: A Multicare lançou um programa de Televisão em parceria com Júlio Machado Vaz, reconhecido profissional na área de psiquiatria, com o objetivo de promover uma reflexão atenta e proativa sobre as principais questões, desafios e comportamentos da sociedade atual</p> <p>Pensar Maior 2019: A Fidelidade promoveu um encontro nacional que reúne colaboradores, acionistas e parceiros num único espaço com o objetivo de reforçar a cultura do Grupo, efetuar o balanço de uma década e preparar o futuro</p> |
| NOVEMBRO | <p>Fidelidade Automóvel - reformulação: Reestruturação da oferta automóvel com o objetivo de disponibilizar uma solução para os diferentes perfis de cliente e dar resposta às suas reais necessidades</p> <p>Prémio Área jurídica: A área jurídica da Fidelidade recebeu a distinção de In-house Legal Team of the Year da indústria seguradora na Península Ibérica na III Edição dos Gold Awards, atribuídos pela Iberian Lawyer</p> |
| DEZEMBRO | <p>Portfólio imobiliário Arya: A Fidelidade vendeu o portfólio de ativos Arya, no qual se inserem diversos edifícios utilizados por serviços centrais, para os concentrar no novo edifício-sede a edificar em Entrecampos.</p> <p>Fid Seguros - Chile: A Fidelidade reforçou a sua expansão internacional através da abertura da FID Seguros no Chile, tornando assim mais robusta a sua posição no mercado Latino-Americano</p> |

D. ATUAÇÃO DA LONGRUN PORTUGAL

i. Principais linhas de atuação

A performance robusta das empresas do perímetro de consolidação da Longrun, ao longo do ano 2019, teve por base um conjunto de linhas de atuação desenvolvidas em três vetores-chave:

- I. Produtos e Serviços
- II. Distribuição
- III. Pessoas e Organização

I. Produtos e Serviços

O esforço constante de inovação na gama de produtos e serviços é uma característica das empresas integrantes da área seguradora da Longrun que pretende posicionar-se no mercado cada vez mais como uma empresa de soluções integradas de prestação de serviços associada à proteção das pessoas, mais do que apenas um Grupo Segurador.

Para além do cumprimento das exigências legais no quadro da atividade seguradora, que muitas vezes se esgotam no pagamento atempado de uma indemnização, o objetivo é ir mais além, excedendo as expectativas dos clientes, através de uma qualidade de serviço exemplar e da disponibilização de uma panóplia de coberturas e serviços que respondam a necessidades mais amplas.

O trabalho do Grupo na inovação dos produtos e serviços, na digitalização e na promoção da melhoria da qualidade dos serviços acompanha as tendências do desenvolvimento da tecnologia e capitaliza o seu potencial de transformação positiva de alguns dos principais desafios da sociedade. Assim, a oferta de produtos e serviços tem vindo a ser claramente reforçada ao longo dos últimos anos, suportadas por um maior nível de integração vertical ao nível das empresas detidas pela Longrun, respondendo a necessidades identificadas no mercado.

No ramo **Automóvel**, o "**Fidelidade Automóvel**" foi reestruturado, com o objetivo de disponibilizar uma solução para os diferentes perfis de cliente e dar resposta às suas reais necessidades. Simplificou-se a oferta ao nível dos diferentes planos e criou-se uma solução dirigida a clientes mais digitais, para os quais não havia uma oferta específica. Por outro lado, atenta à evolução do mercado e à necessidade de criar soluções cada vez mais direcionadas a segmentos específico, a área seguradora da Longrun lançou também uma nova oferta "**Fidelidade Automóvel Clássicos**". Esta oferta destina-se a clientes que, além da sua viatura de uso habitual, possuam veículos clássicos que reúnam características de qualidade, importância histórica, raridade ou exclusividade.

Adicionalmente, preparou-se o lançamento de produtos ligados à telemática, que visam, através da gravação em tempo real dos comportamentos de condução, contribuir para uma melhoria da qualidade e segurança da condução. Assim, o cliente poderá avaliar diversos parâmetros da sua condução, como sejam, o número de pausas em viagens de longa duração e acelerações ou travagens bruscas, que são registados automaticamente numa aplicação que o informa sobre oportunidades de melhoria e incentiva a uma condução segura. A nível económico, a oferta deste novo serviço é também vantajosa para o cliente: por um lado, tende a diminuir o prémio de seguro automóvel e, por outro, incentiva à geração de poupança, através da oferta de diversas opções de descontos.

Neste âmbito, após o lançamento da aplicação Fidelidade Drive em 2017, e a consolidação do seu crescimento em 2018, com a introdução de novas funcionalidades (como a possibilidade de aquisição de prémios pelo cliente, independentemente dos pontos que possui), o ano de 2019 marca o início de uma parceria, no âmbito da mobilidade digital, entre a Fidelidade e a Brisa, a maior operador privado de infraestruturas de transporte em Portugal. Esta parceria abrange produtos de seguros baseados em telemática e inclui, também, produtos de seguros de mobilidade dedicados aos clientes Via Verde, com vantagens específicas no âmbito do ecossistema de serviços Via Verde. O arranque da parceria foi o projeto Smart Drive, assente numa app, que proporcionou aos clientes registados no programa de fidelização "Viagens&Vantagens" da Via Verde, e que ainda não fossem cliente automóvel da Fidelidade, uma experiência imersiva e inovadora no ecossistema de mobilidade de ambas as marcas ao serem convidados a utilizar a app Smart Drive da Via Verde e usufruir das respetivas vantagens.

Ao nível da assistência em viagem e, após o lançamento da APP da OK! Teleseguros com a funcionalidade de pedido de assistência e de participação de sinistros com recurso à georreferenciação, a aplicação da Fidelidade Assistance, disponível desde 2016, veio simplificar a realização de pedidos, permitindo a gestão da assistência automóvel por esta via. A utilização da app Fidelidade Assistance evidencia, desde o seu lançamento, um crescimento robusto de ano para ano, revelando-se cada vez mais como um canal preferencial por parte dos clientes para participação de sinistros.

Também na área da peritagem, a digitalização está a transformar o modelo de negócio da área seguradora da Longrun, potenciando ganhos de eficiência nos processos e uma resposta mais focada nas necessidades dos clientes. A peritagem automóvel conheceu novos avanços, e hoje já se encontra desenvolvido um novo conceito de peritagem que permite através de algoritmos inteligentes validar orçamentos efetuados por oficinas e, em paralelo, avaliar prejuízos exclusivamente com base em fotografias, isto para além da vídeo-peritagem.

O ramo **Saúde** tem também sido um dos principais vetores de crescimento das seguradoras detidas pela Longrun. O lançamento da "**Orientação Médica Online**", um serviço inovador e pioneiro no mercado português desenvolvido pela Multicare, funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. Através deste serviço, os clientes Multicare têm acesso gratuito a consultas dadas por médicos de medicina geral e familiar, 24 horas por dia, podendo, inclusivamente, obter a prescrição de medicamentos ou de exames auxiliares de diagnóstico sem sair de casa. Desde o seu lançamento, as seguradoras detidas pela Longrun têm procurado cada vez mais dinamizar a sua utilização e proporcionar novos serviços que ilustrem o compromisso do Grupo em reforçar continuamente a proposta de valor dos serviços que são disponibilizados aos Clientes.

Neste âmbito, a Medicina Online viu reforçada, em 2019, a abrangência das valências já existentes tendo incluído a Nutrição Oncológica e a Psico-oncologia bem como as especialidades de Pediatria e de Dermatologia. Desenvolveu-se, igualmente, programas de Cessação Tabágica e Gestão de Stress, reforçando o posicionamento da Longrun, através das seguradoras detidas, enquanto empresa que usa a tecnologia ao serviço da prevenção e da promoção dos hábitos de vida mais saudável.

Ao nível de produtos, a área seguradora da Longrun consolidou o sucesso, em 2019, do novo produto **Multicare 60+**, um seguro de saúde inovador especialmente concebido para pessoas com mais de 60 anos e com vantagens diferenciadoras. Por outro lado, atenta ao número cada vez maior de cidadãos franceses em Portugal, a área seguradora da Longrun lançou o novo **Multicare Santé**, um produto específico para a comunidade francesa que garante o pagamento de despesas de saúde em complemento aos reembolsos efetuados pela Segurança Social Francesa.

No ramo **Acidentes de Trabalho** tem vindo a verificar-se um esforço contínuo de reequilíbrio técnico através também de uma estreita colaboração com a rede selecionada de prestadores de cuidados de saúde, tendo sido criadas, em colaboração com a Luz Saúde, unidades específicas de tratamentos médicos que têm permitido garantir uma maior qualidade de serviço aos clientes bem como um maior controlo sobre os cuidados de saúde prestados.

No ramo **Multirriscos**, destaca-se a dinamização, durante o ano de 2019, do produto - "**Fidelidade Casa**", um seguro que acompanha os clientes ao longo da sua vida, disponibilizando um conjunto de serviços inovadores, adequados e adaptados às necessidades dos mesmos, em função das circunstâncias de cada momento, e do "**Fidelidade Alojamento local**", uma solução que permite integrar seguros que, respondendo por um lado, à obrigatoriedade legal de segurar, permitem, ao mesmo tempo, salvaguardar o património no âmbito desta atividade.

Na área da peritagem patrimonial, as seguradoras detidas pela Longrun começaram, desde 2018, a efetuar vídeo-peritagens, em processos mais simples, facilitando dessa forma a avaliação de danos à distância sem necessidade de deslocação dos Peritos. Esta solução junta-se ao serviço de reparações, assegurado pela CARES, outra empresa do perímetro de consolidação da Longrun, possibilitando desta forma apresentar aos Clientes, no local do sinistro, uma proposta de solução de reparação dos seus danos e com esta solução um serviço que responde às necessidades dos mesmos

No ramo de **Acidentes Pessoais**, o ano fica marcado pela dinamização do "**Fidelidade GO**", um produto idealizado para dar resposta às necessidades dos estudantes no estrangeiro, e que pretende atrair os segmentos mais jovens, tendencialmente mais afastados da realidade dos seguros, e o "**OK! Bike**", um produto da OK! Teleseguros, que responde às novas tendências de mobilidade e que se diferencia no mercado, sobretudo, pela cobertura "Assistência GEO" (localiza a pessoa segura em caso de acidente e/ou doença súbita, através da app OK! Teleseguros);

Ainda no segmento Não Vida, há a destacar o reforço do sucesso que se havia verificado com o lançamento em 2018 do **"Fidelidade Pets"**, um novo seguro destinado aos animais domésticos e que representa uma forte aposta na diversificação da oferta da área seguradora da Longrun com foco na Família e na prestação de serviço para além da cobertura de riscos.

Ao nível do negócio de empresas, a área seguradora da Longrun, lançou o novo **Fidelidade Cyber Safety**. Desenhada a pensar nas empresas portuguesas que pretendem proteger a sua estabilidade financeira das consequências de um ciberataque, esta solução, marca uma nova aposta das seguradoras detidas pela Longrun na diversificação da sua oferta dirigida a PME's.

No ramo Vida a Longrun, através das seguradoras detidas, tem também vindo a disponibilizar novas soluções, adaptando-se ao novo paradigma macroeconómico e com o objetivo de responder de forma crescente às necessidades dos seus clientes.

Na vertente **Vida Financeiro**, fortemente impactada por um ambiente de baixas taxas de juro e reduzida taxa de poupança dos particulares, as seguradoras detidas pela Longrun têm vindo a renovar a sua oferta.

Com efeito, destaca-se o lançamento, em 2019, do **Flexi-Mais**, um produto multi-opções que inclui 4 opções de investimento (três das quais Unit Linked) adequadas a diferentes perfis de risco, e do **Fidelidade Savings**, um produto com opções de investimento e distribuição inovadores, sendo o primeiro produto acessível aos clientes 24 horas por dia, todos os dias da semana, na App MySavings.

Em **Vida Risco**, após o sucesso do produto "Proteção Vital das Famílias", em 2019, foi lançado o "Proteção Vital 65+", que veio complementar a oferta desta linha de negócio, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento dos Seguros de Funeral em Portugal.

Se, por um lado, o **"Proteção Vital das Famílias"** trata-se de um seguro de vida inovador dirigido às famílias, abrangente, que inclui na sua cobertura base, para além do serviço de funeral, novas coberturas de Saúde, Assistência e de Acidente, integradas num único contrato, que se vão ajustando ao longo do tempo ao ciclo de vida dos vários elementos da família; por outro lado, o novo **"Proteção Vital 65+"**, é um seguro especialmente desenhado para pessoas com mais de 65 anos, e que pretende libertar a família de encargos financeiros e de gestão associados aos serviços de Funeral, ao mesmo tempo que proporciona um conforto pessoal e emocional neste tema.

Para além destes novos produtos, as empresas da área seguradora da Longrun têm vindo a posicionar-se no sentido de beneficiar da retoma verificada no mercado imobiliário Português que, através do crédito à habitação concedido, tem um papel preponderante na evolução deste ramo.

Por fim, ao nível do serviço ao cliente, ao longo de 2019 foram dados passos importantes no desenvolvimento de soluções para melhorar a experiência do cliente no **MyFidelidade**. A partir da App, os clientes podem gerir os seus seguros dos ramos Automóvel, Multiriscos habitação e Saúde num só sítio, de uma forma intuitiva e acessível. Adicionalmente, podem solicitar assistência automóvel, acompanhar processos de sinistro e submeter pedidos de reembolso de despesas de saúde em tempo real, bem como pesquisar a rede de prestadores de saúde da rede Multicare e oficinas da rede Fidelidade.

II. Distribuição

As empresas integrantes da área seguradora da Longrun, têm nos seus canais de distribuição, uma importante fonte de vantagem competitiva que lhes permite estar próximas dos clientes e proporcionar-lhes elevados níveis de qualidade de serviço. Decorrente de uma estratégia omnicanal, assente na plataforma de distribuição multicanal, a área seguradora da Longrun tem promovido uma articulação entre os vários canais existentes, as suas ofertas e níveis de serviço, por forma a assegurar uma experiência de cliente integrada e consistente.

A plataforma de distribuição é composta por agências, mediadores, corretores, agências bancárias, correio, canal telefónico e online, permitindo desta forma oferecer uma vasta rede de distribuição e presença geográfica com serviços mais personalizados e geradores de proximidade.

Com efeito, aprofundar a interação com o cliente e oferecer serviços cada vez mais customizados são dois princípios orientadores da estratégia da Longrun, através das seguradoras detidas. Num contexto em que o equilíbrio entre os resultados do negócio atual e os processos transformacionais marca a agenda do Grupo, a digitalização e a tecnologia desempenham um papel muito relevante na procura de soluções que vão ao encontro destes princípios.

Contudo, ainda que o processo de digitalização garanta a proximidade e o feedback imediato dos clientes, a área seguradora da Longrun tem, desde sempre, na sua base uma força comercial assente nas agências, lojas e centros de mediadores, continuando a apostar no reforço de competências desses parceiros.

Neste sentido, em 2019 foi lançada a campanha de comunicação "A Fidelidade contínua com Portugal". Esta campanha foi ativada de forma personalizada nas diferentes regiões de Portugal, reforçando a relação de proximidade da marca com cada cliente e reconhecendo a força e a importância da rede comercial por todo país.

Prosseguiu também a aposta na simplificação de alguns processos por via do digital e pela continuidade dos objetivos de formação junto dos mediadores, dos quais se destaca o Projeto Mercúrio, orientado para preparar a mudança de comportamentos das áreas comerciais com vista ao aumento de negócio na rede tradicional, através de formação. Paralelamente têm vindo a ser implementadas, nas redes bancária e postal, múltiplas iniciativas de dinamização da venda de produtos Não Vida no sentido de aproveitar melhor o potencial de venda que estas redes demonstram.

III. Pessoas e Organização

Pensar nas Pessoas e na Organização da Longrun é ajudar a construir o futuro do Grupo.

Num mundo em constante transformação, com um grau de incerteza cada vez maior, a proteção das pessoas e a entrega de soluções mais ágeis e simples, que reflitam mais proximidade e apoio aos clientes e parceiros, só é possível se à tecnologia e inovação for aliado o mais importante: as Pessoas na área seguradora da Longrun fazem a diferença.

Seguindo as linhas de atuação definidas para a Gestão de Pessoas, as empresas do perímetro de consolidação da Longrun têm vindo a implementar novos modelos e novas formas de trabalho, das quais se destacam:

- **Desenvolvimento de Pessoas** – com o intuito de garantir a preparação das pessoas para os novos desafios, têm vindo a implementar, de forma faseada, um novo Modelo Integrado de Gestão de Pessoas, que visa apoiar a clarificação de objetivos e responsabilidades de cada função e também a identificação de competências necessárias a cada função, a configuração de percursos naturais de carreira e a tomada de decisões de sucessão, promoção/progressão e evolução profissional.

Adicionalmente, têm mantido a aposta no rejuvenescimento e na captação de novos talentos, bem como o desenvolvimento de competências essenciais ao negócio, através, por exemplo, da formação de líderes, da formação comercial e da formação em novos produtos e em nova regulamentação do sector;

- **Transformação Organizacional** – as empresas da área seguradora da Longrun têm vindo a adaptar a sua organização, através da revisão e construção de estruturas organizacionais que respondam de forma mais adequada aos desafios do negócio e que garantam a introdução de novas competências e formas de trabalho. Além disso, têm procurado implementar processos de monitorização e planificação da força de trabalho, essenciais para garantir as pessoas certas para as estruturas e funções da Organização;
- **Gestão da Mudança e Parceria com o Negócio** – com o objetivo de conhecer, de estar do lado do negócio de forma a apoiar os seus responsáveis na gestão das suas pessoas, tem-se vindo a trabalhar no rejuvenescimento da sua estrutura, passagem de conhecimento, mobilidade e sucessão e preparação dos líderes para motivarem as suas equipas tendo como foco as Pessoas, o mercado, a proximidade ao cliente e os resultados;
- **Cultura Corporativa** – como forma de promover uma cultura corporativa, que promova a identidade cultural da empresa (Visão; Valores), o compromisso e reconhecimento das Pessoas que todos os dias contribuem para o sucesso, foram implementadas múltiplas iniciativas na vertente da comunicação, de que é exemplo a criação de uma Intranet moderna e ágil, que é atualmente o seu principal canal de comunicação interno.

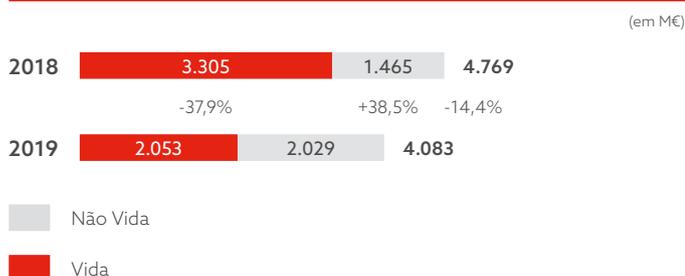
ii. Principais indicadores de atividade

No ano de 2019 marcado pelas tendências já referidas, as empresas do perímetro de consolidação da Longrun apresentaram uma performance favorável, registando um total de prémios emitidos de 4.083 milhões de euros.

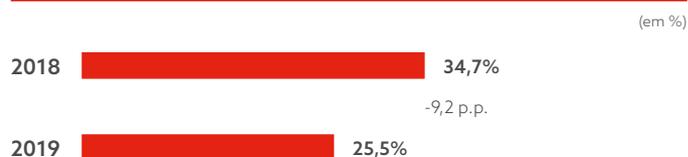
Ao nível da atividade em Portugal, a área seguradora da Longrun contabilizou 3.109 milhões de euros, correspondente a uma diminuição de 31,0% face ao período homólogo, com origem nos ramos Vida e acompanhando assim a tendência generalizada ocorrida no mercado. Esta evolução traduziu-se numa quota de mercado total de 25,5%, o que permitiu à Longrun, através das seguradoras detidas, manter a sua posição de líder de mercado.

Por outro lado, o ano de 2019 fica igualmente marcado pelo aumento expressivo de 259,3% na produção do negócio internacional, que alcançou um total de 974 milhões de euros, refletindo, por um lado, o reforço das operações internacionais existentes e, por outro, o contributo decorrente da expansão para a América Latina.

Total de Prémios Emitidos detalhe Vida e Não Vida



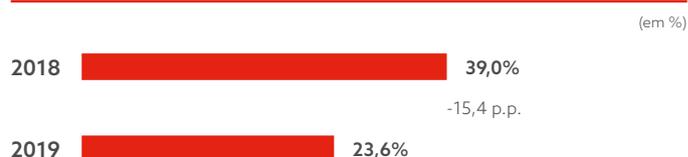
Quota de Mercado Total em Portugal



Total Prémios Emitidos no Negócio Internacional



Quota de Mercado Vida em Portugal



Quota de Mercado Não Vida em Portugal



ii. Segmento Vida

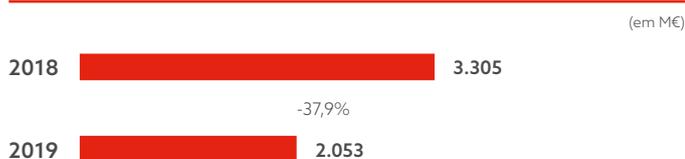
Principais indicadores de atividade - Ramo Vida

Em 2019, as empresas seguradoras da Longrun, evidenciaram uma diminuição no montante de prémios do Ramo Vida, refletindo, por um lado, as condições de mercado para os produtos financeiros e o clima de baixas taxas de juro; e, por outro lado, o facto da Longrun, através das seguradoras detidas, ter registado, em 2018, um montante de prémios consideravelmente elevado que possibilitou atingir uma quota de mercado de 39%.

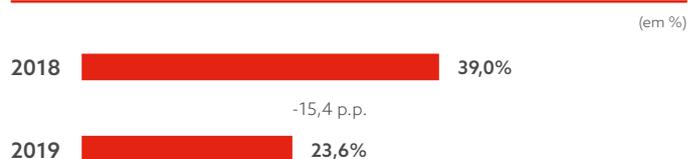
Em termos globais, a área seguradora da Longrun, alcançou assim um volume de prémios de 2.053 milhões de euros, o que correspondeu a uma diminuição de 37,9% face a 2018, com origem na atividade em Portugal, tendo igualmente o mercado segurador registado um decréscimo nesta área de negócio.

Apesar da diminuição do montante de prémios, a Longrun, através das seguradoras detidas, continua a deter a liderança destacado no mercado português com uma quota de 23,6%.

Total Prémios Emitidos em Vida



Quota de Mercado Vida em Portugal



Evolução por ramo do Segmento Vida

O Segmento Vida é composto pelos produtos Vida Risco e Rendas e pelos produtos Vida Financeiro, sendo estes últimos os responsáveis pela larga maioria dos prémios deste segmento, representando cerca de 80% dos mesmos.

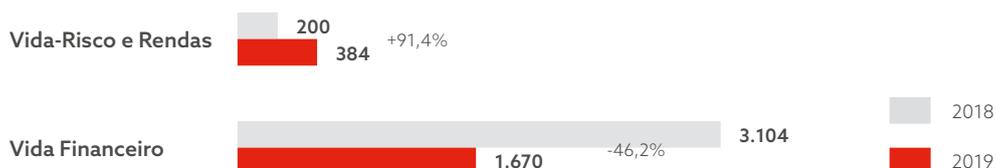
Em 2019, a evolução do segmento Vida Financeiro foi a principal variável crítica no desempenho global do ramo Vida, uma vez que num contexto dominado por baixas taxas de juro e pela reduzida taxa de poupança dos particulares, a evolução da carteira de prémios da Longrun acompanhou a tendência de decréscimo evidenciada pelo mercado neste segmento.

Por outro lado, é de realçar este ano o desempenho favorável nos produtos Vida Risco e Rendas, que apresentaram um crescimento face a 2018 para um total de 384 milhões de euros, beneficiando quer da dinâmica de venda do produto "Proteção Vital 65+", quer do contributo favorável da atividade internacional, que refletiu a aquisição de uma participação maioritária no Grupo La Positiva.

De referir igualmente que os produtos de Risco, tradicionalmente seguros de venda associada ao crédito bancário, beneficiaram também da retoma da economia portuguesa que tem permitido a recuperação do mercado imobiliário e o maior dinamismo na concessão de crédito por parte dos bancos.

Prémios dos ramos do Segmento Vida – Seguradoras detidas pela Longrun

(milhões de euros)



Evolução por canal de distribuição do Segmento Vida

O conjunto dos canais bancário e postal continua a ser o que apresenta um maior peso na comercialização dos produtos do Segmento Vida. Face ao ano anterior, este conjunto de canais obteve uma diminuição de cerca de 50%, acompanhando a tendência global de diminuição da produção do ramo Vida.

O foco no modelo de distribuição bancassurance permitiu que a operação junto do canal bancário continue a ser uma referência ao nível dos produtos Vida, disponibilizando a oferta mais adequada às necessidades de mercado.

Por outro lado, há a referir a consolidação do volume de prémios com origem no negócio internacional que triplicou face ao ano anterior, fortemente impulsionado pelo contributo positivo da expansão do grupo para América Latina.

Segmento Vida

(milhões de euros)

| Canal de Distribuição | 2019 | 2018 | Var |
|----------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Tradicional | 247 | 377 | -34,5% |
| Bancário e CTT | 1.406 | 2.792 | -49,6% |
| Longrun em Portugal | 1.653 | 3.169 | -47,8% |
| Estrangeiro | 400 | 136 | 195,4% |
| Longrun | 2.053 | 3.305 | -37,9% |

iii. Segmento Não Vida

Principais indicadores de atividade - Segmento Não Vida

Em 2019, as empresas seguradoras da Longrun apresentaram uma evolução expressiva no Segmento Não Vida, consubstanciado num crescimento de 38,5% face ao ano anterior para um total de 2.029 milhões de euros de prémios, refletindo quer o crescimento evidenciado no mercado português, quer o impacto proveniente da expansão para a América Latina.

A performance comercial das empresas detidas pela Longrun no mercado Português suplantou a tendência positiva da generalidade do mercado, permitindo o reforço da sua posição de liderança através do aumento da quota de mercado em 0,4pp para um total de 27,9%.

A contribuir para esta performance positiva do Grupo no segmento Não Vida esteve o reforço da oferta de produtos e serviços, com uma forte aposta na diferenciação e criação de soluções integradas, suportadas pelo elevado nível de integração vertical e que respondem a necessidades identificadas no mercado, assim como o contributo relevante da carteira Não Vida proveniente das operações da América Latina.

Total Prémios Emitidos em Não Vida



Quota de Mercado Não Vida em Portugal



Evolução por ramo do Segmento Não Vida

A generalidade dos ramos do segmento Não Vida verificou uma performance positiva ao longo do ano 2019, refletindo fortemente os contributos positivos quer da atividade em Portugal, quer da expansão para o mercado da América Latina.

O ramo Acidentes de Trabalho apresentou pelo quinto ano consecutivo um crescimento de dois dígitos que, além do contributo positivo da expansão para os novos mercados, reflete a posição competitiva do Grupo em Portugal ao nível da capacidade de resposta, níveis de serviço, qualidade dos produtos e reputação.

O ramo Automóvel continua a ser, de forma destacada, o ramo com maior peso no Segmento Não Vida, com um peso de cerca de um terço do total do segmento. A Longrun, através das suas seguradoras, registou um elevado crescimento no volume de prémios emitidos neste ramo, refletindo quer a melhoria estrutural do parque automóvel em Portugal, consubstanciado no crescimento e na melhoria da qualidade do mesmo, quer o contributo positivo da operação na América Latina.

A reestruturação do produto "Fidelidade Automóvel", agora mais ajustada para os diferentes perfis de cliente, o lançamento da nova oferta "Fidelidade Automóvel Clássicos", direcionada para um segmento mais de clientes, e a criação da aplicação para produtos de seguros baseados em telemática (Smart Drive), em parceria com a Brisa, contribuirão igualmente para a dinâmica positiva registada nesta linha de negócio.

Por seu lado, a produção de Saúde manteve-se também numa trajetória ascendente, consolidando a posição de segunda linha de negócio de maior dimensão do segmento Não Vida. A contribuir para este crescimento esteve a capacidade em capitalizar as inovações ao nível do produto e serviço introduzidas nos anos recentes, de que são exemplos o lançamento do Multicare 60+, um seguro de saúde inovador especialmente concebido para pessoas com mais de 60 anos, e do serviço da "Orientação Médica Online" que viu ser reforçada, em 2019, a abrangência das valências já existentes tendo incluído novas especialidades como a Dermatologia.

Evolução por canal de distribuição do Segmento Não Vida

A performance positiva da área seguradora da Longrun foi transversal a todos os seus canais de distribuição em Portugal, que registaram um crescimento na comercialização de produtos do Segmento Não Vida no ano 2019 face ao ano anterior.

Em particular, há a destacar os canais tradicionais (mediação, lojas próprias e corretores), que continuam a ser os canais que apresentam um maior peso na comercialização dos produtos do segmento. Ainda que o processo de digitalização em curso garanta a proximidade e o feedback imediato dos clientes, a Longrun, através das seguradoras detidas, tem, ao longo do tempo, continuado a apostar no reforço de competências dos seus parceiros no canal tradicional, facto que explica o crescimento considerável evidenciado face ao período homólogo.

No mesmo sentido, sublinhar ainda a evolução positiva dos canais bancário e postal que, tal como sucedeu no segmento Vida Risco, refletem os efeitos positivos da concessão de crédito habitação, nomeadamente nos seguros Multirriscos. Paralelamente, têm vindo a ser implementadas múltiplas iniciativas de dinamização da venda de produtos não ligados a crédito, no sentido de aproveitar melhor o potencial de venda que estas redes demonstram e que tem apresentado resultados importantes.

Segmento Não Vida

(milhões de euros)

| Canal de Distribuição | 2019 | 2018 | Var |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Tradicional | 1.282 | 1.168 | 9,7% |
| Bancário e CTT | 119 | 109 | 9,0% |
| Remoto | 55 | 52 | 6,6% |
| Longrun em Portugal | 1.456 | 1.329 | 9,5% |
| Estrangeiro | 573 | 136 | 323,2% |
| Longrun | 2.029 | 1.465 | 38,5% |

v. Atividade Internacional

A área seguradora da Longrun tem no negócio internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se atualmente presente em quatro continentes: Europa, África, Ásia e América.

O negócio internacional do Grupo Fidelidade verificou um crescimento de 259,4% em 2019, alcançando um total de 974,0 milhões de euros de prémios emitidos, decorrente não só do reforço das operações internacionais já existentes, mas, sobretudo, do contributo positivo da expansão para a América Latina.

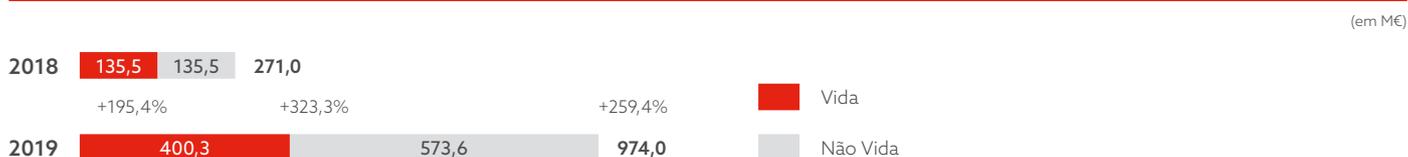
Prémios emitidos no negócio internacional – Detalhe por geografia



Com efeito, se considerarmos apenas as operações internacionais existentes em 2018, a Fidelidade cresceu de 271 milhões de euros para 340 milhões de euros, um crescimento meramente orgânico; este crescimento foi verificado tanto em Não Vida (+14% para 154 milhões de euros em 2019) como em Vida (+38% para 186 milhões de euros em 2019). Adicionalmente, e com a aquisição da La Positiva – ou seja, com os contributos das respetivas operações de Perú, Chile e Paraguai – o montante total de prémios emitidos no estrangeiro ascende assim a 974 milhões de euros em 2019.

Estes dados refletem assim a performance positiva em 2019 da generalidade dos mercados onde a Fidelidade operava já em 2018, tanto em Vida como em Não Vida, complementada pelo contributo das operações na América Latina, onde a Fidelidade entrou em 2019.

Prémios emitidos no negócio internacional – Detalhe por Segmento Vida e Não Vida



E. PERFORMANCE OPERACIONAL E FINANCEIRA

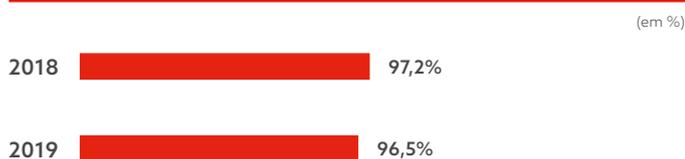
Principais indicadores de performance operacional e financeira

No ano de 2019 a Longrun, através das empresas do seu perímetro de consolidação, apresentou um resultado líquido de 178 milhões de euros, o que representa uma diminuição de cerca de 27% face ao ano anterior. A contribuir para esta evolução destaca-se a redução dos proveitos de investimentos que, quando comparados com o exercício de 2018, recuaram mais de 13%. Esta evolução esteve diretamente relacionada com a evolução das mais valias realizadas em investimentos, uma vez que, em 2018, foi concretizado um programa de reestruturação do parque imobiliário do Grupo, que levou à alienação de diversos imóveis de rendimento.

Já em 2019, foi finalizada a aquisição dos terrenos de Entrecampos (também conhecidos como terrenos da antiga Feira Popular), onde será edificado um projeto imobiliário e o novo edifício Sede do Grupo. Estes efeitos combinados de alinação de imóveis de rendimento e aquisição de terrenos para investimento e uso próprio, conduziram a uma redução da investment yield que, no final do 2019, situou-se em 2,7%.

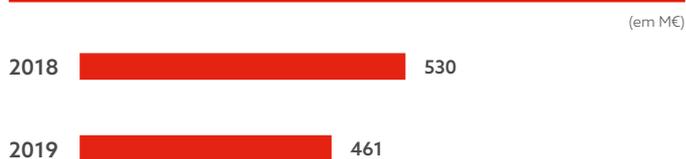
Por outro lado, o rácio combinado atingiu os 96,5% em 2019, uma redução de 0,7pp face ao período homólogo, influenciado pela evolução positiva registada no rácio de sinistralidade, refletindo a gestão cuidadosa dos sinistros aliada a uma política rigorosa na subscrição dos seguros.

Rácio Combinado *



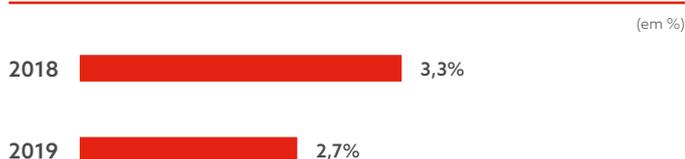
* Rácio ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora

Proveitos de Investimentos **

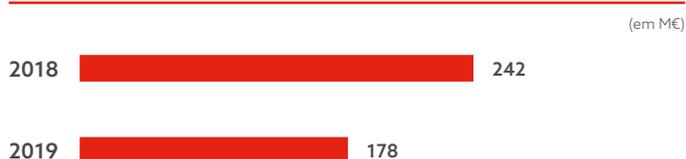


** Inclui Proveitos de Investimentos de produtos Unit Link, ganhos/perdas realizados e imparidades

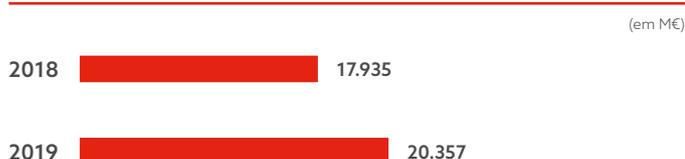
Investment yield



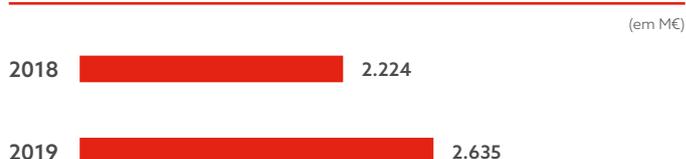
Resultado Líquido



Ativo Líquido



Capitais Próprios ***



*** Exclui Interesses Minoritários

i. Performance Operacional

Conforme já referido, a performance operacional registou uma evolução favorável em 2019, tendo o rácio combinado decrescido de 97,2% para 96,5%, o que corresponde a uma diminuição de 0,7pp.

Rácio Combinado *



* Rácio ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora

ii. Performance Financeira

A política de investimentos aplicada pelas empresas que integram o perímetro de consolidação da Longrun considera, na sua definição e aplicação, os desafios que atualmente se apresentam à atividade seguradora, nomeadamente:

- O ambiente prolongado de baixas taxas de juro, que implica a procura de ativos com retorno mais elevado face aos tradicionais investimentos de taxa fixa, assegurando, contudo, a manutenção de um adequado nível de risco;
- Necessidade de otimizar a estrutura de capital, de acordo com o enquadramento existente no âmbito do regime Solvência II.

No que respeita à dimensão, a carteira de investimentos consolidada da Longrun (incluindo Depósitos Bancários e Caixa) totalizou 18,4mil milhões de euros, correspondendo a um aumento de cerca de 13% face a 2018.

Em 2019, deu-se continuidade à política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco face ao ambiente de reduzidas taxas de juro.

4.

PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

A. POSICIONAMENTO FUTURO DA LONGRUN

As projeções para a economia portuguesa em 2020 estão, no contexto atual, fortemente condicionadas pela evolução da atual situação epidemiológica, pelo que a Longrun e suas participadas terão de se preparar para responder ao novo contexto económico em que o País e o Mundo se encontram e ao que resultará da atual situação.

Nos últimos anos, a Longrun, através das empresas detidas, tem prosseguido a sua estratégia com um balanço globalmente positivo, tendo sido capaz de ultrapassar com sucesso os desafios do mercado português, apesar da conjuntura desafiante em que está inserida. O Grupo iniciou em 2014 um programa de ação estratégico em que a aposta na inovação e na melhoria da qualidade de serviço, o fortalecimento da distribuição multicanal, a digitalização do negócio e o reforço das capacidades da organização foram e são pilares fundamentais.

As iniciativas de transformação do negócio, críticas para consolidar a posição em Portugal, a expansão internacional e o fortalecimento da sua posição de capital, permanecerão como vetores chave de atuação.

A Longrun, através das seguradoras detidas, reafirma também o seu propósito de se posicionar cada vez mais como um parceiro dos seus clientes na prestação de serviços de proteção e assistência de que faz intrinsecamente parte o negócio segurador, mas quer apostar em novos serviços numa lógica mais ampla de criação de uma oferta mais global.

Nesse sentido, tem apostado de forma crescente no conceito de ecossistema, ou seja, no desenvolvimento de parcerias com entidades de referência de outras áreas de negócio e com valências complementares ao negócio segurador, com o objetivo de criar propostas de valor mais amplas e competitivas para os seus clientes em áreas como a Mobilidade, a Saúde ou a Assistência.

Em todos estes casos, as novas capacidades digitais permitirão o desenvolvimento de uma oferta capaz de responder às mudanças que são já visíveis ao nível do perfil do cliente, e que seguramente se acentuarão nos próximos anos. Mas o foco será sempre no cliente e nas suas necessidades, mantendo uma perspetiva de proximidade às pessoas que por vezes só é possível atingir através dos canais físicos e do contacto humano.

Por outro lado, a prioridade da expansão internacional continuará a marcar a agenda, uma vez que a Longrun pretende posicionar-se como um player de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho claro de crescimento fora do seu mercado doméstico, pelo que continuará a analisar oportunidades de entrada em novos mercados, que sejam atrativos e em que possa ter uma vantagem competitiva. A Longrun e as empresas do seu perímetro de consolidação, suportadas no apoio dos seus acionistas, nas fortes capacidades operacionais de que dispõe e na motivação da sua equipa está confiante no sucesso.

5.

**EMPRESAS DO
PERÍMETRO DE
CONSOLIDAÇÃO
DA LONGRUN**

As empresas do perímetro de consolidação da Longrun operam no mercado nacional através de diversas empresas seguradoras (Fidelidade, Via Directa e Companhia Portuguesa de Resseguro). Adicionalmente, para além das sucursais da Fidelidade, estas empresas estão também presentes no mercado internacional através de empresas seguradoras participadas (nomeadamente Fidelidade Angola, Garantia, Fidelidade Macau, Grupo La Positiva e na FID Chile).

Por fim, a Longrun, através da Fidelidade e Fidelidade Assistência, integra ainda participações estratégicas em empresas de prestação de serviços conexos, com destaque para a Luz Saúde, grupo líder na prestação de cuidados de saúde em Portugal. Estas participações seguem uma lógica de integração vertical no setor segurador e enquadram-se na estratégia do Grupo de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor e de posicionamento crescente enquanto Grupo global de prestação de serviços associados à proteção das pessoas.

Neste âmbito, importa proceder a uma breve apresentação destas empresas (não exaustiva), que permita um enquadramento geral, nomeadamente no que se refere aos acontecimentos mais relevantes do ano 2019, principais indicadores e prioridades para 2020.

FIDELIDADE

A Fidelidade é a maior Companhia de Seguros do mercado nacional com forte presença nos ramos Vida e Não Vida, sendo a grande referência do setor segurador nacional, com uma oferta de produtos e serviços abrangente, disponibilizada através da maior rede de distribuição de seguros em Portugal. Tem também presença a nível internacional através de sucursais em geografias como Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique.

O ano de 2019 ficou marcado pelos seguintes aspetos:

- Reforço da presença no mercado nacional, com ganhos de quota de mercado nos segmentos Vida Risco e Não Vida, sendo de destacar o aumento de quota nas principais linhas de negócio Não Vida, nomeadamente Automóvel, Acidentes de Trabalho e Saúde;
- Consolidação do negócio internacional, com a criação de sinergias e transferência de inovação entre empresas e, sobretudo, entre mercados;
- Reforço da oferta de produtos e na melhoria da qualidade de serviço ao longo das várias linhas de negócio, sendo de destacar, ao nível dos clientes particulares, o lançamento do novo Proteção Vital 65+, a reestruturação do produto Fidelidade Automóvel, e a criação da aplicação para produtos de seguros baseados em telemática (Smart Drive), em parceria com a Brisa. Ao nível de empresas, destaca-se o lançamento do Fidelidade Cyber Safety, uma nova aposta da Fidelidade na diversificação da sua oferta dirigida a PME's;
- Consolidação e reforço das atuais redes de distribuição multicanal, através da aposta na simplificação de alguns processos por via do digital e pela continuidade dos objetivos de formação;
- Aposta na digitalização, com impacto na transformação gradual dos processos de negócio e do relacionamento com os clientes numa ótica omnicanal.

Em 2020, a Fidelidade irá manter a sua estratégia de consolidação da posição no mercado português, prosseguindo a aposta na transformação digital do negócio assim como no crescimento internacional, através da dinamização das suas operações nos mercados em que já está presente e da avaliação de novas oportunidades de entrada em mercados com forte potencial de crescimento.



A Multicare é a seguradora do perímetro de consolidação da Longrun vocacionada para a comercialização de seguros de saúde, proporciona o acesso a uma vasta rede privada de prestadores de cuidados de saúde e, também, a um conjunto alargado de serviços de saúde e bem-estar.

Com a Missão de ajudar a desenvolver e construir uma sociedade sustentável, assume o compromisso de acompanhar e cuidar das pessoas ao longo da vida com produtos e serviços inovadores que efetivamente as protegem.

O ano de 2019 ficou marcado pelos seguintes aspetos:

- Reforço do posicionamento, tendo sido eleita a seguradora mais reputada em Portugal pela Marktest Reputation Index, tendo ultrapassado a barreira de 1 milhão de clientes;
- Lançamento do "Multicare Santé", um seguro de saúde destinado à comunidade francesa em Portugal, que garante o pagamento de despesas de saúde, realizadas em Portugal ou França;
- Reforço e dinamização da cobertura de Medicina Online, que viu reforçada as suas valências com a introdução de consultas de Nutrição, Oncológica e a Psico-oncologia bem como as especialidades de Pediatria e de Dermatologia. Desenvolveu igualmente programas de Cessação Tabágica e Gestão de Stress reforçando o seu posicionamento como uma empresa que usa a tecnologia ao serviço da prevenção e da promoção dos hábitos de vida mais saudável;
- Lançamento de diversas iniciativas promotoras da discussão e reflexão atenta sobre as principais questões relacionadas com a saúde, desafios e comportamentos da sociedade atual, como as Jornadas Médicas, as entrevistas temáticas no Canal Saúde+ e o programa televisivo com o professor Júlio Machado Vaz.

Em 2020, alavancada numa forte componente tecnológica, a Multicare prevê implementar um programa de recompensa do estilo de vida saudável reforçando o seu posicionamento em relação à importância da prevenção na saúde. Prevê também alterar a abordagem à saúde oral, procurando ir ao encontro das necessidades atuais dos Clientes na área da medicina dentária.

Do ponto de vista operacional, continuar-se-á o processo de automatização e robotização de tarefas, que melhorem, por um lado, a experiência do cliente, por outro, a eficiência dos processos, permitindo assim com os colaboradores estejam mais perto dos clientes, assistindo-os e tornando-se verdadeiros gestores da sua saúde.



A Via Directa – Companhia de Seguros S.A., é a seguradora vocacionada para a comercialização de seguros através de canais remotos (telefone e internet), tendo como visão a prestação de um serviço de excelência aos seus clientes, tornando o seguro um produto simples, acessível e inovador, suportado nas novas tecnologias. É, atualmente, a seguradora líder no segmento das seguradoras especializadas nos canais remotos.

Na qualidade de gestora da marca OK! Teleseguros, o ano de 2019 da seguradora ficou marcado pelos seguintes aspetos:

- Aposta nos produtos estratégicos OK! Auto Elétricos, OK! Bike e OK! Viagem, que respondem às novas tendências de mobilidade.
- Reformulação da Área privada de Cliente, com vista a melhorar a experiência dos clientes nesta plataforma, quer ao nível do seu aspeto visual, quer ao nível da navegação e da abrangência de funcionalidades, de forma a torná-la numa ferramenta mais acessível, amigável (user-friendly) e realmente útil para os mesmos.
- Desenvolvimento da APP Vistorias Digitais com recurso a algoritmos de inteligência artificial, para utilização nos processos de pré-vistoria do seguro automóvel.
- Reconhecimento dos consumidores portugueses, através das distinções atribuídas pelo Prémio Cinco Estrelas 2019, Escolha do Consumidor 2019 e Prémio Reputação 2019, este último resultante do estudo Marktest Reputation Index.
- Renovação da Certificação do Bureau Veritas Certification no âmbito dos produtos Automóvel, Multirriscos Habitação, Acidentes Pessoais e Saúde, segundo a norma NP EN ISO 9001:2015.
- Lançamento, em parceria com a Associação Salvador, da campanha de sensibilização para a temática da prevenção rodoviária. Ainda no âmbito da sua política de Responsabilidade Social, de referir o apoio à atleta de Paradressage, Rita Lagartinho.

Durante o próximo ano de 2020, a Via Directa continuará a apostar no crescimento do volume de negócios dos produtos estratégicos comercializados pela OK! Teleseguros, na reformulação da sua oferta, e, em particular, dos seus seguros de saúde e viagem, de forma a responder às necessidades dos seus clientes e posicionar-se no mercado com soluções realmente diferenciadoras, e, finalmente, na otimização das suas plataformas digitais, nomeadamente nos simuladores online do site ok.pt e na app de clientes da marca.



A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (CPR) tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida em Portugal bem como no estrangeiro. Para além da gestão do portfolio existente, a empresa tem vindo a aproveitar algumas oportunidades de novo negócio que decorrem em grande medida da sua inclusão no âmbito do Grupo Segurador Fidelidade. Os riscos com exposição catastrófica estão excluídos do seu âmbito de aceitação, salvo os constantes no Tratado de Acidentes Pessoais.

A Companhia subscreve apenas riscos ao abrigo dos Tratados não Proporcionais, nomeadamente com a Fidelidade e as respetivas sucursais de Espanha e Moçambique.

No contexto de Resseguradora do Grupo, a título excepcional, são aceites em Facultativo riscos subscritos pela Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. aos seus Grandes Clientes. Uma vez mais, respeitando o critério de máxima prudência, a percentagem retida pela Companhia destes resseguros é residual ou nula, utilizando a retrocessão para repassar o risco.

FIDELIDADE

ASSISTANCE

(Companhia de Seguros)

A Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., opera no mercado segurador explorando os ramos de Assistência e Proteção Jurídica.

O seu negócio baseia-se maioritariamente no resseguro aceite em Portugal e a maioria da sua faturação tem origem nas Companhias de Seguros integradas Longrun

Da atividade do ano de 2019, destaca-se pela sua importância:

- Crescimento de 5,1% do seu volume de negócios;
- O resultado líquido de exploração acima dos 4,1 milhões de euros;
- A margem técnica de 21,6% e um rácio combinado de 92,1%;
- A sociedade teve a auditoria de renovação da sua Certificação de Qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015 não registando qualquer Não Conformidade ou Área Sensível;
- No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, os resultados dos inquéritos de satisfação efetuados aos Clientes e Segurados, em que a Fidelidade Assistance atingiu um nível de Satisfação Global de 8,90 (escala de 1 a 10) e um Net Promoter Score de 70.

No ano de 2020, de acordo com as linhas de orientação estratégicas definidas, a Companhia irá focar a sua atenção em três vertentes, nomeadamente, na digitalização, na internacionalização com especial enfoque em África e na criação novos produtos disruptivos para lançamento no mercado nacional.



A Fidelidade Angola, presente no mercado angolano desde 2012, alcançou em 2019 a segunda posição no ranking das seguradoras angolanas em volume de negócios, sendo a primeira em capitais privados.

A Fidelidade Angola tem atuado fundamentalmente no segmento Empresas, mas o ano de 2019 ficou marcado pela aposta na diversificação, incrementando a captação de clientes individuais. Distingue-se ainda pela qualidade de serviço e por uma oferta de produtos diversificada, que abrange todos os segmentos de mercado.

A concretização desta estratégia exigiu um forte investimento em novas plataformas de comercialização, na melhoria do serviço prestado ao Cliente, e na promoção de sinergias com os seus Acionistas e Parceiros.

Em 2019, a Fidelidade Angola alcançou uma posição cimeira no mercado angolano, destacando-se diversas iniciativas:

- Mudança dos serviços centrais para a nova sede, localizada na Cidade Financeira, em Talatona, proporcionando aos colaboradores excelentes condições de trabalho e contribuindo para uma imagem de destaque e modernidade da Fidelidade Angola;
- Ampliou-se a presença da Fidelidade, com a abertura de 5 novas agências, em linha com a estratégia de expansão no território angolano.
- Criação de uma equipa de vendas – Fidelidade Especialistas – totalmente vocacionada para atuar nos segmentos individuais e de pequenas empresas, tendo assumido um papel central na concretização da estratégia de crescimento nestes segmentos.
- Embaixadores Fidelidade - Pérola e Matias Damásio – parceiros que para além de transmitirem uma imagem de confiança, assumem um papel central na promoção dos produtos e serviços, contribuindo para um forte reconhecimento da marca Fidelidade.
- Fidelidade eleita Superbrand, cuja visibilidade e importância impactou definitivamente a imagem da empresa em Angola.

Para 2020, a Fidelidade Angola irá manter a sua estratégia de crescimento seletivo, consolidando a posição de relevo que hoje ocupa no sector segurador, e continuando a apostar na inovação e na melhoria da qualidade de serviço ao Cliente. O foco manter-se-á na criação de valor para o acionista, na gestão proactiva dos seus colaboradores, desenvolvendo competências com crescente impacto no profissionalismo da sua equipa, na manutenção do nível de solvência, adequado à gestão dos compromissos assumidos, mantendo ainda o compromisso com a cidadania e a sociedade angolana.



A Fidelidade decidiu em 2015 reforçar a sua presença na Região Administrativa Especial de Macau (China) através da constituição de uma seguradora Não Vida de direito local. Esta seguradora, Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, SA, iniciou a sua operação em 1 de outubro de 2015, integrando, por aquisição, o património da sucursal Não Vida da Fidelidade nesta Região, extinta nesta data.

A Fidelidade Macau está autorizada a explorar a atividade seguradora no ramo Não Vida, apresentando uma oferta diversificada de produtos e soluções para particulares e empresas respondendo eficaz e adequadamente às necessidades do mercado, assente numa distribuição multicanal.

O ano de 2019 foi um ano importante no reforço deste posicionamento, destacando-se:

- Celebração dos 20 anos de existência, marcado por um evento institucional que contou com a presença dos principais parceiros numa celebração do sucesso e história da operação.
- Crescimento sólido de diversos ramos, com especial ênfase nos seguros associados à construção, acompanhando assim o forte crescimento da economia Macaense e da região.
- Excelentes resultados ao nível da gestão técnica das diversas linhas de negócio, proporcionado também pelo facto de que 2019 foi um ano com menos intempéries que os anos anteriores.
- Excelente performance na atividade financeira permitiu atingir resultados de investimentos interessantes.

Em 2020, as principais linhas de orientação estratégica irão pautar-se, pela dinamização comercial, tanto ao nível do crescimento da rede de mediação (agentes e corretores de seguros) como também na consolidação do acordo de distribuição com o Banco Nacional Ultramarino (BNU). As oportunidades consequentes da integração de Macau na Região da Grande Baía (Guandong-Hong Kong-Macau) permitem que a Fidelidade Macau mostre-se otimista quanto a um desenvolvimento crescente e rentável da sua atividade, consolidando ainda mais a sua presença em Macau e como uma das companhias de seguros preferenciais no território.



A Garantia é a seguradora líder no mercado cabo-verdiano, estando direcionada para a exploração dos ramos Vida e Não Vida, com um diversificado leque de soluções de proteção destinadas a particulares, empresas e profissionais liberais. Tem também desenvolvido uma estratégia multicanal na distribuição dos produtos, respondendo de forma mais eficaz às necessidades do mercado cabo-verdiano.

Para a Garantia, 2019 foi um ano de consolidação da liderança no mercado segurador cabo-verdiano, resultado da materialização de um conjunto de ações e iniciativas a vários níveis, que impactaram a boa performance da Companhia e os resultados alcançados. É importante destacar os seguintes feitos:

- Remodelação e modernização das agências e lojas de mediação exclusiva, expandindo ainda a rede comercial, com a abertura de uma agência na ilha da Brava e um balcão em Santa Catarina do Fogo, passando a perfazer um total de 16 agências;
- Lançamento do “My Garantia” – uma área reservada a clientes no website da Companhia, que disponibiliza diversas funcionalidades;
- A automatização de envio de recibos;
- O lançamento do seguro de Assistência em Viagem 365 dias;
- Renovação da certificação de qualidade (ISO 9001:2015);
- Criação da GEP Cabo Verde – Empresa de gestão de peritagens;
- Adequação da organização à legislação de proteção de dados;
- Elaboração do primeiro Relatório de Sustentabilidade.

Para o ano de 2020, a Garantia Seguros prosseguirá com a estratégia definida para o triénio 2019/2021, que visa dar continuidade ao reforço da liderança do mercado, pela via da consolidação dos projetos já implementados na área da inovação e digitalização, e ainda pela aposta no canal bancário e no seguro de saúde, tendo em vista o aumento da carteira de prémios.



O Grupo La Positiva é um Grupo Segurador Latino-americano composto por empresas de Seguros no Peru, Bolívia e Paraguai que incorporou o perímetro de consolidação da Longrun no início do ano de 2019. No Peru, a operação de seguros é representada pela marca La Positiva, enquanto na Bolívia e no Paraguai as marcas são Alianza e Alianza Garantía respetivamente.

Atualmente é a quarta maior Seguradora do mercado Peruano, distinguindo pela forte presença e liderança de mercado fora da capital Lima, zona geográfica essa, onde o potencial de crescimento é enorme.

2019 foi um ano transformacional para a La Positiva, do qual se destaca os seguintes feitos:

- Mesmo ainda sendo o primeiro ano no Grupo, esta relação já demonstrou sólidos resultados:
 - Identificação de oportunidades de melhoria derivado do trabalho em conjunto e partilha de conhecimento, nomeadamente nas vertentes tecnológica, financeira e técnica;
 - Identificação de oportunidades comerciais com as empresas chinesas no Peru;
 - Participação no programa de aceleração de startups do Grupo e Fosun - Protechting
- Angariação de clientes e carteiras importantes no contexto do mercado Peruano, com destaque no segmento de grandes clientes e corretores internacionais;
- Adoção bem-sucedida do produto SOAT eletrónico, sendo um exemplo a seguir no mercado;
- Aposta no canal digital, reforçando a sua posição multicanal estando assim ainda mais próximo dos seus clientes em cada momento da sua vida;
- Realização de um seminário de prevenção de riscos laborais contando com a presença de centenas de gestores e executivos do tecido empresarial peruano;
- Organização de um Hackathon universitário, em parceria com a Universidade Católica do Peru (CIDE-PUCP), contando com mais de 30 equipas de várias regiões do País;
- Redefinição do propósito da empresa e da visão a futuro da companhia

O futuro revela-se promissor, não só pelo potencial natural do mercado e da região, mas também pelo posicionamento e vantagem competitiva que a La Positiva tem no mercado Peruano. Alavancada pela reconhecida reputação e experiência do novo acionista maioritário e pela sua presença nas regiões fora da Capital, a ambição é continuar a ganhar quota de mercado, nunca descuidando a sustentabilidade financeira, correta gestão de risco e rentabilidade.



FID Chile Seguros Generales. S.A. ou FID Chile é uma nova Companhia de Seguros que arrancou a sua operação no final do ano de 2019.

O ano de 2019 foi marcado, não só pela chegada do Grupo ao continente Americano, mas em particular pela sua entrada no mercado chileno através de uma startup, a filial FID Seguros, com sede em Santiago.

A mais recente seguradora do Grupo, obteve autorização para operar no ramo Não Vida no mercado chileno no final do último trimestre do ano, pelo que formalmente a operação arrancou no início do ano de 2020.

Pretende-se que o posicionamento estratégico da FID Seguros esteja alavancado numa forte relação com brokers e outros canais não tradicionais, assim como numa oferta ampla de produtos Não Vida dirigida a clientes individuais e empresariais.

Rege-se ainda por ser uma organização lean, cujos processos se caracterizam pela transparência, agilidade e foco nos parceiros e clientes. O suporte operacional é totalmente tecnológico, quer na gestão de dados, quer ao nível da criação de modelos de análise com base em inteligência artificial.

2020 será um ano com grande enfoque na dinamização comercial, apostando no crescimento da rede de parceiros, agentes e corretores de seguros, e ainda em canais não tradicionais, como a Bancaseguros. A aproximação ao cliente da FID Seguros vai ser ainda assegurada pela presença física em 4 regiões, através de escritórios localizados em Santiago, Viña del Mar, La Serena e Valdivia.



A GEP – Gestão de Peritagens, S.A. é a empresa responsável pelas peritagens e averiguações das seguradoras do Grupo.

Em 2019, registaram-se como acontecimentos mais relevantes os seguintes:

- Contratação de novos clientes, contribuindo desta forma para o desenvolvimento sustentado da atividade da empresa, nas áreas de avaliação de danos em património, levantamento de danos em veículos e peritagens/averiguações para entidades públicas em auto seguro;
- Aperfeiçoamento da aplicação “Confirma/ MA Value” – projeto integrado no âmbito do fnol- auto que permite a aceitação automática de um orçamento de reparação, proposto pela oficina, sem necessidade de validação presencial;
- Início da atividade internacional através da empresa “GEP Cabo Verde”;
- Implementação do projeto digital nas peritagens patrimoniais;
- Experimentação da tecnologia de reconhecimento de danos através de imagens;
- Implementação do conceito LDR (Liquidação Direta – Reparação) como método preferencial na execução da peritagem patrimonial;
- Renovação da Certificação da Qualidade pela norma ISO 9001:2015 sem a deteção de “não conformidades”, o que aconteceu pelo 11º ano consecutivo;

Para o ano de 2020, para além da continuação da aposta na qualidade dos serviços prestados, na eficiência operacional e na criação de serviços diferenciadores na área digital, a GEP irá prosseguir o investimento na inovação, nomeadamente no desenvolvimento de aplicações autónomas para as linhas de negócio averiguação e peritagem patrimonial, incorporando capacidade “offline e mobile”, na internacionalização e na diversificação da sua atividade, nomeadamente através da implementação do projeto “Peritagem Digital automóvel”, da consolidação operacional da GEP Cabo Verde e no desenvolvimento da sua área comercial.



A CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A, é a empresa do Grupo que, operando sob a marca Fidelidade Car Service, está vocacionada para a prestação de serviços de reparação automóvel.

Alinhada com a missão do Grupo, a Fidelidade Car Service (FCS) pretende contribuir positivamente para a estratégia do seu acionista de prestar aos seus Clientes um serviço de excelência, aliado a uma perspetiva quantitativa de redução do custo do sinistro, tanto pela via da redução sustentada do custo médio da reparação, como pela racionalização dos custos de imobilização, adotando para o efeito as melhores práticas e técnicas do mercado.

Em relação ao ano de 2019 destacamos o seguinte:

- Nas 3 geografias onde a FCS opera (Lisboa, Queluz e Porto) registou-se uma consolidação do volume de faturação;
- Melhoria relevante dos indicadores de qualidade, medido através da redução do número de reclamações procedentes (0,55% em 2018 e 0,3% em 2019) e pelo Índice de Satisfação dos Clientes, recolhidos através da plataforma MyCar, no qual se obteve um resultado de 8 (em escala de 1 a 10).
- Renovação da certificação CZ, com o grau de 5 estrelas nas Unidades da FCS do Porto e de Queluz, sendo que não foram identificadas Não Conformidades;
- O Projeto Online Reputation Management permitiu-nos atingir um lugar de destaque como oficina multimarca, nos vários canais digitais onde somos referenciados;

Para 2020, perspetivamos as seguintes iniciativas:

- Concretizar a expansão para outras geografias;
- Dinamização da linha de negócio dos serviços de reboque, enquanto atividade complementar;
- Utilização de soluções cada vez mais sustentáveis em termos ambientais para promover a produtividade interna (ex: automatização e digitalização de processos pela adoção de soluções paperless);
- Aumento de competitividade e redução dos custos médios de reparação, através da otimização da gestão de prestadores e fornecedores de peças e de outros serviços;
- Analisar novas linhas de negócio, por forma a prepararmo-nos para o novo ecossistema de mobilidade automóvel.



A Safemode é a marca sob a qual a EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, SA desenvolve e presta serviços de análise de risco e de segurança e saúde no trabalho, que inclui a medicina do trabalho, para as empresas integradas no perímetro de consolidação da Longrun e para o mercado.

No ano de 2019 destacam-se as seguintes atividades:

- Reforço de investimento na consolidação da oferta de serviços de segurança e saúde no trabalho;
- Alargamento da área geográfica de atuação;
- Aquisição de Unidade Móvel de saúde;
- Abertura de Clínica de Medicina no Trabalho no Porto;
- No âmbito das análises de risco para a Fidelidade, foi aprofundada a interação com as Direções Comerciais e de Negócio, através do acompanhamento de clientes, da formação interna, do apoio aos Gestores de Negócio, da colaboração na avaliação de sinistros e ainda, através da atuação noutras geografias em que o grupo está presente, nomeadamente, Angola, Cabo Verde, Espanha e Moçambique e;
- Conclusão do projecto informático de análise de risco e scoring, designada ScoreRisk.

Em 2020, a aposta na qualidade, na inovação e a promoção de uma cultura de prevenção e gestão de risco no Grupo Segurador e nos seus clientes, continuará a nortear a atuação da Safemode.

FIDELIDADE

ASSISTANCE

(Serviços)

A Fidelidade – Serviços de Assistência, S.A. tem como objeto social a representação de seguradoras estrangeiras, a gestão de sinistros, bem como a prestação de serviços de apoio à gestão de sinistros, a prestação de serviços de atendimento telefónico, a prestação de serviços de gestão de redes de prestadores de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens.

A Fidelidade – Serviços de Assistência, S.A. partilha recursos humanos e tecnológicos com a sua acionista Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., o que lhe confere uma capacidade acrescida de gestão e de orientação para o resultado, sempre na perspetiva de encontrar as melhores soluções técnicas e os serviços mais adequados para os seus Clientes.

No exercício de 2019 destacam-se os seguintes pontos:

- O aumento do volume de negócios em 7%;
- Os serviços de apoio à gestão de sinistros, continuam a ser a linha de negócio mais importante, representando 45% da faturação e registando um crescimento de 4%;
- A gestão de sinistros do ramo automóvel, em representação de Companhias de Seguros Estrangeiras e do Gabinete Português de Carta Verde, aumenta a sua relevância na faturação representando 37% da mesma e registando um crescimento de 20%;
- Efetivação de acordo de representação de uma Companhia de Seguros da América do Sul, que vem acrescer ao portfólio de Clientes em Portugal e na Europa;
- A sociedade teve a auditoria de renovação da sua Certificação de Qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015, não registando qualquer Não Conformidade ou Área Sensível.

Em 2020, a Fidelidade – Serviços de Assistência, S.A. irá dinamizar comercialmente as linhas de negócio existentes, com especial enfoque nas relativas à Representação e Assistência a Seguradoras Estrangeiras.



Assistência e Reparações

A CARES – Assistência e Reparações, S.A. tem como objeto social a prestação de serviços de reparação, restauro e montagem e melhoramentos a realizar em imóveis e respetivos recheios, na qual é líder de mercado.

Detida a 100% pela Fidelidade – Serviços de Assistência, S.A. desde março de 2018, a Cares manteve como atividade principal a gestão de processos de sinistro de apólices multirriscos habitação (segmento de particulares) tendo como clientes algumas das principais companhias de seguros a operar em Portugal.

No exercício de 2019 destacam-se os seguintes pontos:

- Início de um novo projeto estratégico – Peritagem Digital -, que terá como principal objetivo a criação de valor e o reforço do posicionamento da marca ao nível da qualidade de serviço, rapidez e inovação;
- Reformulação da estratégia e modelo de negócio da Cares, com foco particular no segmento de reparação;
- O total de processos de sinistro geridos pela Cares ascendeu a 30.000, sendo que, nos processos integrados na Peritagem Digital, a intervenção da Cares foi direcionada apenas para a reparação;
- A Empresa manteve as suas duas linhas de negócio – Dano Água e Risco Elétrico -, registando uma distribuição de processos bastante equilibrada, representando as empresas integradas no perímetro de consolidação da Longrun, cerca de 83% do total dos proveitos da Cares;
- Reforço da pareceria estratégica com a Direção de Gestão de prestadores da Fidelidade, no sentido de ampliar e otimizar a gestão da sua rede em ambas as linhas de negócio;

Para 2020, a CARES tem como principais linhas estratégicas o aumento dos níveis de eficiência e produtividade da operação, através da consolidação do controlo e monitorização dos processos de reparação. Desta forma é esperado o crescimento do volume de atividade, bem como o desenvolvimento de um serviço cada vez mais diferenciador assente na criação de valor ao cliente, com rapidez na intervenção e qualidade acrescida.

FIDELIDADE

PROPERTY

(Europe & International)

As empresas Fidelidade Property Europe e Fidelidade Property International (incluindo as respetivas empresas participadas) são as empresas do Grupo que têm como objetivo a gestão de imobiliário, área que tem vindo a ganhar peso no portfolio de investimentos da área seguradora.

Estas empresas têm vindo, nos últimos anos, a realizar um conjunto de novos investimentos relevantes na área imobiliária, quer em Portugal quer em localizações de referência no mundo (Londres, Tóquio e Milão), reforçando o posicionamento do Grupo enquanto investidor de referência nesta área em Portugal e no estrangeiro.

O ano de 2019 foi um ano de grande relevância para estas empresas, havendo a destacar os seguintes aspetos:

- Prossecução da política de otimização do atual parque imobiliário em Portugal;
- Compra dos terrenos da antiga Feira Popular de Lisboa;
- Gestão e Venda do portfólio imobiliário Arya, que incluía maioritariamente prédios ocupados pelos serviços centrais e subsidiárias da Fidelidade;
- Continuação dos atuais projetos em curso de reabilitação urbana em Lisboa;
- Compra do Parque de Escritórios Pegasus em Bruxelas;
- Reforço da estrutura e das competências internas para fazer face aos novos desafios.

Em 2020, estas empresas deverão prosseguir a sua estratégia atual de otimização do portefólio atual e de desenvolvimento de novos projetos com um perfil adequado de retorno e de risco, contribuindo de forma decisiva para a rentabilidade e solidez do portefólio de investimentos das seguradoras do Grupo.

FIDELIDADE

REAL ESTATE INVESTMENT
MANAGEMENT

A Fidelidade – SGOII, S.A. é uma sociedade Gestora de Organismos de investimento Imobiliário com incidência nos mercados da Europa do Sul.

A Sociedade tem como objeto principal gerir fundos de investimento imobiliário atrativos para os investidores ao longo dos diversos ciclos de mercado, com especial destaque para cash-flows estáveis de longo prazo.

A estratégia de investimento dos Fundos geridos pela Fidelidade – SGOII, S.A. aponta para ativos core terciários maioritariamente localizados em mercados do Sul da Europa, onde se procuram obter rendibilidades através de uma gestão disciplinada ao longo de todo o ciclo, desde aquisição à venda dos imóveis. A Sociedade Gestora tem uma abordagem de investimento profissional, com ênfase em processos de gestão que acrescentem valor aos ativos.

Sobre o exercício de 2019, destacam-se os seguintes pontos:

- Concretização do primeiro ano completo de atividade da sociedade gestora;
- Estabilização do novo enquadramento do Fundo de Investimento imobiliário fechado "IMOFID", enquanto fundo "core", com a realização de um aumento de capital de cerca de 120 milhões de euros, que possibilitou a realizações de novos investimentos imobiliários;
- Início do processo de transformação do "IMOFID" em fundo de investimento imobiliário aberto e;
- Readjudicação da gestão do fundo de investimento imobiliário fechado "Saudeinveste" à Fundger - Sociedade Gestora de Investimentos Imobiliários, S.A., na sequência da resolução do processo com a Autoridade da Concorrência;

Para o ano de 2020, está perspetivada a finalização do processo de abertura ao mercado do fundo "IMOFID", o que permitirá atrair capitais externos e potenciar o crescimento do fundo, em termos de volume de ativos e de rentabilidades.

LUZ SAÚDE

A Luz Saúde é um dos líderes no mercado de prestação de cuidados de saúde privados em Portugal, gerindo quinze hospitais privados, um hospital público em regime de parceria público-privada, doze clínicas privadas em regime de ambulatório e duas residências sénior.

O ano de 2019 foi um ano de grande relevância, havendo a destacar os seguintes aspetos:

- A Luz Saúde contou com 1.650 camas, mantendo a sua trajetória de crescimento em 2019, impulsionada pelo desenvolvimento da atividade do segmento de cuidados de saúde privados;
- Realização de mais de dois milhões de consultas externas, 600 mil atendimentos de urgência e 68 mil cirurgias e partos, atingindo os 586M€ de proveitos operacionais;
- Foi concluída a expansão do Hospital da Luz Lisboa (o maior hospital privado de Portugal), aumentando a sua capacidade em 80% e reforçando ainda mais a sua posição de liderança de mercado, e iniciou-se a abertura progressiva da nova capacidade instalada;
- Focalização no ramp-up do Hospital de Vila Real (inaugurado em Setembro de 2018), bem como no crescimento da atividade de outras unidades recentemente adquiridas, como o Hospital da Luz de Coimbra, o Hospital da Luz Torres de Lisboa e o Hospital da Luz Funchal.
- Continuação do investimento nas três áreas estratégicas que constituem uma fonte relevante de vantagem competitiva:
 - 1) **digitalização** do acesso dos clientes aos serviços de saúde através do desenvolvimento de um Centro Clínico Digital completo, em combinação com a app My Luz, bem como a implementação de um sistema avançado de gestão da relação com clientes (CRM);
 - 2) **implementação** de um projeto abrangente de medicina baseada no valor em toda a organização, que alterará radicalmente a abordagem ao tratamento e prevenção de determinadas patologias, bem como a prestação de serviços aos clientes e;
 - 3) **alavancar** a enorme quantidade de dados atualmente existente na organização para desenvolver projetos de análise avançada e ciência de dados, com foco em três áreas: clínica, operacional e cliente.

6. **GESTÃO** **DE RISCOS**

A. SISTEMAS DE GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para a ordem jurídica interna pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

Neste contexto, foi implementado um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos. Contudo, a implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade financeira da área seguradora da Longrun.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das empresas do perímetro de consolidação da Longrun, permitindo assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, rentabilidade, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, o exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA), que permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida, tem um papel fundamental na monitorização, quer do perfil de risco das seguradoras detidas pela Longrun, quer da adequação do capital aos requisitos regulamentares e às necessidades internas de capital. Relativamente ao sistema de governação, a área seguradora da Longrun possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade.

Para dar resposta ao cumprimento daquelas políticas, processos e procedimentos, as seguradoras detidas pela Longrun estabeleceram um conjunto de funções-chave atribuídas aos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco (função atuarial e função de gestão de risco), Direção de Auditoria e Direção de Compliance.

A par das áreas com funções-chave, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é também assegurada pelos seguintes comités: Comité de Risco; Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição; Comités de Produtos, Vida e Não Vida; Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

No que respeita às exigências de reporte, a Longrun, através das seguradoras detidas, preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", com referência a 31/12/2018, contendo informação detalhada relacionada com as suas atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial a ser incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira" relativo ao exercício de 2019, importa referir que, considerando os dados preliminares reportados trimestralmente à ASF e a informação disponível nesta data, continua a cumprir com os requisitos de capital de forma muito confortável.

B. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

A área seguradora da Longrun realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação e refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal. Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor, apurado com base em cotações obtidas em mercados ativos ou em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado.

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da área seguradora da Longrun a riscos inerentes à sua atividade, designadamente o risco de flutuação cambial.

Para todas as operações relativas a derivados de cobertura, a Longrun, através das empresas do seu perímetro de consolidação prepara a necessária documentação formal, nos termos definidos pelas IAS39.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto), sendo que, de forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas e as valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos financeiros.

A área seguradora da Longrun começou a utilizar contabilidade de cobertura no exercício de 2015.

7.

DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

A. CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

Toda a atividade do Grupo é norteada pelo cumprimento rigoroso das normas legais, regulamentares, éticas, deontológicas e de boas práticas.

Neste contexto, e em cumprimento do disposto no artigo número 508 G n.º2 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que:

i. Aplicação das normas de natureza ambiental

O Grupo está comprometido com a preservação do ambiente, traduzida não só no cumprimento das normas de natureza ambiental, mas também na promoção de comportamentos ambientalmente adequados.

ii. Aplicação das normas de índole laboral

O Grupo pauta as suas relações laborais por critérios de rigor e elevados padrões éticos, procurando, sempre, evitar o conflito através do diálogo esclarecedor e construtivo com os seus colaboradores.

iii. Aplicação das normas relativas à prevenção da corrupção

O Grupo está comprometido com o combate à corrupção e às tentativas de suborno, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.

B. DESCRIÇÃO DO MODELO EMPRESARIAL

Os elementos relativos ao modelo empresarial encontram-se descritos anteriormente neste documento, designadamente nos seguintes capítulos:

- Capítulo 2 – A Longrun
- Capítulo 3 – A nossa performance
- Capítulo 4 – Perspetivas de Evolução.

C. IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

A política de recursos humanos é norteada por um conjunto de pilares que assentam nos seguintes princípios:

- Humanização das relações e das condições de trabalho;
- Não discriminação traduzida numa gestão com princípios de igualdade, sem ignorar a diversidade;
- Respeito pela dignidade e promoção da Pessoa;
- Adoção de políticas integradas que articulam medidas de prevenção, educação, formação, emprego, conciliação do trabalho e da família e igualdade de oportunidades;
- Implementação de políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo e para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade;
- Aplicação de políticas de recursos humanos orientadas para o tratamento com respeito e integridade dos seus trabalhadores e que contribuam ativamente para a sua valorização profissional.

i. Igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres

Os recursos humanos do Grupo apresentam uma distribuição equitativa por sexos em função das categorias profissionais específicas.

O processo de recrutamento e seleção respeita integralmente o princípio da igualdade de oportunidades, sendo a seleção feita de acordo com o currículo e o perfil de competências de cada candidato. Assim, o Grupo não exerce qualquer discriminação no recrutamento com base no género/etnia/nacionalidade.

Por outro lado, o Grupo no âmbito das boas práticas seguidas na sua política de recursos humanos e da promoção da valorização da pessoa enquanto tal, entende também que deve ser dada igualdade de tratamento e de oportunidades a pessoas portadoras de deficiência.

Sobre este aspeto pode também ser consultado o ponto vii) do grupo C do capítulo 2 deste relatório.

ii. Conciliação da vida pessoal, familiar e profissional

O grupo tem procurado implementar um conjunto de medidas de apoio à conciliação do trabalho e da família, destacando-se as seguintes:

- Adequação e flexibilidade de horários e condições de trabalho;
- Mobilidade interna;
- Adequação de cada colocação às condições físicas e psicológicas dos trabalhadores, equipando os postos de trabalho de acordo com as necessidades específicas apresentadas.

iii. Valorização profissional dos trabalhadores

O Grupo promove a formação dos seus colaboradores, como forma de valorização profissional dos mesmos, sendo estes incentivados à formação permanente e contínua ao longo da sua vida profissional.

Esta aposta na formação contribui para uma melhoria contínua dos indicadores operacionais, conforme se encontra evidenciado no capítulo 3 deste relatório.

D. PRINCIPAIS RISCOS E RESPETIVAS AÇÕES DE MITIGAÇÃO

As políticas do Grupo no domínio da gestão de riscos encontram-se descritas no capítulo 6 deste relatório.

8.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

No quadro da sua estratégia de sustentabilidade e de negócio, a Longrun, através das empresas do seu perímetro de consolidação, mantém e aprofunda o Programa FIDELIDADE COMUNIDADE, estruturante e estrutural das suas atividades e respostas às problemáticas da sociedade e do planeta. E através do qual estabelece um modus operandi transparente e eficiente, com critérios de avaliação e acompanhamento dos projetos no terreno, criando sinergias e parcerias relevantes.

Os eixos prioritários de atuação em matéria de responsabilidade social corporativa continuam a estruturar-se em torno do fortalecimento do setor social, pelos eixos do envelhecimento, da prevenção em saúde e da inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade, sob um maior aprofundamento destas temas a bem do desenvolvimento das respetivas comunidades e pelos respetivos impactos na estratégia e na prosperidade do negócio. O tema do envelhecimento alinha com a evolução atual e futura das características sociodemográficas da população e da sociedade portuguesas, e evidencia consequências diretas sobre a busca de novas formas de prevenção em saúde, a par do aparecimento de novas doenças e perturbações identificadas para o século XXI. A inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade reforça o desenvolvimento das comunidades locais, pela (re)criação dos melhores e mais adequados cuidados continuados e pela (re)capacitação máxima desses cidadãos para a vida ativa, sempre que possível, contribuindo para minimizar desigualdades social. Globalmente, são os temas que corporizam o «Prémio Fidelidade Comunidade», sob a missão de consolidar e promover o terceiro setor, consubstanciado na atribuição de apoio financeiro a instituições que atuam nesses eixos.

Paralelamente, enquadrado na Diretiva 2014/95/EU no que se refere à divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade, a Longrun, através das empresas detidas, integra preocupações relevantes no âmbito das questões ambientais e sociais, do respeito pelos direitos humanos, do combate à corrupção, e das cadeias de abastecimento e de subcontratação. As questões ambientais identificam os principais impactos das respetivas atividades no meio ambiente e, consequentemente, na saúde e na segurança dos stakeholders. As questões sociais distinguem boas práticas que asseguram igualdade de género, condições de trabalho, diálogo social, prevenindo a violação dos direitos humanos, e diferenciam instrumentos de gestão e atuação no combate à corrupção e às tentativas de suborno, através de um rigoroso exercício de compliance. Nestes âmbitos, o Grupo tem em prática um vasto programa interno de apoio ao desenvolvimento dos colaboradores, em geral, e de auxílio aos mais necessitados, em particular, em matérias jurídica, financeira, clínica, social e familiar. Este programa, designado «NOS – Apoio Social», tem conseguido criar e potenciar respostas adequadas na resolução de situações complicadas, contribuindo para o seu bem-estar.

Todas estas preocupações têm como fim último, definir, prevenir e mitigar efeitos hostis, reais e potenciais, resultantes da atuação da Longrun e das empresas do seu perímetro de consolidação, nas comunidades onde se inserem à escala nacional, na senda de uma visão cada vez mais justa e global das políticas, resultados e riscos próprios. E, como consequência, a condução de um negócio crescentemente responsável e próspero para todos os intervenientes da sua cadeia de valor.

Em 2019, a Longrun, através das empresas detidas, continuou a apoiar áreas de especial relevância no âmbito das suas atividades, que privilegiam a proteção das pessoas, do património, do ambiente e das atividades económicas, no presente e no futuro. Este desempenho é relatado anualmente através do Relatório de Sustentabilidade, verificado por entidade externa.

9.

CONSIDERAÇÕES

FINAIS

Ao concluir o presente relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da empresa, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em particular a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, pelo especial acompanhamento do setor e intervenção oportuna;
- A Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das seguradoras em áreas de interesse comum;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da atividade;
- As redes de distribuição de seguros e os resseguradores, pela motivação, espírito de equipa, abertura e empenhamento evidenciados no desenvolvimento do nosso negócio;
- Os colaboradores de todas as empresas integradas no perímetro de consolidação da Longrun, que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a obtenção dos resultados verificados e a contínua valorização das respetivas empresas;
- Os clientes pela sua preferência e pelo estímulo permanente de melhoria da qualidade de serviço.

Lisboa, 31 de Março de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lingjiang XU
Wai Lam William Mak

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| ATIVO | Notas | 2019 | | | 2018 |
|--|---------|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| | | Valor bruto | Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos | Valor líquido | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 4 e 12 | 899.272.940 | - | 899.272.940 | 1.060.082.146 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | 5 e 12 | 3.979.082 | - | 3.979.082 | 2.307.146 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 6 e 12 | 21.839.020 | - | 21.839.020 | 16.613.601 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial | | | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 6 e 12 | 973.083.449 | - | 973.083.449 | 862.678.740 |
| Derivados de cobertura | 7 e 12 | 3.676.945 | - | 3.676.945 | 4.384.369 |
| Ativos disponíveis para venda | 8 e 12 | 11.191.237.113 | - | 11.191.237.113 | 10.148.310.814 |
| Empréstimos e contas a receber | 9 e 12 | 1.385.066.960 | - | 1.385.066.960 | 2.094.158.896 |
| Depósitos junto de empresas cedentes | 9 | 146.916 | - | 146.916 | 542.606 |
| Outros depósitos | 9 | 1.362.123.759 | - | 1.362.123.759 | 2.050.386.112 |
| Empréstimos concedidos | 9 | 22.782.051 | - | 22.782.051 | 43.218.594 |
| Outros | 9 | 14.234 | - | 14.234 | 11.584 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 10 | 1.074.167.759 | - | 1.074.167.759 | - |
| Terrenos e edifícios | 11 e 12 | 3.011.642.043 | (175.150.657) | 2.836.491.386 | 2.075.365.120 |
| Terrenos e edifícios de uso próprio | 11 | 800.095.766 | (175.150.657) | 624.945.109 | 522.933.205 |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 11 | 2.211.546.277 | - | 2.211.546.277 | 1.552.431.915 |
| Outros ativos tangíveis | 12 e 13 | 363.182.561 | (267.705.097) | 95.477.464 | 64.321.969 |
| Inventários | 14 | 13.661.671 | - | 13.661.671 | 12.919.944 |
| Goodwill | 15 | 528.103.202 | - | 528.103.202 | 483.532.811 |
| Outros ativos intangíveis | 16 | 216.940.051 | (89.886.232) | 127.053.819 | 23.116.100 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | | 346.083.335 | - | 346.083.335 | 223.608.057 |
| Provisão para prémios não adquiridos | 17 | 92.721.079 | - | 92.721.079 | 30.138.691 |
| Provisão matemática do ramo vida | 17 | 16.559.063 | - | 16.559.063 | 13.081.699 |
| Provisão para sinistros | 17 | 236.574.830 | - | 236.574.830 | 180.387.667 |
| Provisão para participação nos resultados | 17 | 228.363 | - | 228.363 | - |
| Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | 36 | 4.302.237 | - | 4.302.237 | 7.299.079 |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | | 559.331.967 | (60.580.816) | 498.751.151 | 420.762.046 |
| Contas a receber por operações de seguro direto | 18 | 297.932.568 | (18.096.894) | 279.835.674 | 183.368.220 |
| Contas a receber por outras operações de resseguro | 18 | 26.325.714 | (7.583.945) | 18.741.769 | 21.264.585 |
| Contas a receber por outras operações | 18 | 235.073.685 | (34.899.977) | 200.173.708 | 216.129.241 |
| Ativos por impostos | | 262.707.496 | - | 262.707.496 | 344.653.348 |
| Ativos por impostos correntes | 19 | 38.635.953 | - | 38.635.953 | 53.177.361 |
| Ativos por impostos diferidos | 19 | 224.071.543 | - | 224.071.543 | 291.475.987 |
| Acréscimos e diferimentos | 20 | 88.156.026 | - | 88.156.026 | 86.794.351 |
| Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | 21 | 4.327.134 | - | 4.327.134 | 4.423.242 |
| TOTAL ATIVO | | 20.950.760.991 | (593.322.802) | 20.357.438.189 | 17.935.331.779 |

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO | Notas | 2019 | 2018 |
|--|--------|-----------------------|-----------------------|
| Provisões técnicas | | 5.906.195.480 | 4.204.988.672 |
| Provisão para prémios não adquiridos | 22 | 510.115.417 | 287.138.410 |
| Provisão matemática do ramo vida | 22 | 3.163.842.270 | 1.907.427.795 |
| Provisão para sinistros | | 2.030.102.680 | 1.816.564.111 |
| De vida | 22 | 185.205.108 | 119.112.004 |
| De acidentes de trabalho | 22 | 972.896.063 | 869.497.915 |
| De outros ramos | 22 | 872.001.509 | 827.954.192 |
| Provisão para participação nos resultados | 22 | 85.369.984 | 81.104.520 |
| Provisão para compromissos de taxa | 22 | 29.392.059 | 22.683.110 |
| Provisão para estabilização de carteira | 22 | 26.462.475 | 26.254.032 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | 22 | 29.119.191 | 27.302.513 |
| Provisão para riscos em curso | 22 | 31.791.404 | 36.514.181 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 23 | 8.925.001.690 | 9.276.469.443 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 24 | 82.034.738 | 22.170.498 |
| Outros passivos financeiros | | 962.592.455 | 759.709.161 |
| Derivados de cobertura | 7 e 24 | 25.705.957 | 11.154.763 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 24 | 75.145.827 | 53.287.505 |
| Empréstimos | 24 | 656.263.672 | 633.948.491 |
| Outros | 24 | 205.476.999 | 61.318.402 |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | 36 | 364.474 | 314.949 |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | | 363.167.313 | 277.542.218 |
| Contas a pagar por operações de seguro direto | 25 | 122.969.650 | 96.451.253 |
| Contas a pagar por outras operações de resseguro | 25 | 106.967.443 | 47.999.448 |
| Contas a pagar por outras operações | 25 | 133.230.220 | 133.091.517 |
| Passivos por impostos | | 218.340.056 | 168.821.197 |
| Passivos por impostos correntes | 19 | 52.681.270 | 37.936.229 |
| Passivos por impostos diferidos | 19 | 165.658.786 | 130.884.968 |
| Acréscimos e diferimentos | 26 | 241.643.184 | 198.075.130 |
| Outras Provisões | 27 | 132.900.974 | 111.472.638 |
| Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda | 21 | 1.081.671 | 529.650 |
| TOTAL PASSIVO | | 16.833.322.035 | 15.020.093.556 |

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

| PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO | Notas | 2019 | 2018 |
|---|-------|-----------------------|-----------------------|
| CAPITAL PRÓPRIO | | | |
| Capital | 28 | 50.000 | 50.000 |
| Outros instrumentos de capital | 28 | 1.600.073.902 | 1.599.398.902 |
| Reservas de reavaliação | | 381.753.460 | 65.607.784 |
| Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros | 29 | 338.350.520 | 8.376.097 |
| Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio | 29 | 71.103.094 | 80.570.755 |
| Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa | 29 | (1.489.474) | (1.310.237) |
| Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira | 29 | 34.878.531 | 60.331.005 |
| De diferenças de câmbio | 29 | (61.089.211) | (82.359.836) |
| Reserva por impostos diferidos | 29 | (86.921.668) | (5.297.790) |
| Outras reservas | 29 | 451.183.391 | 108.032.817 |
| Resultados transitados | 29 | 111.405.720 | 214.751.551 |
| Resultado do exercício | 29 | 177.590.892 | 241.706.106 |
| TOTAL CAPITAL PRÓPRIO | | 2.635.135.697 | 2.224.249.370 |
| Interesses não controlados | 30 | 888.980.457 | 690.988.853 |
| TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS | | 3.524.116.154 | 2.915.238.223 |
| TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO | | 20.357.438.189 | 17.935.331.779 |

Lisboa, 31 de março de 2020

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Wai Lam William MAK
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| CONTA DE GANHOS E PERDAS | Notas | 2019 | | | | 2018 |
|--|---------|---------------|------------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | | Técnica Vida | Técnica Não Vida | Não Técnica | Total | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | | 814.600.919 | 1.643.798.710 | - | 2.458.399.629 | 1.732.920.578 |
| Prémios brutos emitidos | 31 | 904.727.162 | 2.029.438.160 | - | 2.934.165.322 | 1.925.323.040 |
| Prémios de resseguro cedido | 31 | (90.188.243) | (329.564.454) | - | (419.752.697) | (174.711.276) |
| Provisão para prémios não adquiridos (variação) | 22 e 31 | 830.669 | (70.799.548) | - | (69.968.879) | (15.991.908) |
| Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação) | 17 e 31 | (768.669) | 14.724.552 | - | 13.955.883 | (1.699.278) |
| Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços | 32 | 1.215.867 | - | - | 1.215.867 | 1.224.954 |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | | (363.453.560) | (1.107.579.228) | - | (1.471.032.788) | (1.204.276.844) |
| Montantes pagos | | (379.437.144) | (1.077.182.253) | - | (1.456.619.397) | (1.199.640.371) |
| Montantes brutos | 33 e 34 | (427.718.901) | (1.223.380.934) | - | (1.651.099.835) | (1.337.739.366) |
| Parte dos resseguradores | 33 | 48.281.757 | 146.198.681 | - | 194.480.438 | 138.098.995 |
| Provisão para sinistros (variação) | | 15.983.584 | (30.396.975) | - | (14.413.391) | (4.636.473) |
| Montante bruto | 33 | 5.978.847 | 1.973.628 | - | 7.952.475 | 47.226.008 |
| Parte dos resseguradores | 33 | 10.004.737 | (32.370.603) | - | (22.365.866) | (51.862.481) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro | 33 | (7.056.327) | 3.450.974 | - | (3.605.353) | (5.964.059) |
| Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro | | (363.086.043) | - | - | (363.086.043) | (121.678.700) |
| Montante bruto | 22 e 33 | (366.530.918) | - | - | (366.530.918) | (123.575.640) |
| Parte dos resseguradores | 33 | 3.444.875 | - | - | 3.444.875 | 1.896.940 |
| Participação nos resultados, líquida de resseguro | 22 e 33 | (9.523.171) | (998.741) | - | (10.521.912) | (16.625.922) |
| Custos e gastos de exploração líquidos | | (143.301.763) | (501.055.221) | - | (644.356.984) | (440.646.335) |
| Custos de aquisição | 34 | (119.498.790) | (376.785.504) | - | (496.284.294) | (370.041.498) |
| Custos de aquisição diferidos (variação) | 22 | 638.328 | 4.295.009 | - | 4.933.337 | 5.027.408 |
| Gastos administrativos | 34 | (44.207.838) | (166.296.503) | - | (210.504.341) | (106.448.696) |
| Comissões e participação nos resultados de resseguro | 34 | 19.766.537 | 37.731.777 | - | 57.498.314 | 30.816.451 |
| Rendimentos | | 254.365.038 | 62.841.909 | 93.833.796 | 411.040.743 | 392.358.522 |
| De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas | 37 | 245.666.815 | 48.657.902 | 8.215.469 | 302.540.186 | 297.597.781 |
| Outros | 37 | 8.698.223 | 14.184.007 | 85.618.327 | 108.500.557 | 94.760.741 |
| Gastos financeiros | | (11.752.884) | (9.000.210) | (53.061.703) | (73.814.797) | (56.272.564) |
| De outros | 34 e 38 | (11.752.884) | (9.000.210) | (53.061.703) | (73.814.797) | (56.272.564) |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | | 75.793.818 | 1.620.336 | 4.188.494 | 81.602.648 | 284.209.725 |
| De ativos disponíveis para venda | 39 | 115.796.739 | 1.622.581 | 7.375.947 | 124.795.267 | 359.274.833 |
| De empréstimos e contas a receber | 39 | - | (2.245) | - | (2.245) | (30.104) |
| De investimentos a deter até à maturidade | 39 | - | - | - | - | - |
| De passivos financeiros valorizados a custo amortizado | 23 e 39 | (40.002.921) | - | - | (40.002.921) | (75.038.389) |
| De outros | 39 | - | - | (3.187.453) | (3.187.453) | 3.385 |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | | (160.825.136) | (18.236.169) | (13.347.893) | (192.409.198) | (319.877.417) |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação | 40 | (175.447.491) | (20.825.235) | (30.998.189) | (227.270.915) | (259.827.473) |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 40 | 23.760.984 | 8.617.146 | 17.650.296 | 50.028.426 | (35.321.742) |
| De outros | 40 | (9.138.629) | (6.028.080) | - | (15.166.709) | (24.728.202) |
| Diferenças de câmbio | 41 | 104.251.043 | 15.693.195 | 5.115.038 | 125.059.276 | 190.143.936 |

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

| CONTA DE GANHOS E PERDAS | Notas | 2019 | | | Total | 2018 |
|---|-----------|--------------------|-------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| | | Técnica Vida | Técnica Não Vida | Não Técnica | | |
| Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | 42 | (15.025) | 44.738.079 | 72.503.636 | 117.226.690 | 37.605.986 |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | | (55.930.308) | (22.879.748) | (67.408.038) | (146.218.094) | (189.334.440) |
| De ativos disponíveis para venda | 43 | (55.805.702) | (26.197.194) | (40.649.154) | (122.652.050) | (245.626.850) |
| De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado | 43 | - | (150.576) | - | (150.576) | (91.380) |
| De outros | 43 | (124.606) | 3.468.022 | (26.758.884) | (23.415.468) | 56.383.790 |
| Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro | 44 | (4.108.790) | (27.945.684) | - | (32.054.474) | 4.699.149 |
| Outros rendimentos/gastos | 45 | - | - | (20.819.901) | (20.819.901) | 12.503.174 |
| Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial | 46 | - | - | 89.294 | 89.294 | 676.246 |
| Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda | 21 | - | - | - | - | 113.075.199 |
| RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS | | 131.173.678 | 84.448.202 | 21.092.723 | 236.714.603 | 414.741.188 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes | 19 | - | - | (20.877.444) | (20.877.444) | (50.810.582) |
| Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos | 19 | - | - | 14.526.585 | 14.526.585 | (70.164.994) |
| RESULTADO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS | | 131.173.678 | 84.448.202 | 14.741.864 | 230.363.744 | 293.765.612 |
| Interesses não controlados | 30 | - | - | (52.772.852) | (52.772.852) | (52.059.506) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 29 | 131.173.678 | 84.448.202 | (38.030.988) | 177.590.892 | 241.706.106 |

Lisboa, 31 de março de 2020

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Wai Lam William MAK
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| | Capital e outros instrumentos de capital | Reservas de reavaliação | Reservas por impostos diferidos | Outras Reservas | |
|---|--|-------------------------|---------------------------------|-------------------|-----------------------|
| | | | | Reserva legal | Outras reservas |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 1.599.448.902 | 757.792.302 | (206.907.890) | 40.452.859 | (51.463.917) |
| Aplicação do resultado | - | - | - | 29.345.277 | 159.338.851 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor | | | | | |
| de ativos financeiros disponíveis para venda | - | (782.999.276) | 232.598.902 | - | - |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos | | | | | |
| de cobertura em cobertura de fluxos de caixa | - | (356.291) | 16.949 | - | - |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos | | | | | |
| de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira | - | (15.327.119) | 3.392.949 | - | - |
| Diferenças de câmbio | - | (4.112.155) | 329.840 | - | - |
| Valorização de imóveis de uso próprio | - | 40.850.729 | (8.970.201) | - | - |
| Alienação de imóveis de uso próprio | - | (7.307.827) | (1.153.925) | - | - |
| Desvios atuariais | - | - | (248.112) | - | 757.287 |
| Reconhecimento de interesses minoritários | - | 77.067.421 | (24.356.302) | (4.837.338) | (65.560.202) |
| Outros | - | - | - | - | - |
| Resultado líquido do exercício | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 1.599.448.902 | 65.607.784 | (5.297.790) | 64.960.798 | 43.072.019 |
| Aplicação do resultado | - | - | - | 37.169.147 | 378.019.840 |
| Prestações suplementares | 675.000 | - | - | - | - |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor | | | | | |
| de ativos financeiros disponíveis para venda | - | 425.106.569 | (101.834.963) | - | - |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos | | | | | |
| de cobertura em cobertura de fluxos de caixa | - | (416.547) | 87.475 | - | - |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos | | | | | |
| de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira | - | (29.945.418) | 6.994.961 | - | - |
| Diferenças de câmbio | - | 29.836.669 | (2.766.228) | - | - |
| Valorização de imóveis de uso próprio | - | (2.625.818) | (1.630.090) | - | - |
| Alienação de imóveis de uso próprio | - | (9.755.487) | 1.496.381 | - | - |
| Desvios atuariais | - | - | 1.751.170 | - | (8.093.294) |
| Reconhecimento de interesses minoritários | - | (96.054.292) | 14.277.416 | (6.318.631) | (57.626.587) |
| Outros | - | - | - | - | 99 |
| Resultado líquido do exercício | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 1.600.123.902 | 381.753.460 | (86.921.668) | 95.811.314 | 355.372.077 |

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

| | Resultados transitados | Resultado do exercício | Sub-total | Interesses não controlados | Total |
|---|------------------------|------------------------|----------------------|----------------------------|----------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 156.882.138 | 194.251.243 | 2.490.455.637 | 403.681.672 | 2.894.137.309 |
| Aplicação do resultado | 5.567.115 | (194.251.243) | - | - | - |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor | | | | | |
| de ativos financeiros disponíveis para venda | - | - | (550.400.374) | - | (550.400.374) |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos | | | | | |
| de cobertura em cobertura de fluxos de caixa | - | - | (339.342) | - | (339.342) |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos | | | | | |
| de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira | - | - | (11.934.170) | - | (11.934.170) |
| Diferenças de câmbio | - | - | (3.782.315) | - | (3.782.315) |
| Valorização de imóveis de uso próprio | - | - | 31.880.528 | - | 31.880.528 |
| Alienação de imóveis de uso próprio | 8.461.752 | - | - | - | - |
| Desvios atuariais | - | - | 509.175 | - | 509.175 |
| Reconhecimento de interesses minoritários | 46.105.136 | - | 28.418.715 | 287.307.181 | 315.725.896 |
| Outros | (2.264.590) | - | (2.264.590) | - | (2.264.590) |
| Resultado líquido do exercício | - | 241.706.106 | 241.706.106 | - | 241.706.106 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 214.751.551 | 241.706.106 | 2.224.249.370 | 690.988.853 | 2.915.238.223 |
| Aplicação do resultado | (173.482.881) | (241.706.106) | - | - | - |
| Prestações suplementares | - | - | 675.000 | - | 675.000 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor | | | | | |
| de ativos financeiros disponíveis para venda | - | - | 323.271.606 | - | 323.271.606 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos | | | | | |
| de cobertura em cobertura de fluxos de caixa | - | - | (329.072) | - | (329.072) |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos | | | | | |
| de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira | - | - | (22.950.457) | - | (22.950.457) |
| Diferenças de câmbio | - | - | 27.070.441 | - | 27.070.441 |
| Valorização de imóveis de uso próprio | - | - | (4.255.908) | - | (4.255.908) |
| Alienação de imóveis de uso próprio | 8.259.106 | - | - | - | - |
| Desvios atuariais | - | - | (6.342.124) | - | (6.342.124) |
| Reconhecimento de interesses minoritários | 62.284.374 | - | (83.437.720) | 197.991.604 | 114.553.884 |
| Outros | (406.430) | - | (406.431) | - | (406.431) |
| Resultado líquido do exercício | - | 177.590.892 | 177.590.892 | - | 177.590.892 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 111.405.720 | 177.590.892 | 2.635.135.697 | 888.980.457 | 3.524.116.154 |

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|--------------------|------------------------|
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 177.590.892 | 241.706.106 |
| Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas | | |
| Varição em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda | | |
| Valor bruto | | |
| Valorização | 434.574.355 | (679.832.720) |
| Imparidade | 65.303.631 | 104.976.243 |
| Alienação | (63.390.561) | (231.457.612) |
| Participação dos segurados - produtos vida com participação | (7.312.449) | 30.336.798 |
| Diferenças cambiais | | |
| Valor bruto | (4.068.407) | (6.825.311) |
| Participação dos segurados - produtos vida com participação | - | (196.674) |
| Imposto diferido | (101.349.238) | 229.891.725 |
| Imposto corrente - produtos vida com participação | (485.725) | 2.707.177 |
| Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa | | |
| Valor bruto | (416.547) | (356.291) |
| Imposto diferido | 87.475 | 16.949 |
| Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira | | |
| Valor bruto | (29.945.418) | (15.327.119) |
| Imposto diferido | 6.994.961 | 3.392.949 |
| Varição em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras | | |
| Valor bruto | 29.836.669 | (4.112.155) |
| Imposto diferido | (2.766.228) | 329.840 |
| Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas | | |
| Varição em valias potenciais de imóveis de uso próprio | | |
| Valor bruto | (2.625.818) | 40.850.729 |
| Imposto diferido | (1.630.090) | (8.970.201) |
| Desvios atuariais | | |
| Pensões de reforma | (5.692.655) | (437.209) |
| Benefícios de saúde | (2.400.639) | 1.194.496 |
| Imposto corrente | 744.156 | 79.233 |
| Imposto diferido | 1.007.014 | (327.345) |
| RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO | 316.464.486 | (534.066.498) |
| TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO | 494.055.378 | (292.360.392) |

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|------------------------|------------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos | | |
| Prémios recebidos, líquidos de resseguro | 2.514.412.625 | 1.750.611.764 |
| Sinistros pagos, líquidos de resseguro | (1.248.252.031) | (1.062.899.659) |
| Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas | (299.980.266) | (206.878.179) |
| Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro | (22.154.226) | (27.128.547) |
| Pagamentos a fornecedores | (286.949.292) | (190.570.692) |
| Pagamentos a empregados | (243.872.213) | (191.177.715) |
| Contribuições para fundos de pensões | (8.920.000) | (10.090.175) |
| Outros | (96.800.012) | (58.605.043) |
| | 307.484.585 | 3.261.755 |
| (Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais | | |
| Devedores por operações de seguro direto e resseguro | 116.189.549 | 32.986.398 |
| Devedores por outras operações | 42.296.038 | (102.839.774) |
| Outros ativos | 14.541.408 | (51.807.770) |
| | 173.026.995 | (121.661.146) |
| Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais | | |
| Passivos financeiros relativos a contratos de investimento | (384.008.642) | 626.473.025 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 21.368.996 | (6.358.496) |
| Credores por operações de seguro direto e resseguro | (26.593.791) | (1.971.307) |
| Credores por outras operações | (156.783.820) | (58.309.312) |
| Outros passivos | 11.926.594 | (30.454.108) |
| | (534.090.663) | 529.379.802 |
| Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos | (53.579.083) | 410.980.411 |
| Pagamentos de impostos sobre o rendimento | (16.757.191) | (42.435.456) |
| | (70.336.275) | 368.544.955 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de | | |
| Ativos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas | 408.865.325 | 331.437.351 |
| Ativos disponíveis para venda | 4.854.594.395 | 5.571.896.856 |
| Empréstimos e contas a receber | 2.964.878.908 | 1.763.848.975 |
| Propriedades de investimento | 46.838.691 | 39.185.239 |
| Ativos tangíveis e intangíveis | 61.681.460 | 7.885.319 |
| Ativos não correntes (ou grupos de alienação) classificados como detidos para venda | 1.391.098 | 400.962.499 |
| Rendimentos de ativos financeiros | 770.659.313 | 518.157.865 |
| Outros recebimentos | 231.099 | 64.541.765 |
| | 9.109.140.289 | 8.697.915.869 |
| Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de | | |
| Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas | (596.340.147) | (644.866.382) |
| Ativos disponíveis para venda | (4.633.859.703) | (5.244.009.185) |
| Ativos financeiros a deter até à maturidade | (1.076.682.052) | - |
| Empréstimos e contas a receber | (2.256.335.483) | (2.675.072.399) |
| Propriedades de investimento | (413.128.354) | (136.996.084) |
| Ativos tangíveis e intangíveis | (191.739.011) | (172.410.795) |
| Outros | (17.217.724) | (52.379.893) |
| | (9.185.302.474) | (8.925.734.737) |

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(continuação)

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|----------------------|-------------------|
| Concentrações de atividades empresariais | | |
| Alienação de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 50.000 | 267.317.671 |
| Aquisição de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | (119.665.517) | (3.104.192) |
| Caixa líquida das atividades de investimento | (195.777.701) | 36.394.611 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Pagamentos resultantes de Locação | (30.255.362) | - |
| Juros recebidos | 2.807.413 | 2.945.750 |
| Outros empréstimos obtidos | 22.315.181 | 60.822.887 |
| Outros juros suportados | (3.035.092) | (5.372.723) |
| Prestações suplementares | 675.000 | - |
| Caixa líquida das atividades de financiamento | (7.492.860) | 58.395.914 |
| Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes | (273.606.836) | 463.335.480 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 1.060.082.146 | 596.746.666 |
| Entrada no perímetro de consolidação | 112.797.630 | - |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 899.272.940 | 1.060.082.146 |

**ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun" ou "Sociedade") com sede em Lisboa, no Largo de São Carlos, nº 3, foi constituída em 13 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas. Desde esta data, integra o Grupo Fosun International Holdings Ltd..

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Longrun. As companhias de seguros do Grupo participadas pela Sociedade incluem a Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade"), Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (anterior Universal Seguros, S.A.), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. ("Multicare"), a Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Assistência") e a Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau") e La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (Perú).

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, dispõe de subsidiárias em Angola, Cabo Verde e Macau, de Sucursais em Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique.

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da Longrun Portugal, SGPS, S.A. e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras da Longrun em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2020. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação e princípios de consolidação

2.1.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2019, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2019. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.21. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2019, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios agora apresentadas. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos disponíveis para venda e imóveis, tanto de serviço próprio como de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas ao longo deste documento.

2.1.2. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A partir de 1 de janeiro de 2010, o Grupo passou a aplicar a IFRS 3 (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de atividades empresariais. As alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da IFRS 3 (revista) são aplicadas prospetivamente.

A consolidação das contas das subsidiárias que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas subsidiárias é apresentado na rubrica "Interesses não controlados", do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Longrun Portugal, SGPS, S.A. e das entidades subsidiárias, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Longrun Portugal, SGPS, S.A. e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em subsidiárias

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas subsidiárias são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma subsidiária atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa subsidiária, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do goodwill. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma subsidiária, qualquer participação remanescente é reavaliada ao mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e goodwill

As aquisições de subsidiárias são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a subsidiária, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – “Concentrações de atividades empresariais” são registados pelo respetivo justo valor.

O goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma subsidiária e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O goodwill é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o goodwill é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos cash-flows futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao goodwill são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Até 1 de janeiro de 2004, conforme permitido pelas políticas contabilísticas anteriores, o goodwill era totalmente deduzido ao capital próprio no ano de aquisição das subsidiárias. Tal como permitido pela IFRS 1, o Grupo não efetuou qualquer alteração a esse registo, pelo que o goodwill gerado em operações ocorridas até 1 de janeiro de 2004 permaneceu deduzido às reservas.

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da Sociedade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O goodwill, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido, exceto se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de reconhecer essas perdas ou tiver realizado pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como ações classificadas como ativos disponíveis para venda, que são registadas numa rubrica específica de capital próprio até à sua alienação.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada "moeda funcional". Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada demonstração de resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na "Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio";
- O Capital Próprio das subsidiárias no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21.

2.6. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (trade date) pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas "Gastos de investimentos diretos" e em "Comissões por operações de títulos e investimentos". Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo. Quando do reconhecimento inicial estes ativos são classificados numa das seguintes categorias definidas na IAS 39:

i) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação (held for trading), que correspondem essencialmente a títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura; e

- Ativos financeiros classificados no momento do seu reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados (Fair Value Option). Esta designação encontra-se limitada a situações em que a sua adoção resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
 - Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração (accounting mismatch) que, caso contrário, ocorreria em resultado de mensurar ativos e passivos relacionados ou reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
 - Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas e a informação sobre os mesmos seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.

Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:

- Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam produzidos pelo contrato;
- Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Investimentos a deter até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos com pagamentos fixos ou determináveis e com data de vencimento definida, que o Grupo tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.

Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

iii) Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui depósitos junto de empresas cedentes, empréstimos concedidos, depósitos em instituições de crédito e ainda valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de bens, registados em "Outros devedores por operações de seguros e outras operações".

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

iv) Ativos disponíveis para venda

Ativos disponíveis para venda, que inclui:

- Os ativos financeiros não derivados em que existe intenção de manter por tempo indeterminado;
- Os ativos financeiros que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- Os ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias restantes.

Os instrumentos financeiros, a seguir indicados, são classificados como ativos disponíveis para venda no reconhecimento inicial ou que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas:

- Títulos de rendimento variável não classificados como ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo instrumentos de capital detidos com carácter de estabilidade;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial;
- Unidades de participação em fundos de investimento.

Os ativos disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" ou "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em "Rendimentos", da demonstração de ganhos e perdas.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica "Rendimentos", quando é estabelecido o direito do Grupo ao seu recebimento.

Justo valor

Conforme acima referido, os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos disponíveis para venda" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;

- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

v) Desreconhecimento

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo ao recebimento dos seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

vi) Transferências entre categorias de ativos financeiros

O Grupo segue as regras da IAS 39 e IFRS 7 para a reclassificação de instrumentos financeiros que permitem que uma entidade transfira ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para carteiras de ativos financeiros detidos até à maturidade, disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber ou para ativos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses ativos financeiros obedeçam às características de cada categoria, como segue: (i) se um ativo financeiro, na data da reclassificação apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou (ii) quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de ativos disponíveis para venda para as categorias de empréstimos e contas a receber e ativos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

À data, o Grupo não adotou esta possibilidade.

b) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

i) Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

c) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente, são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base e tratados como derivados autónomos no âmbito da IAS 39, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base, conforme definido na IAS 39;
- A totalidade do instrumento financeiro combinado não esteja registada ao justo valor com as respetivas variações refletidas em resultados; e
- Seja provável e mensurável com fiabilidade a sua bifurcação (avaliando o custo/benefício das mesmas e a sua materialidade).

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade do Grupo consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), a cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e a cobertura de fluxos de caixa. A classificação como derivados de cobertura e a utilização das regras de contabilidade de cobertura, conforme abaixo descrito, dependem do cumprimento dos requisitos definidos na IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);

- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura de acordo com a IAS 39, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, nomeadamente através do apuramento de uma eficácia entre 80% e 125%, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo começou a utilizar a contabilidade de cobertura no exercício de 2015.

Derivados de negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, de acordo com a IAS 39, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de resultados, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IAS 39, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia se situarem fora do intervalo permitido pela IAS 39;
- Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros detidos para negociação" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

d) Imparidade de ativos financeiros

O Grupo efetua periodicamente análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos disponíveis para venda.

De acordo com a IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Probabilidade de o devedor entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- Desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor;
- Alterações adversas nas condições do setor.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A identificação de indícios de imparidade é efetuada numa base individual relativamente a ativos financeiros em que o montante de exposição é significativo, e numa base coletiva quanto a ativos homogéneos cujos saldos devedores não sejam individualmente relevantes.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em ativos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

Os ativos que não são objeto de análise específica são incluídos numa análise coletiva de imparidade, sendo para este efeito classificados em grupos homogéneos com características de risco similares. Os cash-flows futuros são estimados com base em informação histórica relativa a incumprimentos e recuperações em ativos com características similares.

Adicionalmente, os ativos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objetivos de imparidade são igualmente objeto de avaliação coletiva de imparidade, nos termos descritos no parágrafo anterior.

As perdas por imparidade calculadas na análise coletiva incorporam o efeito temporal do desconto dos fluxos de caixa estimados a receber em cada operação para a data de balanço.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

Ativos disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 2.6. a), os ativos disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros".

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada uma análise da existência de perdas por imparidade em ativos disponíveis para venda, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como alerta de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é opcional sujeita a análises casuísticas.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, o Grupo efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem, igualmente, ser revertidas.

2.7. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – "Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados "grupos de ativos e passivos a alienar").

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.8. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

2.9. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu justo valor, determinado com base em avaliações de peritos, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica "Outros ativos tangíveis" e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

A variação no justo valor destes ativos é registada diretamente por contrapartida de capital próprio na rubrica "Reservas de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio". As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de amortização.

Sempre que o valor líquido contabilístico dos imóveis de uso próprio, após reversão de quaisquer reservas de reavaliação anteriormente registadas, exceda o seu justo valor, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.10. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

| | Anos de vida útil |
|--------------------------|-------------------|
| Mobiliário e material | 2 - 12 |
| Máquinas e ferramentas | 4 - 10 |
| Equipamento informático | 4 |
| Instalações interiores | 8 - 10 |
| Material de transporte | 4 |
| Equipamento de segurança | 4 - 10 |

As amortizações são registadas em gastos do exercício. O Grupo avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.11. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de uma perda por imparidade, sendo estas registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", na demonstração de resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.12. Locação financeira

Conforme descrito na Nota 2.20.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas), o Grupo adotou a IFRS 16 - "Locações" em 1 de janeiro de 2019, em substituição da IAS 17 - "Locações".

A IFRS 16 estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locação.

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento de menor ou igual a 12 meses.

O Grupo optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. O Grupo elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos serão reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos". Ativos intangíveis

2.13. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.14. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (Corporate Income Tax) nos termos vigentes nesses países. Ao IRC e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2018 e 2019 é de 22,5%, acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre o lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais do Grupo são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun Portugal, SGPS, S.A. (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das subsidiárias que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun Portugal, SGPS, S.A.. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, consoante o caso.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a i) imparidades, ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, iii) mais e menos-valias potenciais em ativos disponíveis para venda e iv) mais e menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.15. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais, e outras resultantes da atividade do Grupo.

2.16. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – "Benefícios dos Trabalhadores". Os principais benefícios concedidos pelo Grupo correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, o Grupo assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método Unit Credit Projected, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 35). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 27).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

As contribuições do Grupo, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo IRCT, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32^a a 34^a e 65^a a 68^a, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira. As responsabilidades relativas aos Benefícios de Carreira são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.17. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pelo Grupo é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 - "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;

- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método Pró-rata temporis aos respetivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pelo Grupo não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas - estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;

- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

| | Obrigatoriamente Remíveis | Não Remíveis |
|----------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Tábua de mortalidade | TD 88/90 | INE 2010_2012 por género |
| Taxa de desconto | 5,25% | 3,44% |
| Encargos de gestão | 2,40% | 3% |

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. O Grupo efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos no ano e no ano anterior, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de início da pensão;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

| | INE 2010_2012 |
|----------------------|---------------|
| Tábua de mortalidade | por género |
| Taxa de desconto | 3,44% |
| Taxa de inflação | 2% |
| Encargos de gestão | 2% |

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multiriscos Habitação e de Multiriscos Comércio

No caso de sinistros de Multiriscos Habitação e de Multiriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos disponíveis para venda afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas do Grupo, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pelo Grupo desde 2011;
- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida em i) acima são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;

- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados do Grupo pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados do Grupo até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos Unit-linked

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos Unit-linked) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos Unit-linked são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4 e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IAS 39 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.18. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato da prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva é registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores, os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as características de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;
- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à permissão da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.19. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.20. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Longrun e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.6. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pelo Grupo com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

O Grupo considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IAS 39.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IAS 39, o Grupo valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.6 a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

O Grupo avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados do Grupo.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Uso Próprio e de Rendimento

Conforme referido nas notas 2.8 e 2.9 as Propriedades de Uso Próprio e Propriedades de Rendimento são avaliadas a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

Conforme referido na nota 11, as avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento, conforme descritas na Nota 11.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

O Grupo considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na nota 2.15, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Grupo quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.16., as responsabilidades do Grupo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa do Grupo e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Imparidade do goodwill

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do goodwill registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não verificar-se no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.17. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelas empresas do Grupo com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Longrun Portugal, SGPS, S.A. e das empresas do Grupo sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

2.21. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.21.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2019 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

| Norma / Interpretação | Data de emissão | Regulamento da U.E. | Aplicável nos exercícios iniciados em ou após |
|---|-----------------|---------------------|---|
| IFRS 16 - Locações | 13-01-2016 | 2017/1986 | 01-01-2019 |
| IFRIC 23 - Incerteza sobre diferentes tratamentos do Imposto sobre o Rendimento | 07-06-2017 | 2018/1595 | 01-01-2019 |
| IAS 19 - Alteração, Redução ou Liquidação do Plano (Emenda) | 07-02-2018 | 2019/402 | 01-01-2019 |
| IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais. Interesse detido previamente numa operação conjunta (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017) | 12-12-2017 | 2019/412 | 01-01-2019 |
| IFRS 11 - Acordos conjuntos. Interesse detido previamente numa operação conjunta (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017) | 12-12-2017 | 2019/412 | 01-01-2019 |
| IAS 12 - Imposto sobre o rendimento relativo a dividendos de instrumentos de capital. (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017) | 12-12-2017 | 2019/412 | 01-01-2019 |
| IAS 23 - Custos de empréstimos elegíveis para capitalização (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017) | 12-12-2017 | 2019/412 | 01-01-2019 |

A IFRS 16 – “Locações” entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, em substituição da IAS 17 – “Locações”, que esteve em vigor até 31 de dezembro de 2018.

A nova norma introduz alterações significativas na forma de contabilização de contratos de locação na perspetiva do locatário, devendo este reconhecer no seu balanço um ativo pelo direito de uso e um passivo relativo às responsabilidades inerentes aos referidos contratos. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

O Grupo aplicou na transição a abordagem simplificada, não reexpressando a informação comparativa. O Grupo optou por aplicar a norma a contratos anteriormente identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17 e o IFRIC 4, não aplicando a contratos que não tenham sido previamente identificados como contendo um arrendamento aplicando o anterior normativo.

2.21.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

| Norma / Interpretação | Data de emissão | Regulamento da U.E. | Aplicável nos exercícios iniciados em ou após |
|---|-----------------|---------------------|---|
| IFRS 9 - Instrumentos Financeiros | 24-07-2014 | 2016/2067 | 01-01-2022 |
| IFRS 9 - Pagamentos Antecipados com Compensação Negativa (Emenda) | 12-10-2017 | 2018/498 | 01-01-2022 |
| IAS 28 - Investimento de Longo-prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (Emenda) | 12-10-2017 | 2019/239 | 01-01-2022 |
| IAS 1 - Definição de material (Emenda) | 31-10-2018 | 2019/2075 | 01-01-2020 |
| IAS 8 - Definição de material (Emenda) | 31-10-2018 | 2019/2075 | 01-01-2020 |
| IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro (Emenda) | 26-09-2019 | 2020/34 | 01-01-2020 |
| IAS 39 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro (Emenda) | 26-09-2019 | 2020/34 | 01-01-2020 |
| IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro (Emenda) | 26-09-2019 | 2020/34 | 01-01-2020 |

No sentido de se garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 – instrumentos financeiros e a nova norma dos contratos de seguros (IFRS 17), o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2022, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

Os passivos do Grupo relacionados com a atividade seguradora são superiores a 90 por cento do total dos seus passivos, considerando-se assim que a atividade do Grupo é predominantemente relacionada com seguros tal como definido nos termos da emenda à IFRS 4. Neste enquadramento e tendo em consideração as comunicações da ASF, a Fidelidade cumpre com os requisitos impostos pela referida emenda e pode optar por diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos posteriores a 1 de janeiro de 2022.

2.21.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

| Norma / Interpretação | Data de emissão | Aplicável nos exercícios iniciados em ou após |
|---|-----------------|---|
| IFRS 17 - Contratos de Seguros | 18-05-2017 | 01-01-2022 |
| IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda) | 22-10-2018 | 01-01-2020 |
| IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda) | 23-01-2020 | 01-01-2022 |

Estas normas não foram ainda adotadas (endorsed) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3. EMPRESAS DO GRUPO E TRANSAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍODO

A estrutura do Grupo ao nível das empresas subsidiárias, por setores de atividade, e os respetivos dados financeiros retirados das suas contas estatutárias individuais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, exceto quando expressamente indicado, podem ser resumidos da seguinte forma:

(valores em euros)

| Sector de atividade/entidade | 2019 | | | | | |
|---|------------------------|----------------|----------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | % Participação efetiva | Ativos | Passivos | Capital próprio (a) | Resultado líquido | Total dos proveitos |
| Segurador | | | | | | |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 85,00% | 16.802.567.666 | 14.197.429.909 | 2.605.137.757 | 144.406.401 | 3.939.854.642 |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A. | 80,00% | 188.940.707 | 96.033.408 | 92.907.299 | 10.016.512 | 318.939.637 |
| Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. | 80,00% | 60.797.585 | 16.562.817 | 44.234.768 | 4.140.847 | 55.054.931 |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. | 100,00% | 79.637.408 | 52.654.171 | 26.983.237 | 810.106 | 50.448.564 |
| Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. | 100,00% | 18.004.069 | 4.736.990 | 13.267.079 | 70.151 | 1.169.324 |
| Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b) | 70,03% | 91.754.503 | 72.032.812 | 19.721.691 | 1.160.585 | 286.485.651 |
| Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c) | 55,89% | 30.373.400 | 18.108.084 | 12.265.316 | 1.543.323 | 11.608.321 |
| Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d) | 100,00% | 59.802.055 | 30.946.691 | 28.855.364 | 4.618.727 | 11.533.050 |
| La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. (l) | 51,00% | 496.498.497 | 306.037.692 | 190.460.805 | (249.594) | 1.015.807.377 |
| Fid Chile Seguros Generales S.A.(m) | 99,00% | 7.508.899 | 69.059 | 7.439.840 | (24.006) | 35.243 |
| Imobiliário | | | | | | |
| Fidelidade - Property Europe, S.A. | 100,00% | 1.330.945.850 | 16.070.368 | 1.314.875.482 | 7.013.772 | 37.455.529 |
| Fidelidade - Property International, S.A. | 100,00% | 223.135.212 | 6.604.901 | 216.530.311 | (4.346.774) | 725.439 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e) | 99,09% | 173.829.701 | 16.430.304 | 157.399.397 | 12.084.965 | 14.120.715 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (e) | 100,00% | 178.411.669 | 1.321.991 | 177.089.678 | 1.748.993 | 4.134.865 |
| FPI (AU) 1 PTY LIMITED (f) | 100,00% | 580.250 | 1.199 | 579.051 | (25.247) | 971 |
| FPI (UK) 1 LIMITED (g) | 100,00% | 42.782.566 | 52.359 | 42.730.207 | (851.466) | 121.297 |
| FPE (IT) Società per Azioni | 95,76% | 384.131.969 | 823.756 | 383.308.213 | 15.937.466 | 21.446.843 |
| FPE (Lux) Holding S.à r.l. | 100,00% | 147.603.815 | 7.257.149 | 140.346.666 | (10.473.096) | 9.727.947 |
| Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (g) | 99,30% | 138.436.540 | 124.916 | 138.311.624 | 176.578 | 204.822 |
| Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (g) | 100,00% | 416.145.718 | 241.199.716 | 174.946.002 | 14.791.367 | 28.558.272 |
| Godo Kaisha Moana (h) | 97,00% | 129.134.910 | 10.618 | 129.124.292 | (5.067.115) | 3 |
| Godo Kaisha Praia (h) | 100,00% | 538.741.369 | 332.285.359 | 206.456.010 | 17.645.421 | 37.549.395 |
| Fundo Broggi | 100,00% | 393.940.781 | 3.277.801 | 390.662.980 | 21.446.113 | 24.378.883 |
| Broggi Retail S.R.L. | 100,00% | 202.996 | 13.608 | 189.388 | (25.662) | 4 |

(continuação)

(valores em euros)

| Sector de atividade/entidade | 2019 | | | | | |
|---|------------------------|-------------|-------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | % Participação efetiva | Ativos | Passivos | Capital próprio (a) | Resultado líquido | Total dos proveitos |
| Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos | | | | | | |
| de Investimento Imobiliário, S.A. | 100,00% | 811.118 | 307.542 | 503.576 | 233.131 | 1.276.543 |
| FPE (BE) Holding S.A. | 100,00% | 158.307.620 | 5.620.552 | 152.687.068 | 7.687.068 | 11.598.790 |
| Saúde | | | | | | |
| Luz Saúde, S.A. (n) | 50,85% | 830.404.806 | 565.715.342 | 264.689.464 | 16.583.972 | 590.099.298 |
| Outros setores | | | | | | |
| Cetra - Centro Técnico de Reparação | | | | | | |
| Automóvel, S.A. | 100,00% | 7.872.503 | 2.626.709 | 5.245.794 | 75.463 | 7.663.102 |
| E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. | | | | | | |
| GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. | 100,00% | 3.275.910 | 2.750.734 | 525.176 | 169.278 | 22.324.553 |
| Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A. | 100,00% | 7.016.051 | 6.032.393 | 983.658 | 132.373 | 1.308.196 |
| Cares - Assistência e Reparações, S.A. | 100,00% | 1.413.202 | 1.282.826 | 130.376 | (934.101) | 8.399.917 |
| FCM Beteiligungs GmbH | 100,00% | 3.796.138 | 277.571 | 3.518.567 | 181.708 | 397.405 |
| FID III (HK) LIMITED (i) | 100,00% | 767 | 22.632 | (21.865) | (3.922) | - |
| Fidelidade - Consultoria e Gestão | | | | | | |
| de Risco, Lda. (j) | 100,00% | 29.827 | 28.471 | 1.356 | 604 | 108.767 |
| Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (j) | 100,00% | 16.668 | 14.975 | 1.693 | 772 | 68.438 |
| FID Loans 1 (Ireland) Limited | 100,00% | 352.272.960 | 8.783.593 | 343.489.367 | 7.814.492 | 14.714.396 |
| Universal - Assistência e Serviços, Lda. (b) | 80,00% | 242.925 | 239.465 | 3.460 | 4.190 | 509.956 |
| FID LatAm SGPS, S.A. | 100,00% | 319.683 | 7.453 | 312.230 | (6.942) | 5.847 |
| GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda. (c) | 100,00% | 51.498 | 10.247 | 41.251 | (4.094) | 54.139 |
| FID Perú, S.A. (l) | 100,00% | 140.721.170 | 235.544 | 140.485.626 | 836.681 | 2.227.563 |
| FID Chile, SpA. (m) | 100,00% | 11.929.747 | 6.748 | 11.922.999 | 38.989 | 7 |
| FID Chile & MT JV SpA (m) | 99,00% | 11.285.226 | 892.483 | 10.392.743 | (1.677.876) | 35.240 |
| FID I&D, S.A. | 100,00% | 50.000 | - | 50.000 | - | - |

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 536,2617 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 414,89188 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,0097 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,03465 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 1,5995 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,61088 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 0,8508 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,87777 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 121,94 Ienes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 122,00576 Ienes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 8,7473 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,7715 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 68,7000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 69,43667 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 3,71960 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,73571 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 844,2350 Peso chileno para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 792,58092 Peso chileno para as rubricas de ganhos e perdas.

(n) Contas consolidadas estatutárias do Grupo Luz Saúde.

(valores em euros)

| Sector de atividade/entidade | 2018 | | | | | |
|---|------------------------|----------------|----------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | % Participação efetiva | Ativos | Passivos | Capital próprio (a) | Resultado líquido | Total dos proveitos |
| Segurador | | | | | | |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 85,00% | 16.275.614.962 | 14.043.010.031 | 2.232.604.931 | 278.236.439 | 2.820.187.838 |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A. | 80,00% | 172.026.836 | 90.473.934 | 81.552.902 | 9.000.867 | 290.925.529 |
| Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. | 80,00% | 55.014.319 | 15.166.961 | 39.847.358 | 6.183.482 | 53.569.992 |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. | 100,00% | 73.856.266 | 49.275.375 | 24.580.891 | 1.066.797 | 47.791.709 |
| Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. | 100,00% | 29.484.321 | 16.581.726 | 12.902.595 | 1.111.217 | 1.338.940 |
| Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b) | 70,00% | 107.129.922 | 86.528.728 | 20.601.194 | 1.375.653 | 181.321.768 |
| Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c) | 55,89% | 27.050.226 | 16.069.089 | 10.981.137 | 1.322.766 | 10.639.328 |
| Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d) | 100,00% | 66.762.850 | 43.133.814 | 23.629.036 | 2.313.653 | 9.958.057 |
| Imobiliário | | | | | | |
| Fidelidade - Property Europe, S.A. | 100,00% | 849.584.306 | 23.501.287 | 826.083.019 | 57.932.543 | 80.926.676 |
| Fidelidade - Property International, S.A. | 100,00% | 226.578.642 | 5.701.558 | 220.877.084 | (104.650.065) | 23.195.529 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest (e) | 99,09% | 178.377.912 | 33.063.479 | 145.314.433 | 10.851.951 | 12.901.416 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID (e) | 100,00% | 55.587.126 | 246.430 | 55.340.696 | 351.447 | 861.080 |
| FPI (AU) 1 PTY LIMITED (f) | 100,00% | 610.274 | 14.182 | 596.092 | (317.624) | 384.704 |
| FPI (UK) 1 LIMITED (g) | 100,00% | 41.522.682 | 45.871 | 41.476.811 | (81.499.636) | 8.081.652 |
| FPE (IT) Società per Azioni | 95,76% | 366.965.783 | 1.195.036 | 365.770.747 | 2.724.365 | 4.179.172 |
| FPE (Lux) Holding S.à r.l. | 100,00% | 153.295.273 | 2.475.511 | 150.819.762 | 1.442.257 | 7.630.730 |
| Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (g) | 99,30% | 131.501.150 | 124.299 | 131.376.851 | (25.982) | 6.024 |
| Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (g) | 100,00% | 372.674.052 | 220.599.062 | 152.074.990 | 11.126.980 | 24.861.276 |
| Godo Kaisha Moana (h) | 97,00% | 130.034.988 | 10.090 | 130.024.898 | 13.803.020 | 13.838.428 |
| Godo Kaisha Praia (h) | 100,00% | 522.791.038 | 339.855.774 | 182.935.264 | 29.078.480 | 39.356.305 |
| Fundo Broggi | 100,00% | 372.067.771 | 2.850.904 | 369.216.867 | 4.169.871 | 7.093.610 |
| Broggi Retail S.R.L. | 100,00% | 234.065 | 19.016 | 215.049 | (23.713) | 936 |

(continuação)

(valores em euros)

| Sector de atividade/entidade | 2018 | | | | | |
|--|------------------------|-------------|-------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | % Participação efetiva | Ativos | Passivos | Capital próprio (a) | Resultado líquido | Total dos proveitos |
| Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A. | 100,00% | 1.217.982 | 510.104 | 707.878 | (792.122) | 146.521 |
| Saúde | | | | | | |
| Luz Saúde, S.A. | 50,36% | 754.263.063 | 505.756.239 | 248.506.824 | 14.209.885 | 545.076.376 |
| Outros setores | | | | | | |
| Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. | 100,00% | 6.297.884 | 1.127.554 | 5.170.330 | 306.853 | 7.940.852 |
| E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. | 100,00% | 978.794 | 878.702 | 100.092 | (88.265) | 2.797.438 |
| GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. | 100,00% | 3.542.006 | 3.046.107 | 495.899 | 150.593 | 24.322.514 |
| Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A. | 100,00% | 6.008.651 | 5.246.886 | 761.765 | (289.735) | 1.193.091 |
| Cares - Assistência e Reparações, S.A. | 100,00% | 1.840.620 | 1.376.143 | 464.477 | (443.914) | 10.181.978 |
| FCM Beteiligungs GmbH | 100,00% | 3.656.525 | 267.728 | 3.388.797 | (32.063) | - |
| FID I (HK) LIMITED (i) | 100,00% | - | - | - | - | - |
| FID III (HK) LIMITED (i) | 100,00% | 815 | 18.307 | (17.492) | (4.966) | - |
| Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (j) | 100,00% | 19.182 | 18.810 | 372 | 2.659 | 71.721 |
| Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (j) | 100,00% | 13.977 | 10.773 | 3.204 | 2.910 | 99.589 |
| FID Loans 1 (Ireland) Limited | 100,00% | 265.270.697 | 13.018.072 | 252.252.625 | 2.166.001 | 8.841.979 |
| FID Loans 2 (Ireland) Limited | 100,00% | 1 | - | 1 | - | - |
| Universal - Assistência e Serviços, Lda. (b) | 80,00% | 470 | - | 470 | - | - |
| FID LatAm SGPS, S.A. | 100,00% | 298.166 | 59.695 | 238.471 | (5.812) | 4.040 |
| GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda. (c) | 100,00% | 45.345 | - | 45.345 | - | - |
| FID Perú, S.A. (l) | 100,00% | 122.763.912 | 64.293 | 122.699.619 | 154.773 | 250.099 |
| FID Chile, SpA. (m) | 100,00% | 1.258 | - | 1.258 | - | - |

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 353,0155 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 303,6658 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

(d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 9,2365 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,1678 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.

(e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.

(f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 1,62200 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,5849 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.

(g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 0,89453 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,89774 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.

(h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 125,8500 Ienes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 127,8800 Ienes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.

(i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 8,9675 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,9026 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.

(j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 70,2400 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 71,29333 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

(l) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 3,86670 Sol do Perú para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 3,83865 Sol do Perú para as rubricas de ganhos e perdas.

(m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/794,6300 Peso chileno para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2019 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias não auditadas, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras do Grupo.

As empresas subsidiárias agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A **Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.** é uma sociedade anónima tendo resultado da fusão por incorporação da Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. “Império Bonança” na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. “Fidelidade Mundial”, conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. Esta operação foi autorizada pela ASF através da deliberação do seu Conselho Diretivo, de 23 de fevereiro de 2012. A Companhia tem como objetivo o exercício da atividade seguradora “Não Vida” e “Vida”, nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta atividade.

A **Multicare - Seguros de Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, n.º 53, foi constituída em 9 de março de 2007, e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. A companhia é vocacionada para a gestão de seguros de saúde.

A **Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (ex Cares - Companhia de Seguros, S.A.)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa n.º 13 - 7.º, foi constituída em 17 de fevereiro de 1995, com a denominação de Companhia de Seguros Tágus, S.A., e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação e imagem da CARES – Companhia de Seguros, S.A. passando a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e atuando com a marca Fidelidade Assistance.

A **Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (OK Teleseguros)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, n.º 13 - 4.º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A **Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz n.º 30, foi constituída em 22 de setembro de 1979 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A **Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.** (anterior Universal Seguros, S.A.), com sede em Luanda, na Rua 1.º Congresso MPLA, n.º 11, 1.º A, Ingombota, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

A **Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.** resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei n.º 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A **Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, n.º 567, Edifício BNU, 14.º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

A **La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.**, com sede em Lima, no Perú, Calle Francisco Masías N° 370, San Isidro District, Province and Department of Lima foi constituída em 27 de setembro de 1937 e o seu objeto social é fornecer os serviços de uma companhia de seguros e resseguros de risco geral, assumindo como seguradora e resseguradora, todos os riscos que, de acordo com a lei, possam estar sujeitos a esse contrato, tanto no país como no estrangeiro. Da mesma forma, pode desenvolver qualquer outra filial ou atividade que, de acordo com a Lei Geral do Sistema Financeiro, do Sistema de Seguros e Orgânico da Superintendência de Bancos e Seguros, possa realizar uma empresa de seguros e resseguros de riscos gerais, antes do cumprimento dos requisitos exigidos pelo regulamento legal.

A **Fid Chile Seguros Generales, S.A.** com sede em Santiago, no Chile, Av. Vitacura 2939, piso 16, oficina 1601, Las Condes foi constituída em 15 de novembro de 2019 e o seu objeto social é assegurar, com base nos prémios, operações de seguro e resseguro dos riscos incluídos no primeiro grupo a que se refere o artigo oitavo do Decreto com força de lei número duzentos e cinquenta e um de mil novecentos e trinta e um ou as subseqüentes disposições legais ou regulamentares que o possam substituir ou modificar, bem como qualquer outra actividade que a lei aplicável ou a Comissão do Mercado Financeiro, através de norma geral, declare estar relacionada ou complementar à actividade das empresas seguradoras do primeiro grupo.

IMOBILIÁRIO

A **Fidelidade - Property Europe, S.A.**, denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, n° 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexos. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade - Investimentos Imobiliários, S.A..

A **Fidelidade - Property International, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, n° 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste** foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A..

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID** (anterior Bonança I), foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através do investimento num conjunto diversificado de ativos, predominantemente imobiliários. Este fundo foi gerido até setembro de 2018 pela Fundger - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., passando a partir de 1 de outubro a ser gerido pela Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A..

A **FPI (AU) 1 PTY LIMITED**, com sede em Grosvenor Place Level 18, 225 George Street, Sydney, NSW 2000, Austrália, foi constituída em 17 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPI (UK) 1 LIMITED**, com sede em Legalinx Limited, One Fetter Lane, London, EC4A 1BR, foi constituída em 18 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPE (IT) Società per Azioni**, com sede em Via Maria Teresa 11 Cap 20123, Milão, Itália, foi constituída em 2 de julho de 2015 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **FPE (Lux) Holding S.à r.l.**, é um veículo especial de investimento, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 2 de fevereiro de 2016.

A **Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.**, é um veículo especial de investimento, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016.

A **Thomas More Square (Lux) S.à r.l.**, é um veículo especial de investimento, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016.

A **Godó Kaisha Moana**, é um veículo especial de investimento, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014.

A **Godó Kaisha Praia**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

O **Fundo Broggi**, constituído em 24 de março de 2017, ao abrigo das leis italianas, é um fundo de investimento imobiliário alternativo fechado. É gerido pela IDeA FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., uma sociedade gestora de fundos de investimento italiana.

O **Broggi Retail S.R.L.** é uma sociedade comercial italiana, 100% detida pela IDeA FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., na qualidade de sociedade gestora do Fundo Broggi, e no interesse do Fundo Broggi, cujo objecto social é, entre outros, a gestão, reestruturação, valorização e manutenção de ativos imobiliários, próprios e de terceiros.

A **Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A.** com sede em Lisboa, no Largo do Chiado, nº 8, 1º andar, foi constituída em 8 de fevereiro de 2018 e o seu objeto social é a administração, em representação dos participantes no interesse exclusivo destes, de um ou mais organismos de investimento imobiliário, fechados ou abertos, de subscrição pública ou particular, bem como a gestão dos patrimónios que compõem as carteiras de aplicações ou organismos de interesse coletivo por si geridos.

A **FPE (BE) Holding S.A.**, com sede em 97 Rue Royale, 4th floor, 1000 Bruxelas, Bélgica, foi constituída em 15 de março de 2019 e o seu objeto social é desenvolver, em seu próprio nome, todas as atividades e transações de holdings e de entidades de investimento imobiliário. Isso pode incluir, nomeadamente, diversas transações relacionadas com ações e outros valores mobiliários, gestão de investimentos em subsidiárias, concessão de empréstimos a subsidiárias em determinadas circunstâncias e vários tipos de operações imobiliárias.

SAÚDE

A **Luz Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de "Sociedade Gestora de Participações Sociais", ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.

OUTROS SETORES

A **Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (Fidelidade Car Service)**, com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 12 de fevereiro de 1973 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A **E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (Safemode)**, com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 3, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A **GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A **Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, n.º 13 – 7º, foi constituída em 29 de janeiro de 1991 e tem por objeto social a representação e assistência de seguradoras estrangeiras e, bem assim, a prestação de serviços de apoio à gestão de sinistros de seguradoras nacionais e estrangeiras. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação da Cares RH - Companhia de Assistência e Representação de Seguros, S.A., passando a Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A..

A **Cares - Assistência e Reparações, S.A.** (anterior Cares Multiassistance, S.A.), com sede em Lisboa, na Rua de Ponta Delgada, n.º 44 A e B, foi constituída em 19 de junho de 2002 e tem como objeto social a prestação de serviços de organização, avaliação e gestão de qualquer trabalho de reparação e restauro.

A **FCM Beteiligungs GmbH**, com sede em Garstedter Weg 14, 22453 Hamburg, Alemanha, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior, sendo ativo na importação, exportação, comércio grossista e retalhista de têxteis e artigos de moda de todos os tipos, incluindo negócios complementares relacionadas, em particular, com a gestão da Tom Tailor GmbH, em Hamburgo. A empresa poderá agir em seu nome próprio nas atividades acima mencionadas.

FID I (HK) LIMITED, FID III (HK) LIMITED são veículos especiais de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituídos em 4 de novembro de 2014.

A **Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.**, com sede na Rua 1393, n.º 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

A **Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua 1393, n.º 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

FID Loans 1 (Ireland) Limited and FID Loans 2 (Ireland) Limited são veículos especiais de investimento, com sede em 1st Floor, 118 Lower Baggot Street, Dublin 2, Ireland, constituídas no dia 13 de junho de 2017.

Universal - Assistência e Serviços, Lda., com sede na Rua Pedro de Castro Van Dunen Loy s/n, Morro Bento, Luanda, foi constituída no dia 21 de abril de 2017 e tem por objeto a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos, de formação e de apoio informático, de análise e prevenção de risco e apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID LatAm SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, n.º 30, foi constituída em 19 de fevereiro de 2018 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.**, com sede na Rua Serpa Pinto, n.º 9 – 4.º andar Dto, Plateau, Ilha de Santiago, Cabo Verde, foi constituída em 5 de junho de 2018 e o seu objeto principal é a prestação e gestão de serviços de peritagem automóvel, patrimonial ou de averiguação, a prestação de serviços de assistência e apoio à gestão de processos de sinistros, a prestação e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, assim como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e a prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **FID Perú, S.A.**, com sede em Lima, no Perú, Av. Victor Andrés Belaunde 147, San Isidro District, Province and Department of Lima, foi constituída em 9 de julho de 2018 e o seu objeto social é dedicar-se ao investimento e à detenção de valores mobiliários, incluindo, sem estar limitado, ações representativas do capital de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, sob qualquer modalidade.

A **FID Chile, SpA.**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 16 de outubro de 2018 e o seu objeto social é a realização de todos os tipos de investimentos, em ativos tangíveis e intangíveis, todos os tipos de valores mobiliários e imobiliários, bem como a constituição e participação de outras empresas e/ou pessoas jurídicas de qualquer natureza, seja qual for o objeto delas, a gestão de tais investimentos e a avaliação dos seus resultados; e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **FID Chile & MT JV SpA**, com sede em Santiago, no Chile, foi constituída em 14 de janeiro de 2019 e o seu objeto social é a formação e criação de uma ou mais empresas cujo objetivo seja o desenvolvimento de negócios de seguros no Chile, participar neles, receber os rendimentos de tais participações, e desenvolver qualquer outro tipo de investimento que os parceiros acordem.

A **FID I&D, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, n.º 30, foi constituída em 27 de dezembro de 2019 e tem como objeto a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de novas soluções digitais e plataformas, de modelos analíticos, de novas soluções baseadas em modelos de inteligência artificial e Machine Learning bem como de outros modelos de advanced analytics e, ainda, venda e distribuição de tais soluções e modelos.

Os principais movimentos nas empresas subsidiárias do Grupo durante o exercício de 2019, foram os seguintes:

No dia 4 de Janeiro de 2019 o Grupo adquiriu 194.224.590 ações da empresa Positiva Seguros y Reaseguros S.A.A. no valor de 94.087.966 Euros, que representam uma participação de 51% no capital social da empresa.

No dia 14 de janeiro de 2019 foi constituída a empresa Fid Chile & MT JV SpA com um capital social de 6.096.320 Euros e com uma participação do Grupo de 97,86%.

Ao longo do ano foram realizados aumentos de capital social da empresa Fid Chile & MT JV SpA., no valor de 6.972.270 Euros, totalizando 13.068.590 Euros e uma participação de 99% em 31 de dezembro de 2019.

Durante o ano de 2019 o Grupo adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social de 50,36% em 31 de dezembro de 2018 para 50,85% no final do ano de 2019, no montante de 2.672.121 Euros.

Ao longo do ano foram realizados pelo Grupo aumentos de capital social da empresa FID Chile, SpA., no valor de 13.167.630 Euros, totalizando 13.168.935 Euros em 31 de dezembro de 2019.

Em fevereiro de 2019 o Grupo adquiriu ações da Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A., aumentando a participação no capital social de 33,67% em 31 de dezembro de 2018 para 34,78% no final do ano, no montante de 25.000 Euros.

Em fevereiro de 2019 ocorreu a operação de liquidação total da empresa FID I (HK) LIMITED.

Em 15 de março de 2019 foi constituída a empresa FPE (BE) Holding com um capital social de 145.000.0000 Euros e com uma participação do Grupo de 100%

Em 2019 houve aumentos da prestação suplementar da FID LatAm SGPS, S.A., no montante de 80.702 Euros.

Durante o ano de 2019, o Grupo concedeu prestações suplementares à Fidelidade - Property Europe, S.A., no montante de 518.000.000 Euros.

De junho a dezembro de 2019 foram realizados pelo Grupo aumentos de capital social da empresa FID Loans 1 (Ireland) Limited, no valor de 90.000.000 Euros, totalizando 340.000.000 Euros no final do ano.

Em junho de 2019 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa FID Perú, S.A. no valor de 11.947.749 Euros passando a totalizar 137.491.143 Euros.

Em julho de 2019, o Grupo realizou um aumento de capital social da empresa Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A no valor de 2.236.138 Euros, passando a participação no capital social de 70% para 70,03%.

Em setembro de 2019 ocorreu a operação de liquidação total da empresa FID Loans 2 (Ireland) Limited.

Em dezembro de 2019, o Grupo concedeu uma prestação suplementar à empresa E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A., no montante de 400.000 Euros.

Em dezembro 2019 o Grupo concedeu uma prestação suplementar à empresa FPE (IT) Società per Azioni no montante de 1.600.000 Euros.

Em 15 de fevereiro de 2019 foi constituída a empresa Fid Chile Seguros Generales S.A., com um capital social de 7.142.971 Euros, detida a 99% pelo Grupo. A empresa obteve autorização para iniciar a sua atividade em Novembro de 2019.

Em dezembro 2019 o Grupo concedeu uma prestação suplementar à empresa Cares - Assistência e Reparações, S.A. no montante de 600.000 Euros.

Em 27 de dezembro de 2019 foi constituída a empresa FID I&D, S.A. com um capital social de 50.000 Euros, detida a 100% pelo Grupo.

4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|----------------------------------|--------------------|----------------------|
| Caixa e seus equivalentes | | |
| Sede | 3.433.714 | 32.219.468 |
| Delegações | 484.915 | 532.133 |
| | 3.918.629 | 32.751.601 |
| Depósitos à ordem | | |
| Em moeda nacional | 630.534.809 | 848.777.316 |
| Em moeda estrangeira | 264.819.502 | 178.553.229 |
| | 895.354.311 | 1.027.330.545 |
| | 899.272.940 | 1.060.082.146 |

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | 2018 | |
|---|------------------------|------------------|------------------------|------------------|
| | % Participação efetiva | Valor de balanço | % Participação efetiva | Valor de balanço |
| Valorizadas ao custo | | | | |
| Associadas | | | | |
| HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. | 10,00% | 611.797 | 10,00% | 611.797 |
| Valorizadas pelo método de equivalência patrimonial | | | | |
| Associadas | | | | |
| Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a) | 34,78% | 1.259.736 | 33,67% | 1.355.056 |
| Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. | 37,50% | 263.447 | 37,50% | 340.293 |
| Serfun Portugal, SGPS, S.A. | 49,00% | 15.046 | 0,00% | - |
| Promotores e Inversiones Investa S.A. | 13,25% | 781.463 | 0,00% | - |
| Transacciones Especiales S.A. | 44,48% | 1.047.593 | 0,00% | - |
| | | 3.367.285 | | 1.695.349 |
| | | 3.979.082 | | 2.307.146 |

(a) Valores de março de 2019 e março de 2018, respetivamente (período contabilístico de março de 2018 a março de 2019 e março de 2017 a março de 2018).

Os dados financeiros das empresas associadas e empreendimentos conjuntos valorizados pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram os seguintes:

(valores em euros)

| Sector de atividade/entidade | % Participação efetiva | 2019 | | | | Total dos proveitos |
|---|------------------------|------------|------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | | Ativos | Passivos | Capital próprio (a) | Resultado líquido | |
| Saúde | | | | | | |
| Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. (b) | 37,50% | 1.767.333 | 1.264.984 | 502.349 | (17.043) | 1.344.208 |
| Outros setores | | | | | | |
| Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (c) | 34,78% | 4.833.016 | 1.210.773 | 3.622.243 | 909.022 | 6.005.239 |
| HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. (b) | 10,00% | 90.717.383 | 86.709.706 | 4.007.676 | 1.632.859 | 2.790.315 |
| Serfun Portugal, SGPS, S.A. | 49,00% | 37.551 | 6.845 | 30.706 | (19.294) | - |
| Promotores e Inversiones Investa S.A. (d) | 13,25% | 11.134.625 | 6.474.995 | 4.659.630 | (323.805) | 78.213 |
| Transacciones Especiales S.A. (d) | 44,48% | 2.288.188 | 57.936 | 2.230.252 | 500.942 | 465.738 |

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores de dezembro de 2019.

(c) Valores de março de 2019 (período contabilístico março de 2018 a março de 2019).

(valores em euros)

| Sector de atividade/entidade | % Participação efetiva | 2018 | | Capital próprio (a) | Resultado líquido | Total dos proveitos |
|--|------------------------|------------|------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | | Ativos | Passivos | | | |
| Saúde | | | | | | |
| Genomed - Diagnósticos de Medicina | | | | | | |
| Molecular, S.A. (b) | 37,50% | 1.770.814 | 1.057.627 | 713.187 | (17.043) | 1.344.208 |
| Outros setores | | | | | | |
| Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas | | | | | | |
| Derivadas de Acidentes, S.A. (c) | 33,67% | 5.839.258 | 1.814.709 | 4.024.549 | 1.311.328 | 6.737.996 |
| HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. | 10,00% | 89.849.259 | 84.498.578 | 5.350.681 | 1.632.859 | 2.790.315 |

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores de novembro de 2018.

(c) Valores de março de 2018 (período contabilístico março de 2017 a março de 2018).

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SAÚDE

A **Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.**, foi constituída em 4 de novembro de 2004 com sede em Lisboa, Avenida Egas Moniz 1600-190 Lisboa, tendo como objeto social prestar serviços de apoio ao diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças humanas através da constante implementação das metodologias mais inovadoras, assim como, promover atividades de diagnóstico, de investigação e desenvolvimento na área da Medicina Molecular.

OUTROS SETORES

A **Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá, igualmente, explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de Companhias Seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A **Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.**, com sede no Lugar de Meladas, nº 380, Mozelos, foi constituída em 21 de setembro de 1999 e tem por objeto social a gestão de participações em outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas. A participação nesta empresa surge no seguimento de uma parceria com o Grupo Amorim para reconstrução do condomínio fechado do Convento dos Inglesinhos, situado na zona histórica do Bairro Alto, que presentemente está a vender os últimos empreendimentos.

A **HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.** foi constituída em 21 de dezembro de 2009 com sede em Linda-a-Velha, Rua Mário Dionísio, nº 2, tendo como objeto social, exclusivo, o exercício das atividades de conceção, projeto, construção e manutenção das infraestruturas do Hospital de Loures, incluindo o exercício de todas as demais atividades, a título principal ou acessório, nos termos do disposto no Contrato de Gestão celebrado no âmbito do "Concurso para a celebração do Contrato de Gestão para conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e exploração do Hospital de Loures".

A **Serfun Portugal, SGPS, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, n.º 30, foi constituída em 1 de fevereiro de 2019 e tem como objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A **Promotores e Inversiones Investa S.A.**, com sede em Lima, Perú, tem como objetivo principal a intermediação de títulos, que inclui a compra e venda de ações e títulos de rendimento fixo e de balcão, por conta própria e por conta de terceiros, prestação de serviços de consultoria e informação aos investidores e estruturação financiamento empresarial.

A **Transacciones Especiales S.A.**, com sede em Lima, Perú, tem como objeto social realizar todo o tipo de investimentos mobiliários e imobiliários, assim como a compra, venda, importação, exportação e comércio em geral em toda a classe de bens.

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2019, foram os seguintes:

Em 1 de fevereiro de 2019 foi constituída a empresa Serfun Portugal, SGPS, S.A. com um capital social de 24.500 Euros e com uma participação da Companhia de 49%.

Em 4 de janeiro de 2020 as empresas Promotores e Inversiones Investa S.A. e Transacciones Especiales S.A. integraram o grupo Longrun, mediante a aquisição de 51% da empresa La Positiva por parte da Fidelidade e Fid Latam..

6. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|--------------------|----------------------------------|--------------------------------------|--------------------|
| | Detidos para negociação (Nota 7) | Ao justo valor através de resultados | Total | Detidos para negociação (Nota 7) | Ao justo valor através de resultados | Total |
| Investimentos relativos | | | | | | |
| a contratos Unit-linked | 191.848 | 126.811.469 | 127.003.317 | 27.806 | 29.207.461 | 29.235.267 |
| Outros investimentos | | | | | | |
| Instrumentos de dívida | | | | | | |
| De emissores públicos | | | | | | |
| Títulos da dívida pública | | | | | | |
| Nacionais | - | - | - | - | 10.236 | 10.236 |
| | - | - | - | - | 10.236 | 10.236 |
| De outros emissores | | | | | | |
| Obrigações e outros títulos | | | | | | |
| De emissores nacionais | - | 53.587.807 | 53.587.807 | - | 21.822.000 | 21.822.000 |
| De emissores estrangeiros | - | 420.776.113 | 420.776.113 | - | 538.806.055 | 538.806.055 |
| | - | 474.363.920 | 474.363.920 | - | 560.628.055 | 560.628.055 |
| | - | 474.363.920 | 474.363.920 | - | 560.638.291 | 560.638.291 |
| Instrumentos de capital | | | | | | |
| De não residentes | - | 1.721.709 | 1.721.709 | - | - | - |
| | - | 1.721.709 | 1.721.709 | - | - | - |
| Outros instrumentos financeiros | | | | | | |
| Unidades de participação | | | | | | |
| De residentes | - | 1.464.876 | 1.464.876 | - | 961.012 | 961.012 |
| | - | 1.464.876 | 1.464.876 | - | 961.012 | 961.012 |
| Crédito e outros valores a receber | - | 368.721.475 | 368.721.475 | - | 271.871.976 | 271.871.976 |
| Instrumentos derivados | | | | | | |
| com justo valor positivo | | | | | | |
| Interest rate swaps | 20.221 | - | 20.221 | - | - | - |
| Futuros sobre divisas | 21.421.904 | - | 21.421.904 | 16.492.997 | - | 16.492.997 |
| Forwards cambiais | 205.047 | - | 205.047 | 92.798 | - | 92.798 |
| | 21.647.172 | - | 21.647.172 | 16.585.795 | - | 16.585.795 |
| | 21.839.020 | 973.083.449 | 994.922.469 | 16.613.601 | 862.678.740 | 879.292.341 |

Os investimentos relativos a contratos Unit-linked correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 474.363.920 Euros e 560.628.055 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo reconheceu ganhos e perdas líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 42.767.686 Euros e de 28.881.555 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos afetos aos contratos Unit-Linked apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|--------------------|-------------------|
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | | |
| Instrumentos de dívida | | |
| De dívida pública | | |
| De emissores nacionais | 489.123 | 621.277 |
| De emissores estrangeiros | 14.104.562 | 9.321.857 |
| De outros emissores | | |
| De emissores nacionais | 4.346.275 | 99.479 |
| De emissores estrangeiros | 63.893.940 | 4.277.131 |
| Instrumentos de capital | | |
| De emissores nacionais | 35.274.473 | 7.585.794 |
| De emissores estrangeiros | 9.229.722 | 7.506.801 |
| Contas a receber | 190 | 190 |
| Transações a liquidar | (526.816) | (205.068) |
| | 126.811.469 | 29.207.461 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | |
| Instrumentos derivados | 191.848 | 27.806 |
| Outros ativos | | |
| Depósitos à ordem | 11.419.235 | 10.752.353 |
| Depósitos a prazo | 300.091 | 300.100 |
| | 11.719.326 | 11.052.453 |
| Total (Nota 23) | 138.722.643 | 40.287.720 |

7. DERIVADOS

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6.c). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | | | |
|--|-------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|---------------------|
| | Montante Nocional | | | Valor Contabilístico | | | | |
| | Derivados de negociação | Derivados de cobertura | Total | Derivados de Negociação | | Derivados de cobertura | | Total |
| | | | Ativo (Nota 7) | Passivo (Nota 24) | Ativo | Passivo (Nota 24) | | |
| Cobertura de justo valor | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | 849.382.319 | - | 849.382.319 | 63.064 | (71.099.500) | - | - | (71.036.436) |
| Futuros sobre divisas | 1.857.250.000 | 492.250.000 | 2.349.500.000 | 19.112.281 | (8.704.016) | 3.403.359 | (2.288.718) | 11.522.906 |
| Futuros de Taxa de Juro | 162.700.000 | - | 162.700.000 | 2.309.623 | - | - | - | 2.309.623 |
| Forwards cambiais | 117.466.330 | 5.588.040 | 123.054.370 | 354.052 | (2.231.222) | - | (150.605) | (2.027.775) |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | - | 146.600.000 | 146.600.000 | - | - | - | (3.771.157) | (3.771.157) |
| Cobertura de investimento líquido | | | | | | | | |
| Futuros sobre divisas | - | 31.500.000 | 31.500.000 | - | - | 50.805 | (1.849.656) | (1.798.851) |
| Forwards cambiais | - | 525.892.728 | 525.892.728 | - | - | 222.781 | (17.645.821) | (17.423.040) |
| | 2.986.798.649 | 1.201.830.768 | 4.188.629.417 | 21.839.020 | (82.034.738) | 3.676.945 | (25.705.957) | (82.224.730) |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | | | |
|--|-------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|---------------------|
| | Montante Nocional | | | Valor Contabilístico | | | | |
| | Derivados de negociação | Derivados de cobertura | Total | Derivados de Negociação | | Derivados de cobertura | | Total |
| | | | Ativo (Nota 7) | Passivo (Nota 24) | Ativo | Passivo (Nota 24) | | |
| Cobertura de justo valor | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | 59.959.631 | - | 59.959.631 | 27.806 | (4.897.075) | - | - | (4.869.269) |
| Futuros sobre divisas | 3.229.750.000 | 740.250.000 | 3.970.000.000 | 16.487.277 | (7.810.641) | 4.122.951 | (112.884) | 12.686.703 |
| Futuros de Taxa de Juro | 813.200.000 | - | 813.200.000 | 5.720 | (9.251.700) | - | - | (9.245.980) |
| Forwards cambiais | 58.818.663 | - | 58.818.663 | 92.798 | (211.082) | - | - | (118.284) |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | - | 177.000.000 | 177.000.000 | - | - | - | (3.417.493) | (3.417.493) |
| Cobertura de investimento líquido | | | | | | | | |
| Futuros sobre divisas | - | 42.875.000 | 42.875.000 | - | - | 261.418 | (44.018) | 217.400 |
| Forwards cambiais | - | 504.787.027 | 504.787.027 | - | - | - | (7.580.368) | (7.580.368) |
| | 4.161.728.294 | 1.464.912.027 | 5.626.640.321 | 16.613.601 | (22.170.498) | 4.384.369 | (11.154.763) | (12.327.291) |

Os interest rate swaps contratados pelo Grupo e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos Unit-linked, são valorizados ao custo amortizado (Nota 24).

Os interest rate swaps contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na Chicago Mercantile Exchange (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/USD, EUR/GBP e EUR/AUD os instrumentos contratados são forwards negociados em mercado de balcão.

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | Total |
|--|----------------------|----------------------|---------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
| | Até 3 meses | De 3 meses a 6 meses | De 6 meses a um ano | Entre 1 e 5 anos | Mais de 5 anos | |
| Cobertura de justo valor | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | - | - | - | 561.730.622 | 287.651.697 | 849.382.319 |
| Futuros sobre divisas | 2.349.500.000 | - | - | - | - | 2.349.500.000 |
| Futuros de taxa de juro | 162.700.000 | - | - | - | - | 162.700.000 |
| Forwards cambiais | 123.054.370 | - | - | - | - | 123.054.370 |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | - | - | - | 18.000.000 | 128.600.000 | 146.600.000 |
| Cobertura de investimento líquido | | | | | | |
| Futuros sobre divisas | 31.500.000 | - | - | - | - | 31.500.000 |
| Forwards cambiais | 338.076.848 | 187.815.880 | - | - | - | 525.892.728 |
| | 3.004.831.218 | 187.815.880 | - | 579.730.622 | 416.251.697 | 4.188.629.417 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | Total |
|--|----------------------|----------------------|---------------------|-------------------|--------------------|----------------------|
| | Até 3 meses | De 3 meses a 6 meses | De 6 meses a um ano | Entre 1 e 5 anos | Mais de 5 anos | |
| Cobertura de justo valor | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | - | - | - | 49.437.008 | 10.522.623 | 59.959.631 |
| Futuros sobre divisas | 3.220.000.000 | 750.000.000 | - | - | - | 3.970.000.000 |
| Futuros de taxa de juro | 813.200.000 | - | - | - | - | 813.200.000 |
| Forwards cambiais | 58.818.663 | - | - | - | - | 58.818.663 |
| Cobertura de fluxos de caixa | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | - | - | - | 27.000.000 | 150.000.000 | 177.000.000 |
| Cobertura de investimento líquido | | | | | | |
| Futuros sobre divisas | 42.875.000 | - | - | - | - | 42.875.000 |
| Forwards cambiais | 77.146.867 | 393.290.210 | 34.349.950 | - | - | 504.787.027 |
| | 4.212.040.530 | 1.143.290.210 | 34.349.950 | 76.437.008 | 160.522.623 | 5.626.640.321 |

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2019 | | 2018 | |
|-----------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Montante Nocial | Valor Contabilístico | Montante Nocial | Valor Contabilístico |
| Swaps | | | | |
| Swaps de Taxa de juro | | | | |
| Instituições Financeiras | | | | |
| Grupo Caixa Geral Depósitos | 849.382.319 | (71.036.436) | 59.959.631 | (4.869.269) |
| Outras instituições | 146.600.000 | (3.771.157) | 177.000.000 | (3.417.493) |
| Futuros | | | | |
| Futuros sobre Divisas | | | | |
| Em Bolsa | | | | |
| Chicago | 2.381.000.000 | 9.724.055 | 4.012.875.000 | 12.904.103 |
| Futuros de taxa de juro | 162.700.000 | 2.309.623 | 813.200.000 | (9.245.980) |
| Forwards cambiais | | | | |
| Instituições Financeiras | 648.947.098 | (19.450.815) | 563.605.690 | (7.698.652) |
| | 4.188.629.417 | (82.224.730) | 5.626.640.321 | (12.327.291) |

Nos exercícios de 2019 e 2018, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|-----------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|------------------------|-----------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Derivados | 43.750.951 | (80.013.953) | (36.263.002) | 23.106.727 | (103.972.663) | (80.865.936) |
| Ativos cobertos | 30.247.239 | (9.150.946) | 21.096.293 | 58.221.547 | (2.083.813) | 56.137.734 |
| | 73.998.190 | (89.164.899) | (15.166.709) | 81.328.274 | (106.056.476) | (24.728.202) |

Nos exercícios de 2019 e 2018, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

(valores em euros)

| | 2019 | | 2018 | |
|-----------------------|------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| | Cobertura de fluxos de caixa | Cobertura de investimento líquido | Cobertura de fluxos de caixa | Cobertura de investimento líquido |
| Swaps de taxa de juro | (1.752.411) | - | (1.541.534) | - |
| Futuros sobre Divisas | - | 57.447.240 | - | 60.281.696 |
| Forwards cambiais | - | (18.322.122) | - | 8.788.840 |
| | (1.752.411) | 39.125.118 | (1.541.534) | 69.070.536 |

8. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | |
|--|---------------------------|--------------------------------|-----------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|
| | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada (Nota 43) | Valor líquido | Diferenças de câmbio | Reserva de justo valor | Valor de balanço |
| Instrumentos de dívida | | | | | | |
| De dívida pública | | | | | | |
| De emissores nacionais | 1.733.981.143 | - | 1.733.981.143 | - | 80.420.542 | 1.814.401.685 |
| De emissores estrangeiros | 1.937.866.195 | - | 1.937.866.195 | 873.212 | 70.927.215 | 2.009.666.622 |
| De outros emissores públicos | | | | | | |
| De emissores nacionais | 37.486.831 | - | 37.486.831 | - | 474.341 | 37.961.172 |
| De emissores estrangeiros | 34.756.293 | - | 34.756.293 | - | 521.243 | 35.277.536 |
| De organismos financeiros internacionais | 67.462 | - | 67.462 | - | 40.969 | 108.431 |
| De outros emissores | | | | | | |
| De emissores nacionais | 118.376.261 | (49.979.822) | 68.396.439 | - | 1.633.947 | 70.030.386 |
| De emissores estrangeiros | 4.918.492.113 | (5.545) | 4.918.486.568 | 78.677.705 | 128.132.156 | 5.125.296.429 |
| De empresas do Grupo | 383.176.804 | - | 383.176.804 | - | 1.172.392 | 384.349.196 |
| | 9.164.203.102 | (49.985.367) | 9.114.217.735 | 79.550.917 | 283.322.805 | 9.477.091.457 |
| Instrumentos de capital | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | | | | | | |
| De emissores nacionais | 106.776.596 | (13.648.723) | 93.127.873 | - | 10.051.230 | 103.179.103 |
| De emissores estrangeiros | 889.395.714 | (290.345.254) | 599.050.460 | 34.823.713 | 75.787.332 | 709.661.505 |
| | 996.172.310 | (303.993.977) | 692.178.333 | 34.823.713 | 85.838.562 | 812.840.608 |
| Outros instrumentos | | | | | | |
| Títulos de participação | | | | | | |
| De residentes | 3.005.134 | - | 3.005.134 | - | - | 3.005.134 |
| Unidades de participação | | | | | | |
| De residentes | 104.023.327 | (24.338.600) | 79.684.727 | - | 26.685.943 | 106.370.670 |
| De não residentes | 784.001.295 | (250.456) | 783.750.839 | 1.464.654 | 6.713.751 | 791.929.244 |
| | 891.029.756 | (24.589.056) | 866.440.700 | 1.464.654 | 33.399.694 | 901.305.048 |
| | 11.051.405.168 | (378.568.400) | 10.672.836.768 | 115.839.284 | 402.561.061 | 11.191.237.113 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | |
|--|---------------------------|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|
| | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada (Nota 43) | Valor líquido | Diferenças de câmbio | Reserva de justo valor | Valor de balanço |
| Instrumentos de dívida | | | | | | |
| De dívida pública | | | | | | |
| De emissores nacionais | 2.467.871.950 | - | 2.467.871.950 | (583.762) | 158.054.570 | 2.625.342.758 |
| De emissores estrangeiros | 2.300.819.659 | - | 2.300.819.659 | - | (8.985.750) | 2.291.833.909 |
| De outros emissores públicos | | | | | | |
| De emissores estrangeiros | 3.423.528 | - | 3.423.528 | - | 121.233 | 3.544.761 |
| De organismos financeiros internacionais | 126.857 | - | 126.857 | - | 57.466 | 184.323 |
| De outros emissores | | | | | | |
| De emissores nacionais | 102.466.926 | (49.979.822) | 52.487.104 | - | 181.571 | 52.668.675 |
| De emissores estrangeiros | 3.774.670.178 | (4.798.972) | 3.769.871.206 | (10.223.831) | (120.884.455) | 3.638.762.920 |
| De empresas do Grupo | 321.967.381 | - | 321.967.381 | - | (1.557.154) | 320.410.227 |
| | 8.971.346.479 | (54.778.794) | 8.916.567.685 | (10.807.593) | 26.987.481 | 8.932.747.573 |
| Instrumentos de capital | | | | | | |
| Valorizados ao justo valor | | | | | | |
| De emissores nacionais | 108.269.175 | (12.742.701) | 95.526.474 | - | (1.270.803) | 94.255.671 |
| De emissores estrangeiros | 1.429.028.036 | (406.963.311) | 1.022.064.725 | 29.406.489 | (97.734.251) | 953.736.963 |
| | 1.537.297.211 | (419.706.012) | 1.117.591.199 | 29.406.489 | (99.005.054) | 1.047.992.634 |
| Outros instrumentos | | | | | | |
| Títulos de participação | | | | | | |
| De residentes | 5.203 | - | 5.203 | - | - | 5.203 |
| Unidades de participação | | | | | | |
| De residentes | 124.841.212 | (31.670.547) | 93.170.665 | - | 35.625.305 | 128.795.970 |
| De não residentes | 36.497.661 | (816.577) | 35.681.084 | - | 3.274.300 | 38.955.384 |
| Outros | (185.950) | - | (185.950) | - | - | (185.950) |
| | 161.158.126 | (32.487.124) | 128.671.002 | - | 38.899.605 | 167.570.607 |
| | 10.669.801.816 | (506.971.930) | 10.162.829.886 | 18.598.896 | (33.117.968) | 10.148.310.814 |

9. EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Valor bruto | Imparidade (Nota 43) | Valor líquido | Valor bruto | Imparidade (Nota 43) | Valor líquido |
| Depósitos junto de empresas cedentes | 146.916 | - | 146.916 | 542.606 | - | 542.606 |
| Outros depósitos | | | | | | |
| Depósitos a prazo | 1.324.678.274 | - | 1.324.678.274 | 1.972.461.828 | - | 1.972.461.828 |
| Contas margem | 37.445.485 | - | 37.445.485 | 77.924.284 | - | 77.924.284 |
| | 1.362.123.759 | - | 1.362.123.759 | 2.050.386.112 | - | 2.050.386.112 |
| Empréstimos concedidos | | | | | | |
| Empréstimos hipotecários | 3.210 | - | 3.210 | 21.671.183 | - | 21.671.183 |
| Empréstimos sobre apólices | 1.168.353 | (10.597) | 1.157.756 | 1.164.138 | (10.597) | 1.153.541 |
| Títulos de dívida | 22.090.155 | (469.070) | 21.621.085 | 20.717.092 | (323.222) | 20.393.870 |
| Outros | 366.689 | (366.689) | - | 361.961 | (361.961) | - |
| | 23.628.407 | (846.356) | 22.782.051 | 43.914.374 | (695.780) | 43.218.594 |
| Outros | 14.234 | - | 14.234 | 11.584 | - | 11.584 |
| | 1.385.913.316 | (846.356) | 1.385.066.960 | 2.094.854.676 | (695.780) | 2.094.158.896 |

10. INVESTIMENTOS A DETER ATÉ À MATURIDADE

Em 31 de dezembro de 2019, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | |
|---------------------------|--------------------|----------------------|-------------------|----------------------|----------------------|------------------------------------|
| | Valor nominal | Custo amortizado | Juros a receber | Valor de balanço | Valor de mercado (1) | Valias potenciais não reconhecidas |
| Instrumentos de dívida | | | | | | |
| De dívida pública | | | | | | |
| De emissores nacionais | 302.950.000 | 351.611.336 | 7.095.642 | 358.706.978 | 360.210.701 | 1.503.723 |
| De emissores estrangeiros | | | | | | |
| Itália | 662.600.000 | 677.356.190 | 3.583.817 | 680.940.007 | 694.457.280 | 13.517.273 |
| Espanha | 31.000.000 | 34.378.691 | 142.083 | 34.520.774 | 35.213.520 | 692.746 |
| | 996.550.000 | 1.063.346.217 | 10.821.542 | 1.074.167.759 | 1.089.881.501 | 15.713.742 |

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

11. TERRENOS E EDIFÍCIOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas rubricas de “Terrenos e Edifícios” foi o seguinte:

(valores em euros)

| | De uso próprio | | | De rendimento | Total |
|---|------------------------|----------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| | Direito de Propriedade | Direito de Uso | Total | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | | | | | |
| Valor Bruto | 540.459.856 | - | 540.459.856 | 1.417.015.084 | 1.957.474.940 |
| Amortizações e imparidades acumuladas | (107.867.438) | - | (107.867.438) | - | (107.867.438) |
| | 432.592.418 | - | 432.592.418 | 1.417.015.084 | 1.849.607.502 |
| Entradas / (saídas) do perímetro | 18.384.837 | | 18.384.837 | - | 18.384.837 |
| Adições | | | | | |
| Por aquisições realizadas no período | 63.091.081 | - | 63.091.081 | 84.292.960 | 147.384.042 |
| Por dispêndios subsequentes | 204.324 | - | 204.324 | 23.648.977 | 23.853.301 |
| Revalorização | | | | | |
| Por contrapartida de resultados (Nota 42) | - | - | - | 36.924.225 | 36.924.225 |
| Por contrapartida de capitais próprios | 40.850.728 | - | 40.850.728 | - | 40.850.728 |
| Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43) | 1.140.709 | - | 1.140.709 | - | 1.140.709 |
| Amortizações do exercício | (16.114.093) | - | (16.114.093) | - | (16.114.093) |
| Diferenças de câmbio | (8.291.103) | - | (8.291.103) | 18.275.715 | 9.984.613 |
| Transferências para ativos não correntes detidos para venda | 101.114 | - | 101.114 | 12.406.100 | 12.507.214 |
| Transferências | 967.064 | - | 967.064 | (967.064) | (0) |
| Alienações e abates líquidos | - | - | - | (39.185.239) | (39.185.239) |
| Outros movimentos | (9.993.876) | - | (9.993.876) | 21.157 | (9.972.719) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | | | | | |
| Valor Bruto | 675.836.432 | - | 675.836.432 | 1.552.431.915 | 2.228.268.347 |
| Amortizações e imparidade acumuladas | (152.903.227) | - | (152.903.227) | - | (152.903.227) |
| | 522.933.205 | - | 522.933.205 | 1.552.431.915 | 2.075.365.120 |
| Adoção Norma IFRS 16 | - | 40.796.269 | 40.796.269 | - | 40.796.269 |
| Entradas / (saídas) do perímetro | 35.490.314 | 877.585 | 36.367.899 | 175.137.886 | 211.505.785 |
| Adições | | | | | |
| Por aquisições realizadas no período | 41.095.879 | 21.654.660 | 62.750.539 | 215.537.853 | 278.288.392 |
| Por dispêndios subsequentes | 481.877 | - | 481.877 | 272.604.043 | 273.085.920 |
| Revalorização | | | | | |
| Por contrapartida de resultados (Nota 42) | - | - | - | 60.515.688 | 60.515.688 |
| Por contrapartida de capitais próprios | 2.509.009 | - | 2.509.009 | - | 2.509.009 |
| Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43) | 31.642 | | 31.642 | - | 31.642 |
| Amortizações do exercício | (26.415.037) | (10.425.185) | (36.840.222) | - | (36.840.222) |
| Diferenças de câmbio | (6.904.181) | (1.275) | (6.905.456) | 34.645.523 | 27.740.067 |

(continuação)

(valores em euros)

| | De uso próprio | | | De rendimento | Total |
|---|------------------------|-------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| | Direito de Propriedade | Direito de Uso | Total | | |
| Transferências de ativos não correntes detidos para venda | - | - | - | 4.270.662 | 4.270.662 |
| Transferências para ativos não correntes detidos para venda | - | - | - | (4.171.357) | (4.171.357) |
| Transferências | 29.434.483 | 20.375.535 | 49.810.018 | (49.537.451) | 272.566 |
| Alienações e abates líquidos | (42.953.612) | - | (42.953.612) | (46.838.691) | (89.792.303) |
| Outros movimentos | (4.728.573) | 692.514 | (4.036.059) | (3.049.795) | (7.085.854) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | | | | | |
| Valor Bruto | 712.176.094 | 87.919.672 | 800.095.765 | 2.211.546.277 | 3.011.642.042 |
| Amortizações e imparidade acumuladas | (161.201.088) | (13.949.568) | (175.150.657) | - | (175.150.657) |
| | 550.975.006 | 73.970.104 | 624.945.108 | 2.211.546.277 | 2.836.491.385 |

Em 2019 as entradas em perímetro referem-se à aquisição do Grupo La Positiva, e em 2018, estas entradas no perímetro de consolidação, referem-se à Capital Criativo Health Care Investments II, SA.

Em 2019 as alienações de imóveis de Uso Próprio, no valor de 42.776.656 Euros incluem à alienação dos edifícios do Callariz.

Em 2018 as adições por aquisições incluem 28.260.006 Euros relativos à aquisição dos terrenos da antiga Feira Popular de Lisboa, sendo o investimento total previsto de 273.900.040 Euros.

Conforme referido na Nota 2.9. acima, os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com a opção prevista na IAS 16.

Caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio pelo modelo do custo o seu valor de balanço seria 437.128.328 Euros.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.6..

Os terrenos e edifícios são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.6 e 2.7, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. O Grupo considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 – Mensuração pelo Justo Valor.

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são:

a) Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;

b) Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;

c) Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 79.176.879 Euros e 90.246.089 Euros, respetivamente (Nota 29).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o desdobramento do valor dos terrenos e edifícios de uso próprio em função da respetiva data de avaliação, é o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|------|--------------------|--------------------|
| 2019 | 153.604.111 | - |
| 2018 | 397.370.895 | 451.141.320 |
| 2017 | - | 71.791.885 |
| | 550.975.006 | 522.933.205 |

12. AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a afetação dos investimentos e outros ativos, seguindo uma ótica prudencial, a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | |
|---|---|---|--|----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Seguros de vida com participação nos resultados | Seguros de vida sem participação nos resultados | Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento | Seguros não vida | Não afetos | Total |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 43.401.196 | 9.595.862 | 170.553.929 | 38.083.826 | 637.638.127 | 899.272.940 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | - | - | 3.979.082 | 3.979.082 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 2.737.313 | 426.261 | 6.627.225 | 2.667.579 | 9.380.642 | 21.839.020 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 151.194.345 | 8.339.644 | 290.139.080 | 92.266.576 | 431.143.804 | 973.083.449 |
| Derivados de cobertura | 24.989 | - | 1.895.714 | 1.482.656 | 273.586 | 3.676.945 |
| Ativos disponíveis para venda | 1.789.061.816 | 1.013.710.108 | 6.911.481.885 | 1.387.117.928 | 89.865.376 | 11.191.237.113 |
| Empréstimos e contas a receber | 465.852.671 | 7.138.353 | 588.876.906 | 82.372.588 | 240.826.442 | 1.385.066.960 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | - | 1.074.167.759 | - | - | 1.074.167.759 |
| Terrenos e edifícios | 347.442 | 5.678.211 | - | 119.197.305 | 2.711.268.428 | 2.836.491.386 |
| Outros ativos tangíveis | - | - | - | - | 95.477.464 | 95.477.464 |
| | 2.452.619.772 | 1.044.888.439 | 9.043.742.498 | 1.723.188.458 | 4.219.852.951 | 18.484.292.118 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | |
|---|---|---|--|----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Seguros de vida com participação nos resultados | Seguros de vida sem participação nos resultados | Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento | Seguros não vida | Não afetos | Total |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 73.807.050 | 19.312.290 | 442.092.146 | 19.429.018 | 505.441.642 | 1.060.082.146 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | 61.918 | - | 2.245.228 | 2.307.146 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 1.821.998 | 61.925 | 9.912.800 | 1.813.234 | 3.003.644 | 16.613.601 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 104.373.966 | 4.598.084 | 219.485.034 | 63.679.928 | 470.541.728 | 862.678.740 |
| Derivados de cobertura | 11.695 | 12.997 | 2.242.836 | 1.855.423 | 261.418 | 4.384.369 |
| Ativos disponíveis para venda | 1.650.930.508 | 180.505.362 | 6.904.812.187 | 1.329.234.972 | 82.827.785 | 10.148.310.814 |
| Empréstimos e contas a receber | 164.901.736 | 7.296.610 | 1.349.456.132 | 440.513.711 | 131.990.707 | 2.094.158.896 |
| Terrenos e edifícios | 345.954 | 9.264.643 | - | 169.068.876 | 1.896.685.647 | 2.075.365.120 |
| Outros ativos tangíveis | - | - | - | - | 64.321.969 | 64.321.969 |
| | 1.996.192.907 | 221.051.911 | 8.928.063.053 | 2.025.595.162 | 3.157.319.768 | 16.328.222.801 |

13. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------|-------------------------------------|----------------------|-------------------------------------|-------------------|------------------------------------|---------------------------------|
| | Saldos iniciais | | Adoção Norma IFRS 16 | | Adições | Entrada no perímetro (Valor bruto) | Transferências e Regularizações |
| | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | | | |
| Equipamento | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | 25.694.460 | (24.039.361) | (138.029) | 13.108 | 2.072.101 | 1.810.738 | 6.204 |
| Máquinas e ferramentas | 10.983.961 | (7.780.065) | - | - | 337.011 | - | 5.435 |
| Equipamento informático | 22.183.751 | (18.709.864) | - | - | 3.973.136 | 1.497.339 | 10.695 |
| Instalações interiores | 26.220.652 | (21.173.435) | - | - | 2.666.218 | 3.461.317 | 250.621 |
| Material de transporte | 2.230.814 | (1.397.817) | (53.432) | 49.445 | 753.515 | 63.480 | 467.028 |
| Equipamento hospitalar | 174.337.319 | (135.566.519) | (40.933.131) | 14.548.738 | 4.113.137 | - | 7.799.613 |
| Outro equipamento | 39.672.821 | (32.681.572) | - | - | 468.406 | 2.256.351 | (7.916.843) |
| Equipamento Segurança | 2.115.523 | (1.894.335) | - | - | 34.560 | - | (2) |
| Outro equipamento | 37.557.298 | (30.787.237) | - | - | 433.846 | 2.256.351 | (7.916.841) |
| Património artístico | 2.080.450 | - | - | - | 1.632 | 17.882 | - |
| Outros ativos tangíveis | 6.087.889 | (4.780.378) | (141.369) | 3.539 | (608.832) | - | (116.960) |
| Ativos tangíveis em curso | 878.705 | - | - | - | 9.221.695 | - | (316.746) |
| Adiantamento por conta de tangíveis | 5.000 | - | - | - | 480.765 | - | (4.472) |
| | 310.375.822 | (246.129.011) | (41.265.961) | 14.614.830 | 23.478.784 | 9.107.107 | 184.574 |
| Ativos em Locação | | | | | | | |
| Equipamento | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | - | - | 149.367 | (13.108) | - | - | - |
| Máquinas e ferramentas | - | - | 5.639 | - | - | - | - |
| Equipamento informático | 215.930 | (215.930) | 3.621.179 | - | 10.649 | 893.480 | - |
| Material de transporte | 277.967 | (202.810) | 6.072.908 | (49.445) | 1.626.363 | 26.835 | - |
| Equipamento hospitalar | - | - | 43.154.927 | (14.548.738) | 11.067.167 | - | - |
| Outro equipamento | | | | | | | |
| Outro equipamento | - | - | 147.324 | (3.539) | - | - | - |
| | 493.897 | (418.740) | 53.151.344 | (14.614.830) | 12.704.180 | 920.315 | - |
| | 310.869.719 | (246.547.750) | 11.885.384 | (1) | 36.182.964 | 10.027.422 | 184.574 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2019 | | | | Saldos finais | | Valor líquido |
|-------------------------------------|---------------------------|---------------------|------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------------------------|-------------------|
| | Amortizações do exercício | Diferenças cambiais | Alienações e abates líquidos | Outros movimentos | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | |
| Equipamento | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | (1.783.772) | (99.587) | (154.801) | (268.347) | 28.823.622 | (25.710.909) | 3.112.713 |
| Máquinas e ferramentas | (869.882) | (53.520) | - | - | 11.187.406 | (8.564.466) | 2.622.940 |
| Equipamento informático | (3.439.747) | 36.294 | (5.933) | 635.581 | 26.982.498 | (20.801.246) | 6.181.252 |
| Instalações interiores | (1.507.744) | 90.674 | (25.054) | (595.059) | 31.894.449 | (22.506.259) | 9.388.190 |
| Material de transporte | (677.412) | (54.503) | (67.764) | 301.428 | 3.033.347 | (1.418.565) | 1.614.782 |
| Equipamento hospitalar | (6.055.886) | - | (71.917) | (11.375.781) | 144.099.762 | (137.304.189) | 6.795.573 |
| Outro equipamento | (1.122.117) | 39.217 | (40.873) | 12.174.110 | 33.400.170 | (20.550.670) | 12.849.500 |
| Equipamento Segurança | (75.214) | 169 | - | - | 2.150.282 | (1.969.581) | 180.701 |
| Outro equipamento | (1.046.903) | 39.048 | (40.873) | 12.174.110 | 31.249.888 | (18.581.089) | 12.668.799 |
| Património artístico | - | (8.556) | - | - | 2.091.408 | - | 2.091.408 |
| Outros ativos tangíveis | (202.244) | - | - | 1.192.053 | 5.220.729 | (3.787.031) | 1.433.698 |
| Ativos tangíveis em curso | - | - | - | - | 9.783.654 | - | 9.783.654 |
| Adiantamento por conta de tangíveis | - | - | - | - | 481.293 | - | 481.293 |
| | (15.658.804) | (49.981) | (366.342) | 2.063.985 | 296.998.338 | (240.643.335) | 56.355.003 |
| Ativos em Locação | | | | | | | |
| Equipamento | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | (34.792) | - | - | - | 149.367 | (47.900) | 101.467 |
| Máquinas e ferramentas | (3.222) | - | - | - | 5.639 | (3.222) | 2.417 |
| Equipamento informático | (1.670.629) | (1.659) | - | - | 4.741.238 | (1.888.218) | 2.853.020 |
| Material de transporte | (2.804.288) | (116) | (37.477) | 12.191 | 7.827.227 | (2.905.099) | 4.922.128 |
| Equipamento hospitalar | (7.421.918) | - | (907.325) | (223.326) | 53.314.769 | (22.193.982) | 31.120.787 |
| Outro equipamento | | | | | | | |
| Outro equipamento | (19.928) | - | - | (1.215) | 145.983 | (23.341) | 122.642 |
| | (11.954.777) | (1.775) | (944.803) | (212.350) | 66.184.223 | (27.061.762) | 39.122.461 |
| | (27.613.581) | (51.756) | (1.311.145) | 1.851.635 | 363.182.561 | (267.705.097) | 95.477.464 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | |
|-------------------------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|-------------------|---------------------------------|
| | Saldos iniciais | | Entrada no perímetro de consolidação | Adições | Transferências e regularizações |
| | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | | | |
| Equipamento | | | | | |
| Equipamento administrativo | 26.392.620 | (24.931.321) | 44.066 | 1.338.168 | 2.241 |
| Máquinas e ferramentas | 8.572.424 | (7.252.820) | - | 2.717.417 | 1 |
| Equipamento informático | 19.354.117 | (16.938.999) | - | 2.338.004 | 1.136.922 |
| Instalações interiores | 24.790.146 | (20.475.986) | - | 846.668 | 976.851 |
| Material de transporte | 2.375.262 | (1.553.765) | 20.036 | 429.239 | (2.007) |
| Equipamento hospitalar | 158.335.048 | (124.442.781) | - | 14.631.449 | 1.472.627 |
| Outro equipamento | 40.725.056 | (34.962.101) | 1.011.898 | 4.244.763 | (2.137.919) |
| Património artístico | 2.032.819 | - | - | 46.902 | 13.000 |
| Equipamento em locação financeira | 539.241 | (402.527) | - | - | (1) |
| Outros ativos tangíveis | 5.776.588 | (4.784.927) | 25.271 | 306.008 | 273.186 |
| Ativos tangíveis em curso | - | - | - | 1.017.987 | (113.806) |
| Adiantamento por conta de tangíveis | 53.581 | - | - | 5.000 | (53.581) |
| | 288.946.902 | (235.745.227) | 1.101.271 | 27.921.604 | 1.567.514 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------------|----------------------|------------------------------|--------------------|-------------------------------------|-------------------|
| | Amortizações do exercício | Diferenças de câmbio | Alienações e abates líquidos | Saldos finais | | |
| | | | | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | Valor líquido |
| Equipamento | | | | | | |
| Equipamento administrativo | (967.761) | (218.738) | (4.176) | 25.694.460 | (24.039.361) | 1.655.099 |
| Máquinas e ferramentas | (684.169) | (147.202) | (1.755) | 10.983.961 | (7.780.065) | 3.203.896 |
| Equipamento informático | (2.331.215) | (98.548) | 13.606 | 22.183.751 | (18.709.864) | 3.473.887 |
| Instalações interiores | (1.016.415) | (74.047) | - | 26.220.652 | (21.173.435) | 5.047.217 |
| Material de transporte | (329.921) | (105.597) | (250) | 2.230.814 | (1.397.817) | 832.997 |
| Equipamento hospitalar | (11.225.543) | - | - | 174.337.319 | (135.566.519) | 38.770.800 |
| Outro equipamento | (1.859.309) | (31.138) | - | 39.672.821 | (32.681.572) | 6.991.249 |
| Património artístico | - | (12.270) | - | 2.080.450 | - | 2.080.450 |
| Equipamento em locação financeira | (55.700) | - | (5.856) | 493.897 | (418.740) | 75.157 |
| Outros ativos tangíveis | (288.615) | - | - | 6.087.889 | (4.780.378) | 1.307.511 |
| Ativos tangíveis em curso | - | - | (25.476) | 878.705 | - | 878.705 |
| Adiantamento por conta de tangíveis | - | - | - | 5.000 | - | 5.000 |
| | (18.758.648) | (687.540) | (23.907) | 310.869.719 | (246.547.750) | 64.321.969 |

As entradas no perímetro de consolidação, referem-se, em 2018 à aquisição do Grupo La Positiva, e e em 2018 à aquisição da Capital Criativo Health Care Investments II, SA Care Investments S.A.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 213.212.412 Euros e 205.499.423 Euros.

14. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Mercadorias hospitalares | 13.178.237 | 12.375.818 |
| Imóveis | - | 7.812 |
| Mercadorias | 142.335 | 136.376 |
| Produtos e trabalhos em curso | 161.875 | 199.134 |
| Salvados | 13.498 | 15.060 |
| Outros inventários | 165.726 | 185.744 |
| | 13.661.671 | 12.919.944 |
| Imparidade de mercadorias (Nota 43) | - | - |
| | 13.661.671 | 12.919.944 |

15. GOODWILL

O goodwill registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---|--------------------|--------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------|--------------------|
| | Valor Bruto | Perda por imparidade (Nota 43) | Valor Líquido | Valor Bruto | Perda por imparidade (Nota 43) | Valor Líquido |
| Goodwill reconhecido em Goodwill | | | | | | |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 65.531.707 | - | 65.531.707 | 65.531.707 | - | 65.531.707 |
| Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. | 1.663.226 | - | 1.663.226 | 1.663.226 | - | 1.663.226 |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A. | 2.281.095 | - | 2.281.095 | 2.281.095 | - | 2.281.095 |
| Luz Saúde, S.A. | 359.254.032 | - | 359.254.032 | 359.254.032 | - | 359.254.032 |
| Hospital da Luz Guimarães, S.A. | 16.025.075 | - | 16.025.075 | 16.025.075 | - | 16.025.075 |
| Godo Kaisha Moana | 710.601 | - | 710.601 | 710.601 | - | 710.601 |
| S.C.H. - Soc. Clínica Hospitalar S.A. | 3.126.025 | - | 3.126.025 | 3.126.025 | - | 3.126.025 |
| C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A. | 8.720.683 | - | 8.720.683 | 8.720.683 | - | 8.720.683 |
| Capital Criativo Health Care Investments II, SA | 26.683.569 | - | 26.683.569 | 26.220.367 | - | 26.220.367 |
| Audatex | (5.002) | - | (5.002) | - | - | - |
| La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. | 44.112.191 | - | 44.112.191 | - | - | - |
| | 528.103.202 | - | 528.103.202 | 483.532.811 | - | 483.532.811 |
| Goodwill reconhecido em Investimentos | | | | | | |
| Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A. | - | - | - | 957.001 | (957.001) | - |
| | - | - | - | 957.001 | (957.001) | - |
| | 528.103.202 | - | 528.103.202 | 484.489.812 | (957.001) | 483.532.811 |

Nos exercícios de 2019 e 2018 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

(valores em euros)

| | |
|---|--------------------|
| Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2017 | 457.327.763 |
| GK Kita Aoyoma Support 2 | (15.319) |
| Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA | 26.220.367 |
| Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2018 | 483.532.811 |
| Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA - Ajuste | 463.202 |
| Compra de ações da Audatex | (5.002) |
| Compra de 91,50% da La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. | 44.112.191 |
| Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2019 | 528.103.202 |

A determinação do goodwill das principais empresas adquiridas pode ser demonstrada da seguinte forma:

(valores em euros)

| | |
|---|--------------------|
| Goodwill (reconhecido em goodwill) | |
| Compra de 80% da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 980.832.887 |
| Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (80,00%) | 911.913.667 |
| | 68.919.220 |
| Compra de 4,986% da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | (3.387.513) |
| | 65.531.707 |
| Compra de 98,21% da Luz Saúde, S.A. | 457.827.530 |
| Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (98,21%) em setembro de 2014 | 98.683.752 |
| | 359.143.778 |
| Compra de 96,996% da Godo Kaisha Moana | 102.843.643 |
| Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (96,996%) em 2016 | 102.133.042 |
| | 710.601 |
| Compra de 99,3% da Thomas More Square (Lux) Investments Limited | 129.463.365 |
| Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (99,3%) em 2016 | 128.557.121 |
| | 906.244 |
| Compra de 99,3% da Thomas More Square (Lux) Sarl | 15.640 |
| Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (99,3%) em 2016 | 15.531 |
| | 109 |
| Compra de 100% do Hospital da Luz Guimarães, S.A. | 25.237.564 |
| Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em 2016 | 9.212.489 |
| | 16.025.075 |
| Compra de 81,35% da S.C.H. - Sociedade Clínica Hospitalar S.A. | 3.091.338 |
| Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (81,35%) em março de 2017 | (34.687) |
| | 3.126.025 |

(continuação)

(valores em euros)

| | |
|---|-------------------|
| Compra de 100% da C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A. | 7.163.382 |
| Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em agosto de 2017 | (1.557.301) |
| | 8.720.683 |
| Compra de 90% da Capital Criativo Health Care Investments II, SA | 19.990.000 |
| Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em abril de 2018 | (6.693.569) |
| | 26.683.569 |
| Compra de 91,50% da La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. | 193.775.700 |
| Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (91,5%) em abril de 2019 | 156.264.004 |
| Varição Cambial | 6.600.495 |
| | 44.112.191 |

O goodwill adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 - "Imparidade de ativos". Para este efeito, o goodwill é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos cash-flows futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao goodwill são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.

No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2019, o Grupo efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – “Concentrações Empresariais”, não tendo identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do goodwill apurado no âmbito das transações ocorridas durante 2019 é como se segue:

(valores em euros)

| | 2019 La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. |
|--|--|
| Justo Valor dos Ativos e Passivos | |
| Ativos adquiridos | 1.670.220.485 |
| Passivos adquiridos | 1.449.778.109 |
| Total dos Ativos Líquidos | 220.442.376 |
| % detida dos Ativos | 156.264.004 |
| Preço de aquisição | 193.775.700 |
| Goodwill inicial | 37.511.696 |
| Variação Cambrial | 6.600.495 |
| Goodwill final | 44.112.191 |

16. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|-------------------|---------------------------------|---------------------------|----------------------|------------------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------|
| | Saldos iniciais | | | Adições | Transferências e regularizações | Amortizações do exercício | Diferenças de câmbio | Alienações e abates líquidos | Saldos finais | | |
| | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | Entrada no perímetro de consolidação | | | | | | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | Valor líquido |
| Sistemas de tratamento automático de dados (software) | 73.439.316 | (67.811.699) | 11.222.255 | 5.396.745 | (5.749.995) | (8.422.574) | (112.531) | - | 97.739.697 | (89.778.179) | 7.961.517 |
| Outros ativos intangíveis | 335.606 | (280.812) | 82.301.595 | - | 18.218 | (36.006) | 2.786.649 | - | 85.233.301 | (108.052) | 85.125.249 |
| Marca | - | - | 82.268.662 | - | - | - | 2.786.662 | - | 85.055.325 | - | 85.055.325 |
| Outros ativos | 335.606 | (280.812) | 32.932 | - | 18.218 | (36.006) | (14) | - | 177.977 | (108.052) | 69.925 |
| Ativos intangíveis em curso | 17.433.689 | - | - | 11.521.970 | 5.016.307 | - | (4.914) | - | 33.967.053 | - | 33.967.053 |
| | 91.208.611 | (68.092.511) | 93.523.850 | 16.918.715 | (715.469) | (8.458.580) | 2.669.203 | - | 216.940.051 | (89.886.232) | 127.053.819 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|------------------|---------------------------------|---------------------------|----------------------|------------------------------|-------------------|-------------------------------------|-------------------|
| | Saldos iniciais | | | Adições | Transferências e regularizações | Amortizações do exercício | Diferenças de câmbio | Alienações e abates líquidos | Saldos finais | | |
| | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | Entrada no perímetro de consolidação | | | | | | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | Valor líquido |
| Sistemas de tratamento automático de dados (software) | 71.375.965 | (63.635.975) | 2.639 | 2.028.703 | 866.659 | (4.904.076) | (101.378) | (4.920) | 73.439.316 | (67.811.699) | 5.627.617 |
| Outros ativos intangíveis | 335.606 | (302.174) | - | - | 36.371 | (27.133) | - | 12.124 | 335.606 | (280.812) | 54.794 |
| Ativos intangíveis em curso | 12.627.248 | - | - | 6.727.621 | (1.897.553) | - | - | (23.627) | 17.433.689 | - | 17.433.689 |
| | 84.338.819 | (63.938.149) | 2.639 | 8.756.324 | (994.523) | (4.931.209) | (101.378) | (16.423) | 91.208.611 | (68.092.511) | 23.116.100 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2019 e 2018, o Grupo reconheceu diretamente na demonstração de ganhos e perdas despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 30.500.883 Euros e de 25.975.014 Euros, respetivamente.

17. PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Vida | Não Vida | Total | Vida | Não Vida | Total |
| Provisão para prémios não adquiridos | 2.100.931 | 90.620.148 | 92.721.079 | 818.263 | 29.320.428 | 30.138.691 |
| Provisão matemática | 16.559.063 | - | 16.559.063 | 13.081.699 | - | 13.081.699 |
| Provisão para sinistros | | | | | | |
| Sinistros declarados | 25.166.714 | 170.547.621 | 195.714.335 | 6.823.732 | 154.262.018 | 161.085.750 |
| Sinistros não declarados (IBNR) | 20.221.481 | 20.639.014 | 40.860.495 | 2.659.117 | 16.642.800 | 19.301.917 |
| | 45.388.195 | 191.186.635 | 236.574.830 | 9.482.849 | 170.904.818 | 180.387.667 |
| Provisão para participação nos resultados | - | 228.363 | 228.363 | - | - | - |
| | 64.048.189 | 282.035.146 | 346.083.335 | 23.382.811 | 200.225.246 | 223.608.057 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Prémios diferidos | Custos diferidos | Líquido | Prémios diferidos | Custos diferidos | Líquido |
| Seguros vida | 2.104.165 | (3.234) | 2.100.931 | 818.263 | - | 818.263 |
| Seguros não vida | | | | | | |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 3.292.954 | (1.217.892) | 2.075.062 | 2.576.923 | (1.199.799) | 1.377.124 |
| Doença | 1.570.837 | 9.004 | 1.579.841 | 494.568 | 12.840 | 507.408 |
| Incêndio e outros danos | 58.125.249 | (5.755.706) | 52.369.543 | 26.193.586 | (4.187.633) | 22.005.953 |
| Automóvel | 4.172.780 | (83.146) | 4.089.634 | 570.941 | (71.936) | 499.005 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 3.831.485 | (78.112) | 3.753.373 | 299.646 | (26.449) | 273.197 |
| Responsabilidade civil geral | 18.168.034 | (982.968) | 17.185.066 | 2.314.549 | (161.976) | 2.152.573 |
| Crédito e caução | 7.036.769 | 121.413 | 7.158.182 | 60.514 | (2.859) | 57.655 |
| Proteção jurídica | 541 | (117) | 424 | 3.596 | (117) | 3.479 |
| Assistência | 45.001 | (2.077) | 42.924 | 45.756 | (2.077) | 43.679 |
| Diversos | 3.956.328 | (1.590.229) | 2.366.099 | 4.072.622 | (1.672.267) | 2.400.355 |
| | 100.199.978 | (9.579.830) | 90.620.148 | 36.632.701 | (7.312.273) | 29.320.428 |
| | 102.304.143 | (9.583.064) | 92.721.079 | 37.450.964 | (7.312.273) | 30.138.691 |

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | |
|---|----------------------|---------------------------------------|---|----------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Entradas no perímetro de consolidação | Responsabilidades originadas no período | Diferenças de câmbio | Saldo final |
| Provisão para prémios não adquiridos | | | | | |
| Seguros vida | 818.263 | 1.921.492 | (768.669) | 133.079 | 2.104.165 |
| Seguros não vida | | | | | |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 2.576.923 | 726.745 | (40.877) | 30.163 | 3.292.954 |
| Doença | 494.568 | 1.628.342 | (561.012) | 8.939 | 1.570.837 |
| Incêndio e outros danos | 26.193.586 | 19.173.001 | 15.476.384 | (2.717.722) | 58.125.249 |
| Automóvel | 570.941 | 13.346.228 | (9.892.854) | 148.465 | 4.172.780 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 299.646 | 3.429.798 | 259.224 | (157.183) | 3.831.485 |
| Responsabilidade civil geral | 2.314.549 | 6.006.367 | 9.476.926 | 370.192 | 18.168.034 |
| Crédito e caução | 60.514 | 6.754.847 | 267.678 | (46.270) | 7.036.769 |
| Proteção jurídica | 3.596 | - | (2.625) | (430) | 541 |
| Assistência | 45.756 | - | 711 | (1.466) | 45.001 |
| Diversos | 4.072.622 | 209.578 | (259.003) | (66.869) | 3.956.328 |
| | 36.632.701 | 51.274.906 | 14.724.552 | (2.432.181) | 100.199.978 |
| | 37.450.964 | 53.196.398 | 13.955.883 | (2.299.102) | 102.304.143 |
| Custos de aquisição diferidos | | | | | |
| Seguros vida | - | - | (3.234) | - | (3.234) |
| Seguros não vida | | | | | |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (1.199.799) | - | (16.570) | (1.523) | (1.217.892) |
| Doença | 12.840 | - | 713 | (4.549) | 9.004 |
| Incêndio e outros danos | (4.187.633) | (875.829) | (885.914) | 193.670 | (5.755.706) |
| Automóvel | (71.936) | (45.033) | (10.655) | 44.478 | (83.146) |
| Marítimo, aéreo e transportes | (26.449) | (198.693) | (6.842) | 153.872 | (78.112) |
| Responsabilidade civil geral | (161.976) | (340.264) | (463.598) | (17.130) | (982.968) |
| Crédito e caução | (2.859) | 103.601 | (62) | 20.733 | 121.413 |
| Proteção jurídica | (117) | - | - | - | (117) |
| Assistência | (2.077) | - | - | - | (2.077) |
| Diversos | (1.672.267) | (21.093) | 82.038 | 21.093 | (1.590.229) |
| | (7.312.273) | (1.377.311) | (1.300.890) | 410.644 | (9.579.830) |
| | (7.312.273) | (1.377.311) | (1.304.124) | 410.644 | (9.583.064) |
| | 30.138.691 | 51.819.087 | 12.651.759 | (1.888.458) | 92.721.079 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | |
|---|----------------------|---|----------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período | Diferenças de câmbio | Saldo final |
| Provisão para prémios não adquiridos | | | | |
| Seguros vida | 129.360 | 688.903 | - | 818.263 |
| Seguros não vida | | | | |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 3.131.916 | (574.480) | 19.487 | 2.576.923 |
| Doença | 1.469.790 | (441.583) | (533.639) | 494.568 |
| Incêndio e outros danos | 28.282.964 | (312.194) | (1.777.184) | 26.193.586 |
| Automóvel | 389.253 | 145.561 | 36.127 | 570.941 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 169.096 | 184.866 | (54.316) | 299.646 |
| Responsabilidade civil geral | 2.533.044 | (231.883) | 13.388 | 2.314.549 |
| Crédito e caução | 57.811 | 2.724 | (21) | 60.514 |
| Proteção jurídica | 3.667 | 1.611 | (1.682) | 3.596 |
| Assistência | 37.771 | 14.139 | (6.154) | 45.756 |
| Diversos | 5.249.565 | (1.176.942) | (1) | 4.072.622 |
| | 41.324.877 | (2.388.181) | (2.303.995) | 36.632.701 |
| | 41.454.237 | (1.699.278) | (2.303.995) | 37.450.964 |
| Custos de aquisição diferidos | | | | |
| Seguros não vida | | | | |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (1.460.726) | 264.229 | (3.302) | (1.199.799) |
| Doença | 13.320 | 6.815 | (7.295) | 12.840 |
| Incêndio e outros danos | (4.083.093) | (159.891) | 55.351 | (4.187.633) |
| Automóvel | (62.835) | (7.204) | (1.897) | (71.936) |
| Marítimo, aéreo e transportes | (23.599) | (1.771) | (1.079) | (26.449) |
| Responsabilidade civil geral | (178.122) | 17.008 | (862) | (161.976) |
| Crédito e caução | (3.024) | 164 | 1 | (2.859) |
| Proteção jurídica | (117) | - | - | (117) |
| Assistência | (2.077) | - | - | (2.077) |
| Diversos | (2.015.917) | 343.651 | (1) | (1.672.267) |
| | (7.816.190) | 463.001 | 40.916 | (7.312.273) |
| | 33.638.047 | (1.236.277) | (2.263.079) | 30.138.691 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | Declarados | Não declarados | Total | Declarados | Não declarados | Total |
| Seguros vida | 25.166.714 | 20.221.481 | 45.388.195 | 6.823.732 | 2.659.117 | 9.482.849 |
| Seguros não vida | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 3.329.291 | 1.597.602 | 4.926.893 | 2.291.148 | 1.281.139 | 3.572.287 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 18.474.043 | 1.128.892 | 19.602.935 | 17.775.340 | 1.609.464 | 19.384.804 |
| Doença | 662.986 | 1.154.890 | 1.817.876 | 454.035 | 207.777 | 661.812 |
| Incêndio e outros danos | 99.473.211 | 8.355.581 | 107.828.792 | 99.622.538 | 7.144.079 | 106.766.617 |
| Automóvel | 14.076.964 | 3.423.118 | 17.500.082 | 4.120.597 | 1.472.315 | 5.592.912 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 8.648.436 | 360.838 | 9.009.274 | 6.952.321 | 635.116 | 7.587.437 |
| Responsabilidade civil geral | 20.607.172 | 4.110.540 | 24.717.712 | 14.174.404 | 3.808.439 | 17.982.843 |
| Crédito e caução | 466.021 | (225) | 465.796 | 1.396 | 10.510 | 11.906 |
| Assistência | 500 | 8.024 | 8.524 | - | - | - |
| Diversos | 4.808.997 | 499.754 | 5.308.751 | 8.870.239 | 473.961 | 9.344.200 |
| | 170.547.621 | 20.639.014 | 191.186.635 | 154.262.018 | 16.642.800 | 170.904.818 |
| | 195.714.335 | 40.860.495 | 236.574.830 | 161.085.750 | 19.301.917 | 180.387.667 |

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | |
|--|--------------------|---------------------------------------|---|------------------------|----------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Entradas no perímetro de consolidação | Responsabilidades originadas no período | Montantes pagos | Diferenças de câmbio | Saldo final |
| Seguros vida | 9.482.849 | 32.595.284 | 69.625.650 | (66.315.588) | - | 45.388.195 |
| Seguros não vida | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 3.572.287 | 300.912 | 1.326.352 | (593.791) | 321.133 | 4.926.893 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 19.384.804 | 2.165.937 | (819.163) | (3.384.081) | 2.255.438 | 19.602.935 |
| Doença | 661.812 | 2.052.474 | 6.724.652 | (9.635.360) | 2.014.298 | 1.817.876 |
| Incêndio e outros danos | 106.766.617 | 23.022.282 | 71.110.779 | (116.849.564) | 23.778.678 | 107.828.792 |
| Automóvel | 5.592.912 | 7.044.132 | 20.703.432 | (23.233.187) | 7.392.793 | 17.500.082 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 7.587.437 | 3.048.354 | (84.569) | (4.686.044) | 3.144.096 | 9.009.274 |
| Responsabilidade civil geral | 17.982.843 | 8.280.166 | 5.681.058 | (15.701.381) | 8.475.026 | 24.717.712 |
| Crédito e caução | 11.906 | 568.703 | 733.328 | (1.429.749) | 581.608 | 465.796 |
| Assistência | - | - | 36.926 | (28.346) | (56) | 8.524 |
| Diversos | 9.344.200 | 221.422 | (1.808.815) | (7.137.462) | 4.689.406 | 5.308.751 |
| | 170.904.818 | 46.704.382 | 103.603.980 | (182.678.965) | 52.652.420 | 191.186.635 |
| | 180.387.667 | 79.299.666 | 173.229.630 | (248.994.553) | 52.652.420 | 236.574.830 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | |
|--|--------------------|---|------------------------|----------------------|--------------------|--|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período | Montantes pagos | Diferenças de câmbio | Saldo final | |
| Seguros vida | 10.723.527 | 7.245.391 | (8.486.069) | - | 9.482.849 | |
| Seguros não vida | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 3.550.307 | 1.368.090 | (1.274.631) | (71.479) | 3.572.287 | |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 16.317.885 | 4.557.328 | (1.494.744) | 4.335 | 19.384.804 | |
| Doença | 640.474 | 3.108.668 | (2.959.318) | (128.012) | 661.812 | |
| Incêndio e outros danos | 161.740.967 | 53.788.989 | (107.385.433) | (1.377.906) | 106.766.617 | |
| Automóvel | 10.386.488 | 15.155.307 | (19.821.541) | (127.342) | 5.592.912 | |
| Marítimo, aéreo e transportes | 8.059.758 | 1.092.256 | (1.567.828) | 3.251 | 7.587.437 | |
| Responsabilidade civil geral | 13.983.238 | 7.434.958 | (3.392.018) | (43.335) | 17.982.843 | |
| Crédito e caução | 10.906 | 1.000 | - | - | 11.906 | |
| Assistência | (1.095) | 2.243 | (1.575) | 427 | - | |
| Diversos | 8.606.501 | 9.866.610 | (9.128.911) | - | 9.344.200 | |
| | 223.295.429 | 96.375.449 | (147.025.999) | (1.740.061) | 170.904.818 | |
| | 234.018.956 | 103.620.840 | (155.512.068) | (1.740.061) | 180.387.667 | |

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

18. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Contas a receber por operações de seguro direto | | |
| Recibos por cobrar | 191.675.671 | 86.421.299 |
| Mediadores | 49.782.995 | 68.656.706 |
| Reembolsos de sinistros | 28.521.060 | 25.415.718 |
| Co-seguradores | 19.037.880 | 14.868.478 |
| Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP) | 6.453.627 | 456.485 |
| Fundo de Acidentes de Trabalho | 2.259.920 | 2.156.558 |
| Outros | 201.415 | 263.173 |
| | 297.932.568 | 198.238.417 |
| (Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 43) | (14.027.640) | (9.799.351) |
| (Ajustamentos IFAP - Nota 43) | - | (137.408) |
| (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43) | (4.069.254) | (4.933.438) |
| | (18.096.894) | (14.870.197) |
| | 279.835.674 | 183.368.220 |
| Contas a receber por outras operações de resseguro | | |
| Contas correntes de resseguradores | 22.971.947 | 24.195.528 |
| Contas correntes de ressegurados | 3.353.767 | 2.809.694 |
| | 26.325.714 | 27.005.222 |
| (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43) | (7.583.945) | (5.740.637) |
| | 18.741.769 | 21.264.585 |
| Contas a receber por outras operações | | |
| Clientes - contas correntes | 112.053.634 | 101.601.164 |
| Transações a liquidar | 82.177.923 | 113.822.820 |
| Adiantamento a fornecedores | 3.077.935 | 1.673.616 |
| Arrendamentos imobiliários | 2.137.712 | 3.983.104 |
| Devedores por valores em depósito | 2.060.720 | 365.738 |
| Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP) | 953.240 | 9.473.942 |
| Restantes acionistas | 664.246 | - |
| Outros | 31.948.275 | 13.690.074 |
| | 235.073.685 | 244.610.458 |
| (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43) | (34.899.977) | (28.481.217) |
| | 200.173.708 | 216.129.241 |
| | 498.751.151 | 420.762.046 |

Nos exercícios de 2019 e 2018 o valor na rubrica “Clientes – contas correntes” inclui os montantes de 108.431.854 Euros e 99.908.413 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

A rubrica “Transações a liquidar” regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica “Transações a liquidar” regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte. Em 2018, o Grupo registou como montante a receber 113.822.820 Euros por parte da Fosun Industrial Holdings, Limited que decorre do exercício em 15 de outubro de 2018 de uma put option sobre a participada detida a 100% FF Investment Luxembourg 1 S.à r.l. Este montante foi apurado de acordo com as condições contratuais estando ligado a uma participação na Folli Follie Group, detida pela FF Investment Luxembourg 1 S.à r.l.. O pagamento deste montante está garantido pela Fosun International Limited tendo sido liquidado em 23 de janeiro de 2019. Em 2019, a rúbrica inclui o montante a receber de 74.739.328 Euros referente à alienação do imóvel do Largo do Calhariz.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2013 a 2019.

19. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram os seguintes:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|-----------------------|------------------------|
| Ativos por impostos correntes | | |
| Outros | 38.635.953 | 53.177.361 |
| | 38.635.953 | 53.177.361 |
| Passivos por impostos correntes | | |
| Outros | | |
| Imposto do selo | (9.622.135) | (8.695.687) |
| Fundo de garantia automóvel | (2.395.634) | (2.080.309) |
| Fundo de acidentes de trabalho | (4.464.917) | (4.205.551) |
| Taxa para autoridade nacional para proteção civil | (1.686.031) | (1.561.970) |
| Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões | (2.306.837) | (2.069.340) |
| Instituto nacional de emergência médica | (3.126.191) | (2.864.473) |
| Segurança social | (6.521.761) | (5.572.148) |
| Retenções | (7.413.327) | (8.388.813) |
| Outros | (15.144.437) | (2.497.938) |
| | (52.681.270) | (37.936.229) |
| Ativos por impostos diferidos | 224.071.543 | 291.475.987 |
| Passivos por impostos diferidos | 165.658.786 | (130.884.968) |
| | 389.730.329 | 160.591.019 |
| Total | 375.685.012 | 175.832.151 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|-------------------|-------------------|
| Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados | (20.877.444) | (50.810.582) |
| Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas | 1.076.169 | 3.626.298 |
| Retenções na fonte | (5.082.546) | (6.271.306) |
| Pagamentos por conta | 15.351.084 | 91.183.125 |
| Outros | 26.812.618 | 608.028 |
| | 17.279.880 | 38.335.563 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC acrescido da Derrama Municipal e Estadual e do valor da tributação autónoma.

Em 2019 e 2018, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos classificados como disponíveis para venda afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

Em 2018, no âmbito do RETGS, os "Pagamentos Adicionais por Conta" foram entregues ao Estado pela Longrun Portugal, SGPS, S.A. (sociedade dominante). Assim, as empresas do Grupo que integram o RETGS têm registado no seu balanço um valor a receber da Longrun Portugal, SGPS, S.A. referente aos "Pagamentos Adicionais por Conta" e um valor a pagar/receber à Longrun Portugal, SGPS, S.A., referente à "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados".

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | Saldos iniciais | Entrada perimetro | 2019 Variação em | | | Saldos finais |
|--|------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|------------------------|
| | | | Capital próprio | Resultados | Outros | |
| Ativo | | | | | | |
| Desvalorização de ativos | | | | | | |
| disponíveis para venda | 107.296.836 | (1.902.281) | (61.782.925) | - | (32.219.772) | 11.391.858 |
| Terrenos e edifícios | | | | | | |
| De uso próprio | 34.971.653 | (14.279.074) | 3.901.269 | 2.964.497 | (19.045.063) | 8.513.282 |
| De rendimento | 338.480 | - | - | (5.679.830) | 28.442.234 | 23.100.884 |
| Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente | | | | | | |
| Benefícios dos trabalhadores | 130.821.809 | 980.260 | 855.924 | 2.999.847 | 18.651.396 | 154.309.236 |
| Prejuízos fiscais reportáveis | 15.294.807 | 9.387 | (713.873) | (728.882) | (127.871) | 13.733.568 |
| Outros | 2.175.783 | 36.771 | - | 137.260 | (362.434) | 1.987.380 |
| | 576.619 | 339.186 | 5.976.932 | 5.059.068 | (916.470) | 11.035.335 |
| | 291.475.987 | (14.815.752) | (51.762.673) | 4.751.960 | (5.577.980) | 224.071.543 |
| Passivo | | | | | | |
| Valorização de ativos | | | | | | |
| disponíveis para venda | (95.040.391) | 444.949 | (24.143.396) | (18.112) | 23.237.536 | (95.519.414) |
| Terrenos e edifícios | | | | | | |
| De uso próprio | (23.012.019) | (694.082) | (4.874.808) | 2.311.245 | (592.059) | (26.861.723) |
| De rendimento | 94.243 | - | - | (1.732.345) | (21.298.240) | (22.936.342) |
| Outros | (12.926.800) | (738.282) | (2.347.669) | 9.165.855 | (13.494.410) | (20.341.306) |
| | (130.884.968) | (987.415) | (31.365.873) | 9.726.643 | (12.147.174) | (165.658.786) |
| | 160.591.019 | (15.803.167) | (83.128.546) | 14.478.603 | (17.725.154) | 58.412.757 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | Saldos finais |
|--|------------------------|--------------------|-----------------------|------------------------|
| | Saldos iniciais | Variação em | | |
| | | Capital próprio | Resultados | |
| Ativo | | | | |
| Desvalorização de ativos disponíveis para venda | 1.236.751 | 96.753.475 | 9.306.610 | 107.296.836 |
| Terrenos e edifícios | | | | |
| De uso próprio | 8.778.673 | (387.922) | 26.580.902 | 34.971.653 |
| De rendimento | 35.011.694 | - | (34.673.214) | 338.480 |
| Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente | 195.072.143 | (327.344) | (63.922.990) | 130.821.809 |
| Benefícios dos trabalhadores | 15.378.736 | (839.887) | 755.958 | 15.294.807 |
| Prejuízos fiscais reportáveis | 2.175.783 | - | - | 2.175.783 |
| Outros | 1.465.113 | 16.947 | (905.441) | 576.619 |
| | 259.118.893 | 95.215.269 | (62.858.175) | 291.475.987 |
| Passivo | | | | |
| Valorização de ativos disponíveis para venda | (214.504.144) | 129.660.473 | (10.196.720) | (95.040.391) |
| Terrenos e edifícios | | | | |
| De uso próprio | (19.019.379) | (178.969) | (3.813.671) | (23.012.019) |
| De rendimento | (20.962.658) | - | 21.056.901 | 94.243 |
| Outros | (3.025.422) | - | (9.901.378) | (12.926.800) |
| | (257.511.603) | 129.481.504 | (2.854.869) | (130.884.968) |
| | 1.607.290 | 224.696.773 | (65.713.044) | 160.591.019 |

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei n.º 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183.º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43.º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|-------------------|--------------------|
| Impostos correntes | | |
| Do exercício | 17.599.393 | 46.357.147 |
| Derrama municipal e estadual | 1.495.179 | 2.412.102 |
| Tributação autónoma | 1.003.541 | 1.204.991 |
| | 20.098.113 | 49.974.240 |
| Outros | 779.331 | 836.342 |
| | 20.877.444 | 50.810.582 |
| Impostos diferidos | (14.526.585) | 70.164.994 |
| Total de impostos em resultados | 6.350.859 | 120.975.576 |
| Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados | 236.714.603 | 414.741.188 |
| Carga fiscal | 2,68% | 29,17% |

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2019 e 2018 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

| | 2019 | | 2018 | |
|---|----------|----------------|----------|----------------|
| | Taxa | Imposto | Taxa | Imposto |
| Resultado antes de impostos | | 236.714.603 | | 414.741.188 |
| Imposto apurado com base na taxa nominal | 22,50% | 53.256.070 | 28,78% | 119.367.622 |
| Diferenças definitivas a deduzir | | | | |
| Dividendos de instrumentos de capital | (0,44%) | (1.052.664) | (6,88%) | (28.539.997) |
| Mais e menos valias realizadas | (3,45%) | (8.161.071) | (13,23%) | (54.859.856) |
| Imparidades não dedutíveis | (12,54%) | (29.675.498) | 0,00% | - |
| Provisões não relevantes para efeitos fiscais | (0,00%) | (1.506) | (4,37%) | (18.119.569) |
| Variações patrimoniais negativas | 0,00% | - | 0,06% | 233.940 |
| Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC | (0,34%) | (793.873) | 0,00% | - |
| Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazos dos empregados | 0,00% | - | (0,06%) | (237.275) |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 0,00% | - | (0,14%) | (565.504) |
| Outras | (4,42%) | (10.451.925) | 0,00% | - |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2019 | | 2018 | |
|---|--------------|-------------------|---------------|--------------------|
| | Taxa | Imposto | Taxa | Imposto |
| Diferenças definitivas a acrescentar | | | | |
| Imparidades não dedutíveis | 0,00% | - | 23,27% | 96.503.362 |
| Mais e menos valias potenciais | 0,13% | 299.532 | 0,00% | - |
| Mais e menos valias fiscais | 0,33% | 792.953 | 0,00% | - |
| Insuficiência de estimativa de IRC | 0,24% | 560.623 | 0,07% | 280.587 |
| Outras penalidades | 0,00% | 2.061 | 0,91% | 3.760.129 |
| Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazos dos empregados | 0,00% | 6.242 | 0,00% | - |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 0,04% | 88.808 | 0,00% | - |
| Outras | 0,00% | - | 0,65% | 2.690.507 |
| Benefícios fiscais | | | | |
| Criação líquida de postos de trabalho | (0,11%) | (258.121) | (0,12%) | (487.195) |
| DTI | (0,92%) | (2.187.484) | (0,06%) | (256.166) |
| Outros | (3,92%) | (9.286.375) | 0,00% | - |
| Tributação autónoma | 0,41% | 977.040 | 0,29% | 1.204.991 |
| Derramas | 0,76% | 1.801.058 | 0,00% | - |
| Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito de alteração de taxa | 4,41% | 10.434.989 | 0,00% | - |
| | 2,68% | 6.350.859 | 29,17% | 120.975.576 |

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos, podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Longrun e das empresas do Grupo não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

20. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|-------------------|-------------------|
| Acréscimos de rendimentos | 61.846.769 | 58.250.054 |
| Gastos diferidos | | |
| Comissões de emissão de produtos financeiros | 8.906.871 | 12.415.896 |
| Seguros | 1.222.056 | 2.103.533 |
| Rendas e alugueres | 1.232.146 | 4.352.126 |
| Assistência equipamento informático | 1.543.487 | 1.095.589 |
| Publicidade | 2.200.347 | 22.765 |
| Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores | 334.444 | 585.308 |
| Licenças de software | 2.041.953 | 2.441.042 |
| Outros | 8.827.953 | 5.528.038 |
| | 88.156.026 | 86.794.351 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Acréscimos de rendimentos" inclui:

- Estimativa das profit commissions a receber de resseguradores do ramo vida, nos montantes de 4.509.500 Euros e 4.706.500 Euros, relativas aos exercícios de 2019 e 2018, respetivamente;
- Serviços prestados e não faturados da Luz Saúde no montante de 45.037.774 Euros e 42.092.756 Euros, relativas aos exercícios de 2019 e 2018, respetivamente.

A rubrica "Gastos diferidos - Comissões de emissão de produtos financeiros" corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

21. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|------------------|---------------------|
| Ativos não correntes detidos para venda | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 4.171.357 | 4.270.662 |
| Ativos por impostos diferidos | 155.777 | 152.579 |
| | 4.327.134 | 4.423.242 |
| Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda | | |
| Passivos por impostos diferidos | 1.081.671 | 529.650 |
| | 1.081.671 | 529.650 |
| Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda | | |
| Ganhos | | |
| Rendas | - | 6.446.440 |
| Ganhos realizados | - | 129.736.408 |
| | - | 136.182.848 |
| Perdas | | |
| Perdas Realizadas | - | (19.444.937) |
| Outros Custos | - | (3.662.713) |
| | - | (23.107.649) |
| | - | 113.075.199 |

22. PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Vida | Não Vida | Total | Vida | Não Vida | Total |
| Provisão para prémios não adquiridos | 4.590.354 | 505.525.063 | 510.115.417 | 1.634.440 | 285.503.970 | 287.138.410 |
| Provisão matemática do ramo vida | 3.163.842.270 | - | 3.163.842.270 | 1.907.427.795 | - | 1.907.427.795 |
| Provisão para sinistros | | | | | | |
| Sinistros declarados | 134.285.469 | 1.724.480.248 | 1.858.765.717 | 95.344.285 | 1.612.454.481 | 1.707.798.766 |
| Sinistros não declarados (IBNR) | 50.919.639 | 120.417.324 | 171.336.963 | 23.767.719 | 84.997.626 | 108.765.345 |
| | 185.205.108 | 1.844.897.572 | 2.030.102.680 | 119.112.004 | 1.697.452.107 | 1.816.564.111 |
| Provisão para participação nos resultados | 85.368.234 | 1.750 | 85.369.984 | 81.083.957 | 20.563 | 81.104.520 |
| Provisão para compromissos de taxa | 29.392.059 | - | 29.392.059 | 22.683.110 | - | 22.683.110 |
| Provisão para estabilização de carteira | 26.462.475 | - | 26.462.475 | 26.254.032 | - | 26.254.032 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | - | 29.119.191 | 29.119.191 | - | 27.302.513 | 27.302.513 |
| Provisão para riscos em curso | 228.864 | 31.562.540 | 31.791.404 | - | 36.514.181 | 36.514.181 |
| | 3.495.089.364 | 2.411.106.116 | 5.906.195.480 | 2.158.195.338 | 2.046.793.334 | 4.204.988.672 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--|--------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | Prémios diferidos | Custos diferidos | Líquido | Prémios diferidos | Custos diferidos | Líquido |
| Seguros vida | 4.594.787 | (4.433) | 4.590.354 | 1.634.440 | - | 1.634.440 |
| Seguros não vida | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 63.345.801 | (3.431.019) | 59.914.782 | 16.444.781 | (2.867.377) | 13.577.404 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 11.132.673 | (2.548.296) | 8.584.377 | 8.958.948 | (2.301.418) | 6.657.530 |
| Doença | 42.719.265 | (7.800.441) | 34.918.824 | 34.860.729 | (7.916.876) | 26.943.853 |
| Incêndio e outros danos | 157.122.686 | (24.952.654) | 132.170.032 | 95.334.622 | (22.352.115) | 72.982.507 |
| Automóvel | 238.098.529 | (35.922.255) | 202.176.274 | 168.772.801 | (35.088.060) | 133.684.741 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 6.978.046 | (281.504) | 6.696.542 | 1.910.766 | (255.845) | 1.654.921 |
| Responsabilidade civil geral | 33.627.878 | (4.339.306) | 29.288.572 | 11.598.946 | (3.142.840) | 8.456.106 |
| Crédito e caução | 9.358.099 | (199.606) | 9.158.493 | 194.527 | (10.098) | 184.429 |
| Proteção jurídica | 2.303.335 | (970.819) | 1.332.516 | 2.243.289 | (963.383) | 1.279.906 |
| Assistência | 17.385.488 | (3.687.586) | 13.697.902 | 16.278.982 | (3.557.138) | 12.721.844 |
| Diversos | 10.565.707 | (2.978.958) | 7.586.749 | 10.793.263 | (3.432.534) | 7.360.729 |
| | 592.637.507 | (87.112.444) | 505.525.063 | 367.391.654 | (81.887.684) | 285.503.970 |
| | 597.232.294 | (87.116.877) | 510.115.417 | 369.026.094 | (81.887.684) | 287.138.410 |

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | |
|---|-----------------------|---------------------------------------|---|----------------------|-----------------------|
| | Saldo inicial | Entradas no perímetro de consolidação | Responsabilidades originadas no período | Diferenças de câmbio | Saldo final |
| Provisão para prémios não adquiridos | | | | | |
| Seguros vida | 1.634.440 | 3.739.976 | (830.669) | 51.040 | 4.594.787 |
| Seguros não vida | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 16.444.781 | 35.991.150 | 9.177.120 | 1.732.750 | 63.345.801 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 8.958.948 | 1.084.132 | 947.636 | 141.957 | 11.132.673 |
| Doença | 34.860.729 | 3.818.537 | 6.654.492 | (2.614.493) | 42.719.265 |
| Incêndio e outros danos | 95.334.622 | 45.980.378 | 18.068.671 | (2.260.985) | 157.122.686 |
| Automóvel | 168.772.801 | 47.724.664 | 17.936.714 | 3.664.350 | 238.098.529 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 1.910.766 | 4.583.137 | 914.877 | (430.734) | 6.978.046 |
| Responsabilidade civil geral | 11.598.946 | 11.485.134 | 10.517.016 | 26.782 | 33.627.878 |
| Crédito e caução | 194.527 | 3.431.095 | 5.956.145 | (223.668) | 9.358.099 |
| Proteção jurídica | 2.243.289 | - | 60.125 | (79) | 2.303.335 |
| Assistência | 16.278.982 | - | 1.070.398 | 36.108 | 17.385.488 |
| Diversos | 10.793.263 | 4.178.019 | (503.646) | (3.901.929) | 10.565.707 |
| | 367.391.654 | 158.276.246 | 70.799.548 | (3.829.941) | 592.637.507 |
| | 369.026.094 | 162.016.222 | 69.968.879 | (3.778.901) | 597.232.294 |
| Custos de aquisição diferidos | | | | | |
| Seguros vida | - | - | (4.433) | - | (4.433) |
| Seguros não vida | | | | | |
| Acidentes de trabalho | (2.867.377) | - | (559.411) | (4.231) | (3.431.019) |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (2.301.418) | - | (182.636) | (64.242) | (2.548.296) |
| Doença | (7.916.876) | 5 | (325.398) | 441.828 | (7.800.441) |
| Incêndio e outros danos | (22.352.115) | (268.648) | (2.377.705) | 45.814 | (24.952.654) |
| Automóvel | (35.088.060) | (558) | (184.088) | (649.549) | (35.922.255) |
| Marítimo, aéreo e transportes | (255.845) | (70.394) | 4.752 | 39.983 | (281.504) |
| Responsabilidade civil geral | (3.142.840) | (166.301) | (1.038.627) | 8.462 | (4.339.306) |
| Crédito e caução | (10.098) | (37.738) | 1.122 | (152.892) | (199.606) |
| Proteção jurídica | (963.383) | - | (7.437) | 1 | (970.819) |
| Assistência | (3.557.138) | - | (130.496) | 48 | (3.687.586) |
| Diversos | (3.432.534) | (326.459) | 504.915 | 275.120 | (2.978.958) |
| | (81.887.684) | (870.093) | (4.295.009) | (59.658) | (87.112.444) |
| | (81.887.684) | (870.093) | (4.299.442) | (59.658) | (87.116.877) |
| | 287.138.410 | 161.146.129 | 65.669.437 | (3.838.559) | 510.115.417 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | |
|---|-----------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período | Diferenças de câmbio | Saldo final |
| Provisão para prémios não adquiridos | | | | |
| Seguros vida | 1.542.377 | 92.063 | - | 1.634.440 |
| Seguros não vida | | | | |
| Acidentes de trabalho | 14.930.169 | 1.457.127 | 57.485 | 16.444.781 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 9.625.403 | (607.688) | (58.767) | 8.958.948 |
| Doença | 37.021.107 | 3.375.635 | (5.536.013) | 34.860.729 |
| Incêndio e outros danos | 95.429.856 | 2.819.164 | (2.914.398) | 95.334.622 |
| Automóvel | 162.822.957 | 7.557.903 | (1.608.059) | 168.772.801 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 1.973.873 | 77.142 | (140.249) | 1.910.766 |
| Responsabilidade civil geral | 11.726.205 | 304.704 | (431.963) | 11.598.946 |
| Crédito e caução | 187.131 | 11.389 | (3.993) | 194.527 |
| Proteção jurídica | 2.118.131 | 128.782 | (3.624) | 2.243.289 |
| Assistência | 14.210.514 | 2.075.972 | (7.504) | 16.278.982 |
| Diversos | 12.083.446 | (1.300.285) | 10.102 | 10.793.263 |
| | 362.128.792 | 15.899.845 | (10.636.983) | 367.391.654 |
| | 363.671.169 | 15.991.908 | (10.636.983) | 369.026.094 |
| Custos de aquisição diferidos | | | | |
| Seguros não vida | | | | |
| Acidentes de trabalho | (2.655.666) | (206.268) | (5.443) | (2.867.377) |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (2.126.911) | (176.750) | 2.243 | (2.301.418) |
| Doença | (7.143.563) | (931.498) | 158.185 | (7.916.876) |
| Incêndio e outros danos | (21.461.353) | (889.154) | (1.608) | (22.352.115) |
| Automóvel | (32.712.208) | (2.073.271) | (302.581) | (35.088.060) |
| Marítimo, aéreo e transportes | (308.757) | 48.709 | 4.203 | (255.845) |
| Responsabilidade civil geral | (2.825.983) | (335.235) | 18.378 | (3.142.840) |
| Crédito e caução | (11.759) | 1.675 | (14) | (10.098) |
| Proteção jurídica | (879.774) | (84.057) | 448 | (963.383) |
| Assistência | (2.994.574) | (562.553) | (11) | (3.557.138) |
| Diversos | (3.989.414) | 556.881 | (1) | (3.432.534) |
| | (77.109.962) | (4.651.521) | (126.201) | (81.887.684) |
| | 286.561.207 | 11.340.387 | (10.763.184) | 287.138.410 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | Declarados | Não declarados | Total | Declarados | Não declarados | Total |
| Seguros vida | 134.285.469 | 50.919.639 | 185.205.108 | 95.344.285 | 23.767.719 | 119.112.004 |
| Seguros não vida | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | | | | | | |
| Provisão matemática | 667.131.296 | 1.132.004 | 668.263.300 | 628.048.468 | 1.270.152 | 629.318.620 |
| Provisão para assistência vitalícia | 182.614.623 | 7.959.018 | 190.573.641 | 175.405.716 | 7.962.649 | 183.368.365 |
| Provisão para assistência temporária | 87.646.854 | 26.412.268 | 114.059.122 | 53.656.688 | 3.154.242 | 56.810.930 |
| | 937.392.773 | 35.503.290 | 972.896.063 | 857.110.872 | 12.387.043 | 869.497.915 |
| Outros seguros | | | | | | |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 29.214.526 | 6.180.364 | 35.394.890 | 29.791.008 | 3.452.729 | 33.243.737 |
| Doença | 62.627.051 | 9.970.641 | 72.597.692 | 50.299.385 | 7.663.055 | 57.962.440 |
| Incêndio e outros danos | 152.854.904 | 19.646.038 | 172.500.942 | 153.167.239 | 18.423.824 | 171.591.063 |
| Automóvel | 417.971.788 | 22.273.551 | 440.245.339 | 405.722.926 | 20.481.838 | 426.204.764 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 12.150.109 | 3.040.646 | 15.190.755 | 9.773.206 | 2.037.758 | 11.810.964 |
| Responsabilidade civil geral | 90.135.689 | 21.667.089 | 111.802.778 | 81.890.812 | 19.172.508 | 101.063.320 |
| Crédito e caução | 1.227.661 | 83.291 | 1.310.952 | 587.566 | 78.946 | 666.512 |
| Proteção jurídica | 3.094.569 | 184.794 | 3.279.363 | 3.524.518 | 175.082 | 3.699.600 |
| Assistência | 9.872.213 | 114.550 | 9.986.763 | 8.340.045 | 82.154 | 8.422.199 |
| Diversos | 7.938.965 | 1.753.070 | 9.692.035 | 12.246.904 | 1.042.689 | 13.289.593 |
| | 787.087.475 | 84.914.034 | 872.001.509 | 755.343.609 | 72.610.583 | 827.954.192 |
| | 1.724.480.248 | 120.417.324 | 1.844.897.572 | 1.612.454.481 | 84.997.626 | 1.697.452.107 |
| | 1.858.765.717 | 171.336.963 | 2.030.102.680 | 1.707.798.766 | 108.765.345 | 1.816.564.111 |

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | |
|--|----------------------|---------------------------------------|---|--------------------------|----------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Entradas no perímetro de consolidação | Responsabilidades originadas no período | Montantes pagos | Diferenças de câmbio | Saldo final |
| Seguros vida | 119.112.004 | 70.714.417 | 417.607.164 | (422.345.176) | 116.699 | 185.205.108 |
| Seguros não vida | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 869.497.915 | 57.661.788 | 231.231.098 | (187.018.242) | 1.523.504 | 972.896.063 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 33.243.737 | 4.091.159 | 13.215.004 | (15.157.406) | 2.396 | 35.394.890 |
| Doença | 57.962.440 | 6.718.946 | 250.836.128 | (244.564.426) | 1.644.604 | 72.597.692 |
| Incêndio e outros danos | 171.591.063 | 28.053.978 | 166.469.493 | (194.422.330) | 808.738 | 172.500.942 |
| Automóvel | 426.204.764 | 29.142.474 | 462.187.944 | (478.197.222) | 907.379 | 440.245.339 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 11.810.964 | 4.588.616 | 8.915.769 | (10.206.645) | 82.051 | 15.190.755 |
| Responsabilidade civil geral | 101.063.320 | 11.556.498 | 31.207.449 | (32.324.132) | 299.643 | 111.802.778 |
| Crédito e caução | 666.512 | 2.412.769 | 184.889 | (1.953.218) | - | 1.310.952 |
| Proteção jurídica | 3.699.600 | - | 77.849 | (498.086) | - | 3.279.363 |
| Assistência | 8.422.199 | - | 39.493.135 | (37.928.571) | - | 9.986.763 |
| Diversos | 13.289.593 | 1.949.303 | 11.675.738 | (17.222.599) | - | 9.692.035 |
| | 1.697.452.107 | 146.175.531 | 1.215.494.496 | (1.219.492.877) | 5.268.315 | 1.844.897.572 |
| | 1.816.564.111 | 216.889.948 | 1.633.101.660 | (1.641.838.053) | 5.385.014 | 2.030.102.680 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | |
|--|----------------------|---|--------------------------|-----------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período | Montantes pagos | Diferenças de câmbio | Saldo final |
| Seguros vida | 132.483.735 | 266.418.361 | (279.721.459) | (68.633) | 119.112.004 |
| Seguros não vida | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 834.126.539 | 195.347.123 | (156.710.898) | (3.264.849) | 869.497.915 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 28.348.292 | 15.156.984 | (10.258.659) | (2.880) | 33.243.737 |
| Doença | 55.787.048 | 210.695.793 | (205.061.337) | (3.459.064) | 57.962.440 |
| Incêndio e outros danos | 243.185.987 | 121.032.280 | (180.430.729) | (12.196.475) | 171.591.063 |
| Automóvel | 448.080.626 | 354.622.579 | (375.135.099) | (1.363.342) | 426.204.764 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 12.757.645 | 4.004.442 | (4.919.791) | (31.332) | 11.810.964 |
| Responsabilidade civil geral | 99.658.815 | 15.071.379 | (13.486.803) | (180.071) | 101.063.320 |
| Crédito e caução | 704.990 | 337.602 | (376.080) | - | 666.512 |
| Proteção jurídica | 4.715.561 | (409.659) | (606.302) | - | 3.699.600 |
| Assistência | 9.103.694 | 36.059.987 | (36.741.324) | (158) | 8.422.199 |
| Diversos | 12.195.570 | 18.634.404 | (17.540.381) | - | 13.289.593 |
| | 1.748.664.767 | 970.552.914 | (1.001.267.403) | (20.498.171) | 1.697.452.107 |
| | 1.881.148.502 | 1.236.971.275 | (1.280.988.862) | (20.566.804) | 1.816.564.111 |

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|-------------------|-------------------|
| Seguros vida | 228.864 | - |
| Seguros não vida | | |
| Acidentes de trabalho | 997.564 | 1.331.772 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 476.269 | 123.364 |
| Doença | 4.912.646 | 3.755.245 |
| Incêndio e outros danos | 4.144.483 | 3.513.090 |
| Automóvel | 16.064.597 | 21.835.879 |
| Marítimo, aéreo e transportes | - | 190.202 |
| Responsabilidade civil geral | 1.801.686 | 1.191.885 |
| Crédito e caução | - | 64.500 |
| Proteção jurídica | 225.411 | 67.471 |
| Assistência | 2.932.315 | 4.440.773 |
| Diversos | 7.569 | - |
| | 31.562.540 | 36.514.181 |
| | 31.791.404 | 36.514.181 |

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | Saldo final |
|--|-------------------|---------------------------------------|----------------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Entradas no perímetro de consolidação | Dotações no período | |
| Seguros vida | - | - | 228.864 | 228.864 |
| Seguros não vida | | | | |
| Acidentes de trabalho | 1.331.772 | - | (334.208) | 997.564 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 123.364 | - | 352.905 | 476.269 |
| Doença | 3.755.245 | - | 1.157.401 | 4.912.646 |
| Incêndio e outros danos | 3.513.090 | - | 631.393 | 4.144.483 |
| Automóvel | 21.835.879 | - | (5.771.282) | 16.064.597 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 190.202 | - | (190.202) | - |
| Responsabilidade civil geral | 1.191.885 | - | 609.801 | 1.801.686 |
| Crédito e caução | 64.500 | - | (64.500) | - |
| Proteção jurídica | 67.471 | - | 157.940 | 225.411 |
| Assistência | 4.440.773 | - | (1.508.458) | 2.932.315 |
| Diversos | - | 239.986 | (232.417) | 7.569 |
| | 36.514.181 | 239.986 | (5.191.627) | 31.562.540 |
| | 36.514.181 | 239.986 | (4.962.763) | 31.791.404 |

(valores em euros)

| | 2018 | | |
|--|-------------------|-----------------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Dotações no período | Saldo final |
| Seguros não vida | | | |
| Acidentes de trabalho | 6.113.713 | (4.781.941) | 1.331.772 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 249.939 | (126.575) | 123.364 |
| Doença | 229.934 | 3.525.311 | 3.755.245 |
| Incêndio e outros danos | 7.784.688 | (4.271.598) | 3.513.090 |
| Automóvel | 29.135.581 | (7.299.702) | 21.835.879 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 12.971 | 177.231 | 190.202 |
| Responsabilidade civil geral | 950.506 | 241.379 | 1.191.885 |
| Crédito e caução | 61.889 | 2.611 | 64.500 |
| Proteção jurídica | 384 | 67.087 | 67.471 |
| Assistência | 4.682.786 | (242.013) | 4.440.773 |
| Diversos | 124 | (124) | - |
| | 49.222.515 | (12.708.334) | 36.514.181 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | |
|---|----------------------|-------------------------------|---------------------------|---|----------------------|
| | Provisão matemática | Custos de aquisição diferidos | Total provisão matemática | Provisão para participação nos resultados | Total |
| De contratos de seguro | | | | | |
| Vida risco individual | 138.841.645 | (840.057) | 138.001.588 | 18.126.916 | 156.128.504 |
| Vida risco grupo | 967.846.391 | (720) | 967.845.671 | 17.868.206 | 985.713.877 |
| Vida capitalização individual | 130.832.912 | (384.621) | 130.448.291 | 193.023 | 130.641.314 |
| Vida capitalização grupo | 1.035.402 | - | 1.035.402 | - | 1.035.402 |
| | 1.238.556.350 | (1.225.398) | 1.237.330.952 | 36.188.145 | 1.273.519.097 |
| De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária | | | | | |
| Vida capitalização individual | 146.422.685 | (5.950) | 146.416.735 | 11.646.185 | 158.062.920 |
| Vida capitalização grupo | 327.172.209 | - | 327.172.209 | 4.027.640 | 331.199.849 |
| Vida PPR individual | 1.452.937.849 | (15.475) | 1.452.922.374 | 33.506.264 | 1.486.428.638 |
| | 1.926.532.743 | (21.425) | 1.926.511.318 | 49.180.089 | 1.975.691.407 |
| | 3.165.089.093 | (1.246.823) | 3.163.842.270 | 85.368.234 | 3.249.210.504 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | |
|---|----------------------|-------------------------------|---------------------------|---|----------------------|
| | Provisão matemática | Custos de aquisição diferidos | Total provisão matemática | Provisão para participação nos resultados | Total |
| De contratos de seguro | | | | | |
| Vida risco individual | 80.654.625 | (454.754) | 80.199.871 | 17.840.152 | 98.040.023 |
| Vida risco grupo | 136.612.685 | - | 136.612.685 | 17.251.872 | 153.864.557 |
| Vida capitalização individual | 51.336.426 | (136.574) | 51.199.852 | 116.715 | 51.316.567 |
| Vida capitalização grupo | 3.121.591 | - | 3.121.591 | - | 3.121.591 |
| | 271.725.327 | (591.328) | 271.133.999 | 35.208.739 | 306.342.738 |
| De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária | | | | | |
| Vida capitalização individual | 185.319.880 | (7.465) | 185.312.415 | 11.636.533 | 196.948.948 |
| Vida capitalização grupo | 320.985.471 | - | 320.985.471 | 4.438.363 | 325.423.834 |
| Vida PPR individual | 1.130.015.406 | (19.496) | 1.129.995.910 | 29.800.322 | 1.159.796.232 |
| | 1.636.320.757 | (26.961) | 1.636.293.796 | 45.875.218 | 1.682.169.014 |
| | 1.908.046.084 | (618.289) | 1.907.427.795 | 81.083.957 | 1.988.511.752 |

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | | | Saldo final |
|--|----------------------|---------------------------------------|--|---|--|--------------------------|-------------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Entradas no perímetro de consolidação | Responsabilidades originadas no período e juro atribuído | Montante atribuível aos segurados por capital próprio | Variação dos custos de aquisição diferidos | Recomposição de carteira | Resultados distribuídos | |
| Seguro direto e resseguro aceite | | | | | | | | |
| Provisão matemática | | | | | | | | |
| De contratos de seguro | 271.133.999 | 824.157.081 | 93.076.917 | - | (639.287) | - | 49.602.242 | 1.237.330.952 |
| De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária | 1.636.293.796 | - | 273.454.001 | - | 5.536 | 7.462.032 | 9.295.953 | 1.926.511.318 |
| | 1.907.427.795 | 824.157.081 | 366.530.918 | - | (633.751) | 7.462.032 | 58.898.195 | 3.163.842.270 |
| Provisão para participação nos resultados | | | | | | | | |
| De contratos de seguro | 35.208.739 | - | 3.998.013 | 11.484 | - | - | (3.030.091) | 36.188.145 |
| De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária | 45.875.218 | - | 5.525.158 | 7.300.965 | - | - | (9.521.252) | 49.180.089 |
| | 81.083.957 | - | 9.523.171 | 7.312.449 | - | - | (12.551.343) | 85.368.234 |
| | 1.988.511.752 | 824.157.081 | 376.054.089 | 7.312.449 | (633.751) | 7.462.032 | 46.346.852 | 3.249.210.504 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | | | Saldo final |
|--|----------------------|--|---|--|--------------------------|-------------------------|----------------------|-------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período e juro atribuído | Montante atribuível aos segurados por capital próprio | Variação dos custos de aquisição diferidos | Recomposição de carteira | Resultados distribuídos | | |
| Seguro direto e resseguro aceite | | | | | | | | |
| Provisão matemática | | | | | | | | |
| De contratos de seguro | 234.524.916 | 37.921.797 | - | (381.831) | - | (930.883) | 271.133.999 | |
| De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária | 1.528.417.490 | 85.653.843 | - | 5.944 | 8.681.711 | 13.534.808 | 1.636.293.796 | |
| | 1.762.942.406 | 123.575.640 | - | (375.887) | 8.681.711 | 12.603.925 | 1.907.427.795 | |
| Provisão para participação nos resultados | | | | | | | | |
| De contratos de seguro | 34.491.745 | 6.191.340 | (3.058.972) | - | - | (2.415.374) | 35.208.739 | |
| De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária | 76.258.081 | 10.233.096 | (27.081.152) | - | - | (13.534.807) | 45.875.218 | |
| | 110.749.826 | 16.424.436 | (30.140.124) | - | - | (15.950.181) | 81.083.957 | |
| | 1.873.692.232 | 140.000.076 | (30.140.124) | (375.887) | 8.681.711 | (3.346.256) | 1.988.511.752 | |

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na nota 2.17. f).

23. PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | Saldo final |
|--|----------------------|----------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Recomposição de carteira | |
| Valorizados ao justo valor | | | | | | |
| Contratos unit-linked | | | | | | |
| Unit-linked capitalização individual | 24.925.020 | 100.609.413 | (3.559.306) | 1.358.452 | (101.121) | 123.232.458 |
| Unit-linked capitalização grupo | 721.245 | - | - | - | - | 721.245 |
| Unit-linked PPR | 14.641.455 | 188.410 | (925.355) | 891.603 | (27.173) | 14.768.940 |
| | 40.287.720 | 100.797.823 | (4.484.661) | 2.250.055 | (128.294) | 138.722.643 |
| Valorizados ao custo amortizado | | | | | | |
| Outros contratos de investimento | | | | | | |
| Vida PPR Taxa Fixa individual | 6.260.810.306 | 444.160.579 | (505.399.307) | 15.050.917 | (7.434.859) | 6.207.187.636 |
| Vida Taxa Fixa individual | 2.970.703.013 | 604.005.279 | (1.025.105.561) | 24.952.004 | 101.121 | 2.574.655.856 |
| Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual | 4.668.404 | - | (232.849) | - | - | 4.435.555 |
| | 9.236.181.723 | 1.048.165.858 | (1.530.737.717) | 40.002.921 | (7.333.738) | 8.786.279.047 |
| | 9.276.469.443 | 1.148.963.681 | (1.535.222.378) | 42.252.976 | (7.462.032) | 8.925.001.690 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | Saldo final |
|--|----------------------|----------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Recomposição de carteira | |
| Valorizados ao justo valor | | | | | | |
| Contratos unit-linked | | | | | | |
| Unit-linked capitalização individual | 149.201.723 | 1.765.933 | (125.571.892) | (470.744) | - | 24.925.020 |
| Unit-linked capitalização grupo | 721.245 | - | - | - | - | 721.245 |
| Unit-linked PPR | 25.670.399 | 194.679 | (10.351.801) | (830.777) | (41.045) | 14.641.455 |
| | 175.593.367 | 1.960.612 | (135.923.693) | (1.301.521) | (41.045) | 40.287.720 |
| Valorizados ao custo amortizado | | | | | | |
| Outros contratos de investimento | | | | | | |
| Vida PPR Taxa Fixa individual | 5.113.993.681 | 1.660.140.798 | (538.942.736) | 34.259.229 | (8.640.666) | 6.260.810.306 |
| Vida Taxa Fixa individual | 3.288.976.314 | 1.182.053.183 | (1.541.087.287) | 40.760.803 | - | 2.970.703.013 |
| Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual | 5.076.378 | - | (426.331) | 18.357 | - | 4.668.404 |
| | 8.408.046.373 | 2.842.193.981 | (2.080.456.354) | 75.038.389 | (8.640.666) | 9.236.181.723 |
| | 8.583.639.740 | 2.844.154.593 | (2.216.380.047) | 73.736.868 | (8.681.711) | 9.276.469.443 |

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

24. PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|----------------------|--------------------|
| Passivos financeiros detidos para negociação | | |
| Cobertura justo valor (Nota 7) | 82.034.738 | 22.170.498 |
| Passivo financeiro da put option | 85.752.618 | - |
| Outros passivos financeiros | | |
| Derivados de cobertura | | |
| Cobertura justo valor (Nota 7) | 2.439.323 | 112.884 |
| Cobertura fluxos de caixa | 3.771.157 | 3.417.493 |
| Cobertura investimento líquido | 19.495.477 | 7.624.386 |
| | 25.705.957 | 11.154.763 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | | |
| Vida | 28.358.895 | 3.460.629 |
| Não Vida | 46.786.932 | 49.826.876 |
| | 75.145.827 | 53.287.505 |
| Empréstimos obtidos | | |
| Empréstimos bancários | 385.887.823 | 390.589.559 |
| Papel comercial - Luz Saúde, S.A. | 270.375.849 | 243.358.932 |
| | 656.263.672 | 633.948.491 |
| Outros | | |
| Loações financeiras | 116.494.401 | 53.956.952 |
| Outros | 3.229.980 | 7.361.450 |
| | 962.592.455 | 759.709.161 |
| | 1.044.627.193 | 781.879.659 |

A rubrica "Empréstimos obtidos em instituições financeiras de crédito" em 31 de dezembro de 2019 inclui empréstimos obtidos por empresas do perímetro de consolidação do Grupo, sobre a qual incidem juros a uma taxa média anual de 1,46%.

A rubrica "Passivo financeiro da Put option" diz respeito a uma opção de venda contratada entre a Fid Perú e os accionistas minoritários da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. na data da compra desta empresa.

O movimento ocorrido nos passivos de locações durante o exercício de 2019 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | |
|--|--------------------|
| Valor em 31 de dezembro de 2018 | 53.956.944 |
| Valor em 1 de janeiro de 2019 | 52.015.429 |
| Incremento do Período | 40.768.608 |
| Adições | 34.485.364 |
| Juros | 3.072.096 |
| Outros | 363.581 |
| Decréscimo do Período | 30.255.362 |
| Pagamentos | 30.255.362 |
| Alterações de câmbios | 8.781 |
| Valor em 31 de dezembro de 2019 | 116.494.400 |

Os valores registados durante o ano são reconhecidos de acordo com a implementação dos princípios definidos na IFRS 16 – "Locações".

25. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|--------------------|--------------------|
| Contas a pagar por operações de seguro direto | | |
| Mediadores | 72.301.493 | 47.539.691 |
| Tomadores de seguro | 41.439.855 | 36.004.752 |
| Co-seguradoras | 9.228.302 | 12.906.810 |
| | 122.969.650 | 96.451.253 |
| Contas a pagar por outras operações de resseguro | | |
| Contas correntes de resseguradores | 104.955.130 | 46.288.424 |
| Contas correntes de ressegurados | 2.012.313 | 1.711.024 |
| | 106.967.443 | 47.999.448 |
| Contas a pagar por outras operações | | |
| Empresas do grupo | 40.227 | 1.000 |
| Fornecedores de ativos tangíveis | - | 357.470 |
| Loc.Operac-Fornecedores de Act.Tangíveis | - | 2.238 |
| Fornecedores conta corrente | 71.036.728 | 77.565.862 |
| Pessoal | 1.339.547 | 63.662 |
| Consultores, assessores e intermediários | 3.297 | 822 |
| Fundos de pensões | 672.702 | 394.808 |
| Contas de regularização interna | 7.571.490 | 1.191.739 |
| Transações a liquidar | 16.843.563 | 7.573.233 |
| Adiantamento de clientes | 4.625.506 | 3.722.163 |
| Deposito de garantia | 12.208.236 | 26.267.953 |
| Credores diversos | 18.888.924 | 15.950.571 |
| | 133.230.220 | 133.091.521 |
| | 363.167.313 | 277.542.222 |

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

26. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|--------------------|--------------------|
| Rendimentos diferidos | | |
| Rendas e alugueres | 13.362.569 | 9.138.167 |
| Outros | 10.246.665 | 1.734.304 |
| | 23.609.234 | 10.872.471 |
| Acréscimos de gastos | | |
| Juros a liquidar | 789.202 | 564.951 |
| Férias e subsídios a pagar | 43.005.824 | 38.207.957 |
| Seguros | 7.049.734 | 3.707.671 |
| Remunerações variáveis, incluindo encargos | 9.608.526 | 6.411.877 |
| Prémios de desempenho da empresa | 12.974.878 | 14.952.212 |
| Prémio de permanência | 2.632.472 | 830.841 |
| Outros custos com pessoal | 549.813 | 313.915 |
| Provisão para prémios de angariação | 764.908 | 590.242 |
| Comissões a pagar | 67.245.956 | 57.852.940 |
| Pagamentos diferidos - marketing | 5.261.744 | 6.755.564 |
| Imposto municipal de imóveis | 1.702.178 | 1.410.166 |
| Auditoria | 741.538 | 492.571 |
| Publicidade | 1.080.265 | 529.024 |
| Eletricidade | 594.867 | 604.901 |
| Faturas em conferência | 9.393.281 | 5.627.481 |
| Honorários médicos/enfermagem | 30.465.410 | 25.313.657 |
| Serviços de saúde | 9.500.145 | 10.397.122 |
| Outsourcing (exceto contabilidade e informática) | 2.967.037 | 5.105.902 |
| Outros | 11.706.172 | 7.533.665 |
| | 218.033.950 | 187.202.659 |
| | 241.643.184 | 198.075.130 |

27. OUTRAS PROVISÕES

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | | | Saldo final |
|--|--------------------|---|-------------------|---------------------------|--------------------|------------------|---|--------------------|
| | Saldo inicial | Entradas no perímetro de consolidação | Reforços | Reposições e anulações | Utilizações | Outros | Desvios atuariais por capital próprio | |
| Provisões para impostos | 3.078.249 | - | 2.884 | - | - | 4.514.402 | - | 7.595.535 |
| Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36) | | | | | | | | |
| Benefícios de saúde | 21.053.229 | - | - | (668.951) | - | - | 2.400.639 | 22.784.917 |
| Encargos com pensões | 2.696.282 | - | - | (68.783) | - | - | 796.230 | 3.423.729 |
| Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho | 51.536.302 | - | 1.200.000 | - | - | - | - | 52.736.302 |
| Provisão para reestruturação | 13.380.073 | - | - | (9.793.790) | - | - | - | 3.586.283 |
| Provisão para contingências judiciais | 1.647.468 | 3.025.218 | - | (748.049) | (7.503) | - | - | 3.917.134 |
| Outras | 18.081.035 | - | 24.094.378 | - | (3.318.339) | - | - | 38.857.074 |
| | 111.472.638 | 3.025.218 | 25.297.262 | (11.279.573) | (3.325.842) | 4.514.402 | 3.196.869 | 132.900.974 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | | | Saldo final |
|--|--------------------|-------------------|---------------------------|-----------------|----------------|---|--------------------|----------------|
| | Saldo inicial | Reforços | Reposições e anulações | Utilizações | Outros | Desvios atuariais por capital próprio | | |
| Provisões para impostos | 3.340.111 | - | (221.155) | (60.000) | 19.293 | - | 3.078.249 | |
| Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36) | | | | | | | | |
| Benefícios de saúde | 22.964.031 | - | (716.306) | - | - | (1.194.496) | 21.053.229 | |
| Encargos com pensões | 2.599.565 | - | (60.299) | - | - | 157.016 | 2.696.282 | |
| Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho | 50.036.302 | 1.500.000 | - | - | - | - | 51.536.302 | |
| Provisão para reestruturação | 21.177.446 | 10.762.278 | (18.559.651) | - | - | - | 13.380.073 | |
| Provisão para contingências judiciais | 1.377.617 | 258.695 | - | - | 11.156 | - | 1.647.468 | |
| Outras | 113.181.874 | - | (95.412.487) | - | 311.648 | - | 18.081.035 | |
| | 214.676.946 | 12.520.973 | (114.969.898) | (60.000) | 342.097 | (1.037.480) | 111.472.638 | |

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

Em 2018 saíram 214 colaboradores, o que originou a utilização de 18.559.651 Euros. No mesmo período foram contratados 231 colaboradores

Em 2019 saíram 230 colaboradores, o que originou a utilização de 9.793.790 Euros. No mesmo período foram contratados 300 colaboradores.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2019 e 2018, a rubrica "Outras Provisões" inclui constituições de 23.514.816 Euros e utilizações de 51.438.501 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)".

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 36).

28. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2018, o capital da Longrun Portugal, SGPS, S.A. é integralmente detido pela Millennium Gain Limited, estando representado por 50.000 ações com o valor nominal unitário de 1,00 Euro, integralmente realizado.

Em 7 de janeiro de 2015 e 30 de novembro de 2015, através da ata da Assembleia Geral foram realizadas prestações suplementares, pelo acionista único, no montante total de 60.950.000 Euros e 500.000.000 Euros, respetivamente, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Em 1 de setembro de 2017, através da ata da Assembleia Geral foi realizada uma prestação suplementar, pelo acionista único, no montante total de 648.902 Euros, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Em 21 de Agosto de 2019, através da ata da Assembleia Geral foi realizada uma prestação suplementar, pelo acionista único, no montante total de 675.000 Euros, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Os resultados do exercício de 2018 e 2017 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

| | 2018 | 2017 |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Aplicação do resultado distribuível | | |
| Reserva legal | 37.169.147 | 29.345.277 |
| Reservas livres | 378.019.840 | 159.338.851 |
| Resultados transitados | (173.482.881) | 5.567.115 |
| | 241.706.106 | 194.251.243 |

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|-----------------|-----------------|
| Resultado líquido do exercício | 177.590.892 | 241.706.106 |
| Número de ações (no final do exercício) | 50.000 | 50.000 |
| Resultado por ação (em Euros) | 3.551,82 | 4.834,12 |

29. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Reservas de reavaliação | | |
| Por ajustamentos no justo valor | | |
| De ativos disponíveis para venda | | |
| Valias brutas | 390.493.568 | 54.303.840 |
| Montante atribuível aos segurados | (52.292.205) | (46.076.900) |
| | 338.201.363 | 8.226.940 |
| De outros ativos financeiros | 149.157 | 149.157 |
| | 338.350.520 | 8.376.097 |
| Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio | 71.103.094 | 80.570.755 |
| Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa | (1.489.474) | (1.310.237) |
| Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira | 34.878.531 | 60.331.005 |
| | 442.842.671 | 147.967.620 |
| De diferenças de câmbio | | |
| Valias brutas | (61.089.211) | (82.359.836) |
| | (61.089.211) | (82.359.836) |
| | 381.753.460 | 65.607.784 |
| Reserva por impostos diferidos | | |
| De ativos disponíveis para venda | (90.368.359) | (4.442.035) |
| De terrenos e edifícios de uso próprio | (6.153.855) | (5.183.035) |
| Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa | 312.770 | 275.130 |
| Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira | (7.660.729) | (13.606.181) |
| De diferenças de câmbio | 5.176.846 | 7.530.675 |
| Desvios atuariais | | |
| Pensões de reforma | 23.956.304 | 23.100.772 |
| Benefícios de saúde | 2.352.306 | 1.719.408 |
| Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos | (14.536.951) | (14.692.524) |
| | (86.921.668) | (5.297.790) |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|----------------------|--------------------|
| Reserva de reavaliação, líquida de impostos diferidos | 294.831.792 | 60.309.994 |
| Outras reservas | | |
| Reservas MEP | 77 | - |
| Reserva legal | 95.811.314 | 64.960.798 |
| Desvios atuariais | | |
| Pensões de reforma | (54.533.454) | (49.694.912) |
| Benefícios de saúde | (6.992.418) | (4.951.965) |
| Outras reservas | 416.897.872 | 97.718.896 |
| | 451.183.391 | 108.032.817 |
| Resultados transitados | 111.405.720 | 214.751.551 |
| Resultado do exercício | 177.590.892 | 241.706.106 |
| | 1.035.011.795 | 624.800.468 |

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As "Reservas de reavaliação" refletem as mais e menos-valias potenciais em ativos disponíveis para venda e em terrenos e edifícios de uso próprio.

O resultado consolidado dos exercícios de 2019 e 2018 foi determinado da seguinte forma:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|----------------|-----------------|
| Contributo para o Lucro Consolidado | | |
| Seguros | | |
| Longrun Portugal, SGPS, S.A. | (234.946) | (114.071) |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 144.406.401 | 278.236.439 |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. | 810.106 | 1.066.797 |
| Fidelidade - Assistência - Companhia de Seguros, S.A. | 4.140.847 | 6.183.482 |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A. | 10.016.512 | 9.000.867 |
| Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. | 70.151 | 1.111.217 |
| Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. | 1.160.585 | 1.375.653 |
| Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. | 4.618.727 | 2.313.653 |
| Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. | 1.543.323 | 1.322.766 |
| Positiva Seguros y Reaseguros | (249.594) | - |
| La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. | 22.255.579 | - |
| Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. | 4.375.025 | - |
| Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. | 3.824.893 | - |
| Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. | (814.167) | - |
| La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud | (318.749) | - |
| FID Chile Seguros Generales, S.A. | (24.006) | - |
| Imobiliário | | |
| Fidelidade - Property Europe, S.A. | 6.468.645 | 57.932.543 |
| Fidelidade - Property International, S.A. | (4.346.774) | (104.650.065) |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado SaudelInvest | 12.084.965 | 10.851.951 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I | 1.748.993 | 351.447 |
| Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A. (Equity accounting method) | - | (1.720) |
| FPI (UK) 1 LIMITED | (851.466) | (81.499.636) |
| FPI (AU) 1 PTY LIMITED | (25.247) | (317.624) |
| FPE (Lux) Holding S.à r.l. | (10.473.096) | 1.442.257 |
| Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. | 176.578 | (25.982) |
| Thomas More Square (Lux) S.à r.l. | 14.791.367 | 11.126.980 |
| FPE (IT) Società per Azioni | 15.937.466 | 2.724.365 |
| Godo Kaisha Praia | 17.645.421 | 29.078.481 |
| Godo Kaisha Moana | (38.149) | (35.406) |
| Fundo Broggi (Maranello) | 21.446.113 | 4.169.871 |
| Broggi Retail S.R.L | (25.662) | (23.713) |
| FPE (BE) Holding | 7.687.068 | - |
| Saúde | | |
| Luz Saúde, S.A. (contas consolidadas, excluindo interesses minoritários) | 8.800.529 | 8.949.969 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Outros setores | | |
| GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. | 169.278 | 150.593 |
| E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. | (170.906) | (88.265) |
| Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. | 75.463 | 306.853 |
| Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A. | 132.373 | 154.179 |
| Cares Multiassistance, S.A. | (934.101) | (443.914) |
| Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. | 604 | 2.659 |
| Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. | 772 | 2.910 |
| FCM Beteiligungs GmbH | 181.708 | (32.063) |
| FID III (HK) LIMITED | (3.922) | (4.966) |
| Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Imobiliário, S.A. | (233.131) | (792.122) |
| FID Loans 1 Irl | 7.809.130 | 2.166.001 |
| FID Loans 2 Ireland Limited | - | - |
| Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (método da equivalência patrimonial) | 316.158 | 441.524 |
| Serfun Portugal (Equity accounting method) | (9.454) | |
| Universal - Assistência e Serviços, Lda. | 4.190 | |
| FID Latam, SGPS, S.A. | (6.942) | (5.812) |
| GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda | (4.094) | - |
| FF Investment Luxembourg 1 S.a.r.l | - | - |
| FID PERÚ, S.A. | 836.681 | 154.773 |
| FID Chile SpA | 38.989 | - |
| FID Chile & MT JV SpA | (1.677.876) | - |
| Alianza SAFI, S.A. | 214.413 | - |
| Full Assistance S.R.L. | (717.251) | - |
| Worldwide Security Corporation S.A. | (535.602) | - |
| FID I&D, S.A. | - | - |
| Eliminação de dividendos | (46.313.138) | (81.387.169) |
| Outros ajustamentos de consolidação | | |
| Interesses minoritários (Nota 30) | (52.772.852) | (52.059.506) |
| Anulação de perdas por imparidade líquidas de reversões | (6.889.547) | 154.992.659 |
| Ajustamentos em imobiliário | 1.677.422 | 3.104.938 |
| Contabilidade de cobertura | 22.950.458 | 7.545.473 |
| Correção de resultados de anos anteriores | 22.057 | (810.128) |
| Anulação de ganhos e perdas em transações intra-grupo | 141.042 | - |
| Anulação das diferenças de câmbio em transações intra-grupo | (9.162.593) | 4.971.553 |
| Alienação/ liquidação de subsidiárias | - | (31.181.384) |
| Outros | (24.155.875) | (6.053.201) |
| | 177.590.892 | 241.706.106 |

30. INTERESSES NÃO CONTROLADOS

O valor das participações de terceiros em subsidiárias tem a seguinte distribuição por entidade:

(valores em euros)

| | % Interesses não controlados | 2019 | 2018 |
|--|------------------------------|--------------------|--------------------|
| Sub-perímetro Fidelidade | | | |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste | 0,91% | 1.421.898 | 1.316.666 |
| Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. | 44,11% | 5.516.488 | 5.113.676 |
| Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. | 29,97% | 7.371.251 | 7.637.644 |
| Luz Saúde, S.A. | 49,15% | 336.527.248 | 333.658.736 |
| FPE (IT) Società per Azioni | 4,24% | 14.080.718 | 14.096.055 |
| Godo Kaisha Praia | 3,00% | 5.667.102 | 5.064.511 |
| Godo Kaisha Moana | 3,00% | 2.958.644 | 2.867.828 |
| Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl | 0,70% | (5.889) | (53.027) |
| Thomas More Square (Lux) Sarl | 0,70% | 252.565 | 91.366 |
| Fundo Broggi | 4,24% | 1.447.475 | 536.672 |
| Broggi Retail S.R.L | 4,24% | (2.571) | (1.483) |
| Universal Assistência e Serviços, Lda | 43,98% | 1.307 | (8) |
| GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada | 11,03% | (451) | - |
| FID CHILE & MT JV SpA | 1,00% | 91.790 | - |
| La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. | 8,50% | 12.870.246 | - |
| La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. | 45,31% | 79.170.970 | - |
| Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. | 55,41% | 8.998.588 | - |
| Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. | 46,88% | 16.011.547 | - |
| Alianza SAFI, S.A. | 74,70% | 554.385 | - |
| Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. | 72,99% | 2.049.375 | - |
| La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud | 33,16% | 684.861 | - |
| Full Assistance S.R.L. | 50,29% | (447.168) | - |
| Worldwide Security Corporation S.A. | 50,99% | (275.577) | - |
| FID CHILE SEGUROS GENERALES, S.A. | 1,00% | 2.622 | - |
| | | 494.947.424 | 370.328.636 |
| Perímetro Longrun | | | |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 15,00% | 367.469.850 | 297.084.782 |
| Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. | 20,00% | 7.841.971 | 7.125.103 |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A. | 20,00% | 18.581.460 | 16.310.580 |
| Ajustamentos entre subperímetros | | 139.752 | 139.752 |
| | | 394.033.033 | 320.660.217 |
| | | 888.980.457 | 690.988.853 |

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2019 e 2018 apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | % Interesses não controlados | 2019 | 2018 |
|--|------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Sub-perímetro Fidelidade Assistance | | | |
| Cares - Assistência e Reparações | 0,00% | - | 8.642 |
| Sub-perímetro Fidelidade | | | |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste | 0,91% | (102.423) | (98.336) |
| Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. | 44,11% | (680.690) | (583.412) |
| Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. | 29,97% | (1.179.375) | (2.125.353) |
| Luz Saúde, S.A. | 49,15% | (4.331.644) | (4.515.940) |
| FPE (IT) Società per Azioni | 4,24% | 15.338 | 18.865 |
| Godo Kaisha Praia | 3,00% | (439.960) | (794.750) |
| Godo Kaisha Moana | 3,00% | 1.146 | 1.064 |
| Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl | 0,70% | 101 | 182 |
| Thomas More Square (Lux) Sarl | 0,70% | (103.389) | (77.775) |
| Fundo Broggi | 4,24% | (910.803) | (177.886) |
| Broggi Retail S.R.L | 4,24% | 1.089 | 1.006 |
| Universal Assistência e Serviços, Lda | 43,98% | (1.843) | - |
| GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada | 11,03% | 451 | - |
| FID CHILE & MT JV SpA | 1,00% | 28.304 | - |
| La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. | 8,50% | 52.278 | - |
| La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. | 45,31% | (9.177.370) | - |
| Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. | 55,41% | (2.450.207) | - |
| Alianza Companhia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. | 46,88% | (1.832.328) | - |
| Alianza SAFI, S.A. | 74,70% | (160.168) | - |
| Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. | 72,99% | 594.284 | - |
| La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud | 33,16% | (639.433) | - |
| Full Assistance S.R.L. | 50,29% | 461.078 | - |
| Worldwide Security Corporation S.A. | 50,99% | 282.994 | - |
| FID CHILE SEGUROS GENERALES, S.A. | 1,00% | 594 | - |
| | | (20.571.976) | (8.352.335) |
| Perímetro Longrun | | | |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 15,00% | (29.530.018) | (40.747.188) |
| Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. | 20,00% | (667.556) | (1.168.452) |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A. | 20,00% | (2.003.302) | (1.800.173) |
| | | (32.200.876) | (43.715.813) |
| | | (52.772.852) | (52.059.506) |

31. PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--|----------------------------------|------------------------|----------------------|----------------------------------|------------------------|----------------------|
| | Seguro direto e resseguro aceite | Resseguro cedido | Líquido | Seguro direto e resseguro aceite | Resseguro cedido | Líquido |
| Prémios brutos emitidos | | | | | | |
| Ramo vida | | | | | | |
| Contrato seguro sem participação | | | | | | |
| nos resultados | 371.311.926 | (89.129.183) | 282.182.743 | 180.521.413 | (14.524.200) | 165.997.213 |
| Contrato seguro com participação | | | | | | |
| nos resultados | 93.722.540 | (1.059.060) | 92.663.480 | 54.908.539 | (1.013.114) | 53.895.425 |
| Contrato investimento participação | | | | | | |
| discricionária nos resultados | 439.692.696 | - | 439.692.696 | 225.096.143 | - | 225.096.143 |
| | 904.727.162 | (90.188.243) | 814.538.919 | 460.526.095 | (15.537.314) | 444.988.781 |
| Ramo não vida | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 279.613.700 | (2.373.060) | 277.240.640 | 217.746.228 | (3.101.646) | 214.644.582 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 45.976.661 | (14.262.646) | 31.714.015 | 32.325.405 | (7.711.540) | 24.613.865 |
| Doença | 400.537.979 | (13.923.481) | 386.614.498 | 324.829.287 | (5.682.350) | 319.146.937 |
| Incêndio e outros danos | 395.108.462 | (179.069.833) | 216.038.629 | 264.081.107 | (103.221.014) | 160.860.093 |
| Automóvel | 657.562.685 | (18.872.343) | 638.690.342 | 481.214.991 | (3.087.768) | 478.127.223 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 39.764.237 | (23.219.339) | 16.544.898 | 19.942.932 | (11.889.062) | 8.053.870 |
| Responsabilidade civil geral | 86.542.184 | (39.374.395) | 47.167.789 | 40.002.955 | (11.715.777) | 28.287.178 |
| Crédito e caução | 34.173.266 | (25.863.875) | 8.309.391 | 744.102 | (424.035) | 320.067 |
| Proteção jurídica | 5.861.770 | (3.130) | 5.858.640 | 5.630.031 | (2.282) | 5.627.749 |
| Assistência | 49.016.599 | (467.002) | 48.549.597 | 44.117.161 | (284.451) | 43.832.710 |
| Diversos | 35.280.617 | (12.135.350) | 23.145.267 | 34.162.746 | (12.054.037) | 22.108.709 |
| | 2.029.438.160 | (329.564.454) | 1.699.873.706 | 1.464.796.945 | (159.173.962) | 1.305.622.983 |
| | 2.934.165.322 | (419.752.697) | 2.514.412.625 | 1.925.323.040 | (174.711.276) | 1.750.611.764 |
| Variação da provisão para prémios | | | | | | |
| não adquiridos | | | | | | |
| Ramo vida | | | | | | |
| Contrato seguro sem participação | | | | | | |
| nos resultados | 770.551 | (784.119) | (13.568) | (77.299) | 703.890 | 626.591 |
| Contrato seguro com participação | | | | | | |
| nos resultados | 56.453 | 15.450 | 71.903 | (26.839) | (14.987) | (41.826) |
| Contrato investimento participação | | | | | | |
| discricionária nos resultados | 3.665 | - | 3.665 | 12.075 | - | 12.075 |
| | 830.669 | (768.669) | 62.000 | (92.063) | 688.903 | 596.840 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--|----------------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------------------|------------------------|-----------------------|
| | Seguro direto e resseguro aceite | Resseguro cedido | Líquido | Seguro direto e resseguro aceite | Resseguro cedido | Líquido |
| Ramo não vida | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | (9.177.120) | - | (9.177.120) | (1.457.127) | - | (1.457.127) |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (947.636) | (40.877) | (988.513) | 607.688 | (574.480) | 33.208 |
| Doença | (6.654.492) | (561.012) | (7.215.504) | (3.375.635) | (441.583) | (3.817.218) |
| Incêndio e outros danos | (18.068.671) | 15.476.384 | (2.592.287) | (2.819.164) | (312.194) | (3.131.358) |
| Automóvel | (17.936.714) | (9.892.854) | (27.829.568) | (7.557.903) | 145.561 | (7.412.342) |
| Marítimo, aéreo e transportes | (914.877) | 259.224 | (655.653) | (77.142) | 184.866 | 107.724 |
| Responsabilidade civil geral | (10.517.016) | 9.476.926 | (1.040.090) | (304.704) | (231.883) | (536.587) |
| Crédito e caução | (5.956.145) | 267.678 | (5.688.467) | (11.389) | 2.724 | (8.665) |
| Proteção jurídica | (60.125) | (2.625) | (62.750) | (128.782) | 1.611 | (127.171) |
| Assistência | (1.070.398) | 711 | (1.069.687) | (2.075.972) | 14.139 | (2.061.833) |
| Diversos | 503.646 | (259.003) | 244.643 | 1.300.285 | (1.176.942) | 123.343 |
| | (70.799.548) | 14.724.552 | (56.074.996) | (15.899.845) | (2.388.181) | (18.288.026) |
| | (69.968.879) | 13.955.883 | (56.012.996) | (15.991.908) | (1.699.278) | (17.691.186) |
| Prémios adquiridos | | | | | | |
| Ramo vida | | | | | | |
| Contrato seguro sem participação | | | | | | |
| nos resultados | 372.082.477 | (89.913.302) | 282.169.175 | 180.444.114 | (13.820.310) | 166.623.804 |
| Contrato seguro com participação | | | | | | |
| nos resultados | 93.778.993 | (1.043.610) | 92.735.383 | 54.881.700 | (1.028.101) | 53.853.599 |
| Contrato investimento participação | | | | | | |
| discricionária nos resultados | 439.696.361 | - | 439.696.361 | 225.108.218 | - | 225.108.218 |
| | 905.557.831 | (90.956.912) | 814.600.919 | 460.434.032 | (14.848.411) | 445.585.621 |
| Ramo não vida | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 270.436.580 | (2.373.060) | 268.063.520 | 216.289.101 | (3.101.646) | 213.187.455 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 45.029.025 | (14.303.523) | 30.725.502 | 32.933.093 | (8.286.020) | 24.647.073 |
| Doença | 393.883.487 | (14.484.493) | 379.398.994 | 321.453.652 | (6.123.933) | 315.329.719 |
| Incêndio e outros danos | 377.039.791 | (163.593.449) | 213.446.342 | 261.261.943 | (103.533.208) | 157.728.735 |
| Automóvel | 639.625.971 | (28.765.197) | 610.860.774 | 473.657.088 | (2.942.207) | 470.714.881 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 38.849.360 | (22.960.115) | 15.889.245 | 19.865.790 | (11.704.196) | 8.161.594 |
| Responsabilidade civil geral | 76.025.168 | (29.897.469) | 46.127.699 | 39.698.251 | (11.947.660) | 27.750.591 |
| Crédito e caução | 28.217.121 | (25.596.197) | 2.620.924 | 732.713 | (421.311) | 311.402 |
| Proteção jurídica | 5.801.645 | (5.755) | 5.795.890 | 5.501.249 | (671) | 5.500.578 |
| Assistência | 47.946.201 | (466.291) | 47.479.910 | 42.041.189 | (270.312) | 41.770.877 |
| Diversos | 35.784.263 | (12.394.353) | 23.389.910 | 35.463.031 | (13.230.979) | 22.232.052 |
| | 1.958.638.612 | (314.839.902) | 1.643.798.710 | 1.448.897.100 | (161.562.143) | 1.287.334.957 |
| | 2.864.196.443 | (405.796.814) | 2.458.399.629 | 1.909.331.132 | (176.410.554) | 1.732.920.578 |

Nos exercícios de 2019 e 2018, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|----------------------|--------------------|
| Prémios brutos emitidos de seguro direto | 902.310.586 | 460.026.095 |
| Contratos individuais | 569.297.668 | 275.589.771 |
| Contratos de grupo | 333.012.918 | 184.436.324 |
| | 902.310.586 | 460.026.095 |
| Periódicos | 231.907.358 | 219.404.522 |
| Não periódicos | 670.403.228 | 240.621.573 |
| | 902.310.586 | 460.026.095 |
| Contratos sem participação nos resultados | 368.895.350 | 179.973.406 |
| Contratos com participação nos resultados | 533.415.236 | 280.052.689 |
| | 902.310.586 | 460.026.095 |
| Prémios brutos emitidos de resseguro aceite | 2.416.576 | 500.000 |
| Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite | 904.727.162 | 460.526.095 |
| Saldo de resseguro | (9.459.006) | (85.341) |

32. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios de 2019 e 2018 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 1.215.867 Euros e a 1.224.954 Euros, respetivamente.

33. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--|------------------------|-------------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| | Sinistros pagos | Variação da provisão para sinistros | Total | Sinistros pagos | Variação da provisão para sinistros | Total |
| Ramo vida | | | | | | |
| Seguro direto e resseguro aceite | 427.718.901 | (5.978.847) | 421.740.054 | 285.539.581 | (12.835.105) | 272.704.476 |
| Resseguro cedido | (48.281.757) | (10.004.737) | (58.286.494) | (8.290.702) | 1.211.932 | (7.078.770) |
| | 379.437.144 | (15.983.584) | 363.453.560 | 277.248.879 | (11.623.173) | 265.625.706 |
| Ramo não vida | | | | | | |
| Seguro direto e resseguro aceite | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 183.052.039 | 43.683.354 | 226.735.393 | 165.833.566 | 40.200.842 | 206.034.408 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 19.091.513 | (2.121.770) | 16.969.743 | 13.687.752 | 4.872.487 | 18.560.239 |
| Doença | 290.580.616 | 8.943.503 | 299.524.119 | 240.000.645 | 3.979.420 | 243.980.065 |
| Incêndio e outros danos | 179.617.565 | (25.432.829) | 154.184.736 | 196.584.660 | (62.030.248) | 134.554.412 |
| Automóvel | 452.781.090 | (15.481.576) | 437.299.514 | 357.188.316 | (21.287.438) | 335.900.878 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 9.815.237 | (1.285.880) | 8.529.357 | 5.131.367 | (915.431) | 4.215.936 |
| Responsabilidade civil geral | 25.535.341 | (752.995) | 24.782.346 | 13.224.790 | 1.554.082 | 14.778.872 |
| Crédito e caução | 1.476.803 | (1.822.195) | (345.392) | 405.213 | (38.478) | 366.735 |
| Proteção Jurídica | 1.608.194 | (420.237) | 1.187.957 | 1.725.357 | (1.015.981) | 709.376 |
| Assistência | 42.918.049 | 1.446.840 | 44.364.889 | 40.921.953 | (803.698) | 40.118.255 |
| Diversos | 16.904.487 | (8.729.843) | 8.174.644 | 17.496.166 | 1.093.540 | 18.589.706 |
| | 1.223.380.934 | (1.973.628) | 1.221.407.306 | 1.052.199.785 | (34.390.903) | 1.017.808.882 |
| Resseguro cedido | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | (573.085) | (1.033.473) | (1.606.558) | (1.245.383) | (93.458) | (1.338.841) |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (3.384.081) | 2.037.308 | (1.346.773) | (1.458.288) | (3.062.584) | (4.520.872) |
| Doença | (9.634.513) | 858.234 | (8.776.279) | (2.959.308) | (149.350) | (3.108.658) |
| Incêndio e outros danos | (87.781.950) | 22.716.500 | (65.065.450) | (99.632.648) | 53.596.444 | (46.036.204) |
| Automóvel | (22.668.787) | (4.514.377) | (27.183.164) | (11.678.916) | 4.666.234 | (7.012.682) |
| Marítimo, aéreo e transportes | (4.338.780) | 1.722.259 | (2.616.521) | (1.481.244) | 475.572 | (1.005.672) |
| Responsabilidade civil geral | (9.490.929) | 1.740.158 | (7.750.771) | (2.538.896) | (4.042.941) | (6.581.837) |
| Crédito e caução | (1.429.749) | 127.719 | (1.302.030) | - | (1.000) | (1.000) |
| Assistência | (28.346) | (8.580) | (36.926) | (1.575) | (668) | (2.243) |
| Diversos | (6.868.461) | 8.724.855 | 1.856.394 | (8.812.035) | (737.700) | (9.549.735) |
| | (146.198.681) | 32.370.603 | (113.828.078) | (129.808.293) | 50.650.549 | (79.157.744) |
| | 1.077.182.253 | 30.396.975 | 1.107.579.228 | 922.391.492 | 16.259.646 | 938.651.138 |
| | 1.456.619.397 | 14.413.391 | 1.471.032.788 | 1.199.640.371 | 4.636.473 | 1.204.276.844 |

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pelo Grupo.

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | | |
|---|----------------------|------------------------------------|----------------------|---------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|----------------------|
| | Sinistros pagos | Varição da provisão para sinistros | Sub-total | Varição das outras provisões técnicas | Varição da provisão matemática | Participação nos resultados | Total |
| Seguro direto e resseguro aceite | | | | | | | |
| De contratos de seguro | 238.665.863 | (7.762.272) | 230.903.591 | 660.505 | 93.076.917 | 3.998.013 | 328.639.026 |
| De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados | 189.053.038 | 1.783.425 | 190.836.463 | 6.488.745 | 273.454.001 | 5.525.158 | 476.304.367 |
| | 427.718.901 | (5.978.847) | 421.740.054 | 7.149.250 | 366.530.918 | 9.523.171 | 804.943.393 |
| Resseguro cedido | | | | | | | |
| De contratos de seguro | (48.281.757) | (10.004.737) | (58.286.494) | (92.923) | (3.444.875) | - | (61.824.292) |
| | (48.281.757) | (10.004.737) | (58.286.494) | (92.923) | (3.444.875) | - | (61.824.292) |
| Líquido | | | | | | | |
| De contratos de seguro | 190.384.106 | (17.767.009) | 172.617.097 | 567.582 | 89.632.042 | 3.998.013 | 266.814.734 |
| De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados | 189.053.038 | 1.783.425 | 190.836.463 | 6.488.745 | 273.454.001 | 5.525.158 | 476.304.367 |
| | 379.437.144 | (15.983.584) | 363.453.560 | 7.056.327 | 363.086.043 | 9.523.171 | 743.119.101 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | | |
|---|---------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Sinistros pagos | Varição da provisão para sinistros | Sub-total | Varição das outras provisões técnicas | Varição da provisão matemática | Participação nos resultados | Total |
| Seguro direto e resseguro aceite | | | | | | | |
| De contratos de seguro | 118.039.211 | (11.599.915) | 106.439.296 | 1.848.968 | 37.921.797 | 6.191.340 | 152.401.401 |
| De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados | 167.500.370 | (1.235.190) | 166.265.180 | 15.162.310 | 85.653.843 | 10.233.096 | 277.314.429 |
| | 285.539.581 | (12.835.105) | 272.704.476 | 17.011.278 | 123.575.640 | 16.424.436 | 429.715.830 |
| Resseguro cedido | | | | | | | |
| De contratos de seguro | (8.290.702) | 1.211.932 | (7.078.770) | - | (1.896.940) | - | (8.975.710) |
| | (8.290.702) | 1.211.932 | (7.078.770) | - | (1.896.940) | - | (8.975.710) |
| Líquido | | | | | | | |
| De contratos de seguro | 109.748.509 | (10.387.983) | 99.360.526 | 1.848.968 | 36.024.857 | 6.191.340 | 143.425.691 |
| De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados | 167.500.370 | (1.235.190) | 166.265.180 | 15.162.310 | 85.653.843 | 10.233.096 | 277.314.429 |
| | 277.248.879 | (11.623.173) | 265.625.706 | 17.011.278 | 121.678.700 | 16.424.436 | 420.740.120 |

Nos exercícios de 2019 e 2018, a variação das outras provisões técnicas inclui a dotação da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso, no montante de 660.505 Eurose de 1.848.968 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica inclui ainda a dotação de 6.488.745 Euros e de 15.162.310 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

34. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS, POR NATUREZA E FUNÇÃO

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|----------------------|--------------------|
| Custos com pessoal (Nota 35) | 416.491.265 | 345.698.632 |
| Fornecimentos e serviços externos | | |
| Eletricidade | 9.614.232 | 8.978.094 |
| Combustível | 3.330.190 | 3.054.481 |
| Água | 1.408.206 | 1.213.394 |
| Impressos | 437.577 | 422.538 |
| Material de escritório | 2.742.234 | 859.526 |
| Conservação e reparação | 31.963.304 | 17.790.822 |
| Rendas e alugueres | 17.096.970 | 27.209.606 |
| Despesas de representação | 2.365.910 | 2.217.210 |
| Comunicação | 11.231.887 | 9.727.507 |
| Deslocações e Estadas | 7.949.874 | 5.932.188 |
| Seguros | 3.510.935 | 2.807.803 |
| Gastos com trabalho independente | 93.069.908 | 82.354.393 |
| Publicidade e propaganda | 22.386.644 | 17.721.032 |
| Contencioso e Notariado | 1.586.655 | 673.447 |
| Vigilância e segurança | 5.879.781 | 4.427.737 |
| Trabalhos especializados | 110.495.855 | 97.294.416 |
| Quotizações | 1.569.024 | 1.460.857 |
| Limpeza, higiene e conforto | 3.069.943 | 2.298.619 |
| Gastos com cobrança de prémios | 1.923.710 | 2.441.646 |
| Licenças de software | 10.183.520 | 7.163.277 |
| Subcontratos | 130.582.643 | 119.463.270 |
| Outros | 115.816.919 | 99.990.760 |
| | 588.215.921 | 515.502.623 |
| Impostos e taxas | 27.055.616 | 19.889.227 |
| Depreciações e amortizações do exercício (Notas 11, 13 e 16) | 72.927.486 | 46.771.179 |
| Outras provisões | (9.497.127) | (51.010.424) |
| Comissões | 17.124.530 | 13.947.914 |
| Juros suportados | 16.583.617 | 13.189.937 |
| | 1.128.901.307 | 903.989.088 |

No exercício de 2019, os encargos relacionados com juros das locações apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | |
|----------------------------|----------------------|-----------------------|
| | Locações Financeiras | Locações Operacionais |
| Terrenos e edifícios | 5.868 | 299.077 |
| Terrenos | - | 1.168 |
| Edifícios | 5.868 | 297.910 |
| Equipamento Administrativo | - | 86 |
| Máquinas e Equipamento | - | 24 |
| Equipamento informático | - | 61.577 |
| Material de transporte | 2.130 | 30.978 |
| Outro Equipamento | 666.363 | 2.005.994 |
| | 674.361 | 2.397.736 |

No exercício de 2019, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

(valores em euros)

| | 2019 | | |
|----------------------------|---|--|---|
| | Depreciações dos ativos de direito de uso | Despesas relativas a locações de curta duração | Despesas relativas a contratos de baixo valor |
| Terrenos e edifícios | 10.363.268 | - | - |
| Equipamento Administrativo | 3.463 | - | - |
| Máquinas e equipamento | 3.222 | - | 161.934 |
| Equipamento informático | 1.670.628 | - | 365.997 |
| Instalações e Interiores | 31.330 | - | - |
| Material de transporte | 2.804.289 | 239.116 | - |
| Equipamento Hospitalar | 7.421.917 | - | - |
| Outro equipamento | 19.928 | - | 410.972 |
| | 22.318.046 | 239.116 | 938.902 |

Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2019 | | |
|------------------------------|-------------------|--|-------------------|
| | Comissões | Participação nos resultados de resseguro | Total |
| Relativos aos ramos vida | 15.734.029 | 4.032.508 | 19.766.537 |
| Relativos aos ramos não vida | 36.060.962 | 1.670.815 | 37.731.777 |
| | 51.794.991 | 5.703.323 | 57.498.314 |

(valores em euros)

| | 2018 | | |
|------------------------------|-------------------|--|-------------------|
| | Comissões | Participação nos resultados de resseguro | Total |
| Relativos aos ramos vida | 1.331.954 | 4.455.406 | 5.787.360 |
| Relativos aos ramos não vida | 23.809.731 | 1.219.360 | 25.029.091 |
| | 25.141.685 | 5.674.766 | 30.816.451 |

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2019 | | | Total |
|---|--------------------|------------------------|--------------------|----------------------|
| | Conta técnica vida | Conta técnica não vida | Conta não técnica | |
| Custos com sinistros - montantes pagos | | | | |
| Custos imputados | 11.876.802 | 163.500.156 | - | 175.376.958 |
| Custos técnicos | 415.842.099 | 1.059.880.778 | - | 1.475.722.877 |
| | 427.718.901 | 1.223.380.934 | - | 1.651.099.835 |
| Custos de aquisição | | | | |
| Custos imputados | 28.041.631 | 119.391.317 | - | 147.432.948 |
| Comissões de mediação | 90.179.230 | 247.895.484 | - | 338.074.714 |
| Outros | 1.277.929 | 9.498.703 | - | 10.776.632 |
| | 119.498.790 | 376.785.504 | - | 496.284.294 |
| Gastos administrativos | | | | |
| Custos imputados | 44.073.034 | 156.432.926 | - | 200.505.960 |
| Remunerações de mediação | 134.573 | 8.354.000 | - | 8.488.573 |
| Outros | 231 | 1.509.577 | - | 1.509.808 |
| | 44.207.838 | 166.296.503 | - | 210.504.341 |
| Gastos financeiros (Nota 38) | | | | |
| Custos imputados | 10.880.478 | 8.817.639 | 52.817.849 | 72.515.966 |
| Outros | 872.406 | 182.571 | 243.854 | 1.298.831 |
| | 11.752.884 | 9.000.210 | 53.061.703 | 73.814.797 |
| Outros custos (Nota 45) | - | - | 533.069.475 | 533.069.475 |
| Total dos custos de exploração imputados | 94.871.945 | 448.142.038 | 585.887.324 | 1.128.901.307 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | Total |
|---|--------------------|------------------------|--------------------|----------------------|
| | Conta técnica vida | Conta técnica não vida | Conta não técnica | |
| Custos com sinistros - montantes pagos | | | | |
| Custos imputados | 7.983.803 | 149.980.354 | - | 157.964.157 |
| Custos técnicos | 277.555.778 | 902.219.431 | - | 1.179.775.209 |
| | 285.539.581 | 1.052.199.785 | - | 1.337.739.366 |
| Custos de aquisição | | | | |
| Custos imputados | 29.585.390 | 113.428.099 | - | 143.013.489 |
| Comissões de mediação | 57.028.163 | 168.297.305 | - | 225.325.468 |
| Outros | 55.348 | 1.647.193 | - | 1.702.541 |
| | 86.668.901 | 283.372.597 | - | 370.041.498 |
| Gastos administrativos | | | | |
| Custos imputados | 20.420.351 | 75.516.787 | - | 95.937.138 |
| Remunerações de mediação | 74.704 | 8.968.371 | - | 9.043.075 |
| Outros | 265 | 1.468.217 | - | 1.468.482 |
| | 20.495.320 | 85.953.375 | - | 106.448.695 |
| Gastos financeiros (Nota 38) | | | | |
| Custos imputados | 10.144.090 | 7.538.836 | 37.754.090 | 55.437.016 |
| Outros | 540.664 | 172.554 | 122.330 | 835.548 |
| | 10.684.754 | 7.711.390 | 37.876.420 | 56.272.564 |
| Outros custos (Nota 45) | - | - | 451.637.288 | 451.637.288 |
| Total dos custos de exploração imputados | 68.133.634 | 346.464.076 | 489.391.378 | 903.989.088 |

35. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Remunerações | | |
| Órgãos sociais | 14.642.330 | 11.301.360 |
| Pessoal | 302.647.062 | 236.891.527 |
| Encargos sobre remunerações | 59.728.776 | 52.248.529 |
| Benefícios pós-emprego | 9.707.214 | 16.875.819 |
| Benefícios de cessação de emprego | 4.524.604 | 4.797.571 |
| Seguros obrigatórios | 3.819.026 | 2.922.976 |
| Gastos de ação social | 13.617.432 | 15.570.547 |
| Outros gastos com pessoal | 7.804.821 | 5.090.303 |
| | 416.491.265 | 345.698.632 |

Nos exercícios de 2019 e 2018, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---------------------------------------|------------------|-------------------|
| Benefícios pós-emprego | | |
| Plano de benefício definido (Nota 36) | 7.023.276 | 14.427.578 |
| Plano individual de reforma | 1.671.946 | 1.463.933 |
| Cedência de pessoal | (9.463) | (7.659) |
| Outros encargos | 1.021.455 | 991.967 |
| | 9.707.214 | 16.875.819 |

Em 2019 e 2018, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2019 e 2018, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

| | 2019 | 2018 |
|--------------|---------------|---------------|
| Dirigentes | 91 | 96 |
| Gestores | 690 | 587 |
| Técnicos | 4.061 | 3.739 |
| Operacionais | 4.980 | 5.238 |
| Apoio | 620 | 609 |
| | 10.442 | 10.269 |

Em 2018, o Grupo registou uma constituição da estimativa para prémios de permanência no montante 187.434 Euros. Em 2019, o Grupo registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 519.341 Euros. A rubrica "Acréscimos e diferimentos" inclui 2.632.472 Euros relativo ao prémio de permanência.

36. PENSÕES DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas "Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" e "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Plano de benefício definido | 4.302.237 | 7.299.079 |
| Passivo | | |
| Plano de contribuição definida | (364.474) | (314.949) |
| | 3.937.763 | 6.984.130 |

Relativamente ao exercício de 2019, no "Plano de contribuição definida" o Grupo teve um custo de 1.491.386 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 364.474 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2018 que foram pagos em janeiro de 2020.

Plano de Contribuição Definida

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho aplicável às empresas do Sector Segurador do Grupo Fidelidade em Portugal, divulgado em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores em efetividade de funções e, bem assim, aqueles cujos contratos de trabalho se encontrem suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, abrangidos por este IRCT, têm direito a um Plano de Pensões ("PIR"), plano de contribuição definida que substitui os sistemas de pensões de reforma previstos nos anteriores IRCT's.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Capítulo VIII do mencionado IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Adicionalmente, de acordo com o disposto na Cláusula 57ª do referido IRCT, a primeira contribuição anual do Grupo para o PIR verificar-se-á no mês seguinte àquele em que o contrato de trabalho perfizer um ano de duração e concretizar-se-á logo que o Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões seja alvo da devida aprovação por parte da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma das empresas do Grupo Longrun, ascendiam a:

(valores em euros)

| | Fidelidade | CPR | Multicare | Via Directa | Fidelidade Assistência | Total |
|--|-------------------|---------------|----------------|----------------|------------------------|-------------------|
| Responsabilidade em | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2018 | 25.118.934 | 24.657 | 390.050 | 245.090 | 207.914 | 25.986.645 |
| Gastos de ano | 1.205.328 | - | 65.916 | 29.084 | 191.059 | 1.491.387 |
| Responsabilidade em | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2019 | 26.324.262 | 24.657 | 455.966 | 274.174 | 398.973 | 27.478.032 |
| Ativo em 31 de dezembro de 2018 | 25.035.511 | 24.657 | 386.334 | 242.824 | 205.420 | 25.894.746 |
| Contribuições para o fundo | 1.203.672 | - | 64.972 | 29.470 | 40.743 | 1.338.857 |
| Ativo em 31 de dezembro de 2019 | 26.239.183 | 24.657 | 451.306 | 272.294 | 246.163 | 27.233.603 |
| Diferencial | 1,00 | 1,00 | 0,99 | 0,99 | 0,62 | 0,99 |
| Nível de financiamento | 99,68% | 100,00% | 98,98% | 99,31% | 61,70% | 99,11% |

Plano de Benefício Definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores abrangidos pelo CCT 2008, que transitaram à situação de pré-reforma em data anterior a 31.12.2018.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

| | 2019 | 2018 |
|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Método atuarial | Projected Unit Credit | Projected Unit Credit |
| Tábua de mortalidade | | |
| Homens | TV 73/77 (-2) | TV 73/77 (-2) |
| Mulheres | TV 88/90 (-2) | TV 88/90 (-2) |
| Taxa de desconto | 1,00% | 2,00% |
| Taxa de crescimento dos salários | 2,40% | 2,10% |
| Taxa de crescimento das pensões | 0,75% | 0,75% |
| Taxa de crescimento das pré-reformas | 1,25% | 1,25% |
| Tabela de saídas | n/a | n/a |

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2019 e 2018 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

| | 2019 | | 2018 | |
|----------------------------------|--------------|-------|--------------|-------|
| | Pressupostos | Real | Pressupostos | Real |
| Taxa de crescimento dos salários | 2,40% | 4,57% | 2,10% | 0,88% |
| Taxa de crescimento das pensões | 0,75% | 0,23% | 0,75% | 0,24% |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Fidelidade | Outros | Total | Fidelidade | Outros | Total |
| Responsabilidades por serviços passados | | | | | | |
| Ativos | 10.252.540 | 39.465 | 10.292.005 | 6.420.919 | 29.557 | 6.450.476 |
| Reformados e pré-reformados | 159.625.021 | 226.629 | 159.851.650 | 168.201.342 | 249.105 | 168.450.447 |
| | 169.877.561 | 266.094 | 170.143.655 | 174.622.261 | 278.662 | 174.900.923 |
| Fundos de pensões autónomos | 134.619.929 | 437.302 | 135.057.231 | 139.569.520 | 466.049 | 140.035.569 |
| Provisões matemáticas | 39.388.661 | - | 39.388.661 | 42.164.433 | - | 42.164.433 |
| | 174.008.590 | 437.302 | 174.445.892 | 181.733.953 | 466.049 | 182.200.002 |
| Diferencial | 4.131.029 | 171.208 | 4.302.237 | 7.111.692 | 187.387 | 7.299.079 |
| Nível de financiamento | 102,43% | 164,34% | 102,53% | 104,07% | 167,25% | 104,17% |

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões do Grupo.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

| | |
|--|------------|
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.: | |
| Fundo de Pensões da Fidelidade | 7,98 anos |
| Fundo de Pensões da Mundial Confiança | 6,68 anos |
| Fundo de Pensões da Império Bonança | 11,19 anos |
| Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. | 5,14 anos |
| Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe, S.A. | 17,22 anos |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número de beneficiários era o seguinte:

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Ativos | 916 | 947 |
| Reformados e pré-reformados | 2.017 | 2.095 |
| Rendeiros | 426 | 466 |
| | 3.359 | 3.508 |

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | Fidelidade | Outros | Total |
|--|--------------------|----------------|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 193.236.864 | 536.517 | 193.773.381 |
| Contribuições | 9.662.260 | - | 9.662.260 |
| Variação nas provisões matemáticas | (2.295.035) | - | (2.295.035) |
| Pensões pagas | (19.036.221) | (52.361) | (19.088.582) |
| (Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios | (154.117) | - | (154.117) |
| Rendimentos líquidos dos fundos de pensões | 320.202 | (18.107) | 302.095 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 181.733.953 | 466.049 | 182.200.002 |
| Contribuições | 8.920.000 | - | 8.920.000 |
| Variação nas provisões matemáticas | (2.775.772) | - | (2.775.772) |
| Pensões pagas | (19.298.322) | (52.547) | (19.350.869) |
| (Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios | (635.312) | - | (635.312) |
| Rendimentos líquidos dos fundos de pensões | 6.064.043 | 23.800 | 6.087.843 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 174.008.590 | 437.302 | 174.445.892 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

(valores em euros)

| | Preço de mercado | | | 2019 | | | Total da carteira | | |
|--------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|--------|-------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | | | Total | Outros | | Total | Outros | | Total |
| | Fidelidade | Outros | | Fidelidade | Outros | | Fidelidade | Outros | |
| Caixa e equivalentes | | | | | | | | | |
| de caixa | - | 20.432 | 20.432 | - | - | - | - | 20.432 | 20.432 |
| Instrumentos de capital | 542.662 | 199 | 542.861 | - | - | - | 542.662 | 199 | 542.861 |
| Instrumentos de dívida | | | | | | | | | |
| De dívida pública | 5.439.060 | 24.993 | 5.464.053 | 11.434.613 | - | 11.434.613 | 16.873.674 | 24.993 | 16.898.666 |
| De outros emissores | 38.748.558 | 61.866 | 38.810.423 | 40.042.674 | - | 40.042.674 | 78.791.231 | 61.866 | 78.853.097 |
| | 44.187.618 | 86.858 | 44.274.476 | 51.477.287 | - | 51.477.287 | 95.664.905 | 86.858 | 95.751.763 |
| Imóveis | 14.267.910 | 9.924 | 14.277.834 | - | - | - | 14.267.910 | 9.924 | 14.277.834 |
| Fundos de investimento | | | | | | | | | |
| Ações americanas | - | 37.393 | 37.393 | - | - | - | - | 37.393 | 37.393 |
| Ações europeias | 2.734.655 | 16.626 | 2.751.281 | - | - | - | 2.734.655 | 16.626 | 2.751.281 |
| Imóveis | 4.291.029 | 41.919 | 4.332.948 | - | - | - | 4.291.029 | 41.919 | 4.332.948 |
| Obrigações | | | | | | | | | |
| De dívida pública | - | 1.510 | 1.510 | - | - | - | - | 1.510 | 1.510 |
| De outros emissores | 1.483.456 | 210.828 | 1.694.284 | - | - | - | 1.483.456 | 210.828 | 1.694.284 |
| Tesouraria | 1.928.551 | - | 1.928.551 | - | - | - | 1.928.551 | - | 1.928.551 |
| Outros | 693.616 | 1.387 | 695.003 | - | - | - | 693.616 | 1.387 | 695.003 |
| | 11.131.308 | 309.663 | 11.440.971 | - | - | - | 11.131.308 | 309.663 | 11.440.971 |
| Outros | 13.013.145 | 10.226 | 13.023.371 | - | - | - | 13.013.145 | 10.226 | 13.023.371 |
| | 83.142.642 | 437.302 | 83.579.944 | 51.477.287 | - | 51.477.287 | 134.619.929 | 437.302 | 135.057.231 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------------|----------------|--------------------|------------|--------|-------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Preço de mercado | | | Outros | | | Total da carteira | | |
| | Fidelidade | Outros | Total | Fidelidade | Outros | Total | Fidelidade | Outros | Total |
| Caixa e equivalentes | | | | | | | | | |
| de caixa | 13.836.592 | 59.618 | 13.896.211 | - | - | - | 13.836.592 | 59.618 | 13.896.211 |
| Instrumentos de capital | 758.582 | 199 | 758.781 | - | - | - | 758.582 | 199 | 758.781 |
| Instrumentos de dívida | | | | | | | | | |
| De dívida pública | 19.128.613 | 24.993 | 19.153.606 | - | - | - | 19.128.613 | 24.993 | 19.153.606 |
| De outros emissores | 81.458.265 | 61.866 | 81.520.131 | - | - | - | 81.458.265 | 61.866 | 81.520.131 |
| | 100.586.878 | 86.858 | 100.673.737 | - | - | - | 100.586.878 | 86.858 | 100.673.737 |
| Imóveis | 12.157.600 | 9.924 | 12.167.524 | - | - | - | 12.157.600 | 9.924 | 12.167.524 |
| Fundos de investimento | | | | | | | | | |
| Ações americanas | - | 39.724 | 39.724 | - | - | - | - | 39.724 | 39.724 |
| Ações europeias | 2.607.770 | 16.626 | 2.624.396 | - | - | - | 2.607.770 | 16.626 | 2.624.396 |
| Imóveis | 4.192.286 | 32.522 | 4.224.808 | - | - | - | 4.192.286 | 32.522 | 4.224.808 |
| Obrigações | | | | | | | | | |
| De dívida pública | 244.909 | 63.483 | 308.392 | - | - | - | 244.909 | 63.483 | 308.392 |
| De outros emissores | 1.349.656 | 126.155 | 1.475.811 | - | - | - | 1.349.656 | 126.155 | 1.475.811 |
| Tesouraria | 2.108.169 | 18.217 | 2.126.386 | - | - | - | 2.108.169 | 18.217 | 2.126.386 |
| | 10.502.790 | 296.727 | 10.799.517 | - | - | - | 10.502.790 | 296.727 | 10.799.517 |
| Outros | 1.727.076 | 12.724 | 1.739.801 | - | - | - | 1.727.076 | 12.724 | 1.739.801 |
| | 139.569.519 | 466.050 | 140.035.569 | - | - | - | 139.569.519 | 466.050 | 140.035.569 |

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| | Fidelidade | Outros | Total | Fidelidade | Outros | Total |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | - | 6.591.633 | 59.618 | 6.651.251 |
| Instrumentos de dívida | 302.190 | - | 302.190 | 308.737 | - | 308.737 |
| Fundos de investimento | | | | | | |
| Imóveis | 2.213.971 | 6.441.773 | 8.655.744 | 2.246.896 | 20.019 | 2.266.915 |
| Obrigações | | | | | | |
| De outros emissores | 1.023.916 | 157.109 | 1.181.025 | 6.796.324 | 126.155 | 6.922.479 |
| Tesouraria | - | - | - | - | 18.217 | 18.217 |
| Outros | 582.742 | 844.887 | 1.427.629 | - | 1.262 | 1.262 |
| | 3.820.629 | 7.443.769 | 11.264.398 | 9.813.982 | 207.562 | 10.021.544 |
| | 4.122.819 | 7.443.769 | 11.566.588 | 18.430.980 | 226.316 | 18.657.296 |

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(valores em euros)

| | Responsabilidades | | | Cobertura | | | Diferencial | | |
|------------------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| | Fidelidade | Outros | Total | Fidelidade | Outros | Total | Fidelidade | Outros | Total |
| Situação em 31 de | | | | | | | | | |
| dezembro de 2017 | 181.105.027 | 323.765 | 181.428.792 | 193.236.864 | 536.517 | 193.773.381 | 12.131.837 | 212.752 | 12.344.589 |
| Custo do serviço corrente | 135.475 | 1.108 | 136.583 | - | - | - | (135.475) | (1.108) | (136.583) |
| Juro líquido de benefício | | | | | | | | | |
| definido | 2.288.295 | 5.834 | 2.294.129 | 2.506.668 | 3.753 | 2.510.421 | 218.373 | (2.080) | 216.293 |
| Custo do exercício | 2.423.770 | 6.942 | 2.430.712 | 2.506.668 | 3.753 | 2.510.421 | 82.898 | (3.188) | 79.710 |
| Acréscimos de | | | | | | | | | |
| responsabilidades por | | | | | | | | | |
| pré-reformas | 14.359.652 | (6.481) | 14.353.171 | - | - | - | (14.359.652) | 6.481 | (14.353.171) |
| Outras variações | | | | | | | | | |
| em resultados | - | - | - | (154.117) | - | (154.117) | (154.117) | - | (154.117) |
| Variações com | | | | | | | | | |
| impacto em | | | | | | | | | |
| resultados (Nota 34) | 16.783.422 | 461 | 16.783.883 | 2.352.551 | 3.753 | 2.356.304 | (14.430.871) | 3.293 | (14.427.578) |
| Ganhos e perdas atuariais | | | | | | | | | |
| retorno dos ativos do | | | | | | | | | |
| plano, não incluído no | | | | | | | | | |
| rendimento dos juros | - | - | - | (2.186.467) | 6.481 | (2.179.986) | (2.186.467) | 6.481 | (2.179.986) |
| resultantes de alterações | | | | | | | | | |
| nos pressupostos | | | | | | | | | |
| financeiros | (1.451.213) | (23.037) | (1.474.250) | - | (28.341) | (28.341) | 1.451.213 | (5.304) | 1.445.909 |
| resultantes de | | | | | | | | | |
| diferenças entre os | | | | | | | | | |
| pressupostos e os | | | | | | | | | |
| valores realizados | (483.719) | 29.835 | (453.884) | - | - | - | 483.719 | (29.835) | 453.884 |
| Variações com impacto | | | | | | | | | |
| em capitais próprios | (1.934.932) | 6.798 | (1.928.134) | (2.186.467) | (21.860) | (2.208.327) | (251.535) | (28.658) | (280.193) |
| Contribuições para o plano | | | | | | | | | |
| efetuadas pelas | | | | | | | | | |
| Companhias | - | - | - | 9.662.261 | - | 9.662.261 | 9.662.261 | - | 9.662.261 |
| Variação das provisões | | | | | | | | | |
| matemáticas | (2.295.035) | - | (2.295.035) | (2.295.035) | - | (2.295.035) | - | - | - |
| Pagamentos efetuados | | | | | | | | | |
| pelo plano | | | | | | | | | |
| pensões pagas | (19.036.221) | (52.362) | (19.088.583) | (19.036.221) | (52.362) | (19.088.583) | - | - | - |
| Situação em 31 de | | | | | | | | | |
| dezembro de 2018 | 174.622.261 | 278.662 | 174.900.923 | 181.733.953 | 466.049 | 182.200.002 | 7.111.692 | 187.387 | 7.299.079 |
| Custo do serviço corrente | 106.233 | 899 | 107.132 | - | - | - | (106.233) | (899) | (107.132) |

(continuação)

(valores em euros)

| | Responsabilidades | | | Cobertura | | | Diferencial | | |
|------------------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| | Fidelidade | Outros | Total | Fidelidade | Outros | Total | Fidelidade | Outros | Total |
| Juro líquido de benefício | | | | | | | | | |
| definido | 2.456.174 | 5.471 | 2.461.645 | 2.598.407 | 3.910 | 2.602.317 | 142.233 | (1.562) | 140.671 |
| Custo do exercício | 2.562.407 | 6.370 | 2.568.777 | 2.598.407 | 3.910 | 2.602.317 | 36.000 | (2.461) | 33.539 |
| Acréscimos de | | | | | | | | | |
| responsabilidades por | | | | | | | | | |
| pré-reformas | 6.424.596 | (5.949) | 6.418.647 | - | - | - | (6.424.596) | 5.949 | (6.418.647) |
| Outras variações | | | | | | | | | |
| em resultados | - | - | - | (635.312) | - | (635.312) | (635.312) | - | (635.312) |
| Variações com | | | | | | | | | |
| impacto em | | | | | | | | | |
| resultados (Nota 34) | 8.987.003 | 421 | 8.987.424 | 1.963.095 | 3.910 | 1.967.005 | (7.023.908) | 3.488 | (7.020.420) |
| Ganhos e perdas atuariais | | | | | | | | | |
| retorno dos ativos do | | | | | | | | | |
| plano, não incluído no | | | | | | | | | |
| rendimento dos juros | - | - | - | 3.465.632 | 5.949 | 3.471.581 | 3.465.632 | 5.949 | 3.471.581 |
| resultantes de alterações | | | | | | | | | |
| nos pressupostos | | | | | | | | | |
| financeiros | 11.726.879 | 28.900 | 11.755.779 | - | 13.941 | 13.941 | (11.726.879) | (14.959) | (11.741.838) |
| resultantes de | | | | | | | | | |
| diferenças entre os | | | | | | | | | |
| pressupostos e os | | | | | | | | | |
| valores realizados | (3.384.484) | 10.657 | (3.373.827) | - | - | - | 3.384.484 | (10.657) | 3.373.827 |
| Variações com impacto | | | | | | | | | |
| em capitais próprios | 8.342.395 | 39.557 | 8.381.952 | 3.465.632 | 19.890 | 3.485.522 | (4.876.763) | (19.667) | (4.896.430) |
| Contribuições para o plano | | | | | | | | | |
| efetuadas pelas | | | | | | | | | |
| Companhias | - | - | - | 8.920.000 | - | 8.920.000 | 8.920.000 | - | 8.920.000 |
| Varição das provisões | | | | | | | | | |
| matemáticas | (2.775.772) | - | (2.775.772) | (2.775.772) | - | (2.775.772) | - | - | - |
| Pagamentos efetuados | | | | | | | | | |
| pelo plano | | | | | | | | | |
| pensões pagas | (19.298.326) | (52.547) | (19.350.873) | (19.298.318) | (52.547) | (19.350.865) | 8 | - | 8 |
| Situação em 31 de | | | | | | | | | |
| dezembro de 2019 | 169.877.561 | 266.094 | 170.143.655 | 174.008.590 | 437.302 | 174.445.892 | 4.131.029 | 171.208 | 4.302.237 |

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estas responsabilidades ascendem a 22.784.917 Euros e a 21.053.229 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 27). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 referente a este benefício ascenderam a 6.878.994 Euros e (643.669) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2019, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

| Cenários | 2019 | A | B | C |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Pressupostos Financeiros | | | | |
| Taxa de Desconto | 1,00% | 0,75% | 1,25% | 1,00% |
| Taxa de Crescimento Salarial | 2,40% | 2,40% | 2,40% | 2,40% |
| Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados | 1,25% | 1,25% | 1,25% | 1,25% |
| Taxa de Crescimento de Pensões | 0,75% | 0,75% | 0,75% | 0,75% |
| Pressupostos Demográficos | | | | |
| Tábua de Mortalidade | | | | |
| > Mulheres | TV 88/90 (-2) | TV 88/90 (-2) | TV 88/90 (-2) | TV 88/90 (-2) |
| > Homens | TV 73/77 (-2) | TV 73/77 (-2) | TV 73/77 (-2) | TV 88/90 (-2) |
| Idade de Reforma | 0 | 0 | 0 | 0 |

(valores em euros)

| Responsabilidades em 31 de dezembro de 2019 | | | | | |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Cenários | | 2019 | A | B | C |
| Reformados | Velhice | 52.784.793 | 53.861.422 | 51.745.731 | 57.644.821 |
| | Antecipação | 14.355.730 | 14.668.849 | 14.053.366 | 15.569.650 |
| | Invalidez | 9.039.651 | 9.354.522 | 8.740.843 | 9.506.677 |
| Pensionistas | Viuvez | 4.577.391 | 4.676.030 | 4.482.489 | 4.591.054 |
| | Orfandade | 164.679 | 172.509 | 157.375 | 165.918 |
| Pré-Reformados | Pensão até INR | 28.964.401 | 29.170.204 | 28.761.415 | 29.064.847 |
| | Encargos até INR | 7.601.797 | 7.656.457 | 7.547.888 | 7.628.650 |
| | Pensão após INR | | | | |
| | > Plano CCT | 2.438.812 | 2.520.443 | 2.360.967 | 2.626.113 |
| | > Plano Complementar | 309.107 | 321.836 | 297.046 | 314.308 |
| Ativos | Plano CCT | 4.332.158 | 4.590.693 | 4.091.479 | 4.580.593 |
| | Plano Complementar | 5.920.382 | 6.329.408 | 5.541.732 | 6.228.934 |
| Totais | | 130.488.901 | 133.322.373 | 127.780.331 | 137.921.565 |

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 42.164.433 Euros.

37. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | 2018 | | | |
|---|--------------------|-------------------|---------------|--------------------|--------------------|-------------------|---------------|--------------------|
| | Juros | Dividendos | Rendas | Total | Juros | Dividendos | Rendas | Total |
| Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida | | | | | | | | |
| Terrenos e edifícios | - | - | 44.366 | 44.366 | - | - | 36.116 | 36.116 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (52.829) | - | - | (52.829) | (3.526) | - | - | (3.526) |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 2.095.007 | - | - | 2.095.007 | 1.892.365 | - | - | 1.892.365 |
| Ativos disponíveis para venda | 81.845.815 | 5.065.821 | - | 86.911.636 | 44.982.304 | 2.004.861 | - | 46.987.165 |
| Empréstimos e contas a receber | 5.765.520 | - | - | 5.765.520 | 2.113.922 | - | - | 2.113.922 |
| Depósitos à ordem | 9.123 | - | - | 9.123 | 1.231 | - | - | 1.231 |
| | 89.662.636 | 5.065.821 | 44.366 | 94.772.823 | 48.986.296 | 2.004.861 | 36.116 | 51.027.273 |
| Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | | | | | | | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (4.808.366) | - | - | (4.808.366) | (1.478.510) | - | - | (1.478.510) |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 11.258.340 | 161.705 | - | 11.420.045 | 7.557.133 | 151.914 | - | 7.709.047 |
| Ativos disponíveis para venda | 121.233.391 | 22.728.814 | - | 143.962.205 | 166.282.518 | 22.879.456 | - | 189.161.974 |
| Empréstimos e contas a receber | 2.028.687 | - | - | 2.028.687 | 1.808.020 | - | - | 1.808.020 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 6.948.172 | - | - | 6.948.172 | - | - | - | - |
| Depósitos à ordem | 41.472 | - | - | 41.472 | 15.723 | - | - | 15.723 |
| | 136.701.696 | 22.890.519 | - | 159.592.215 | 174.184.884 | 23.031.370 | - | 197.216.254 |
| | 226.364.332 | 27.956.340 | 44.366 | 254.365.038 | 223.171.180 | 25.036.231 | 36.116 | 248.243.527 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2019 | | | | 2018 | | | |
|---|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | Juros | Dividendos | Rendas | Total | Juros | Dividendos | Rendas | Total |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida | | | | | | | | |
| Terrenos e edifícios | - | - | 10.089.441 | 10.089.441 | - | - | 11.021.131 | 11.021.131 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 3.888.535 | 206.031 | - | 4.094.566 | 2.001.154 | - | - | 2.001.154 |
| Ativos disponíveis para venda | 29.570.605 | 15.980.344 | - | 45.550.949 | 34.095.036 | 14.027.613 | - | 48.122.649 |
| Empréstimos e contas a receber | 3.028.827 | - | - | 3.028.827 | 3.191.256 | - | - | 3.191.256 |
| Depósitos à ordem | 78.126 | - | - | 78.126 | 174.723 | - | - | 174.723 |
| | 36.566.093 | 16.186.375 | 10.089.441 | 62.841.909 | 39.462.169 | 14.027.613 | 11.021.131 | 64.510.913 |
| Investimentos não afetos | | | | | | | | |
| Terrenos e edifícios | - | - | 73.872.727 | 73.872.727 | - | - | 63.092.620 | 63.092.620 |
| Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | - | 569.155 | - | 569.155 | - | - | - | - |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (1.558.305) | - | - | (1.558.305) | (114.866) | - | - | (114.866) |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 12.734.751 | - | - | 12.734.751 | 10.605.201 | 9 | - | 10.605.210 |
| Ativos disponíveis para venda | 1.372.708 | 1.909.045 | - | 3.281.753 | 2.362.522 | 721.780 | - | 3.084.302 |
| Empréstimos e contas a receber | 3.382.269 | - | - | 3.382.269 | 1.181.670 | - | - | 1.181.670 |
| Depósitos à ordem | 1.551.446 | - | - | 1.551.446 | 1.755.146 | - | - | 1.755.146 |
| | 17.482.869 | 2.478.200 | 73.872.727 | 93.833.796 | 15.789.673 | 721.789 | 63.092.620 | 79.604.082 |
| | 280.413.294 | 46.620.915 | 84.006.534 | 411.040.743 | 278.423.022 | 39.785.633 | 74.149.867 | 392.358.522 |

38. GASTOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | 2018 | | | |
|--|--------------------|------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------------------|-------------------|-------------------|
| | Conta técnica vida | Conta técnica não vida | Conta não técnica | Total | Conta técnica vida | Conta técnica não vida | Conta não técnica | Total |
| Gastos de investimentos (Nota 34) | | | | | | | | |
| Custos imputados | 10.880.478 | 8.817.639 | 52.817.849 | 72.515.966 | 10.144.090 | 7.538.836 | 37.754.090 | 55.437.016 |
| Outros gastos de investimentos | 872.406 | 182.571 | 243.854 | 1.298.831 | 540.664 | 172.554 | 122.330 | 835.548 |
| | 11.752.884 | 9.000.210 | 53.061.703 | 73.814.797 | 10.684.754 | 7.711.390 | 37.876.420 | 56.272.564 |

39. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---|--------------------|----------------------|-------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida | | | | | | |
| Ativos disponíveis para venda | 24.867.174 | (12.042.844) | 12.824.330 | 37.854.064 | (15.411.080) | 22.442.984 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | - | 11 | - | 11 |
| | 24.867.174 | (12.042.844) | 12.824.330 | 37.854.075 | (15.411.080) | 22.442.995 |
| Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | | | | | | |
| Ativos disponíveis para venda | 180.091.750 | (77.119.341) | 102.972.409 | 343.921.748 | (38.226.444) | 305.695.304 |
| Passivos financeiros valorizados a custo amortizado | 541 | (40.003.462) | (40.002.921) | 145 | (75.038.534) | (75.038.389) |
| | 180.092.291 | (117.122.803) | 62.969.488 | 343.921.893 | (113.264.978) | 230.656.915 |
| | 204.959.465 | (129.165.647) | 75.793.818 | 381.775.968 | (128.676.058) | 253.099.910 |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida | | | | | | |
| Ativos disponíveis para venda | 37.279.673 | (35.657.092) | 1.622.581 | 40.944.248 | (11.547.589) | 29.396.659 |
| Empréstimos e contas a receber | - | (2.245) | (2.245) | - | (30.115) | (30.115) |
| | 37.279.673 | (35.659.337) | 1.620.336 | 40.944.248 | (11.577.704) | 29.366.544 |
| Investimentos não afetos | | | | | | |
| Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos | (3.187.453) | - | (3.187.453) | 3.385 | - | 3.385 |
| Ativos disponíveis para venda | 7.121.100 | 254.847 | 7.375.947 | 1.762.824 | (22.938) | 1.739.886 |
| | 3.933.647 | 254.847 | 4.188.494 | 1.766.209 | (22.938) | 1.743.271 |
| | 246.172.785 | (164.570.137) | 81.602.648 | 424.486.425 | (140.276.700) | 284.209.725 |

40. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| Ganhos e perdas realizados | 2019 | | | 2018 | | |
|--|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|----------------------|---------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões | | | | | | |
| técnicas do ramo vida | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 70.852 | (683) | 70.169 | - | - | - |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 399.025 | (129.209) | 269.816 | 1.366.410 | (598.522) | 767.888 |
| | 469.877 | (129.892) | 339.985 | 1.366.410 | (598.522) | 767.888 |
| Investimentos relativos a contratos | | | | | | |
| considerados para efeitos contabilísticos | | | | | | |
| como contratos de investimento | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 405.048 | (67.242) | 337.806 | 65.077 | (281.315) | (216.238) |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 7.259.663 | (2.287.235) | 4.972.428 | 9.097.957 | (11.737.655) | (2.639.698) |
| Outros | - | - | - | 3.304 | (4) | 3.300 |
| | 7.664.711 | (2.354.477) | 5.310.234 | 9.166.338 | (12.018.974) | (2.852.636) |
| | 8.134.588 | (2.484.369) | 5.650.219 | 10.532.748 | (12.617.496) | (2.084.748) |
| Investimentos afetos às provisões | | | | | | |
| técnicas dos ramos não vida | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 92.108 | (926) | 91.182 | - | - | - |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 2.562.948 | (649.518) | 1.913.430 | 715.344 | (1.650.885) | (935.541) |
| Outros | - | - | - | 98 | (61) | 37 |
| | 2.655.056 | (650.444) | 2.004.612 | 715.442 | (1.650.946) | (935.504) |
| Investimentos não afetos | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 149.343 | (2.575.574) | (2.426.231) | 136 | (127.301) | (127.165) |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 9.796.590 | (4.639.215) | 5.157.375 | 1.496.547 | (842.615) | 653.932 |
| | 9.945.933 | (7.214.789) | 2.731.144 | 1.496.683 | (969.916) | 526.767 |
| | 20.735.577 | (10.349.602) | 10.385.975 | 12.744.873 | (15.238.358) | (2.493.485) |

(valores em euros)

| Ganhos e perdas não realizados | 2019 | | | 2018 | | |
|--|----------------------|------------------------|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões | | | | | | |
| técnicas do ramo vida | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 20.329.371 | (35.068.883) | (14.739.512) | 5.748.187 | (41.148.321) | (35.400.134) |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 4.037.079 | (9.430) | 4.027.649 | 287.316 | (5.342.677) | (5.055.361) |
| Outros | 2.487.854 | (2.599.425) | (111.571) | 1.823.329 | (3.206.415) | (1.383.086) |
| | 26.854.304 | (37.677.738) | (10.823.434) | 7.858.832 | (49.697.413) | (41.838.581) |
| Investimentos relativos a contratos | | | | | | |
| considerados para efeitos contabilísticos | | | | | | |
| como contratos de investimento | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 1.071.403.007 | (1.232.518.961) | (161.115.954) | 46.669.671 | (216.284.356) | (169.614.685) |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 14.756.794 | (265.703) | 14.491.091 | 7.047.794 | (19.589.728) | (12.541.934) |
| Outros | 48.060.840 | (57.087.898) | (9.027.058) | 57.922.313 | (73.782.928) | (15.860.615) |
| | 1.134.220.641 | (1.289.872.562) | (155.651.921) | 111.639.778 | (309.657.012) | (198.017.234) |
| | 1.161.074.945 | (1.327.550.300) | (166.475.355) | 119.498.610 | (359.354.425) | (239.855.815) |
| Investimentos afetos às provisões | | | | | | |
| técnicas dos ramos não vida | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 31.415.536 | (52.331.953) | (20.916.417) | 10.103.168 | (50.964.016) | (40.860.848) |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 6.763.357 | (59.641) | 6.703.716 | 1.893.259 | (4.847.623) | (2.954.364) |
| Outros | 23.449.496 | (29.477.576) | (6.028.080) | 21.579.230 | (29.067.068) | (7.487.838) |
| | 61.628.389 | (81.869.170) | (20.240.781) | 33.575.657 | (84.878.707) | (51.303.050) |
| Investimentos não afetos | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 36.222.851 | (64.794.809) | (28.571.958) | 9.438.514 | (23.046.917) | (13.608.403) |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 12.625.306 | (132.385) | 12.492.921 | 305.981 | (12.922.645) | (12.616.664) |
| | 48.848.157 | (64.927.194) | (16.079.037) | 9.744.495 | (35.969.562) | (26.225.067) |
| | 1.271.551.491 | (1.474.346.664) | (202.795.173) | 162.818.762 | (480.202.694) | (317.383.932) |

(valores em euros)

| Total | 2019 | | | 2018 | | |
|--|----------------------|------------------------|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões | | | | | | |
| técnicas do ramo vida | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 20.400.223 | (35.069.566) | (14.669.343) | 5.748.187 | (41.148.321) | (35.400.134) |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 4.436.104 | (138.639) | 4.297.465 | 1.653.726 | (5.941.199) | (4.287.473) |
| Outros | 2.487.854 | (2.599.425) | (111.571) | 1.823.329 | (3.206.415) | (1.383.086) |
| | 27.324.181 | (37.807.630) | (10.483.449) | 9.225.242 | (50.295.935) | (41.070.693) |
| Investimentos relativos a contratos | | | | | | |
| considerados para efeitos contabilísticos | | | | | | |
| como contratos de investimento | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 1.071.808.055 | (1.232.586.203) | (160.778.148) | 46.734.748 | (216.565.671) | (169.830.923) |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 22.016.457 | (2.552.938) | 19.463.519 | 16.145.751 | (31.327.383) | (15.181.632) |
| Outros | 48.060.840 | (57.087.898) | (9.027.058) | 57.925.617 | (73.782.932) | (15.857.315) |
| | 1.141.885.352 | (1.292.227.039) | (150.341.687) | 120.806.116 | (321.675.986) | (200.869.870) |
| | 1.169.209.533 | (1.330.034.669) | (160.825.136) | 130.031.358 | (371.971.921) | (241.940.563) |
| Investimentos afetos às provisões | | | | | | |
| técnicas dos ramos não vida | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 31.507.644 | (52.332.879) | (20.825.235) | 10.103.168 | (50.964.016) | (40.860.848) |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 9.326.305 | (709.159) | 8.617.146 | 2.608.603 | (6.498.508) | (3.889.905) |
| Outros | 23.449.496 | (29.477.576) | (6.028.080) | 21.579.328 | (29.067.129) | (7.487.801) |
| | 64.283.445 | (82.519.614) | (18.236.169) | 34.291.099 | (86.529.653) | (52.238.554) |
| Investimentos não afetos | | | | | | |
| Ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | 36.372.194 | (67.370.383) | (30.998.189) | 9.438.650 | (23.174.218) | (13.735.568) |
| Ativos e passivos financeiros classificados | | | | | | |
| no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 22.421.896 | (4.771.600) | 17.650.296 | 1.802.528 | (13.765.260) | (11.962.732) |
| | 58.794.090 | (72.141.983) | (13.347.893) | 11.241.178 | (36.939.478) | (25.698.300) |
| | 1.292.287.068 | (1.484.696.266) | (192.409.198) | 175.563.635 | (495.441.052) | (319.877.417) |

41. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|--------------------|--------------------|
| Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (331.631) | (318.290) |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 685.251 | 2.746.799 |
| Ativos disponíveis para venda | 7.743.172 | 22.986.437 |
| Empréstimos e contas a receber | 3.124.366 | 4.557.691 |
| Depósitos à ordem | 419.192 | (2.490.645) |
| Outros | (10.918) | (20.566) |
| | 11.629.432 | 27.461.426 |
| Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (1.593.141) | (2.934.565) |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 5.761.971 | 11.193.660 |
| Ativos disponíveis para venda | 82.861.534 | 110.075.907 |
| Empréstimos e contas a receber | 958.810 | 2.732.226 |
| Depósitos à ordem | 5.054.436 | (1.657.339) |
| Outros | (421.999) | (1.758.288) |
| | 92.621.611 | 117.651.601 |
| | 104.251.043 | 145.113.027 |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (326.520) | (909.919) |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 161.437 | 1.151.080 |
| Ativos disponíveis para venda | 8.055.534 | 27.776.224 |
| Empréstimos e contas a receber | 7.551.013 | 8.738.846 |
| Depósitos à ordem | 394.753 | 735.136 |
| Outros | (143.022) | (559.076) |
| | 15.693.195 | 36.932.291 |
| Investimentos não afetos | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (561.300) | 134.401 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 882.855 | 3.442.624 |
| Ativos disponíveis para venda | 236.546 | 328.988 |
| Empréstimos e contas a receber | 8.129.057 | 9.299.146 |
| Depósitos à ordem | (3.572.114) | (5.106.545) |
| Outros | (6) | 4 |
| | 5.115.038 | 8.098.618 |
| | 125.059.276 | 190.143.936 |

42. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| Ganhos e perdas realizados | 2019 | | | 2018 | | |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|----------------|-----------------|----------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de uso próprio | 31.962.672 | - | 31.962.672 | - | - | - |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 5.624.444 | - | 5.624.444 | 429.722 | - | 429.722 |
| | 37.587.116 | - | 37.587.116 | 429.722 | - | 429.722 |
| Investimentos não afetos | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de uso próprio | - | (316.384) | (316.384) | - | - | - |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 22.295.990 | (6.311.038) | 15.984.952 | 268.598 | (16.559) | 252.039 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | (142.934) | (142.934) | - | - | - |
| | 22.295.990 | (6.770.356) | 15.525.634 | 268.598 | (16.559) | 252.039 |
| | 59.883.106 | (6.770.356) | 53.112.750 | 698.320 | (16.559) | 681.761 |

(valores em euros)

| Ganhos e perdas não realizados | 2019 | | | 2018 | | |
|--|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido (Nota 10) | Ganhos | Perdas | Líquido (Nota 10) |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 1.487 | (16.512) | (15.025) | 1.395.244 | - | 1.395.244 |
| | 1.487 | (16.512) | (15.025) | 1.395.244 | - | 1.395.244 |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 11.079.952 | (3.928.989) | 7.150.963 | 9.683.366 | (4.627.339) | 5.056.027 |
| | 11.079.952 | (3.928.989) | 7.150.963 | 9.683.366 | (4.627.339) | 5.056.027 |
| Investimentos não afetos | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 66.760.721 | (9.781.913) | 56.978.808 | 31.401.048 | (928.094) | 30.472.954 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | (806) | (806) | - | - | - |
| | 66.760.721 | (9.782.719) | 56.978.002 | 31.401.048 | (928.094) | 30.472.954 |
| | 77.842.160 | (13.728.220) | 64.113.940 | 42.479.658 | (5.555.433) | 36.924.225 |

(valores em euros)

| Total | 2019 | | | 2018 | | |
|--|--------------------|-----------------------|--------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 1.487 | (16.512) | (15.025) | 1.395.244 | - | 1.395.244 |
| | 1.487 | (16.512) | (15.025) | 1.395.244 | - | 1.395.244 |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de uso próprio | 31.962.672 | - | 31.962.672 | - | - | - |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 16.704.396 | (3.928.989) | 12.775.407 | 10.113.088 | (4.627.339) | 5.485.749 |
| | 48.667.068 | (3.928.989) | 44.738.079 | 10.113.088 | (4.627.339) | 5.485.749 |
| Investimentos não afetos | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de uso próprio | - | (316.384) | (316.384) | - | - | - |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 89.056.711 | (16.092.951) | 72.963.760 | 31.669.646 | (944.653) | 30.724.993 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | (143.740) | (143.740) | - | - | - |
| | 89.056.711 | (16.553.075) | 72.503.636 | 31.669.646 | (944.653) | 30.724.993 |
| | 137.725.266 | (20.498.576) | 117.226.690 | 43.177.978 | (5.571.992) | 37.605.986 |

43. PERDAS DE IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | | Saldos finais |
|---|--------------------|---------------------------------------|--------------------|------------------------|----------------------|-------------------|--------------------|
| | Saldos iniciais | Entradas no Perímetro de Consolidação | Reforços | Reposições e anulações | Utilizações | Outros | |
| Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8) | | | | | | | |
| Instrumentos de dívida | 54.778.794 | - | 889.641 | - | (5.683.068) | - | 49.985.367 |
| Instrumentos de capital | 419.706.012 | - | 120.079.463 | - | (235.791.498) | - | 303.993.977 |
| Outros instrumentos | 32.487.124 | - | 1.682.946 | - | (9.581.014) | - | 24.589.056 |
| Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9) | 695.780 | - | 150.576 | - | - | - | 846.356 |
| Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 11) | 10.761.495 | - | 1.573.058 | (1.562.601) | (151.359) | - | 10.620.593 |
| Imparidade no goodwill (Nota 15) | 957.001 | - | - | - | (957.001) | - | - |
| Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18) | 9.799.351 | - | - | (2.843.374) | - | 7.071.663 | 14.027.640 |
| Ajustamentos IFAP (Nota 18) | 137.408 | - | - | (137.408) | - | - | - |
| Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18) | 39.155.292 | 494.791 | 2.870.977 | - | - | 4.032.116 | 46.553.176 |
| | 568.478.257 | 494.791 | 127.246.661 | (4.543.383) | (252.163.940) | 11.103.779 | 450.616.165 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | Saldo final |
|--|--------------------|--------------------|---------------------------|------------------------|------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Reforços | Reposições e anulações | Utilizações | Outros | |
| Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8) | | | | | | |
| Instrumentos de dívida | 140.927.702 | 3.908.070 | (3.468.889) | (86.588.089) | - | 54.778.794 |
| Instrumentos de capital | 314.031.954 | 242.088.440 | - | (136.414.382) | - | 419.706.012 |
| Outros instrumentos | 38.123.874 | 3.099.229 | - | (8.735.979) | - | 32.487.124 |
| Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9) | 617.392 | 91.380 | - | (12.992) | - | 695.780 |
| Imparidade de imóveis | | | | | | |
| de serviço próprio (Nota 11) | 10.358.901 | 392.337 | (1.533.045) | - | 1.543.302 | 10.761.495 |
| Imparidade no goodwill (Nota 15) | 957.001 - | - | - | - | - | 957.001 |
| Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18) | 10.529.419 | 285.370 | - | (1.015.438) | - | 9.799.351 |
| Ajustamentos IFAP (Nota 18) | 99.856 | 37.552 | - | - | - | 137.408 |
| Ajustamentos de créditos | | | | | | |
| de cobrança duvidosa (Nota 18) | 40.995.797 | - | (4.127.503) | - | 2.286.998 | 39.155.292 |
| | 556.641.896 | 249.902.378 | (9.129.437) | (232.766.880) | 3.830.300 | 568.478.257 |

Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui constituições de 23.514.816 Euros e utilizações de 51.438.501 Euros de "Outras provisões" (Nota 27), respetivamente.

44. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--|------------------|----------------------|----------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Rendimentos | Gastos | Líquido | Rendimentos | Gastos | Líquido |
| Relativos ao ramo vida | | | | | | |
| Comissões de gestão de co-seguro | 50.907 | (347.455) | (296.548) | 13.665 | (31.372) | (17.707) |
| Comissões de gestão de fundos de pensões | 717.044 | (148.727) | 568.317 | 580.899 | - | 580.899 |
| Outros | 9.340 | (4.389.899) | (4.380.559) | 5.339 | - | 5.339 |
| | 777.291 | (4.886.081) | (4.108.790) | 599.903 | (31.372) | 568.531 |
| Relativos ao ramo não vida | | | | | | |
| Comissões de gestão de co-seguro | 641.242 | (154.163) | 487.079 | 584.261 | (497.663) | 86.598 |
| Outros | 1.285.990 | (29.718.753) | (28.432.763) | 4.132.914 | (88.894) | 4.044.020 |
| | 1.927.232 | (29.872.916) | (27.945.684) | 4.717.175 | (586.557) | 4.130.618 |
| | 2.704.523 | (34.758.997) | (32.054.474) | 5.317.078 | (617.929) | 4.699.149 |

45. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| Rendimentos e ganhos não correntes | | |
| Restituição de impostos | 2.659.736 | 7.082.289 |
| Outros | 3.664.081 | 3.599.413 |
| | 6.323.817 | 10.681.702 |
| Rendimentos e ganhos financeiros | | |
| Juros obtidos | 1.343.065 | 361.406 |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 245.784.956 | 216.472.719 |
| Descontos de pronto pagamento | 875.842 | 977.869 |
| Outros | 4.623.660 | 63.039 |
| | 252.627.523 | 217.875.033 |
| Rendimentos de outros ativos | | |
| Ganhos em outros ativos tangíveis | 421.435 | 46.807 |
| | 421.435 | 46.807 |
| Ganhos com planos de pensões | | |
| Comissões de gestão dos fundos de pensões (Suc. Macau Vida) | 4.088 | 3.871 |
| | 4.088 | 3.871 |
| Outros Rendimentos não técnicos | | |
| Regularização de saldos | 304.227 | 2.016.203 |
| Prestação de serviços | 530.560.355 | 490.155.168 |
| | 530.864.582 | 492.171.371 |
| Gastos e perdas não correntes | | |
| Donativos | (1.279.975) | (1.245.743) |
| Mecenato | (567.056) | 228.861 |
| Ofertas a clientes | (298.832) | (115.592) |
| Multas e penalidades | (920.160) | (12.912.856) |
| Quotizações diversas | (331.707) | (283.016) |
| Insuficiência estimativa impostos | (3.299.705) | (1.375.055) |
| Correções a exercícios anteriores | (1.599.820) | (796.846) |
| Dívidas incobráveis | (1.061.388) | (5.374.460) |
| Regularização de saldos | (184.758) | (376.549) |
| Outros | (6.158.265) | (1.865.794) |
| | (15.701.666) | (24.117.050) |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|------------------------|------------------------|
| Gastos e perdas financeiras | | |
| Juros suportados | (6.138.167) | (380.466) |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | (249.953.990) | (224.883.924) |
| Serviços bancários | (928.723) | (805.260) |
| Outros | (1.457.171) | (1.963.230) |
| | (258.478.051) | (228.032.880) |
| Perdas em outros ativos | | |
| Perdas em outros ativos intangíveis | - | (9.422) |
| Perdas em outros ativos tangíveis | (141.478) | (431.050) |
| | (141.478) | (440.472) |
| Outros gastos não técnicos | | |
| Alocação de gastos não técnicos (Nota 33) | | |
| Custos com pessoal | (154.449.748) | (135.550.015) |
| Fornecimento de serviços externos | (323.514.548) | (305.863.659) |
| Amortizações do exercício | (44.784.487) | (35.926.555) |
| Juros | (8.939.195) | (7.550.236) |
| Outros | (1.381.497) | 33.253.177 |
| | (533.069.475) | (451.637.288) |
| Custo das mercadorias vendidas | (3.670.676) | (4.047.920) |
| | (20.819.901) | 12.503.174 |

46. GANHOS E PERDAS DE ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (MEP)

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|---------------|----------------|
| Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. | 316.158 | 441.524 |
| Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A. | - | 266.148 |
| Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A. | (76.845) | (16.109) |
| GK Kita Aoyoma Support 2 | - | (15.317) |
| SERFUN PORTUGAL, SGPS, S.A | (9.454) | - |
| Promotores e Inversiones Investa S.A | (140.565) | - |
| | 89.294 | 676.246 |

47. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, o Grupo designou os segmentos "Saúde" e "Segurador". No segmento segurador elegeu os seguintes sub-segmentos:

| Sub-segmento: | Ramos do sub-segmento: |
|---|---|
| Vida | |
| Risco | Risco |
| Capitalização com participação nos resultados | Capitalização com participação nos resultados |
| Passivos financeiros | Passivos financeiros |
| Não Vida | |
| Acidentes de Trabalho | Acidentes de Trabalho |
| Doença | Doença |
| Patrimoniais | Incêndio e outros danos |
| | Crédito |
| | Caução |
| | Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais |
| Automóvel | Pessoas transportadas |
| | Veículos terrestres |
| | Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor |
| | Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel |
| | Proteção jurídica automóvel |
| | Assistência automóvel |
| Mercadorias Transportadas | Mercadorias transportadas |
| | Marítimo e transportes |
| | Aéreo |
| Responsabilidade Civil | Responsabilidade Civil |
| Diversos | Acidentes pessoais |
| | Proteção jurídica - outras |
| | Assistência - outras |
| | Seguros diversos |

Para efeito de relato por segmentos geográficos, o Grupo elegeu os seguintes:

- Portugal
- União Europeia
- África
- Ásia
- América do Sul
- Resto do Mundo

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2019 e 2018 é a seguinte:

2019

(valores em euros)

| | Segmento seguradoras | | | Segmento saúde | Ajustes de consolidação | Total |
|--|-----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------|
| | Vida | Não vida | Não afetos | | | |
| Ganhos e Perdas | | | | | | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | 814.544.639 | 1.637.008.462 | (52.891) | - | 6.899.420 | 2.458.399.629 |
| Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços | 1.215.867 | - | - | - | - | 1.215.867 |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (363.474.277) | (1.156.858.534) | - | (58.138.648) | 107.438.671 | (1.471.032.788) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro | (7.056.327) | 3.450.973 | - | - | - | (3.605.354) |
| Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro | (372.609.214) | (4.096.933) | - | - | 3.098.192 | (373.607.955) |
| Custos e gastos de exploração líquidos | (143.536.367) | (499.544.821) | (25.196) | - | (1.250.600) | (644.356.984) |
| Rendimentos | 286.348.634 | 70.048.966 | 113.367.455 | 70.465 | (58.794.776) | 411.040.743 |
| Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros | 7.439.306 | 29.857.436 | 40.652.396 | 14.096 | (20.298.614) | 57.664.619 |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | (50.430.307) | (24.577.246) | (102.352.179) | (1.292.117) | 32.433.755 | (146.218.094) |
| Outros rendimentos/gastos | (16.756.734) | 19.084.096 | (8.521.349) | 65.129.009 | (111.720.104) | (52.785.081) |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | - | (18.640.220) | 40.985.646 | 3.017.725 | (31.714.010) | (6.350.859) |
| Interesses não controlados | - | - | - | 80.316 | (52.853.168) | (52.772.852) |
| | 155.685.219 | 55.732.179 | 84.053.882 | 8.880.846 | (126.761.234) | 177.590.892 |
| Ativos | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 275.150.228 | 147.796.753 | 408.894.116 | 67.431.843 | - | 899.272.940 |
| Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos | 1.452.741.150 | 720.110.062 | 3.164.969.225 | 875.244 | (5.334.716.600) | 3.979.081 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 9.790.799 | 2.667.579 | 28.926.924 | - | (19.546.282) | 21.839.020 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 449.673.069 | 92.362.973 | 448.275.848 | 1.155.275 | (18.383.716) | 973.083.449 |
| Derivados de cobertura | 1.920.703 | 1.482.657 | 2.200.026 | - | (1.926.441) | 3.676.945 |
| Ativos disponíveis para venda | 9.826.013.143 | 1.389.793.537 | 671.199.265 | 3.157.544 | (698.926.376) | 11.191.237.113 |
| Empréstimos e contas a receber | 1.061.861.355 | 174.708.200 | 486.231.108 | - | (337.733.703) | 1.385.066.960 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1.074.167.759 | - | - | - | - | 1.074.167.759 |
| Terrenos e edifícios | 20.161.159 | 147.388.399 | 2.244.754.420 | 435.842.123 | (11.654.715) | 2.836.491.386 |
| Outros ativos tangíveis e intangíveis | 1.567.338 | 152.378.667 | 3.343.304 | 78.903.645 | - | 236.192.954 |
| Goodwill | - | - | - | 154.226.219 | 373.876.983 | 528.103.202 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 63.991.620 | 383.844.338 | - | - | (101.752.623) | 346.083.335 |
| Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | - | 4.302.237 | - | - | 4.302.237 |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 37.094.337 | 369.813.425 | 109.486.614 | 98.931.757 | 159.869.318 | 775.195.450 |
| Ativos por impostos | 83.789.909 | 80.114.066 | 128.599.804 | 15.082.495 | (32.018.215) | 275.568.059 |
| Acréscimos e diferimentos | 9.415.549 | 7.225.240 | 11.779.728 | 59.830.732 | (95.223) | 88.156.026 |
| Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | - | 155.777 | 4.171.357 | - | - | 4.327.134 |
| | 14.367.338.117 | 3.669.841.674 | 7.717.133.976 | 915.436.877 | (6.023.007.593) | 20.646.743.051 |
| Passivos | | | | | | |
| Provisão para prémios não adquiridos | 4.590.354 | 536.011.373 | - | - | (30.486.311) | 510.115.417 |
| Provisão matemática do ramo vida | 3.163.842.270 | - | - | - | - | 3.163.842.270 |
| Provisão para sinistros | 185.205.108 | 1.926.021.609 | - | - | (81.124.036) | 2.030.102.680 |
| Provisão para participação nos resultados | 85.368.233 | 1.751 | - | - | - | 85.369.984 |
| Provisão para compromissos de taxa | 29.392.059 | - | - | - | - | 29.392.059 |
| Provisão para estabilização de carteira | 26.462.475 | - | - | - | - | 26.462.475 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | - | 29.119.191 | - | - | - | 29.119.191 |
| Provisão para riscos em curso | 228.864 | 31.562.540 | - | - | - | 31.791.404 |
| Passivos financeiros | 9.006.501.681 | 245.978.612 | 429.120.459 | 418.152.289 | (130.124.158) | 9.969.628.883 |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | 279.396 | 85.078 | - | - | 364.474 |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | 47.742.629 | 193.108.310 | 410.249.337 | 56.236.247 | (67.724.911) | 639.611.612 |
| Passivos por impostos | 88.353.861 | 67.866.604 | 64.223.459 | 23.454.039 | (12.697.344) | 231.200.619 |
| Acréscimos e diferimentos | 50.014.836 | 88.704.182 | 26.920.588 | 77.086.759 | (1.083.181) | 241.643.184 |
| Outras Provisões | - | 76.076.906 | 45.256.611 | 11.567.457 | - | 132.900.974 |
| Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda | - | 1.081.671 | - | - | - | 1.081.671 |
| | 12.687.702.371 | 3.195.812.144 | 975.855.532 | 586.496.791 | (323.239.941) | 17.122.626.897 |
| Total segmentos | | | | | | 3.346.525.262 |
| Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados | | | | | | 3.346.525.262 |

2019

(valores em euros)

| | Vida | | | Total |
|--|----------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| | Risco | Capitalização com participação nos resultados | Passivos financeiros | |
| Ganhos e Perdas | | | | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | 293.334.440 | 521.210.199 | - | 814.544.639 |
| Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços | - | - | 1.215.867 | 1.215.867 |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (163.914.666) | (199.559.611) | - | (363.474.277) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro | (567.582) | (6.488.745) | - | (7.056.327) |
| Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro | (16.193.739) | (356.415.475) | - | (372.609.214) |
| Custos e gastos de exploração líquidos | (77.871.616) | (10.388.129) | (55.276.621) | (143.536.367) |
| Rendimentos | 51.353.727 | 44.239.342 | 190.755.565 | 286.348.634 |
| Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros | 2.708.416 | 7.700.902 | (2.970.012) | 7.439.306 |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | (862.137) | (31.127) | (49.537.043) | (50.430.307) |
| Outros rendimentos/gastos | (16.174.028) | (98.365) | (484.340) | (16.756.734) |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | - | - | - | - |
| Interesses não controlados | - | - | - | - |
| | 71.812.813 | 168.991 | 83.703.415 | 155.685.219 |
| Ativos | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 12.587.531 | 63.803.723 | 198.758.974 | 275.150.228 |
| Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos | 59.723.559 | - | 1.393.017.591 | 1.452.741.150 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 507.354 | 2.656.220 | 6.627.225 | 9.790.799 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 8.339.644 | 151.194.345 | 290.139.080 | 449.673.069 |
| Derivados de cobertura | - | 24.989 | 1.895.714 | 1.920.703 |
| Ativos disponíveis para venda | 1.106.184.751 | 1.707.091.633 | 7.012.736.758 | 9.826.013.143 |
| Empréstimos e contas a receber | 57.102.828 | 415.888.195 | 588.870.332 | 1.061.861.355 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | - | 1.074.167.759 | 1.074.167.759 |
| Terrenos e edifícios | 10.842.340 | 3.929.819 | 5.389.000 | 20.161.159 |
| Outros ativos tangíveis e intangíveis | 1.451.830 | (935.561) | 1.051.069 | 1.567.338 |
| Goodwill | - | - | - | - |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 63.991.620 | - | - | 63.991.620 |
| Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | - | - | - |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 23.169.165 | 10.114.122 | 3.811.050 | 37.094.337 |
| Ativos por impostos | 8.343.124 | 4.698.831 | 70.747.954 | 83.789.909 |
| Acréscimos e diferimentos | 190.593 | 3.339.765 | 5.885.191 | 9.415.549 |
| Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | - | - | - | - |
| | 1.352.434.339 | 2.361.806.081 | 10.653.097.697 | 14.367.338.117 |
| Passivos | | | | |
| Provisão para prémios não adquiridos | 4.585.609 | 4.745 | - | 4.590.354 |
| Provisão matemática do ramo vida | 1.105.847.259 | 2.057.995.011 | - | 3.163.842.270 |
| Provisão para sinistros | 163.690.849 | 21.514.259 | - | 185.205.108 |
| Provisão para participação nos resultados | 35.995.121 | 49.373.112 | - | 85.368.233 |
| Provisão para compromissos de taxa | 220.204 | 29.171.855 | - | 29.392.059 |
| Provisão para estabilização de carteira | 26.462.475 | - | - | 26.462.475 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | - | - | - | - |
| Provisão para riscos em curso | 228.864 | - | - | 228.864 |
| Passivos financeiros | 3.405.948 | 2.315.126 | 9.000.780.607 | 9.006.501.681 |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | - | - | - |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | 14.713.502 | 11.270.136 | 21.758.991 | 47.742.629 |
| Passivos por impostos | 6.970.072 | 2.510.735 | 78.873.054 | 88.353.861 |
| Acréscimos e diferimentos | 8.405.612 | 6.098.296 | 35.510.928 | 50.014.836 |
| Outras Provisões | - | - | - | - |
| Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda | - | - | - | - |
| | 1.370.525.516 | 2.180.253.275 | 9.136.923.580 | 12.687.702.371 |

2019

(valores em euros)

| | Não vida | | | | | | | Total |
|--|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|------------------------|--------------------|----------------------|
| | Acidentes trabalho | Doença | Patrimoniais | Automóvel | Mercadorias transportadas | Responsabilidade civil | Diversos | |
| Ganhos e Perdas | | | | | | | | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | 262.799.652 | 371.773.789 | 226.423.583 | 628.977.669 | 16.027.763 | 46.064.633 | 84.941.372 | 1.637.008.462 |
| Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (227.213.545) | (302.185.718) | (100.958.994) | (441.190.286) | (6.027.706) | (17.321.245) | (61.961.040) | (1.156.858.534) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro | 334.207 | (1.169.174) | (2.190.228) | 6.997.089 | 166.274 | (552.895) | (134.299) | 3.450.973 |
| Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidos de resseguro | - | (14.040) | (154.982) | (669.847) | 15.481 | - | (3.273.544) | (4.096.933) |
| Custos e gastos de exploração líquidos | (65.074.368) | (69.498.401) | (110.932.745) | (201.606.067) | (7.579.699) | (24.716.904) | (20.136.636) | (499.544.821) |
| Rendimentos | 29.809.094 | 6.234.482 | 9.116.233 | 18.913.872 | 490.734 | 3.478.774 | 2.005.777 | 70.048.966 |
| Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros | (2.671.985) | 4.728.090 | 7.406.460 | 16.527.638 | 532.759 | 2.934.439 | 400.036 | 29.857.436 |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | (3.033.526) | (1.250.950) | (4.433.558) | (11.201.659) | 175.484 | (2.092.814) | (2.740.223) | (24.577.246) |
| Outros rendimentos/gastos | (776.631) | (2.282.449) | 4.047.430 | 18.288.234 | (673.879) | (1.043.966) | 1.525.357 | 19.084.096 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | (1.530.226) | (3.049.167) | (4.449.159) | (6.956.773) | (241.070) | (557.784) | (1.856.041) | (18.640.220) |
| Interesses não controlados | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | (7.357.328) | 3.286.462 | 23.874.040 | 28.079.869 | 2.886.140 | 6.192.237 | (1.229.241) | 55.732.179 |
| Ativos | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 9.441.633 | 21.861.107 | 8.575.744 | 28.075.533 | 327.955 | 2.655.513 | 76.859.268 | 147.796.753 |
| Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos | 320.276.922 | 38.005.880 | 83.569.421 | 223.095.370 | 4.748.017 | 35.892.910 | 14.521.542 | 720.110.062 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 1.467.566 | 91.662 | 336.500 | 555.754 | 11.604 | 181.349 | 23.144 | 2.667.579 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 19.809.661 | 5.976.608 | 16.080.665 | 40.267.670 | 687.446 | 5.976.738 | 3.564.185 | 92.362.973 |
| Derivados de cobertura | 629.856 | 82.179 | 181.128 | 483.460 | 10.291 | 77.794 | 17.949 | 1.482.657 |
| Ativos disponíveis para venda | 666.573.568 | 110.055.562 | 139.175.345 | 358.770.797 | 6.165.420 | 55.888.079 | 53.164.766 | 1.389.793.537 |
| Empréstimos e contas a receber | 38.697.114 | 92.498.642 | 10.493.911 | 17.553.520 | 4.655.357 | 2.792.723 | 8.016.933 | 174.708.200 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Terrenos e edifícios | 9.570.233 | 29.710.529 | 39.824.682 | 77.420.323 | 1.839.194 | 13.957.126 | (24.933.688) | 147.388.399 |
| Outros ativos tangíveis e intangíveis | 1.790.568 | 1.428.086 | 2.391.425 | 8.564.633 | 101.140 | 510.419 | 137.592.396 | 152.378.667 |
| Goodwill | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 6.374.805 | 92.774.688 | 179.964.597 | 27.007.588 | 12.769.396 | 42.703.606 | 22.249.658 | 383.844.338 |
| Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 22.698.649 | 94.457.178 | 95.804.433 | 102.100.229 | 8.925.983 | 32.319.977 | 13.506.977 | 369.813.425 |
| Ativos por impostos | 12.456.860 | 5.355.454 | 16.461.427 | 37.991.532 | 931.880 | 4.700.771 | 2.216.142 | 80.114.066 |
| Acréscimos e diferimentos | 243.974 | 366.455 | 774.037 | 2.610.654 | 13.436 | 118.512 | 3.098.172 | 7.225.240 |
| Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | 3.198 | 14.707 | 32.405 | 86.493 | 1.841 | 13.918 | 3.215 | 155.777 |
| | 1.110.034.606 | 492.678.737 | 593.665.720 | 924.583.557 | 41.188.960 | 197.789.435 | 309.900.660 | 3.669.841.674 |

(continuação)

(valores em euros)

| | Não vida | | | | | | | Total |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|------------------------|--------------------|----------------------|
| | Acidentes trabalho | Doença | Patrimoniais | Automóvel | Mercadorias transportadas | Responsabilidade civil | Diversos | |
| Passivos | | | | | | | | |
| Provisão para prémios não adquiridos | 59.983.216 | 63.059.900 | 147.595.780 | 220.193.367 | 6.712.359 | 29.435.490 | 9.031.261 | 536.011.373 |
| Provisão matemática do ramo vida | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para sinistros | 973.174.399 | 140.902.474 | 187.629.240 | 447.165.030 | 15.276.937 | 112.595.360 | 49.278.169 | 1.926.021.609 |
| Provisão para participação nos resultados | - | - | 1.750 | - | - | - | 1 | 1.751 |
| Provisão para compromissos de taxa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para estabilização de carteira | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para desvios de sinistralidade | - | - | 28.966.342 | 91.167 | - | 61.682 | - | 29.119.191 |
| Provisão para riscos em curso | 997.564 | 4.912.646 | 4.152.052 | 19.473.870 | - | 1.801.686 | 224.722 | 31.562.540 |
| Passivos financeiros | 1.338.082 | 83.885.445 | 22.081.958 | 15.525.103 | 549.851 | 1.592.374 | 121.005.799 | 245.978.612 |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | 4.661 | - | 1.881 | - | - | 272.854 | 279.396 |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | 19.879.733 | 55.078.027 | 55.653.179 | 29.039.180 | 2.687.985 | 11.149.359 | 19.620.848 | 193.108.310 |
| Passivos por impostos | 21.392.101 | 4.685.684 | 12.873.542 | 24.415.819 | 538.000 | 2.096.818 | 1.864.640 | 67.866.604 |
| Acréscimos e diferimentos | 9.851.126 | 14.236.791 | 15.033.392 | 30.342.750 | 505.890 | 3.075.447 | 15.658.786 | 88.704.182 |
| Outras Provisões | 75.698.415 | 114.858 | - | 118.447 | - | - | 145.186 | 76.076.906 |
| Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda | 552.021 | 51.054 | 112.486 | 300.244 | 6.391 | 48.313 | 11.162 | 1.081.671 |
| | 1.162.866.657 | 366.931.540 | 474.099.721 | 786.666.858 | 26.277.413 | 161.856.529 | 217.113.428 | 3.195.812.144 |

2018

(valores em euros)

| | Segmento seguradoras | | | Segmento saúde | Ajustes de consolidação | Total |
|--|-----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------|
| | Vida | Não vida | Não afetos | | | |
| Ganhos e Perdas | | | | | | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | 445.522.926 | 1.281.649.431 | 72.264 | - | 5.675.957 | 1.732.920.578 |
| Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços | 1.224.954 | - | - | - | - | 1.224.954 |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (265.673.817) | (992.860.590) | - | (48.678.357) | 102.935.920 | (1.204.276.844) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro | (17.011.278) | 11.047.219 | - | - | - | (5.964.059) |
| Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro | (138.103.136) | (3.500.532) | - | - | 3.299.046 | (138.304.622) |
| Custos e gastos de exploração líquidos | (101.316.911) | (334.108.219) | (1) | - | (5.221.204) | (440.646.335) |
| Rendimentos | 309.288.375 | 71.305.394 | 102.644.023 | (8.618) | (90.870.652) | 392.358.522 |
| Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros | 164.265.786 | 16.679.437 | (24.730.815) | 9.909 | (20.414.651) | 135.809.666 |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | (166.342.193) | (41.854.616) | (132.312.600) | (1.670.584) | 152.845.553 | (189.334.440) |
| Outros rendimentos/gastos | 403.892 | 40.571.597 | 11.383.132 | 60.976.706 | (95.456.758) | 17.878.569 |
| Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda | - | - | 116.573.579 | - | (3.498.380) | 113.075.199 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | (42.493.543) | (33.637.776) | (46.043.760) | (1.679.087) | 2.878.590 | (120.975.576) |
| Interesses não controlados | - | - | - | (58.656) | (52.000.850) | (52.059.506) |
| | 189.765.055 | 15.291.345 | 27.585.822 | 8.891.313 | 172.571 | 241.706.106 |
| Ativos | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 577.861.540 | 56.127.969 | 366.369.072 | 59.723.565 | - | 1.060.082.146 |
| Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos | 1.217.666.334 | 310.584.879 | 2.808.411.574 | 952.090 | (4.335.307.731) | 2.307.146 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 11.796.723 | 1.813.234 | 10.889.448 | - | (7.885.804) | 16.613.601 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 328.457.084 | 63.745.588 | 471.675.674 | 769.676 | (1.969.282) | 862.678.740 |
| Derivados de cobertura | 2.267.528 | 1.855.423 | 261.418 | - | - | 4.384.369 |
| Ativos disponíveis para venda | 8.816.278.840 | 1.404.296.276 | 492.048.980 | 59.863 | (564.373.145) | 10.148.310.814 |
| Empréstimos e contas a receber | 1.521.654.479 | 525.746.320 | 355.173.089 | - | (308.414.992) | 2.094.158.896 |
| Terrenos e edifícios | 9.613.634 | 172.052.029 | 1.489.961.021 | 403.862.563 | (124.127) | 2.075.365.120 |
| Outros ativos tangíveis e intangíveis | 6.812.596 | 29.153.364 | 690.611 | 63.701.442 | - | 100.358.013 |
| Goodwill | - | - | - | 148.573.534 | 334.959.277 | 483.532.811 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 23.382.812 | 321.535.083 | - | - | (121.309.838) | 223.608.057 |
| Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | - | 7.299.079 | - | - | 7.299.079 |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 49.939.200 | 190.522.406 | 228.041.463 | 91.516.567 | 113.488.295 | 673.507.931 |
| Ativos por impostos | 175.425.916 | 95.277.695 | 73.474.824 | 13.370.585 | 1.860.815 | 359.409.835 |
| Acréscimos e diferimentos | 13.253.520 | 4.763.269 | 9.613.870 | 57.732.717 | 1.430.975 | 86.794.351 |
| Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | - | 152.579 | 4.270.663 | - | - | 4.423.242 |
| | 12.754.410.206 | 3.177.626.114 | 6.318.180.786 | 840.262.602 | (4.887.645.557) | 18.202.834.151 |
| Passivos | | | | | | |
| Provisão para prémios não adquiridos | 1.634.440 | 315.654.076 | (62.162) | - | (30.087.944) | 287.138.410 |
| Provisão matemática do ramo vida | 1.907.427.795 | - | - | - | - | 1.907.427.795 |
| Provisão para sinistros | 119.112.004 | 1.801.689.998 | - | - | (104.237.891) | 1.816.564.111 |
| Provisão para participação nos resultados | 81.083.956 | 20.564 | - | - | - | 81.104.520 |
| Provisão para compromissos de taxa | 22.683.110 | - | - | - | - | 22.683.110 |
| Provisão para estabilização de carteira | 26.254.032 | - | - | - | - | 26.254.032 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | - | 27.302.513 | - | - | - | 27.302.513 |
| Provisão para riscos em curso | - | 36.514.181 | - | - | - | 36.514.181 |
| Passivos financeiros | 9.288.350.690 | 130.715.509 | 369.965.039 | 357.390.355 | (88.072.491) | 10.058.349.102 |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | 231.526 | 83.423 | - | - | 314.949 |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | 26.761.598 | 165.730.341 | 374.949.377 | 61.131.167 | (98.284.380) | 530.288.103 |
| Passivos por impostos | 75.021.731 | 58.332.492 | 34.026.451 | 25.104.436 | (8.907.426) | 183.577.684 |
| Acréscimos e diferimentos | 47.392.152 | 65.543.117 | 15.943.253 | 69.531.225 | (334.617) | 198.075.130 |
| Outras Provisões | - | 74.045.930 | 25.672.691 | 11.754.017 | - | 111.472.638 |
| Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda | - | 529.650 | - | - | - | 529.650 |
| | 11.595.721.508 | 2.676.309.897 | 820.578.072 | 524.911.200 | (329.924.749) | 15.287.595.928 |
| Total Segmentos | | | | | | 2.673.532.117 |
| Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados | | | | | | 2.673.532.117 |

2018

(valores em euros)

| | Vida | | | Total |
|--|--------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| | Risco | Capitalização com participação nos resultados | Passivos financeiros | |
| Ganhos e Perdas | | | | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | 185.400.256 | 260.122.670 | - | 445.522.926 |
| Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços | - | - | 1.224.954 | 1.224.954 |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (91.672.200) | (174.001.617) | - | (265.673.817) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro | (1.848.968) | (15.162.310) | - | (17.011.278) |
| Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro | (11.937.557) | (126.165.579) | - | (138.103.136) |
| Custos e gastos de exploração líquidos | (27.187.862) | (11.100.931) | (63.028.118) | (101.316.911) |
| Rendimentos | 14.238.983 | 42.037.253 | 253.012.139 | 309.288.375 |
| Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros | 10.386.723 | (1.396.855) | 155.275.918 | 164.265.786 |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | (7.426.503) | (2.819.483) | (156.096.207) | (166.342.193) |
| Outros rendimentos/gastos | 560.988 | (16.810) | (140.286) | 403.892 |
| Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda | - | - | - | - |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | (10.988.267) | (219.344) | (31.285.932) | (42.493.543) |
| Interesses não controlados | - | - | - | - |
| | 59.525.593 | (28.723.006) | 158.962.468 | 189.765.055 |
| Ativos | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 26.984.245 | 78.888.505 | 471.988.790 | 577.861.540 |
| Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos | 40.745.483 | - | 1.176.920.851 | 1.217.666.334 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 107.435 | 1.776.488 | 9.912.800 | 11.796.723 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 4.598.084 | 104.373.966 | 219.485.034 | 328.457.084 |
| Derivados de cobertura | 12.997 | 11.695 | 2.242.836 | 2.267.528 |
| Ativos disponíveis para venda | 281.409.313 | 1.550.026.557 | 6.984.842.970 | 8.816.278.840 |
| Empréstimos e contas a receber | 44.961.327 | 127.237.020 | 1.349.456.132 | 1.521.654.479 |
| Terrenos e edifícios | 9.267.680 | 345.954 | - | 9.613.634 |
| Outros ativos tangíveis e intangíveis | 3.308.810 | 717.399 | 2.786.387 | 6.812.596 |
| Goodwill | - | - | - | - |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 23.382.812 | - | - | 23.382.812 |
| Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | - | - | - |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 12.233.975 | 9.673.143 | 28.032.082 | 49.939.200 |
| Ativos por impostos | 9.759.198 | 2.287.658 | 163.379.060 | 175.425.916 |
| Acréscimos e diferimentos | 328.846 | 1.162.352 | 11.762.322 | 13.253.520 |
| Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | - | - | - | - |
| | 457.100.205 | 1.876.500.737 | 10.420.809.264 | 12.754.410.206 |
| Passivos | | | | |
| Provisão para prémios não adquiridos | 1.626.030 | 8.410 | - | 1.634.440 |
| Provisão matemática do ramo vida | 216.812.557 | 1.690.615.238 | - | 1.907.427.795 |
| Provisão para sinistros | 99.447.975 | 19.664.029 | - | 119.112.004 |
| Provisão para participação nos resultados | 35.092.023 | 45.991.933 | - | 81.083.956 |
| Provisão para compromissos de taxa | - | 22.683.110 | - | 22.683.110 |
| Provisão para estabilização de carteira | 26.254.032 | - | - | 26.254.032 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | - | - | - | - |
| Provisão para riscos em curso | - | - | - | - |
| Passivos financeiros | 3.821.647 | 1.300.907 | 9.283.228.136 | 9.288.350.690 |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | - | - | - |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | 8.257.985 | 2.530.703 | 15.972.910 | 26.761.598 |
| Passivos por impostos | 5.373.621 | 3.337.050 | 66.311.060 | 75.021.731 |
| Acréscimos e diferimentos | 6.124.605 | 5.409.039 | 35.858.508 | 47.392.152 |
| Outras Provisões | - | - | - | - |
| Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda | - | - | - | - |
| | 402.810.475 | 1.791.540.419 | 9.401.370.614 | 11.595.721.508 |

2018

(valores em euros)

| | Não vida | | | | | | | Total |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|------------------------|--------------------|----------------------|
| | Acidentes trabalho | Doença | Patrimoniais | Automóvel | Mercadorias transportadas | Responsabilidade civil | Diversos | |
| Ganhos e Perdas | | | | | | | | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | 208.091.959 | 308.749.414 | 169.957.871 | 484.387.545 | 8.313.074 | 27.751.811 | 74.397.757 | 1.281.649.431 |
| Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (206.740.043) | (253.211.816) | (103.430.853) | (362.191.015) | (3.240.868) | (8.279.829) | (55.766.166) | (992.860.590) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro | 4.781.941 | (3.562.470) | 2.558.049 | 7.665.007 | (177.117) | (241.571) | 23.380 | 11.047.219 |
| Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro | - | - | (197.937) | - | - | - | (3.302.595) | (3.500.532) |
| Custos e gastos de exploração líquidos | (41.865.161) | (59.130.944) | (67.728.582) | (138.994.324) | (2.569.138) | (12.895.605) | (10.924.465) | (334.108.219) |
| Rendimentos | 24.502.196 | 6.196.345 | 12.504.987 | 21.499.557 | 609.445 | 3.983.475 | 2.009.389 | 71.305.394 |
| Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros | (1.844.252) | 3.137.095 | 4.865.511 | 7.391.331 | 308.397 | 1.026.559 | 1.794.796 | 16.679.437 |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | (16.859.782) | (2.632.857) | (6.432.444) | (12.790.527) | (407.494) | (2.772.859) | 41.347 | (41.854.616) |
| Outros rendimentos/gastos | 281.189 | 325.463 | 11.915.731 | 26.717.498 | (8.665) | 2.482 | 1.337.899 | 40.571.597 |
| Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | (317.930) | (3.628.689) | (8.397.993) | (15.058.924) | (407.546) | (2.441.490) | (3.385.204) | (33.637.776) |
| Interesses não controlados | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | (29.969.883) | (3.758.459) | 15.614.340 | 18.626.148 | 2.420.088 | 6.132.973 | 6.226.138 | 15.291.345 |
| Ativos | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 8.699.727 | 20.526.200 | 6.416.055 | 11.477.895 | 179.468 | 988.192 | 7.840.432 | 56.127.969 |
| Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos | 277.023.792 | 2.581.119 | 5.991.110 | 15.921.889 | 351.851 | 2.462.039 | 6.253.079 | 310.584.879 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 485.937 | 103.889 | 385.443 | 669.126 | 14.730 | 126.699 | 27.410 | 1.813.234 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | - | 5.738.166 | 13.725.525 | 36.408.061 | 806.084 | 5.640.487 | 1.427.265 | 63.745.588 |
| Derivados de cobertura | 443.466 | 126.559 | 304.332 | 807.005 | 17.873 | 125.065 | 31.123 | 1.855.423 |
| Ativos disponíveis para venda | 537.093.402 | 116.214.215 | 187.422.532 | 425.308.902 | 7.968.826 | 61.799.565 | 68.488.834 | 1.404.296.276 |
| Empréstimos e contas a receber | 95.023.085 | 115.781.725 | 75.585.865 | 191.736.265 | 4.256.233 | 29.216.115 | 14.147.032 | 525.746.320 |
| Terrenos e edifícios | 7.589.007 | 28.462.865 | 35.383.899 | 81.129.700 | 2.682.025 | 14.227.265 | 2.577.268 | 172.052.029 |
| Outros ativos tangíveis e intangíveis | 3.405.595 | 2.757.342 | 6.905.242 | 13.058.567 | 204.505 | 1.542.623 | 1.279.490 | 29.153.364 |
| Goodwill | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 4.571.174 | 87.474.084 | 170.459.151 | 9.465.911 | 7.868.306 | 20.817.652 | 20.878.805 | 321.535.083 |
| Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 20.273.904 | 62.417.321 | 52.873.309 | 34.230.722 | 2.835.293 | 8.911.298 | 8.980.559 | 190.522.406 |
| Ativos por impostos | 17.992.011 | 6.169.001 | 17.941.669 | 42.960.298 | 989.513 | 6.655.019 | 2.570.184 | 95.277.695 |
| Acréscimos e diferimentos | 355.456 | 358.483 | 1.000.229 | 2.433.366 | 18.060 | 137.150 | 460.525 | 4.763.269 |
| Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | - | 13.677 | 32.886 | 87.205 | 1.931 | 13.514 | 3.366 | 152.579 |
| | 972.956.556 | 448.724.646 | 574.427.247 | 865.694.912 | 28.194.698 | 152.662.683 | 134.965.372 | 3.177.626.114 |

(continuação)

(valores em euros)

| | Não vida | | | | | | | Total |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|------------------------|-------------------|----------------------|
| | Acidentes trabalho | Doença | Patrimoniais | Automóvel | Mercadorias transportadas | Responsabilidade civil | Diversos | |
| Passivos | | | | | | | | |
| Provisão para prémios não adquiridos | 13.632.859 | 54.485.510 | 79.680.107 | 150.579.489 | 1.696.010 | 8.599.241 | 6.980.860 | 315.654.076 |
| Provisão matemática do ramo vida | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para sinistros | 872.424.074 | 126.653.146 | 212.018.069 | 431.537.642 | 11.820.806 | 101.610.568 | 45.625.693 | 1.801.689.998 |
| Provisão para participação nos resultados | - | - | 16.905 | - | - | - | 3.659 | 20.564 |
| Provisão para compromissos de taxa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para estabilização de carteira | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para desvios de sinistralidade | - | - | 27.169.158 | 71.673 | - | 61.682 | - | 27.302.513 |
| Provisão para riscos em curso | 1.331.772 | 3.755.245 | 3.485.649 | 26.468.106 | 190.202 | 1.191.885 | 91.322 | 36.514.181 |
| Passivos financeiros | 1.589.987 | 79.457.143 | 27.054.787 | 3.253.278 | 560.892 | 1.975.488 | 16.823.934 | 130.715.509 |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | - | 3.716 | - | 2.266 | - | - | 225.544 | 231.526 |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | 19.254.173 | 56.211.583 | 43.290.936 | 23.397.378 | 2.632.412 | 7.860.312 | 13.083.547 | 165.730.341 |
| Passivos por impostos | 15.120.773 | 3.747.766 | 11.912.570 | 23.021.457 | 502.607 | 1.989.510 | 2.037.809 | 58.332.492 |
| Acréscimos e diferimentos | 8.366.925 | 11.143.105 | 13.205.443 | 26.531.664 | 499.644 | 2.351.189 | 3.445.147 | 65.543.117 |
| Outras Provisões | 73.785.011 | 332 | - | 91.515 | - | - | 169.072 | 74.045.930 |
| Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda | - | 47.478 | 114.158 | 302.714 | 6.704 | 46.913 | 11.683 | 529.650 |
| | 1.005.505.574 | 335.505.024 | 417.947.782 | 685.257.182 | 17.909.277 | 125.686.788 | 88.498.270 | 2.676.309.897 |

Mercados geográficos

2019

(valores em euros)

| | Segmento geográfico | | | | | | Ajustes de consolidação | Total |
|--|-----------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|----------------------|-----------------|-------------------------|-----------------------|
| | Portugal | Resto da União Europeia | África | Ásia | América do Sul | Resto do Mundo | | |
| Ganhos e Perdas | | | | | | | | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | 1.900.722.764 | 55.927.571 | 44.279.150 | 93.545.854 | 357.024.870 | - | 6.899.420 | 2.458.399.629 |
| Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços | 1.163.741 | 52.126 | - | - | - | - | - | 1.215.867 |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (1.316.759.666) | (44.885.151) | (30.482.108) | (8.000.340) | (178.344.194) | - | 107.438.671 | (1.471.032.788) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro | (5.607.928) | 206.262 | 388.953 | 30.386 | 1.376.974 | - | - | (3.605.353) |
| Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro | (279.680.709) | (2.249.701) | (1.183.018) | (82.867.217) | (10.725.502) | - | 3.098.192 | (373.607.955) |
| Custos e gastos de exploração líquidos | (420.492.724) | (21.651.467) | (17.550.661) | (4.394.307) | (179.017.225) | - | (1.250.600) | (644.356.984) |
| Rendimentos | 317.600.825 | 52.191.965 | 2.993.719 | 27.949.626 | 69.098.413 | 971 | (58.794.776) | 411.040.743 |
| Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros | 33.537.100 | 39.672.333 | 11.586.765 | (10.302.706) | 3.492.623 | (22.882) | (20.298.614) | 57.664.619 |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | (131.377.354) | (42.647.048) | (636.679) | (158.900) | (3.831.868) | - | 32.433.755 | (146.218.094) |
| Outros rendimentos/gastos | 88.267.345 | (374.429) | (3.696.901) | 2.127.520 | (27.385.176) | (3.336) | (111.720.104) | (52.785.081) |
| Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | 10.637.991 | 23.882.681 | (1.814.095) | (3.659.642) | (3.683.784) | - | (31.714.010) | (6.350.859) |
| Interesses não controlados | 80.316 | - | - | - | - | - | (52.853.168) | (52.772.852) |
| | 198.091.701 | 60.125.142 | 3.885.125 | 14.270.274 | 28.005.131 | (25.247) | (126.761.234) | 177.590.892 |
| Ativos | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 613.377.928 | 102.187.645 | 14.312.516 | 57.370.689 | 111.445.120 | 579.042 | - | 899.272.940 |
| Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos | 4.725.809.384 | 277.588.257 | 11.584 | 98.268.834 | 237.017.623 | - | (5.334.716.600) | 3.979.082 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 40.291.253 | 1.094.049 | - | - | - | - | (19.546.282) | 21.839.020 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 556.699.143 | 390.835.227 | - | 27.704.134 | 16.228.661 | - | (18.383.716) | 973.083.449 |
| Derivados de cobertura | 5.325.203 | - | - | - | 278.183 | - | (1.926.441) | 3.676.945 |
| Ativos disponíveis para venda | 9.973.165.828 | 832.445.703 | 5.688.112 | - | 1.078.863.846 | - | (698.926.376) | 11.191.237.113 |
| Empréstimos e contas a receber | 1.315.277.623 | 58.965.688 | 34.918.835 | 151.775.313 | 161.863.204 | - | (337.733.703) | 1.385.066.960 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1.074.167.759 | - | - | - | - | - | - | 1.074.167.759 |
| Terrenos e edifícios | 1.187.675.394 | 919.689.582 | 35.542.718 | 478.463.089 | 226.775.318 | - | (11.654.715) | 2.836.491.386 |
| Outros ativos tangíveis e intangíveis | 48.775.049 | (4.437.409) | 3.030.677 | 265.628 | 188.559.010 | - | - | 236.192.955 |
| Goodwill | 154.226.219 | - | - | - | - | - | 373.876.983 | 528.103.202 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 217.305.035 | 47.399.597 | 10.535.958 | 13.565.549 | 159.029.819 | - | (101.752.623) | 346.083.335 |
| Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | 4.302.237 | - | - | - | - | - | - | 4.302.237 |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 392.952.184 | 41.053.353 | 32.602.387 | 10.664.629 | 120.687.137 | - | 159.869.318 | 757.829.008 |
| Ativos por impostos | 259.638.237 | 34.105.455 | - | 662.463 | 10.113.251 | 1.208 | (32.018.215) | 272.502.399 |
| Acréscimos e diferimentos | 82.323.034 | 1.547.767 | 517.136 | 659.360 | 3.203.952 | - | (95.223) | 88.156.026 |
| Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | 4.327.134 | - | - | - | - | - | - | 4.327.134 |
| | 20.655.638.644 | 2.702.474.914 | 137.159.923 | 839.399.688 | 2.314.065.124 | 580.250 | (6.023.007.593) | 20.626.310.950 |

(continuação)

(valores em euros)

| | Segmento geográfico | | | | | | Ajustes de consolidação | Total |
|--|-----------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|----------------------|----------------|-------------------------|-----------------------|
| | Portugal | Resto da União Europeia | África | Ásia | América do Sul | Resto do Mundo | | |
| Passivos | | | | | | | | |
| Provisão para prémios não adquiridos | 306.256.850 | 9.771.694 | 16.538.211 | 8.687.555 | 199.347.418 | - | (30.486.311) | 510.115.417 |
| Provisão matemática do ramo vida | 1.790.210.355 | 345.680.893 | 3.868.498 | 137.085.447 | 886.997.077 | - | - | 3.163.842.270 |
| Provisão para sinistros | 1.785.607.426 | 55.387.223 | 23.983.215 | 15.473.565 | 230.775.287 | - | (81.124.036) | 2.030.102.680 |
| Provisão para participação nos resultados | 82.181.628 | 3.112.901 | - | 75.455 | - | - | - | 85.369.984 |
| Provisão para compromissos de taxa | 29.102.543 | 69.312 | - | - | 220.204 | - | - | 29.392.059 |
| Provisão para estabilização de carteira | 26.462.475 | - | - | - | - | - | - | 26.462.475 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | 29.071.541 | 39.332 | - | 8.318 | - | - | - | 29.119.191 |
| Provisão para riscos em curso | 11.849.898 | 316.580 | 263.251 | 315.811 | 19.045.864 | - | - | 31.791.404 |
| Passivos financeiros | 9.549.360.512 | 132.644.921 | 2.884.216 | 311.094.941 | 103.768.451 | - | (130.124.158) | 9.969.628.883 |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | 364.474 | - | - | - | - | - | - | 364.474 |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | 259.464.447 | 282.127.307 | 41.748.326 | 18.734.465 | 87.895.536 | - | (67.724.911) | 622.245.170 |
| Passivos por impostos | 181.937.516 | 9.907.379 | 4.321.446 | 18.017.526 | 26.648.437 | - | (12.697.344) | 228.134.960 |
| Acréscimos e diferimentos | 207.050.686 | 11.953.036 | 3.162.695 | 9.082.229 | 11.476.520 | 1.199 | (1.083.181) | 241.643.184 |
| Outras Provisões | 122.998.450 | 3.584.900 | 995.049 | - | 5.322.575 | - | - | 132.900.974 |
| Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda | 1.081.671 | - | - | - | - | - | - | 1.081.671 |
| | 14.383.000.472 | 854.595.478 | 97.764.907 | 518.575.312 | 1.571.497.369 | 1.199 | (323.239.941) | 17.102.194.796 |
| Total Segmentos | | | | | | | | 3.346.525.262 |
| Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados | | | | | | | | 3.346.525.262 |

2018

(valores em euros)

| | Segmento geográfico | | | | | | Ajustes de consolidação | Total |
|--|-----------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------|
| | Portugal | Resto da União Europeia | África | Ásia | América do Sul | Resto do Mundo | | |
| Ganhos e Perdas | | | | | | | | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | 1.581.297.119 | 51.553.531 | 49.607.337 | 44.786.634 | - | - | 5.675.957 | 1.732.920.578 |
| Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços | 1.171.783 | 53.171 | - | - | - | - | - | 1.224.954 |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (1.237.917.617) | (33.532.659) | (25.999.221) | (9.763.267) | - | - | 102.935.920 | (1.204.276.844) |
| Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro | (6.283.280) | 515.441 | (121.675) | (74.545) | - | - | - | (5.964.059) |
| Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro | (100.055.053) | (7.583.044) | (1.331.763) | (32.633.808) | - | - | 3.299.046 | (138.304.622) |
| Custos e gastos de exploração líquidos | (392.052.629) | (20.361.044) | (19.559.679) | (3.451.779) | - | - | (5.221.204) | (440.646.335) |
| Rendimentos | 406.211.362 | 43.724.246 | 3.402.597 | 29.707.116 | - | 183.853 | (90.870.652) | 392.358.522 |
| Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros | 144.218.695 | (5.711.239) | 14.932.352 | 3.505.656 | (28.666) | (692.481) | (20.414.651) | 135.809.666 |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | (267.023.790) | (73.701.525) | (1.422.302) | (32.376) | - | - | 152.845.553 | (189.334.440) |
| Outros rendimentos/gastos | 129.644.474 | (4.015.202) | (12.505.125) | 550.437 | 248.201 | (587.458) | (95.456.758) | 17.878.569 |
| Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda | 116.573.579 | - | - | - | - | - | (3.498.380) | 113.075.199 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | (109.562.172) | (8.904.991) | (2.337.116) | (2.985.124) | (64.763) | - | 2.878.590 | (120.975.576) |
| Interesses não controlados | (58.656) | - | - | - | - | - | (52.000.850) | (52.059.506) |
| | 266.163.815 | (57.963.315) | 4.665.405 | 29.608.944 | 154.772 | (1.096.086) | 172.571 | 241.706.106 |
| Ativos | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 871.181.251 | 70.432.440 | 8.294.949 | 78.613.482 | 30.951.169 | 608.855 | - | 1.060.082.146 |
| Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos | 3.971.529.881 | 270.856.755 | 11.713 | 95.216.528 | - | - | (4.335.307.731) | 2.307.146 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 24.069.333 | 430.072 | - | - | - | - | (7.885.804) | 16.613.601 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 580.732.638 | 267.763.568 | - | 16.151.816 | - | - | (1.969.282) | 862.678.740 |
| Derivados de cobertura | 4.380.230 | 4.139 | - | - | - | - | - | 4.384.369 |
| Ativos disponíveis para venda | 9.811.923.496 | 895.797.119 | 4.963.344 | - | - | - | (564.373.145) | 10.148.310.814 |
| Empréstimos e contas a receber | 2.166.194.248 | 36.284.423 | 30.386.070 | 77.899.594 | 91.809.553 | - | (308.414.992) | 2.094.158.896 |
| Terrenos e edifícios | 879.925.566 | 706.589.589 | 42.705.062 | 446.269.030 | - | - | (124.127) | 2.075.365.120 |
| Outros ativos tangíveis e intangíveis | 96.152.946 | 522.959 | 3.364.062 | 318.046 | - | - | - | 100.358.013 |
| Goodwill | 148.573.534 | - | - | - | - | - | 334.959.277 | 483.532.811 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 240.016.167 | 65.717.970 | 10.997.957 | 28.185.801 | - | - | (121.309.838) | 223.608.057 |
| Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | 7.299.079 | - | - | - | - | - | - | 7.299.079 |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | 474.612.082 | 38.053.943 | 42.147.138 | 3.757.757 | - | - | 113.488.295 | 672.059.215 |
| Ativos por impostos | 350.190.696 | 150.541 | - | - | 3.190 | 1.419 | 1.860.815 | 352.206.661 |
| Acréscimos e diferimentos | 82.913.571 | 1.663.408 | 378.885 | 407.512 | - | - | 1.430.975 | 86.794.351 |
| Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | 4.352.580 | - | 70.662 | - | - | - | - | 4.423.242 |
| | 19.714.047.298 | 2.354.266.926 | 143.319.842 | 746.819.566 | 122.763.912 | 610.274 | (4.887.645.557) | 18.194.182.261 |

(continuação)

(valores em euros)

| | Segmento geográfico | | | | | | Ajustes de consolidação | Total |
|--|-----------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|----------------|----------------|-------------------------|-----------------------|
| | Portugal | Resto da União Europeia | África | Ásia | América do Sul | Resto do Mundo | | |
| Passivos | | | | | | | | |
| Provisão para prémios não adquiridos | 287.907.106 | 8.741.383 | 14.655.585 | 5.922.280 | - | - | (30.087.944) | 287.138.410 |
| Provisão matemática do ramo vida | 1.503.873.432 | 345.196.390 | 3.515.387 | 54.842.586 | - | - | - | 1.907.427.795 |
| Provisão para sinistros | 1.792.354.301 | 71.876.331 | 22.740.825 | 33.830.545 | - | - | (104.237.891) | 1.816.564.111 |
| Provisão para participação nos resultados | 77.597.702 | 3.455.664 | 2.096 | 49.058 | - | - | - | 81.104.520 |
| Provisão para compromissos de taxa | 22.613.798 | 69.312 | - | - | - | - | - | 22.683.110 |
| Provisão para estabilização de carteira | 26.254.032 | - | - | - | - | - | - | 26.254.032 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | 27.258.672 | 35.727 | - | 8.114 | - | - | - | 27.302.513 |
| Provisão para riscos em curso | 34.997.135 | 526.447 | 652.203 | 338.396 | - | - | - | 36.514.181 |
| Passivos financeiros | 9.715.246.609 | 118.990.256 | 2.542.405 | 309.642.323 | - | - | (88.072.491) | 10.058.349.102 |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | 314.949 | - | - | - | - | - | - | 314.949 |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | 293.629.410 | 248.784.933 | 53.996.011 | 30.711.037 | - | 2.376 | (98.284.380) | 528.839.387 |
| Passivos por impostos | 158.495.355 | 5.522.137 | 5.982.491 | 15.217.660 | 64.293 | - | (8.907.426) | 176.374.510 |
| Acréscimos e diferimentos | 187.198.694 | 5.770.976 | 3.336.406 | 2.091.865 | - | 11.806 | (334.617) | 198.075.130 |
| Outras Provisões | 110.216.004 | 448.299 | 808.335 | - | - | - | - | 111.472.638 |
| Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda | 529.650 | - | - | - | - | - | - | 529.650 |
| | 14.238.486.849 | 809.417.855 | 108.231.744 | 452.653.864 | 64.293 | 14.182 | (329.924.749) | 15.278.944.038 |
| Total Segmentos | | | | | | | | 2.673.532.117 |
| Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados | | | | | | | | 2.673.532.117 |

As rubricas "Outros devedores e credores" e "Ativos e Passivos por Impostos" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

48. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas do Grupo, as empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as demonstrações financeiras da Longrun Portugal, SGPS, S.A. incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

2019 (valores em euros)

| | Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5) | Tom Tailor, GmbH (5) | Millennium Gain Ltd (1) | Peak Reinsurance Company (5) | Xingtao Assets Limited (5) | FOSUN MANAGEMENT (PORTUGAL), LDA (5) |
|---|---------------------------------------|-------------------------|----------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---|
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 379.583.574 | - | - | - | - | - |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 63.064 | - | - | - | - | - |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial | | | | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 25.469.831 | - | - | - | - | - |
| Ativos disponíveis para venda | 82.064.001 | - | - | - | 269.979.750 | - |
| Empréstimos e contas a receber | 19.259.979 | - | - | - | - | - |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | - | - | - | 2.577.276 | - | - |
| Contas a receber por operações de seguro direto | 454.907 | - | - | - | - | - |
| Contas a receber por outras operações de resseguro | - | - | - | 2.582.922 | - | - |
| Contas a receber por outras operações | 16.972.766 | - | - | - | 42.512 | 576 |
| Passivo | | | | | | |
| Provisão para sinistros | - | - | - | 55.972 | - | - |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 3.226.034 | - | - | - | - | - |
| Outros passivos financeiros | 14.928.530 | - | - | 4.187.238 | - | - |
| Contas a pagar por operações de seguro direto | 4.128.143 | - | - | - | - | - |
| Contas a pagar por outras operações de resseguro | - | - | - | 342.472 | - | - |
| Contas a pagar por outras operações | 899.513 | 5.269.099 | 1.000 | - | - | - |
| Acréscimos e diferimentos | 27.322.660 | - | - | - | - | - |
| Ganhos e perdas | | | | | | |
| Prémios brutos emitidos | 117.641 | - | - | - | - | - |
| Prémios de resseguro cedido | - | - | - | (10.248.770) | - | - |
| Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação) | - | - | - | 106.346 | - | - |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (41.915) | - | - | 3.057.513 | - | - |
| Custos e gastos de exploração líquidos | (52.989.726) | - | - | 1.554.174 | - | - |
| Rendimentos | 6.940.703 | - | - | - | 8.923.971 | - |
| Gastos financeiros | (4.117.616) | - | - | (1.414) | - | - |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados | | | | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 977.141 | 500.548 | - | - | - | - |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados | | | | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 1.797.590 | - | - | - | - | - |
| Diferenças de câmbio | 10.843.809 | - | - | - | - | - |
| Outros rendimentos/gastos | (68.989) | - | - | - | - | 189 |

(valores em euros)

| | Hauk & Aufhäuser Privatbankiers AG (5) | Everest Healthcare Properties, LLC (5) | Banco Comercial Português, S.A. (5) | Fosun Asset Management Limited (5) | H&A Global Investment Management GmbH (5) | Total |
|--|--|--|-------------------------------------|------------------------------------|---|--------------|
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 17.778.410 | - | 28.085.685 | - | - | 425.447.669 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | - | - | - | - | - | 63.064 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | - | 16.889.117 | 28.118.167 | - | - | 70.477.115 |
| Ativos disponíveis para venda | - | - | 32.305.444 | - | - | 384.349.195 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | 1.912.172 | - | - | 21.172.151 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | - | - | - | - | - | 2.577.276 |
| Contas a receber por operações de seguro direto | - | - | - | - | - | 454.907 |
| Contas a receber por outras operações de resseguro | - | - | - | - | - | 2.582.922 |
| Contas a receber por outras operações | - | - | - | - | - | 17.015.854 |
| Passivo | | | | | | |
| Provisão para sinistros | - | - | - | - | - | 55.972 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - | - | - | - | 3.226.034 |
| Outros passivos financeiros | - | - | - | - | - | 19.115.768 |
| Contas a pagar por operações de seguro direto | - | - | - | - | - | 4.128.143 |
| Contas a pagar por outras operações de resseguro | - | - | - | - | - | 342.472 |
| Contas a pagar por outras operações | - | - | - | - | - | 6.169.612 |
| Acréscimos e diferimentos | 64.000 | - | - | 70.500 | 46.125 | 27.503.285 |
| Ganhos e perdas | | | | | | |
| Prémios brutos emitidos | - | - | - | - | - | 117.641 |
| Prémios de resseguro cedido | - | - | - | - | - | (10.248.770) |
| Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação) | - | - | - | - | - | 106.346 |
| Custos com sinistros, liquidados de resseguro | - | - | - | - | - | 3.015.598 |
| Custos e gastos de exploração líquidos | - | - | - | (2.541) | - | (51.438.093) |
| Rendimentos | 26.718 | - | 2.611.037 | - | - | 18.502.429 |
| Gastos financeiros | (325.919) | - | (11.639) | (360.105) | (140.465) | (4.957.158) |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | - | - | - | - | - | 1.477.689 |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | - | 968.697 | 2.732.750 | - | - | 5.499.037 |
| Diferenças de câmbio | (45.596) | 300.333 | 22.858 | - | - | 11.121.404 |
| Outros rendimentos/gastos | - | - | - | - | - | (68.800) |

2018

(valores em euros)

| | Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5) | Tom Tailor, GmbH (5) | Millennium Gain Ltd (1) | Peak Reinsurance Company (5) | Xingtao Assets Limited (5) | FOSUN MANAGEMENT (PORTUGAL), LDA (5) |
|---|---------------------------------------|-------------------------|----------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---|
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 294.089.356 | - | - | - | - | - |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 27.806 | - | - | - | - | - |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial | | | | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 21.822.191 | - | - | - | - | - |
| Ativos disponíveis para venda | 50.295.477 | 12.248.844 | - | - | 270.114.750 | - |
| Empréstimos e contas a receber | 307.807.457 | - | - | - | - | - |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | - | - | - | 1.843.668 | - | - |
| Contas a receber por operações de seguro direto | 857.764 | - | - | - | - | - |
| Contas a receber por outras operações de resseguro | - | - | - | 355.544 | - | - |
| Contas a receber por outras operações | 16.959.908 | - | - | - | 42.512 | 474 |
| Acréscimos e diferimentos | 15.272 | - | - | - | - | - |
| Passivo | | | | | | |
| Provisão para sinistros | - | - | - | 55.972 | - | - |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 4.469.613 | - | - | - | - | - |
| Outros passivos financeiros | 31.600.000 | - | - | 2.084.856 | - | - |
| Contas a pagar por operações de seguro direto | 4.485.183 | - | - | - | - | - |
| Contas a pagar por outras operações de resseguro | - | - | - | 5.083.684 | - | - |
| Contas a pagar por outras operações | 996.969 | 5.269.099 | 1.000 | - | - | - |
| Acréscimos e diferimentos | 26.860.340 | - | - | - | - | - |
| Ganhos e perdas | | | | | | |
| Prémios brutos emitidos | 95.066 | - | - | - | - | - |
| Prémios de resseguro cedido | - | - | - | (8.394.689) | - | - |
| Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação) | - | - | - | 6.800 | - | - |
| Custos com sinistros, liquidados de resseguro | (62.038) | - | - | 4.992.689 | - | - |
| Custos e gastos de exploração líquidos | (59.919.723) | - | - | 1.643.935 | - | - |
| Rendimentos | 3.664.946 | - | - | - | 8.904.047 | - |
| Gastos financeiros | (4.171.049) | - | - | (2.979) | - | - |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados | | | | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 11 | - | - | - | - | - |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados | | | | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 14.918 | - | - | - | - | - |
| Diferenças de câmbio | 3.361.373 | - | - | - | - | - |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | - | (4.578.676) | - | - | - | - |
| Outros rendimentos/gastos | (135.487) | - | - | (2.952) | - | 261 |
| Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) | | | | | | |
| classificados como detidos para venda | 35.371 | - | - | - | - | - |

(valores em euros)

| | Hauk & Aufhäuser Privatbankiers AG (5) | Everest Healthcare Properties, LLC (5) | FOSUN INDUSTRIAL HOLDINGS (5) | Banco Comercial Português, S.A. (5) | Outros | Total |
|--|--|--|-------------------------------|-------------------------------------|-----------|--------------|
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 13.562.870 | - | - | 90.829.838 | - | 398.482.064 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | - | - | - | - | - | 27.806 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | - | 15.620.087 | - | - | - | 37.442.278 |
| Ativos disponíveis para venda | - | - | - | 2.992.554 | (51.697) | 335.599.928 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | - | 20.880.327 | - | 328.687.784 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | - | - | - | - | - | 1.843.668 |
| Contas a receber por operações de seguro direto | - | - | - | - | - | 857.764 |
| Contas a receber por outras operações de resseguro | - | - | - | - | - | 355.544 |
| Contas a receber por outras operações | - | - | 113.822.820 | - | 35.281 | 130.860.995 |
| Acréscimos e diferimentos | - | - | - | - | - | 15.272 |
| Passivo | | | | | | |
| Provisão para sinistros | - | - | - | - | - | 55.972 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | - | - | - | - | 4.469.613 |
| Outros passivos financeiros | - | - | - | - | - | 33.684.856 |
| Contas a pagar por operações de seguro direto | - | - | - | - | - | 4.485.183 |
| Contas a pagar por outras operações de resseguro | - | - | - | - | - | 5.083.684 |
| Contas a pagar por outras operações | - | - | - | - | 5.888 | 6.272.956 |
| Acréscimos e diferimentos | - | - | - | - | - | 26.860.340 |
| Ganhos e perdas | | | | | | |
| Prémios brutos emitidos | - | - | - | - | - | 95.066 |
| Prémios de resseguro cedido | - | - | - | - | - | (8.394.689) |
| Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação) | - | - | - | - | - | 6.800 |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | - | - | - | - | (296.564) | 4.634.087 |
| Custos e gastos de exploração líquidos | - | - | - | - | (523.709) | (58.799.497) |
| Rendimentos | 15.774 | - | 4.249.612 | - | 571.174 | 17.405.553 |
| Gastos financeiros | - | - | - | - | - | (4.174.028) |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | - | - | 52.402.976 | - | - | 52.402.987 |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | - | - | - | - | - | 14.918 |
| Diferenças de câmbio | 227.124 | (60.256) | - | - | - | 3.528.241 |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | - | - | - | - | - | (4.578.676) |
| Outros rendimentos/gastos | (142.847) | - | - | - | - | (281.025) |
| Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda | - | - | - | - | - | 35.371 |

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Subsidiárias;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2019 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

| Conselho de Administração | Remuneração Fixa | Remuneração Variável* | Subsídio Alimentação | Encargo Seg. Saúde | Encargo Seg. Vida |
|---------------------------|------------------|-----------------------|----------------------|--------------------|-------------------|
| Presidente | | | | | |
| Lingjiang XU | - | - | - | - | - |
| Vogais | | | | | |
| Wai Lam William MAK | - | - | - | - | - |

(valores em euros)

| Conselho Fiscal | Remuneração Fixa | Remuneração Variável | Subsídio Alimentação | Encargo Seg. Saúde | Encargo Seg. Vida |
|------------------------------------|------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-------------------|
| Presidente | | | | | |
| Pedro Nunes de Almeida | 14.000 | - | - | - | - |
| Vogais | | | | | |
| João Filipe Gonçalves Pinto | 12.600 | - | - | - | - |
| Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias | 12.600 | - | - | - | - |

Os membros não executivos do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração.

Os honorários estimados da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2019 ascendem a 1.714.613 Euros, dos quais 1.504.733 Euros relativos a serviços de auditoria e revisão legal de contas e 209.880 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente:

- Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF (Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., Via Directa – Companhia de Seguros, S.A. e Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.);
- Elaboração do relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno da Garantia Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A..

49. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

| | 2019 | | Valor de balanço |
|--|----------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| | Valorizados ao justo valor | Não valorizados ao justo valor | |
| Ativo | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | 899.272.940 | 899.272.940 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | 1.829.056 | 2.150.026 | 3.979.082 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 21.839.020 | - | 21.839.020 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 973.083.449 | - | 973.083.449 |
| Derivados de cobertura | 3.676.945 | - | 3.676.945 |
| Ativos disponíveis para venda | 11.175.408.799 | 15.828.314 | 11.191.237.113 |
| Empréstimos e contas a receber | - | 1.385.066.960 | 1.385.066.960 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | 1.074.167.759 | 1.074.167.759 |
| Outros devedores | - | 289.573.857 | 289.573.857 |
| | 12.175.837.269 | 3.666.059.856 | 15.841.897.125 |
| Passivo | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | 1.926.511.323 | 1.926.511.323 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 82.034.738 | - | 82.034.738 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 138.722.643 | 8.786.279.047 | 8.925.001.690 |
| Derivados de cobertura | 25.705.957 | - | 25.705.957 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | 75.145.827 | 75.145.827 |
| Outros passivos financeiros | - | 861.740.671 | 861.740.671 |
| Outros credores | - | 229.937.093 | 229.937.093 |
| | 246.463.338 | 11.879.613.961 | 12.126.077.299 |

(valores em euros)

| | 2018 | | Valor de balanço |
|--|-------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| | Valorizados ao justo valor | Não valorizados ao justo valor | |
| Ativo | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | 1.060.082.146 | 1.060.082.146 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | 2.307.146 | 2.307.146 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 16.613.601 | - | 16.613.601 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 862.678.740 | - | 862.678.740 |
| Derivados de cobertura | 4.384.369 | - | 4.384.369 |
| Ativos disponíveis para venda | 10.146.503.960 | 1.806.854 | 10.148.310.814 |
| Empréstimos e contas a receber | - | 2.094.158.896 | 2.094.158.896 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | - | - |
| Outros devedores | - | 201.893.997 | 201.893.997 |
| | 11.030.180.670 | 3.360.249.039 | 14.390.429.709 |
| Passivo | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | 1.636.293.796 | 1.636.293.796 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 22.170.498 | - | 22.170.498 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 40.287.720 | 9.236.181.723 | 9.276.469.443 |
| Derivados de cobertura | 11.154.763 | - | 11.154.763 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | 53.287.505 | 53.287.505 |
| Outros passivos financeiros | - | 695.266.893 | 695.266.893 |
| Outros credores | - | 144.450.701 | 144.450.701 |
| | 73.612.981 | 11.765.480.618 | 11.839.093.599 |

O montante da rubrica “Provisão matemática do ramo vida” corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores e agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|--|----------------------|-------------------|---------------|----------------------|-------------------|---------------|
| | Por contrapartida de | | total | Por contrapartida de | | total |
| | resultados | capitais próprios | | resultados | capitais próprios | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | 439.696.361 | - | 439.696.361 | 225.108.218 | - | 225.108.218 |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (190.836.463) | - | (190.836.463) | (166.265.180) | - | (166.265.180) |
| Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro | (273.454.001) | - | (273.454.001) | (85.653.843) | - | (85.653.843) |
| Rendimentos de instrumentos financeiros | | | | | | |
| de ativos financeiros detidos para negociação | (6.419.501) | - | (6.419.501) | (1.596.903) | - | (1.596.903) |
| de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 30.344.368 | - | 30.344.368 | 22.207.777 | - | 22.207.777 |
| de ativos disponíveis para venda | 279.706.543 | - | 279.706.543 | 287.356.092 | - | 287.356.092 |
| de empréstimos e contas a receber | 14.205.303 | - | 14.205.303 | 8.294.867 | - | 8.294.867 |
| de investimentos a deter até à maturidade | 6.948.172 | - | 6.948.172 | - | - | - |
| de depósitos à ordem | 1.680.167 | - | 1.680.167 | 1.946.822 | - | 1.946.822 |
| de outros ativos financeiros | 569.155 | - | 569.155 | - | - | - |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | | | | | | |
| de ativos disponíveis para venda | 124.795.267 | 425.106.569 | 549.901.836 | 359.274.833 | (782.999.276) | (423.724.443) |
| de empréstimos e contas a receber | (2.245) | - | (2.245) | (30.104) | - | (30.104) |
| de passivos financeiros valorizados a custo amortizado | (40.002.921) | - | (40.002.921) | (75.038.389) | - | (75.038.389) |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|------------------------|------------------------|
| | resultados | Por contrapartida de | | resultados | Por contrapartida de | |
| | | capitais próprios | total | | capitais próprios | total |
| de outros | (3.187.453) | - | (3.187.453) | 3.385 | - | 3.385 |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas de ativos e passivos financeiros | | | | | | |
| detidos para negociação | (227.270.914) | - | (227.270.914) | (259.827.473) | - | (259.827.473) |
| de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 50.028.426 | - | 50.028.426 | (35.321.742) | - | (35.321.742) |
| de outros | (15.166.709) | - | (15.166.709) | (24.728.202) | - | (24.728.202) |
| Diferenças de câmbio | 125.059.276 | - | 125.059.276 | 190.143.936 | - | 190.143.936 |
| Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de ativos disponíveis para venda | (122.652.049) | - | (122.652.049) | (245.626.850) | - | (245.626.850) |
| de empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado | (150.576) | - | (150.576) | (91.380) | - | (91.380) |
| Juros de depósitos recebidos de resseguradores | (489.326) | - | (489.326) | (266.896) | - | (266.896) |
| | 193.400.880 | 425.106.569 | 618.507.449 | 199.888.968 | (782.999.276) | (583.110.308) |

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|-----------------------|------------------------|
| Ativo | | |
| Ativos disponíveis para venda | 234.022.520 | 247.722.382 |
| Empréstimos e contas a receber | 14.205.303 | 8.294.867 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 6.948.172 | - |
| Depósitos à ordem | 1.680.167 | 1.946.822 |
| | 256.856.162 | 257.964.071 |
| Passivo | | |
| Provisão matemática do ramo vida | (29.839.362) | (30.521.827) |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | (40.002.921) | (75.038.389) |
| Depósitos recebidos de resseguradores | (489.326) | (266.896) |
| | (70.331.609) | (105.827.112) |

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | Total |
|---|--|----------------------|--------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| | Metodologia de apuramento do justo valor | | | Não valorizados ao justo valor | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | | |
| Ativo | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | - | - | 899.272.940 | 899.272.940 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | 1.829.056 | 2.150.026 | 3.979.082 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 21.421.904 | 417.116 | - | - | 21.839.020 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 309.488.872 | 594.226.011 | 69.368.566 | - | 973.083.449 |
| Derivados de cobertura | 3.454.164 | 222.781 | - | - | 3.676.945 |
| Ativos disponíveis para venda | 9.977.693.481 | 660.947.308 | 536.768.010 | 15.828.314 | 11.191.237.113 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | - | 1.385.066.960 | 1.385.066.960 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | - | - | 1.074.167.759 | 1.074.167.759 |
| Outros devedores | - | - | - | 289.573.857 | 289.573.857 |
| | 10.312.058.421 | 1.255.813.216 | 607.965.632 | 3.666.059.856 | 15.841.897.125 |
| Passivo | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | - | - | 1.926.511.323 | 1.926.511.323 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | - | 138.722.643 | - | 8.786.279.047 | 8.925.001.690 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 8.704.017 | 73.330.721 | - | - | 82.034.738 |
| Derivados de cobertura | 4.138.374 | 21.567.583 | - | - | 25.705.957 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | - | - | 75.145.827 | 75.145.827 |
| Outros passivos financeiros | - | - | - | 861.740.671 | 861.740.671 |
| Outros credores | - | - | - | 229.937.093 | 229.937.093 |
| | 12.842.391 | 233.620.947 | - | 11.879.613.961 | 12.126.077.299 |
| | 10.299.216.030 | 1.022.192.269 | 607.965.632 | (8.213.554.106) | 3.715.819.825 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | Não valorizados ao justo valor | Total |
|---|--|----------------------|--------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| | Metodologia de apuramento do justo valor | | | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | | |
| Ativo | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | - | - | 1.060.082.146 | 1.060.082.146 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | - | 2.307.146 | 2.307.146 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 16.492.996 | 120.605 | - | - | 16.613.601 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 155.464.045 | 675.791.761 | 31.422.934 | - | 862.678.740 |
| Derivados de cobertura | 4.384.369 | - | - | - | 4.384.369 |
| Ativos disponíveis para venda | 9.180.003.186 | 527.051.691 | 439.449.083 | 1.806.854 | 10.148.310.814 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | - | 2.094.158.896 | 2.094.158.896 |
| Outros devedores | - | - | - | 201.893.997 | 201.893.997 |
| | 9.356.344.596 | 1.202.964.057 | 470.872.017 | 3.360.249.039 | 14.390.429.709 |
| Passivo | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | - | - | 1.636.293.796 | 1.636.293.796 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | - | 40.287.720 | - | 9.236.181.723 | 9.276.469.443 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 17.062.342 | 5.108.156 | - | - | 22.170.498 |
| Derivados de cobertura | 156.900 | 10.997.863 | - | - | 11.154.763 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | - | - | 53.287.505 | 53.287.505 |
| Outros passivos financeiros | - | - | - | 695.266.893 | 695.266.893 |
| Outros credores | - | - | - | 144.450.701 | 144.450.701 |
| | 17.219.242 | 56.393.739 | - | 11.765.480.618 | 11.839.093.599 |
| | 9.339.125.354 | 1.146.570.318 | 470.872.017 | (8.405.231.579) | 2.551.336.110 |

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”, dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido em 2019 e 2018, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(valores em euros)

| | Ativos disponíveis para venda | Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | Investimentos em Filiais e Participadas |
|---|-------------------------------|--|---|
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 635.253.488 | 99.395 | |
| Aquisições | 40.561.546 | 31.334.629 | |
| Revalorizações | | | |
| por contrapartida de resultados | (20.259.098) | 63.128 | |
| por contrapartida de capitais próprios | (13.003.559) | - | |
| Reforços / reversões de imparidade no exercício | (3.099.221) | - | |
| Alienações | (200.004.073) | (74.218) | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 439.449.083 | 31.422.934 | |
| Aquisições | 124.633.126 | 51.744.294 | 2.395.430 |
| Revalorizações | | | |
| por contrapartida de resultados | (171.560) | 595.154 | (566.374) |
| por contrapartida de capitais próprios | (6.649.747) | - | - |
| Reforços / reversões de imparidade no exercício | (1.682.946) | - | - |
| Alienações | (18.809.947) | (14.393.816) | - |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2019 | 536.768.010 | 69.368.566 | 1.829.056 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

(valores em euros)

| Ativo | 2019 | | |
|---|----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Valor de Balanço | Justo valor | Diferença |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 899.272.940 | 899.272.940 | - |
| Ativos disponíveis para venda | 15.828.314 | 15.828.314 | - |
| Empréstimos e contas a receber | 1.385.066.960 | 1.385.066.960 | - |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1.074.167.759 | 1.089.881.501 | (15.713.742) |
| Outros devedores | 289.573.857 | 289.573.857 | - |
| | 3.663.909.830 | 3.679.623.572 | (15.713.742) |

(valores em euros)

| | 2018 | | |
|---|----------------------|----------------------|-----------|
| | Valor de Balanço | Justo valor | Diferença |
| Ativo | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 1.060.082.146 | 1.060.082.146 | - |
| Ativos disponíveis para venda | 1.806.854 | 1.806.854 | - |
| Empréstimos e contas a receber | 2.094.158.896 | 2.094.158.896 | - |
| Outros devedores | 201.893.997 | 201.893.997 | - |
| | 3.357.941.893 | 3.357.941.893 | - |

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
- A rubrica “Empréstimos e contas a receber” inclui:
 - i) Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
 - ii) Empréstimos hipotecários - não foi calculado o justo valor atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento do Grupo e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que vão da Strategic Asset Allocation (SAA) à Tactical Asset Allocation (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e reporting;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;

- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de reporting;

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, benchmarks e limites de acordo com as atuais e futuras condições/ expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um cash return regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos **mecanismos de controlo de perdas nos ativos**, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da time weighted return TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a exposição a risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---|----------------------------|---------------------|------------------------------|----------------------------|---------------------|------------------------------|
| | Valor contabilístico bruto | Imparidade | Valor contabilístico líquido | Valor contabilístico bruto | Imparidade | Valor contabilístico líquido |
| Depósitos à ordem | 895.354.310 | - | 895.354.310 | 1.027.330.545 | - | 1.027.330.545 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 557.197.818 | - | 557.197.818 | 574.958.035 | - | 574.958.035 |
| Ativos disponíveis para venda | 9.527.076.824 | (49.985.367) | 9.477.091.457 | 8.987.526.370 | (54.778.794) | 8.932.747.576 |
| Empréstimos e contas a receber | 1.385.913.316 | (846.356) | 1.385.066.960 | 2.094.854.676 | (695.780) | 2.094.158.896 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1.074.167.759 | - | 1.074.167.759 | - | - | - |
| Outros devedores | 315.343.320 | (25.769.463) | 289.573.857 | 222.367.424 | (20.473.427) | 201.893.997 |
| Exposição máxima a risco de crédito | 13.755.053.347 | (76.601.186) | 13.678.452.161 | 12.907.037.050 | (75.948.001) | 12.831.089.049 |

Em 2019 e 2018, o valor líquido contabilístico, dos ativos disponíveis para venda apresentados no mapa inclui títulos de participação com risco de crédito, no valor de 3.002.884 Euros e 5.203 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica de outros instrumentos (Nota 8).

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2019 | | | |
|--------------------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | País de origem | | | |
| | Portugal | Resto União Europeia | Outros | Total |
| Depósitos em Instituições de Crédito | | | | |
| AAA | - | 308.392 | 11.030.505 | 11.338.897 |
| AA- até AA+ | 12.139.799 | 111.556 | 17.469.092 | 29.720.447 |
| A- até A+ | 288.017 | 662.650.655 | 231.587.715 | 894.526.387 |
| BBB- até BBB+ | 270.618.729 | 315.091.941 | 23.933.864 | 609.644.534 |
| BB- até BB+ | 426.471.084 | - | 17.297.793 | 443.768.877 |
| B- até B+ | - | - | 12.320.390 | 12.320.390 |
| CCC- até CCC+ | 388.912 | - | - | 388.912 |
| Sem rating | 9.183.791 | 49.922.837 | 196.662.996 | 255.769.624 |
| | 719.090.332 | 1.028.085.381 | 510.302.355 | 2.257.478.068 |
| Depósitos junto de Empresas Cedentes | | | | |
| Sem rating | - | - | 146.916 | 146.916 |
| | - | - | 146.916 | 146.916 |
| Total | 719.090.332 | 1.028.085.381 | 510.449.271 | 2.257.624.984 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2018 | | | |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|------------------|--------------------|
| | País de origem | | | |
| | Portugal | Resto União Europeia | América do Norte | Outros |
| Depósitos em Instituições de Crédito | | | | |
| AA- até AA+ | - | - | - | 608.855 |
| A- até A+ | 124.903.474 | 881.169.122 | 1.789.324 | 177.477.389 |
| BBB- até BBB+ | 355.306.244 | 589.392.212 | - | 92.061.427 |
| BB- até BB+ | 693.297.753 | 10.434.805 | - | 5.727.027 |
| B- até B+ | - | - | - | 20.131.210 |
| Sem rating | 10.209.157 | 45.724.266 | - | 69.484.392 |
| | 1.183.716.628 | 1.526.720.405 | 1.789.324 | 365.490.300 |
| Depósitos junto de Empresas Cedentes | | | | |
| Sem rating | - | - | - | 542.606 |
| | - | - | - | 542.606 |
| Total | 1.183.716.628 | 1.526.720.405 | 1.789.324 | 366.032.906 |

Na rubrica “Depósitos em instituições de crédito” estão a ser incluídos outros depósitos que constam da rubrica “Empréstimos e contas a receber” no valor de 1.362.123.759 Euros e 2.050.386.111 Euros, em 2019 e 2018, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por rating da Standard & Poor’s, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2019 | | | | Total |
|--|-------------------|----------------------|---------------------------------|--------------------|--------------------|
| | Portugal | Resto União Europeia | País de origem América do Norte | Outros | |
| Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade) | | | | | |
| Corporate | | | | | |
| A- até A+ | - | 5.721.217 | 51.292.156 | 1.975.753 | 58.989.126 |
| BBB- até BBB+ | 1.440.738 | 42.871.839 | 83.481.259 | 89.169.419 | 216.963.255 |
| BB- até BB+ | 1.717.972 | 2.781.221 | 1.488.339 | 447.369 | 6.434.901 |
| Sem rating | 1.187.565 | 36 | 53.619.570 | 53.554.475 | 108.361.646 |
| | 4.346.275 | 51.374.313 | 189.881.324 | 145.147.016 | 390.748.928 |
| Governos e outras autoridades locais | | | | | |
| AAA | - | 1.999.616 | - | - | 1.999.616 |
| AA- até AA+ | - | 3.138.806 | - | - | 3.138.806 |
| A- até A+ | - | 43.495 | - | - | 43.495 |
| BBB- até BBB+ | 489.123 | 8.922.645 | - | - | 9.411.768 |
| | 489.123 | 14.104.562 | - | - | 14.593.685 |
| Instituições Financeiras | | | | | |
| AA- até AA+ | - | 100.616 | - | 718.384 | 819.000 |
| A- até A+ | - | 1.062.301 | 1.231.883 | 4.184.474 | 6.478.658 |
| BBB- até BBB+ | - | 8.510.514 | 38.499.228 | 1.026.264 | 48.036.006 |
| BB- até BB+ | - | 1.068.441 | - | - | 1.068.441 |
| B- até B+ | 25.469.640 | - | - | - | 25.469.640 |
| CCC- até CCC+ | 28.118.167 | - | - | - | 28.118.167 |
| | 53.587.807 | 10.741.872 | 39.731.111 | 5.929.122 | 109.989.912 |
| Outros emitentes | | | | | |
| AAA | - | - | - | 2.003.628 | 2.003.628 |
| AA- até AA+ | - | - | - | 6.526.407 | 6.526.407 |
| A- até A+ | - | - | - | 354.059 | 354.059 |
| | - | - | - | 8.884.094 | 8.884.094 |
| Total Ativos Financeiros registados | | | | | |
| ao Justo Valor por Ganhos e Perdas | 58.423.205 | 76.220.747 | 229.612.435 | 159.960.232 | 524.216.619 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2019 | | |
|--|--------------------|----------------------|----------------------|
| | País de origem | | |
| | Portugal | Resto União Europeia | Total |
| Ativos detidos até à Maturidade | | | |
| Governos e outras autoridades locais | | | |
| A- até A+ | 358.706.978 | 715.460.781 | 1.074.167.759 |
| | 358.706.978 | 715.460.781 | 1.074.167.759 |
| Total Ativos detidos até à maturidade | 358.706.978 | 715.460.781 | 1.074.167.759 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2019 | | | | |
|--|----------------------|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| | País de origem | | | | |
| | Portugal | Resto União Europeia | América do Norte | Outros | Total |
| Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade) | | | | | |
| Corporate | | | | | |
| AAA | - | - | - | 82.029.281 | 82.029.281 |
| AA- até AA+ | - | 2.401.378 | - | 204.496.473 | 206.897.851 |
| A- até A+ | - | 320.842.981 | 130.379.839 | 594.645.044 | 1.045.867.864 |
| BBB- até BBB+ | - | 421.488.623 | 360.749.170 | 378.126.450 | 1.160.364.243 |
| BB- até BB+ | 21.023.283 | 94.992.024 | 111.234.139 | 100.681.254 | 327.930.700 |
| B- até B+ | - | 8.692.287 | 25.184.601 | 35.156.083 | 69.032.971 |
| CCC- até CCC+ | - | 3.255.312 | - | 15.502.093 | 18.757.405 |
| Sem rating | 31.805.145 | - | - | 293.272.697 | 325.077.842 |
| | 52.828.428 | 851.672.605 | 627.547.749 | 1.703.909.375 | 3.235.958.157 |
| Governos e outras autoridades locais | | | | | |
| AAA | - | 560.806 | - | - | 560.806 |
| AA- até AA+ | - | 3.897.347 | - | 11.189.060 | 15.086.407 |
| A- até A+ | - | 13.792.013 | - | 213.336.134 | 227.128.147 |
| BBB- até BBB+ | 1.831.635.868 | 1.746.610.817 | 9.316.695 | 55.292.805 | 3.642.856.185 |
| BB- até BB+ | 20.726.992 | - | - | - | 20.726.992 |
| CCC- até CCC+ | - | - | - | 1.511.086 | 1.511.086 |
| Sem rating | - | - | - | 626.455 | 626.455 |
| | 1.852.362.860 | 1.764.860.983 | 9.316.695 | 281.955.540 | 3.908.496.078 |

(continuação)

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2019 | | | | Total |
|--|----------------------|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| | País de origem | | | | |
| | Portugal | Resto União Europeia | América do Norte | Outros | |
| Instituições Financeiras | | | | | |
| AAA | - | 1.609.791 | - | 10.366.843 | 11.976.634 |
| AA- até AA+ | 17.201.958 | 7.911.992 | 7.996.874 | 208.784.525 | 241.895.349 |
| A- até A+ | 8.775.232 | 702.732.611 | 57.952.898 | 413.429.012 | 1.182.889.753 |
| BBB- até BBB+ | 1.534.718 | 428.893.023 | 141.793.413 | 105.830.677 | 678.051.831 |
| BB- até BB+ | 75.010.278 | 44.793.435 | 4.256.279 | 14.149.219 | 138.209.211 |
| B- até B+ | 29.049.217 | - | - | 2.636.387 | 31.685.604 |
| Sem rating | - | - | - | 47.820.410 | 47.820.410 |
| | 131.571.403 | 1.185.940.852 | 211.999.464 | 803.017.073 | 2.332.528.792 |
| Outros emitentes | | | | | |
| Sem rating | - | - | - | 108.430 | 108.430 |
| | - | - | - | - | 108.430 |
| Total Ativos Disponíveis para Venda | | | | | |
| (líquido de imparidade) | 2.036.762.691 | 3.802.474.440 | 848.863.908 | 2.788.881.988 | 9.477.091.457 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2018 | | | | Total |
|---|-------------------|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | País de origem | | | | |
| | Portugal | Resto União Europeia | América do Norte | Outros | |
| Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas | | | | | |
| Corporate | | | | | |
| AA- até AA+ | - | 25.880 | - | - | 25.880 |
| A- até A+ | - | 301.051 | 49.413.738 | - | 49.714.789 |
| BBB- até BBB+ | 99.479 | 20.725.432 | 76.127.735 | 2.502.626 | 99.455.272 |
| BB- até BB+ | - | - | 71.462.651 | 702.319 | 72.164.970 |
| Sem rating | - | 12.048.173 | 48.904.658 | 217.035.911 | 277.988.742 |
| | 99.479 | 33.100.536 | 245.908.782 | 220.240.856 | 499.349.653 |
| Governos e outras autoridades locais | | | | | |
| AAA | - | 3.333.955 | - | - | 3.333.955 |
| AA- até AA+ | - | 2.871.544 | - | - | 2.871.544 |
| BBB- até BBB+ | 631.513 | 3.116.363 | - | - | 3.747.876 |
| | 631.513 | 9.321.862 | - | - | 9.953.375 |
| Instituições Financeiras | | | | | |
| AA- até AA+ | - | 100.213 | - | 695.010 | 795.223 |
| A- até A+ | - | 934.517 | 1.199.641 | 2.516.494 | 4.650.652 |
| BBB- até BBB+ | - | 1.925.131 | 35.886.380 | 575.621 | 38.387.132 |
| B- até B+ | 21.822.000 | - | - | - | 21.822.000 |
| | 21.822.000 | 2.959.861 | 37.086.021 | 3.787.125 | 65.655.007 |
| Total Ativos Financeiros registados | | | | | |
| ao Justo Valor por Ganhos e Perdas | 22.552.992 | 45.382.259 | 282.994.803 | 224.027.981 | 574.958.035 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2018 | | | | Total |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | País de origem | | | | |
| | Portugal | Resto União Europeia | América do Norte | Outros | |
| Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade) | | | | | |
| Corporate | | | | | |
| AAA | - | - | 52.437 | - | 52.437 |
| AA- até AA+ | - | - | 21.445.150 | 40.723.232 | 62.168.382 |
| A- até A+ | - | 39.823.679 | 180.705.631 | 542.575.605 | 763.104.915 |
| BBB- até BBB+ | - | 252.952.915 | 529.247.622 | 177.190.433 | 959.390.970 |
| BB- até BB+ | 11.593.427 | 227.868.468 | 145.228.587 | 82.722.206 | 467.412.688 |
| B- até B+ | - | 22.131.251 | 59.311.548 | 52.118.910 | 133.561.709 |
| CCC- até CCC+ | - | - | 16.122.358 | - | 16.122.358 |
| C | - | - | - | 7.778.384 | 7.778.384 |
| Sem rating | 37.073.604 | - | - | 299.199.620 | 336.273.224 |
| | 48.667.031 | 542.776.313 | 952.113.333 | 1.202.308.390 | 2.745.865.067 |
| Governos e outras autoridades locais | | | | | |
| AAA | - | 1.268.290 | 26.839.377 | - | 28.107.667 |
| AA- até AA+ | - | 4.649.195 | - | - | 4.649.195 |
| A- até A+ | - | 14.246.844 | - | - | 14.246.844 |
| BBB- até BBB+ | 2.625.342.757 | 2.246.434.414 | - | - | 4.871.777.171 |
| BB- até BB+ | 1.009.090 | - | - | - | 1.009.090 |
| D | - | - | - | 1.497.739 | 1.497.739 |
| Sem rating | - | - | - | 442.811 | 442.811 |
| | 2.626.351.847 | 2.266.598.743 | 26.839.377 | 1.940.550 | 4.921.730.517 |
| Instituições Financeiras | | | | | |
| AAA | - | - | - | 1.125.851 | 1.125.851 |
| AA- até AA+ | - | 9.922.894 | - | 9.795.502 | 19.718.396 |
| A- até A+ | - | 77.587.598 | 104.689.081 | 425.607.419 | 607.884.098 |
| BBB- até BBB+ | 10.281.318 | 45.889.365 | 309.657.748 | 59.870.782 | 425.699.213 |
| BB- até BB+ | 43.006.712 | 37.508.678 | - | - | 80.515.390 |
| B- até B+ | - | - | - | 15.093.280 | 15.093.280 |
| Sem rating | - | - | 50.643.650 | 64.287.788 | 114.931.438 |
| | 53.288.030 | 170.908.535 | 464.990.479 | 575.780.622 | 1.264.967.666 |
| Outros emitentes | | | | | |
| AAA | - | - | - | 184.326 | 184.326 |
| | - | - | - | 184.326 | 184.326 |
| Total Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade) | 2.728.306.908 | 2.980.283.591 | 1.443.943.189 | 1.780.213.888 | 8.932.747.576 |

Periodicamente, o Grupo efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 43). Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | Perdas por imparidade | Valor líquido de balanço |
|------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| | Recibos vencidos há menos de 30 dias | Recibos vencidos entre 30 e 90 dias | Recibos vencidos entre 90 e 180 dias | Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano | Recibos vencidos há mais de 1 ano | | |
| Ramo vida | | | | | | | |
| Produtos de capitalização | 3.777.173 | - | - | - | - | (22.600) | 3.754.573 |
| Produtos vida risco | 12.513.015 | - | - | - | - | (604.082) | 11.908.933 |
| Ramo não vida | | | | | | | |
| Automóvel | 45.823.489 | - | - | - | - | (4.177.029) | 41.646.460 |
| Acidentes de trabalho | 8.084.197 | 593.983 | 37.457 | 71.713 | 31.864 | (1.277.088) | 7.542.127 |
| Assistência Animais Domésticos | - | 346 | 54 | 72 | 970 | - | 1.442 |
| Doença | 26.366.653 | 76.531 | - | - | - | (1.189.580) | 25.253.604 |
| Incêndio e outros danos | 47.124.269 | - | - | - | - | (2.670.796) | 44.453.473 |
| Transportes | 7.500.200 | - | - | - | - | (436.402) | 7.063.798 |
| Responsabilidade civil | 20.693.826 | - | - | - | - | (1.028.225) | 19.665.601 |
| Outros (inclui Acidentes pessoais) | 18.913.952 | - | - | 12.940 | 35.825 | (2.621.837) | 16.340.880 |
| | 190.796.773 | 670.860 | 37.511 | 84.726 | 68.659 | (14.027.640) | 177.630.889 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | Perdas por imparidade | Valor líquido de balanço |
|------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| | Recibos vencidos há menos de 30 dias | Recibos vencidos entre 30 e 90 dias | Recibos vencidos entre 90 e 180 dias | Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano | Recibos vencidos há mais de 1 ano | | |
| Ramo vida | | | | | | | |
| Produtos de capitalização | 7.060.652 | 1.621.011 | 5.703 | 9.497 | 38.826 | (33.920) | 8.701.769 |
| Produtos vida risco | 1.836.183 | 355.563 | 1.010.254 | 307.204 | 433.030 | (192.934) | 3.749.300 |
| Ramo não vida | | | | | | | |
| Automóvel | 8.910.007 | 1.252.986 | 951.401 | 232.413 | 409.248 | (1.790.455) | 9.965.600 |
| Acidentes de trabalho | 3.895.092 | 2.782.204 | 2.679.050 | 1.484.950 | 271.033 | (3.140.698) | 7.971.631 |
| Assistência Animais Domésticos | 121 | - | - | - | - | - | 121 |
| Doença | 8.829.584 | 7.811.238 | 683.185 | 228.414 | 69.145 | (973.585) | 16.647.980 |
| Incêndio e outros danos | 9.431.932 | 2.487.399 | 679.466 | 3.676.005 | 489.141 | (1.252.972) | 15.510.970 |
| Transportes | 1.345.071 | 86.927 | 71.981 | 62.688 | 279.713 | (350.102) | 1.496.278 |
| Responsabilidade civil | 2.261.886 | 396.756 | 203.152 | 597.102 | 28.916 | (529.555) | 2.958.257 |
| Outros (inclui Acidentes pessoais) | 1.891.834 | 2.442.712 | 1.376.500 | 5.057.921 | 386.206 | (1.535.131) | 9.620.042 |
| | 45.462.361 | 19.236.795 | 7.660.692 | 11.656.194 | 2.405.257 | (9.799.352) | 76.621.947 |

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | | | | | Total |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Até 1 mês | Até 3 meses | De 3 meses a 6 meses | De 6 meses a um ano | Entre 1 e 3 anos | Entre 3 e 5 anos | Entre 5 e 10 anos | Mais de 10 anos | Indeterminado | |
| Ativo | | | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 899.272.940 | - | - | - | - | - | - | - | - | 899.272.940 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.979.082 | 3.979.082 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | - | - | - | - | - | - | - | - | 21.839.020 | 21.839.020 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 7.789.037 | 2.148.485 | 54.007.743 | 55.296.715 | 201.634.965 | 33.090.264 | 132.725.062 | 61.704.815 | 47.651.703 | 596.048.788 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.676.945 | 3.676.945 |
| Ativos disponíveis para venda | 24.105.126 | 67.611.022 | 628.294.691 | 573.707.866 | 3.166.805.205 | 2.840.552.577 | 2.590.468.625 | 185.989.937 | 3.773.761.803 | 13.851.296.851 |
| Empréstimos e contas a receber | 504.212.906 | 277.913.246 | 178.662.527 | 237.531.424 | 158.166.980 | 55.221 | 321.172 | 167.894 | - | 1.357.031.369 |
| Outros devedores | 289.574.718 | - | - | - | - | - | - | - | - | 289.574.718 |
| | 1.724.954.726 | 347.672.753 | 860.964.960 | 866.536.005 | 3.526.607.150 | 2.873.698.062 | 2.723.514.859 | 247.862.646 | 3.850.908.552 | 17.022.719.713 |
| Passivo | | | | | | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | 28.429.571 | 23.065.946 | 37.521.300 | 109.845.149 | 421.002.541 | 433.432.601 | 391.463.308 | 303.463.408 | 23.576.624 | 1.771.800.449 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | 12.038.554 | 5.414.373 | 24.838.389 | 64.833.522 | 101.118.624 | 41.254.381 | - | - | 249.497.844 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como | | | | | | | | | | |
| contratos de investimento | 119.594.054 | 286.223.987 | 314.278.458 | 767.258.039 | 3.015.946.503 | 2.600.142.052 | 1.170.513.691 | 688.495.436 | 5.968.496 | 8.968.420.716 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | - | - | - | - | - | 25.705.957 | 25.705.957 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 78.277 | 156.554 | 234.831 | 75.615.488 | - | - | - | - | - | 76.085.150 |
| Outros passivos financeiros | 1.315.021 | 11.033.862 | 53.037.195 | 61.130.003 | 350.540.704 | 35.332.676 | 187.202.572 | 11.366.820 | 62.214.725 | 773.173.577 |
| Outros credores | 229.937.093 | - | - | - | - | - | - | - | - | 229.937.093 |
| | 379.354.016 | 332.518.902 | 410.486.157 | 1.038.687.069 | 3.852.323.270 | 3.170.025.953 | 1.790.433.952 | 1.003.325.664 | 117.465.802 | 12.094.620.785 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | | | | | Total |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Até 1 mês | Até 3 meses | De 3 meses a 6 meses | De 6 meses a um ano | Entre 1 e 3 anos | Entre 3 e 5 anos | Entre 5 e 10 anos | Mais de 10 anos | Indeterminado | |
| Ativo | | | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes | | | | | | | | | | |
| e depósitos à ordem | 1.060.082.146 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.060.082.146 |
| Investimentos em associadas | | | | | | | | | | |
| e empreendimentos conjuntos | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.307.146 | 2.307.146 |
| Ativos financeiros detidos | | | | | | | | | | |
| para negociação | - | - | - | - | - | - | - | - | 16.613.601 | 16.613.601 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 2.307.163 | 23.810.635 | 20.626.299 | 69.530.079 | 172.031.816 | 181.542.784 | 145.498.037 | 14.515.146 | 17.106.361 | 646.968.319 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | - | - | - | - | - | 4.384.369 | 4.384.369 |
| Ativos disponíveis para venda | 79.329.321 | 289.254.319 | 889.836.288 | 173.853.510 | 2.943.386.600 | 2.687.126.845 | 2.624.823.548 | 71.013.372 | 3.071.752.290 | 12.830.376.091 |
| Empréstimos e contas a receber | 724.169.911 | 375.825.773 | 432.474.318 | 288.093.053 | 18.826.991 | 1.094.470 | 313.892 | 164.087 | - | 1.840.962.494 |
| Outros devedores | 201.893.997 | - | - | - | - | - | - | - | - | 201.893.997 |
| | 2.067.782.537 | 688.890.727 | 1.342.936.904 | 531.476.642 | 3.134.245.407 | 2.869.764.098 | 2.770.635.476 | 85.692.605 | 3.112.163.767 | 16.603.588.163 |
| Passivo | | | | | | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | 15.762.355 | 18.428.826 | 28.232.104 | 119.825.480 | 345.210.562 | 362.968.471 | 296.902.658 | 299.434.703 | 23.755.135 | 1.510.520.293 |
| Passivos financeiros detidos | | | | | | | | | | |
| para negociação | 20.020 | 12.810.282 | 5.239.882 | 1.352.429 | 9.880.817 | 883.767 | 1.404.017 | 344.292 | - | 31.935.506 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos | | | | | | | | | | |
| de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como | | | | | | | | | | |
| contratos de investimento | 138.296.836 | 321.140.432 | 369.419.912 | 789.102.825 | 2.704.536.641 | 2.822.572.342 | 1.679.854.939 | 862.254.222 | 5.905.828 | 9.693.083.976 |
| Derivados de cobertura | - | - | - | - | - | - | - | - | 11.154.763 | 11.154.763 |
| Depósitos recebidos | | | | | | | | | | |
| de resseguradores | 61.853 | 123.706 | 185.560 | 59.750.224 | - | - | - | - | - | 60.121.344 |
| Outros passivos financeiros | 2.332.503 | 515.106 | 7.616.595 | 11.845.626 | 378.205.798 | 119.967.552 | 172.214.375 | 12.202.554 | - | 704.900.109 |
| Outros credores | 144.450.701 | - | - | - | - | - | - | - | - | 144.450.701 |
| | 300.924.268 | 353.018.352 | 410.694.053 | 981.876.586 | 3.437.833.818 | 3.306.392.132 | 2.150.375.988 | 1.174.235.772 | 40.815.725 | 12.156.166.693 |

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se tratam de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- O valor de "Empréstimos e contas a receber", classificado com maturidade "Indeterminado", diz respeito a operações com empresas do Grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratarem de contratos de futuros cambiais;
- Para o cálculo dos cash-flows previsionais dos "Passivos financeiros detidos para negociação" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos cash-flows previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

(valores em euros)

| | 2019 | | | |
|--|-----------------------|----------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| | Exposição a | | Não sujeito a risco de taxa de juro | Total |
| | Taxa fixa | Taxa variável | | |
| Ativo | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | 895.354.310 | 3.918.630 | 899.272.940 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | 3.979.082 | 3.979.082 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (69.263) | 132.327 | 21.775.956 | 21.839.020 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 500.147.075 | 403.260.242 | 69.676.132 | 973.083.449 |
| Derivados de cobertura | | | 3.676.945 | 3.676.945 |
| Ativos disponíveis para venda | 9.022.463.780 | 454.627.676 | 1.714.145.657 | 11.191.237.113 |
| Empréstimos e contas a receber | - | 1.385.052.726 | 14.234 | 1.385.066.960 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1.074.167.759 | | | 1.074.167.759 |
| Outros devedores | - | - | 289.573.857 | 289.573.857 |
| | 10.596.709.351 | 3.138.427.281 | 2.106.760.492 | 15.841.897.124 |
| Passivo | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | 1.926.511.323 | - | 1.926.511.323 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 80.884.019 | (9.784.520) | 10.935.239 | 82.034.738 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 8.786.279.047 | 138.722.643 | - | 8.925.001.690 |
| Derivados de cobertura | 3.771.156 | | 21.934.801 | 25.705.957 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | 75.145.827 | - | 75.145.827 |
| Outros passivos financeiros | - | 861.740.671 | - | 861.740.671 |
| Outros credores | - | - | 229.937.093 | 229.937.093 |
| | 8.870.934.222 | 2.992.335.944 | 262.807.133 | 12.126.077.299 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | |
|--|----------------------|----------------------|--|-----------------------|
| | Exposição a | | Não sujeito a risco de taxa de juro | Total |
| | Taxa fixa | Taxa variável | | |
| Ativo | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | 1.027.330.545 | 32.751.601 | 1.060.082.146 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | 2.307.146 | 2.307.146 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (61.016) | 88.822 | 16.585.795 | 16.613.601 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial | | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 550.571.697 | 280.638.229 | 31.468.814 | 862.678.740 |
| Derivados de cobertura | - | - | 4.384.369 | 4.384.369 |
| Ativos disponíveis para venda | 8.360.504.157 | 572.243.417 | 1.215.563.240 | 10.148.310.814 |
| Empréstimos e contas a receber | - | 2.094.147.312 | 11.584 | 2.094.158.896 |
| Outros devedores | - | - | 201.893.997 | 201.893.997 |
| | 8.911.014.838 | 3.974.448.325 | 1.504.966.546 | 14.390.429.709 |
| Passivo | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | 1.636.293.796 | - | 1.636.293.796 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 26.426.806 | (21.529.733) | 17.273.425 | 22.170.498 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos | | | | |
| de seguros e de contratos de seguro e operações considerados | | | | |
| para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 9.236.181.723 | 40.287.720 | - | 9.276.469.443 |
| Derivados de cobertura | 3.417.494 | - | 7.737.269 | 11.154.763 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | 53.287.505 | - | 53.287.505 |
| Outros passivos financeiros | - | 695.266.893 | - | 695.266.893 |
| Outros credores | - | - | 144.450.701 | 144.450.701 |
| | 9.266.026.023 | 2.403.606.181 | 169.461.395 | 11.839.093.599 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| | Variação +200 bp's | Variação +100 bp's | Variação +50 bp's | Variação -50 bp's | Variação -100 bp's | Variação -200bp's |
| Ativo | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no | | | | | | |
| reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | (18.696.315) | (9.615.990) | (4.878.043) | 5.024.856 | 10.203.734 | 21.055.403 |
| Ativos disponíveis para venda | (675.177.899) | (355.401.068) | (183.163.817) | 197.319.187 | 413.613.397 | 936.114.665 |
| Empréstimos e contas a receber | (11.269.246) | (5.697.117) | (2.864.454) | 2.896.805 | 5.826.534 | 11.787.123 |
| | (705.143.460) | (370.714.175) | (190.906.315) | 205.240.847 | 429.643.665 | 968.957.190 |
| Passivo | | | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 4.117.584 | 2.108.203 | 1.066.844 | (1.093.145) | (2.213.441) | (4.539.046) |
| | 4.117.584 | 2.108.203 | 1.066.844 | (1.093.145) | (2.213.441) | (4.539.046) |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| | Variação +200 bp's | Variação +100 bp's | Variação +50 bp's | Variação -50 bp's | Variação -100 bp's | Variação -200bp's |
| Ativo | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no | | | | | | |
| reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | (31.395.307) | (16.683.686) | (8.464.838) | 8.721.544 | 17.711.154 | 35.285.358 |
| Ativos disponíveis para venda | (556.666.882) | (286.246.837) | (145.170.855) | 149.428.593 | 303.286.382 | 624.952.423 |
| Empréstimos e contas a receber | (12.689.657) | (6.341.242) | (3.193.319) | 3.240.015 | 6.528.077 | 13.436.921 |
| | (600.751.846) | (309.271.765) | (156.829.013) | 161.390.152 | 327.525.613 | 673.674.702 |
| Passivo | | | | | | |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 801.413 | 81.327 | 40.964 | (41.577) | (83.781) | (780.775) |
| | 801.413 | 81.327 | 40.964 | (41.577) | (83.781) | (780.775) |

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os cash-flows futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respetivas yields.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

| | 2019 | | | | Total |
|--|-----------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Euros | Dólares Norte-Americanos | Dólares de Hong Kong | Outras moedas | |
| Ativo | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 634.001.591 | 109.930.802 | 1.669.940 | 153.670.607 | 899.272.940 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | 2.150.026 | | | 1.829.056 | 3.979.082 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 2.638.106 | 19.146.941 | - | 53.973 | 21.839.020 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial | | | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 626.134.174 | 326.426.591 | - | 20.522.684 | 973.083.449 |
| Derivados de cobertura | 222.781 | 3.403.359 | - | 50.805 | 3.676.945 |
| Ativos disponíveis para venda | 7.136.903.523 | 1.867.738.502 | 410.344.223 | 1.776.250.865 | 11.191.237.113 |
| Empréstimos e contas a receber | 1.002.394.664 | 172.342.080 | 26.875.446 | 183.454.770 | 1.385.066.960 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1.074.167.759 | - | - | - | 1.074.167.759 |
| Outros devedores | 142.967.773 | 110.835.946 | 20.907 | 57.704.487 | 311.529.113 |
| | 10.621.580.397 | 2.609.824.221 | 438.910.516 | 2.193.537.247 | 15.863.852.381 |
| Passivo | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | 1.610.147.158 | - | - | 316.364.165 | 1.926.511.323 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | (919.151.228) | 28.644.120 | - | 972.541.846 | 82.034.738 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos | | | | | |
| de seguros e de contratos de seguro e operações considerados | | | | | |
| para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 8.866.884.570 | 4.763.102 | - | 53.354.018 | 8.925.001.690 |
| Derivados de cobertura | 21.564.877 | 2.025.385 | - | 2.115.695 | 25.705.957 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 44.177.012 | 3.837.802 | - | 27.131.013 | 75.145.827 |
| Outros passivos financeiros | 461.715.560 | - | - | 400.025.111 | 861.740.671 |
| Outros credores | 135.383.107 | 18.483.579 | 2.544.279 | 95.480.523 | 251.891.488 |
| | 10.220.721.056 | 57.753.988 | 2.544.279 | 1.867.012.372 | 12.148.031.694 |

(valores em euros)

| | 2018 | | | | Total |
|--|-----------------------|-----------------------------|-------------------------|--------------------|-----------------------|
| | Euros | Dólares Norte-Americanos | Dólares de Hong Kong | Outras moedas | |
| Ativo | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 850.526.394 | 64.761.452 | 953.608 | 143.840.692 | 1.060.082.146 |
| Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos | 2.307.146 | - | - | - | 2.307.146 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (135.094) | 16.271.014 | - | 477.681 | 16.613.601 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial | | | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 376.722.700 | 474.102.226 | 9.464.792 | 2.389.022 | 862.678.740 |
| Derivados de cobertura | 261.418 | 4.015.724 | - | 107.227 | 4.384.369 |
| Ativos disponíveis para venda | 6.634.134.743 | 2.896.307.429 | 439.905.979 | 177.962.663 | 10.148.310.814 |
| Empréstimos e contas a receber | 1.823.472.294 | 80.813.444 | 35.838.671 | 154.034.487 | 2.094.158.896 |
| Outros devedores | 162.412.892 | 24.954.318 | 21.856 | 17.808.679 | 205.197.745 |
| | 9.849.702.493 | 3.561.225.607 | 486.184.906 | 496.620.451 | 14.393.733.457 |
| Passivo | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | 1.327.751.730 | - | - | 308.542.066 | 1.636.293.796 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | (5.712.960) | 35.386.931 | - | (7.503.473) | 22.170.498 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos | | | | | |
| de seguros e de contratos de seguro e operações considerados | | | | | |
| para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 9.276.469.443 | - | - | - | 9.276.469.443 |
| Derivados de cobertura | 3.461.510 | 86.614 | - | 7.606.639 | 11.154.763 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 51.128.436 | 564.586 | - | 1.594.483 | 53.287.505 |
| Outros passivos financeiros | 385.624.570 | - | - | 309.642.323 | 695.266.893 |
| Outros credores | 105.085.051 | 10.117.195 | 2.457.722 | 30.094.481 | 147.754.449 |
| | 11.143.807.780 | 46.155.326 | 2.457.722 | 649.976.519 | 11.842.397.347 |

As rubricas "Outros devedores" e "Outros credores" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

50. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A RISCO DE CONTRATOS DE SEGURO

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

50.1. Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

50.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cumulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

50.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cumulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

(valores em euros)

| | 2019 | | | 2018 | | |
|---|---------------------------|----------------------------|---|---------------------------|----------------------------|---|
| | Prémios Brutos Adquiridos | Rácio Sinistros e Despesas | Rácio Sinistros e Despesas Após Invest. | Prémios Brutos Adquiridos | Rácio Sinistros e Despesas | Rácio Sinistros e Despesas Após Invest. |
| Acidentes | 266.932.438 | 1,08 | 1,07 | 238.911.485 | 1,13 | 1,12 |
| Doença | 329.907.498 | 0,93 | 0,92 | 296.416.272 | 0,96 | 0,95 |
| Incêndio e Outros Danos | 251.519.913 | 0,74 | 0,73 | 238.153.125 | 0,83 | 0,82 |
| Automóvel | 449.103.430 | 0,98 | 0,97 | 415.736.264 | 0,98 | 0,96 |
| Marítimo | 4.439.221 | 0,44 | 0,43 | 3.800.291 | 0,61 | 0,60 |
| Aéreo | 8.492.634 | 0,14 | 0,13 | 6.991.016 | 0,12 | 0,11 |
| Mercadorias transportadas | 6.637.501 | 0,39 | 0,37 | 6.765.255 | 0,56 | 0,55 |
| Responsabilidade Civil Geral | 43.612.782 | 0,84 | 0,83 | 36.068.260 | 0,74 | 0,73 |
| Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos) | 79.029.240 | 0,44 | 0,43 | 75.885.798 | 0,62 | 0,61 |

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2019 e 2018 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas os grupos de ramos Aéreo, Responsabilidade Civil Geral e Automóvel registaram um agravamento dos rácios em 16,9%; 13,6% e 0,2% respetivamente.

Nos grupos de ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos, Marítimo, Mercadorias Transportadas, e Outros Ramos a tendência é no sentido do desagravamento do rácio.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios do ramo Acidentes, não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em dezembro de 2019, foram positivos em aproximadamente 55,6 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para o ramo Acidentes, revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessário uma redução de 7,0%, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada neste ramo.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2019.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Aéreo, Marítimo e Transportes e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2019, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Em Espanha, apenas foi necessário constituir provisão para riscos em curso para os ramos de Incêndio e Outros Danos e Diversos.

Em França, foram os ramos de Acidentes e Doença e Incêndio e Outros Ramos que necessitaram que se constituísse PRC.

Para Moçambique, apenas para os ramos de Aéreo, Marítimo e Transportes e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2018 para todas as sucursais à exceção de França.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pela Fidelidade.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas.

Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos cash-flows futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 90,1% dos Prémios Brutos Adquiridos e 96,7% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o rating dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2019.

| Rating | % Resseguradores | |
|------------|------------------|-------|
| | 2019 | 2018 |
| A - | 10,3% | 18,5% |
| A | 31,0% | 25,9% |
| A + | 27,6% | 22,2% |
| AA - | - | 26,0% |
| AA | 20,7% | - |
| AA+ | 3,5% | 3,7% |
| Sem Rating | 6,9% | 3,7% |

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 75.000.000 Euros e capacidade de 420.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,35% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2018 ascendia a 1.631 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2019, para sinistros ocorridos em 2018 e anos anteriores, foram pagos 384.559.731 Euros.

Em dezembro de 2019 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.247.408.237 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento negativo superior a 7,7 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2019, no valor de 1.239.658.916 Euros.

Com exceção dos ramos Acidentes e Doença, Marítimo e Transportes, Aéreo e Diversos ocorreram reajustes negativos em todos os outros ramos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que ultrapassou os 36 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

(valores em euros)

| Rubricas | Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2018 (1) | Montantes Pagos no Exercício * (2) | Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2019 * (3) | Reajustamentos (3)+(2)-(1) |
|------------------------------|---|------------------------------------|---|----------------------------|
| Acidentes e Doença | 955.157.674 | 167.294.959 | 823.884.895 | 36.022.180 |
| Incêndio e Outros Danos | 158.276.266 | 76.610.148 | 75.074.111 | (6.592.007) |
| Automóvel | 393.501.966 | 119.578.528 | 237.357.024 | (36.566.414) |
| Marítimo e Transportes | 2.442.823 | 963.112 | 1.875.592 | 395.881 |
| Aéreo | 5.779.001 | 229.854 | 5.610.550 | 61.403 |
| Mercadorias transportadas | 3.348.611 | 1.495.529 | 1.323.720 | (529.362) |
| Responsabilidade Civil Geral | 99.564.781 | 11.169.693 | 88.192.778 | (202.310) |
| Crédito e Cauções | 408.757 | (367.346) | 402.337 | (373.766) |
| Proteção Jurídica | 22.921 | 0 | 1.253 | (21.668) |
| Assistência | 175.432 | 3.535 | 29.755 | (142.142) |
| Diversos | 13.289.736 | 7.581.719 | 5.906.901 | 198.884 |
| Total | 1.631.967.968 | 384.559.731 | 1.239.658.916 | (7.749.321) |

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

A Seguradora subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices da Companhia e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. A Companhia efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

A Seguradora também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

| Pressuposto | Fator | Incremento das Responsabilidade |
|--------------|-------|---------------------------------|
| Longevidade | + 20% | 5,39% |
| Despesa | + 10% | 0,63% |
| Revisão | 4% | 2,14% |
| Taxa de Juro | -1% | 11,96% |

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

| Pressupostos | Variação no pressuposto | 2019 | | | 2018 | | |
|--------------------------|-------------------------|---|---|--|---|---|--|
| | | Aumento/ (redução) nos passivos líquidos | Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto | Aumento/ (redução) em capital próprio | Aumento/ (redução) nos passivos líquidos | Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto | Aumento/ (redução) em capital próprio |
| Número de sinistros | +10% | 71.253.328 | (71.253.328) | (48.808.529) | 81.874.223 | (81.874.223) | (56.083.843) |
| Custo médio por sinistro | +10% | 65.295.129 | (65.295.129) | (44.727.163) | 70.705.681 | (70.705.681) | (48.433.391) |
| Reserva média | +10% | 80.525.457 | (80.525.457) | (55.159.938) | 75.815.781 | (75.815.781) | (51.933.810) |
| Longevidade | +10% | 1.334.309 | (1.334.309) | (914.002) | 18.012.174 | (18.012.174) | (12.338.339) |
| Longevidade | -10% | (768.605) | 768.605 | 526.494 | (17.938.952) | 17.938.952 | 12.288.182 |
| Taxa de desconto | +1% | (6.112.574) | 6.112.574 | 4.187.113 | (81.522.189) | 81.522.189 | 55.842.699 |
| Taxa de desconto | -1% | 7.242.594 | (7.242.594) | (4.961.177) | 115.398.233 | (115.398.233) | (79.047.789) |

50.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, a Companhia tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Anexos, Engenharia e Aviação, a Companhia tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira da Companhia.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira da Companhia. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de rating atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O rating mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

50.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Porcentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

(valores em euros)

| Ano | Risco | | Rendas | | Capitalização com PR | |
|------|-------------|-------------|--------|------------|----------------------|-------------|
| | Inflow | Outflow | Inflow | Outflow | Inflow | Outflow |
| 2020 | 148.900.037 | 103.817.719 | 0 | 15.190.002 | 20.920.185 | 206.399.923 |
| 2021 | 125.858.300 | 86.890.086 | 0 | 14.289.549 | 19.039.024 | 205.327.635 |
| 2022 | 116.449.461 | 79.812.004 | 0 | 13.486.412 | 17.195.851 | 235.690.984 |

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

(valores em euros)

| Ano | Risco | | Rendas | | Capitalização com PR | |
|------|-------------|-------------|--------|------------|----------------------|-------------|
| | Inflow | Outflow | Inflow | Outflow | Inflow | Outflow |
| 2019 | 145.391.184 | 101.680.032 | 0 | 15.190.002 | 20.392.404 | 278.427.426 |
| 2020 | 116.102.845 | 81.232.980 | 0 | 14.289.549 | 17.617.096 | 255.608.716 |
| 2021 | 101.606.079 | 71.321.497 | 0 | 13.486.412 | 15.107.468 | 261.287.347 |

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

| Pressupostos | Variação no pressuposto | 2019 | | | 2018 | | |
|---------------------------------------|-------------------------|--|---|---|--|---|---|
| | | Aumento/ (redução) nos passivos líquidos | Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto | Aumento/ (redução) em capital próprio | Aumento/ (redução) nos passivos líquidos | Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto | Aumento/ (redução) em capital próprio |
| Mortalidade | +10% | (5.063.648) | 5.063.648 | 3.468.599 | (6.080.206) | 6.080.206 | 4.164.941 |
| Mortalidade | -10% | 6.739.151 | (6.739.151) | (4.616.318) | 6.870.896 | (6.870.896) | (4.706.564) |
| Taxa de rendimento esperada | +0,5% | (17.905.219) | 17.905.219 | 12.265.075 | (15.267.720) | 15.267.720 | 10.458.388 |
| Taxa de rendimento esperada | -0,5% | 24.639.766 | (24.639.766) | (16.878.240) | 23.047.425 | (23.047.425) | (15.787.486) |
| Sinistros ocorridos não reportados | +10% | 2.005.716 | (2.005.716) | (1.373.915) | 2.355.824 | (2.355.824) | (1.613.739) |

51. GESTÃO DE CAPITAL

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, compliance e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital no Grupo obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que o Grupo está obrigado;

- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que o Grupo está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, o Grupo definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias do Grupo, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações do Grupo para com os seus stakeholders.

A gestão de risco suporta o Grupo na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, o Grupo, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, o Grupo opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pelo Grupo.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico do Grupo (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital do Grupo, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", que permite dispor de informação detalhada sobre o Grupo relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira", importa referir que o Grupo cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, o Grupo implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

52. CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Principais riscos identificados são de ordem operacional e financeira

A Luz Saúde gere o Hospital Beatriz Ângelo através da SGHL – Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A. (“SGHL”), sua subsidiária, ao abrigo de um contrato de Parceria Público-Privada com o Estado Português (“Contrato de PPP”). A HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A., na qual a Sociedade detém uma participação de 10%, é também parte do Contrato de PPP e é responsável pela construção (agora completa) e gestão do edifício do Hospital Beatriz Ângelo e das respetivas instalações.

Nos termos do Contrato de PPP, a SGHL está obrigada a prestar cuidados de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, através do Hospital Beatriz Ângelo, pelo período de 10 anos, contados a partir da entrada em funcionamento do Hospital Beatriz Ângelo (a 19 de janeiro de 2012). O período de duração do Contrato de PPP pode ainda ser renovado por mútuo acordo por períodos sucessivos, sendo que cada período não pode ultrapassar 10 anos. Sem prejuízo, a duração total do Contrato de PPP, incluindo o período inicial e quaisquer períodos adicionais, não pode exceder 30 anos contados da data de produção de efeitos do Contrato de PPP (i.e., a partir de 31 de dezembro de 2009). Contudo, e conforme carta da ARS-LVT de 17 de janeiro de 2020, foi comunicada a decisão de não renovação do referido contrato.

No que diz respeito à gestão do Hospital, o Contrato de PPP regula as relações entre o Estado e a SGHL, define os preços e as formas de pagamento, os parâmetros de qualidade, deveres de comunicação e informação, níveis de cumprimento (clínicos e não clínicos), as regras de funcionamento do hospital (por exemplo, recursos humanos) e outras obrigações e responsabilidades de cada parte e sanções em caso de não-cumprimento das obrigações contratuais.

Para além disso, o Contrato de PPP estabelece que os volumes anuais de tratamento de pacientes do Hospital Beatriz Ângelo (definidos por referência a consultas médicas, atendimentos de emergência e serviços de internamento e de ambulatório cirúrgicos e não cirúrgicos) são acordados através de um processo de negociação anual entre a Entidade Pública Contratante (neste caso a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.) e a Administração do Hospital, nomeadamente com base em informação histórica respeitante à procura por serviços de saúde públicos pela população da área de influência do Hospital. No entanto, de notar que o referido nível de produção é definido com base em dados históricos relacionados com os níveis de procura por serviços públicos de saúde por parte da população que vive na área de captação do Hospital.

Por outro lado, os preços a praticar pelo Hospital ao Serviço Nacional de Saúde estão contratualmente acordados e são ajustados de forma anual pelo crescimento verificado ao nível da inflação.

O Contrato de PPP prevê ainda que no final de cada mês o Estado tenha que pagar 90% de 1/12 do valor anual de produção contratada (independentemente do valor real de produção verificado), sendo que o valor de acerto (que pode incluir os 10% remanescentes mais alguma eventual produção adicional realizada acima do valor contratado, já que existem áreas em que é permitido ultrapassar o limite definido de produção, tais como os atendimentos de emergência e os episódios de internamento) deve ser apurado até final do primeiro semestre do exercício seguinte, devendo o pagamento ocorrer dentro desse mesmo período.

53. FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

| | 2019 | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|--|--|---|----------------------------|
| | Fundo Pensões BNU | Fundo Pensões "Golden-Age Retirement" | Fundo de Pensões Guaranteed Capital | Fundo de Pensões International Stable | Fundo de Pensões International Opportunities | Fundo de Pensões Greater China Opportunities | Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities | Fundo de Pensões SmartSafe |
| Valores expressos em Patacas | | | | | | | | |
| Caixa e depósitos | 2.722.671 | 3.996.973 | 7.264.467 | (7.765) | 11.161 | 49.092 | 9.051 | 2.146.235 |
| Instrumentos de dívida | 11.991.265 | 55.426.480 | - | 1.815.105 | 1.196.271 | 1.580.505 | 545.068 | - |
| Instrumentos de capital | 2.367.250 | 26.339.326 | - | 624.115 | 1.818.583 | 2.361.246 | 1.015.126 | - |
| Outros | (12.254) | (42.881) | (11.173) | (9.554) | (11.935) | (15.040) | (6.188) | (4.289) |
| | 17.068.932 | 85.719.897 | 7.253.294 | 2.421.901 | 3.014.080 | 3.975.803 | 1.563.058 | 2.141.946 |
| Valores expressos em Euros | | | | | | | | |
| Caixa e depósitos | 302.193 | 443.630 | 806.294 | (862) | 1.239 | 5.449 | 1.005 | 238.214 |
| Instrumentos de dívida | 1.330.928 | 6.151.867 | - | 201.461 | 132.776 | 175.423 | 60.498 | - |
| Instrumentos de capital | 262.745 | 2.923.441 | - | 69.271 | 201.847 | 262.078 | 112.670 | - |
| Outros | (1.360) | (4.759) | (1.240) | (1.060) | (1.325) | (1.669) | (687) | (476) |
| | 1.894.506 | 9.514.179 | 805.054 | 268.810 | 334.537 | 441.281 | 173.486 | 237.738 |

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2019 de 1 Euro/ 9,00970 Patacas macaenses.

| | 2018 | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|--|--|---|----------------------------|
| | Fundo Pensões BNU | Fundo Pensões "Golden-Age Retirement" | Fundo de Pensões Guaranteed Capital | Fundo de Pensões International Stable | Fundo de Pensões International Opportunities | Fundo de Pensões Greater China Opportunities | Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities | Fundo de Pensões SmartSafe |
| Valores expressos em Patacas | | | | | | | | |
| Caixa e depósitos | 27.089.273 | 33.776.952 | 56.546.406 | 217.832 | 256.595 | 250.721 | 172.651 | 5.773.769 |
| Instrumentos de dívida | 117.512.922 | 498.097.940 | - | 7.859.347 | 5.054.746 | 7.792.139 | 3.594.498 | - |
| Instrumentos de capital | 19.366.321 | 205.042.881 | - | 2.310.756 | 6.771.898 | 10.966.830 | 6.384.569 | - |
| Outros | 33 | - | (99.051) | (45.294) | (54.685) | (87.819) | (48.241) | (9.474) |
| | 163.968.548 | 736.917.773 | 56.447.355 | 10.342.641 | 12.028.554 | 18.921.871 | 10.103.478 | 5.764.295 |
| Valores expressos em Euros | | | | | | | | |
| Caixa e depósitos | 2.932.850 | 3.656.899 | 6.122.060 | 23.584 | 27.781 | 27.145 | 18.692 | 625.104 |
| Instrumentos de dívida | 12.722.668 | 53.927.130 | - | 850.901 | 547.258 | 843.625 | 389.162 | - |
| Instrumentos de capital | 2.096.716 | 22.199.197 | - | 250.177 | 733.167 | 1.187.336 | 691.233 | - |
| Outros | 4 | - | (10.724) | (4.904) | (5.921) | (9.508) | (5.223) | (1.026) |
| | 17.752.238 | 79.783.226 | 6.111.336 | 1.119.758 | 1.302.285 | 2.048.598 | 1.093.864 | 624.078 |

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 de 1 Euro/ 9,23650 Patacas macaenses.

54. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde o surto da Doença do Coronavírus 2019 (“COVID-19”) que surgiu na China em janeiro de 2020, a prevenção e controlo do COVID-19 tem vindo a decorrer maioritariamente na China e à escala global considerando os riscos de contágio da doença. O Grupo implementará seriamente os requisitos e orientações da Organização Mundial de Saúde e todas as indicações das autoridades estatais e regulatórias e reforçará o apoio à prevenção e controlo epidémicos. O COVID-19 tem impactos económicos ao nível nacional e global existindo já perdas significativas nos mercados globais que podem afetar a qualidade ou os rendimentos dos ativos de crédito e dos ativos de investimento do Grupo e o grau de impacto depende da situação das medidas preventivas epidémicas, da duração da epidemia e da implementação das políticas regulamentares.

Trata-se de um evento subsequente, não ajustável, que até à presente data, a avaliação ainda está em curso. No que respeita à atividade da Sociedade, o órgão de gestão entende que os impactos decorrentes desta situação são incertos, não sendo possível estimar o seu efeito financeiro, designadamente no que se refere ao justo valor dos ativos financeiros e dos ativos não financeiros, ao montante das provisões técnicas (líquidas de resseguro) e aos requisitos de capital. Não obstante, as análises mais recentes indicam que a Sociedade mantém Fundos Próprios Elegíveis confortavelmente acima do Requisito de Capital de Solvência. A Sociedade continuará a acompanhar a evolução do COVID-19, avaliando e agindo ativamente aos seus impactos na posição financeira e nos resultados do Grupo.

**RELATÓRIO
E PARECERES
ÀS CONTAS
CONSOLIDADAS**

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Longrun Portugal, SGPS, S.A. (a “Sociedade”), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 20.357.438.189 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 3.524.116.154 euros, incluindo um resultado líquido de 177.590.892 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados, a Demonstração do Rendimento Integral Consolidada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Consolidada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Longrun Portugal SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase sobre a COVID-19

Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. Na Nota 54 do Anexo às demonstrações financeiras, são divulgados os desenvolvimentos resultantes da pandemia identificados pelo órgão de gestão para a Longrun Portugal, SGPS, S.A, com base na informação disponível à data. O órgão de gestão entende que os impactos decorrentes desta situação são incertos, não sendo possível estimar o seu efeito financeiro, designadamente no que se refere ao justo valor dos ativos financeiros e dos ativos não financeiros, ao montante das provisões técnicas (líquidas de resseguro) e aos requisitos de capital. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões técnicas do ramo vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|--|--|
| <p>Conforme detalhado nas notas 22 e 23 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2019, as provisões técnicas do ramo vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 3.495 e 8.925 milhões de euros (“m ”), respetivamente, representando cerca de 74% do total do passivo.</p> <p>A consideração destas matérias como relevantes para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e pelo facto de ser uma área com um grau de julgamento significativo sobre resultados futuros incertos, nomeadamente o momento e o valor total das responsabilidades para com os tomadores de seguros bem como a estimativa dos rendimentos futuros das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na nota 2.17, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.</p> | <p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos Financeiros; ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Sociedade para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro. |

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|--|---|
| <p>Conforme detalhado na Nota 22 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2019 as Provisões para sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.845 m (11% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo do Grupo e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já</p> | <p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das provisões para sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Sociedade e suas subsidiárias e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (Não Vida); |

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|--|---|
| <p>ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura.</p> <p>Nestas provisões são incluídas as estimativas das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requerem a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente ao nível da taxa de desconto, tábua de mortalidade e estimativa de despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.17).</p> <p>Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras consolidadas e que o processo para a sua mensuração incorpora estimativas com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a Provisões para sinistros (Não Vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Sociedade e das suas subsidiárias (quando aplicável) para a determinação das responsabilidades com sinistros (Não Vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos da Sociedade e suas subsidiárias, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; ▶ Realização por parte dos nossos especialistas em atuariado de testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo da Sociedade (Automóvel e Acidentes de Trabalho) e das suas subsidiárias (quando aplicável), tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de Acidentes de Trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões para sinistros (Não Vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro. |

3. Valorização dos Instrumentos financeiros ao justo valor

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|--|---|
| <p>Conforme detalhado na Nota 49, o ativo e passivo consolidados incluem instrumentos financeiros valorizados ao justo valor no montante de 12.176 m e 246 m , respetivamente, os quais representam cerca de 60% do total do ativo consolidado e 1,5% do total do passivo consolidado.</p> <p>A determinação do valor justo dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação</p> | <p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Sociedade e suas subsidiárias e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; |

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|---|--|
| <p>disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo consolidado da Sociedade, ascendem a cerca de 1.864 m (9% do ativo) e 237m (1% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico, como “nível 2” e “nível 3” (Nota 49).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Sociedade e suas subsidiárias (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas; ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Sociedade e suas subsidiárias na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro. |

4. Reconhecimento e mensuração do Goodwill

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|---|--|
| <p>As demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade em 31 de dezembro de 2019 incluem na sua demonstração da posição financeira e mais detalhadamente divulgado na Nota 15, Goodwill decorrente dos investimentos em subsidiárias no montante de 528 m , representando cerca de 3% do ativo consolidado.</p> <p>Em conformidade com o referencial contabilístico e conforme divulgado na nota 2.3, o Goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma subsidiária e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis e deve ser sujeito a testes anuais com o objetivo de identificar eventuais perdas por imparidade. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das subsidiárias (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de</p> | <p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização do Goodwill incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade no Goodwill; ▶ Análise de contratos, acordos e outra informação que suporta a propriedade, o custo da concentração de atividades e o justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes. ▶ Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa futuros, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios; ▶ Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste dos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre o Goodwill nas demonstrações financeiras consolidadas com os |

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|---|--|
| <p>lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.</p> | <p>respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.</p> |

5. Reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|---|--|
| <p>A demonstração dos resultados consolidados da Sociedade, em 31 de dezembro de 2019, inclui perdas por imparidade associadas a instrumentos financeiros detidos, classificados como “Ativos financeiros disponíveis para venda”, no montante de 123 m (detalhe divulgado na Nota 43), representando cerca de 1% do ativo consolidado.</p> <p>Em conformidade com o referencial contabilístico e a política de investimentos definida internamente, a qual se encontra descrita na Nota 2.6, alínea d), a Sociedade e suas subsidiárias reconhecem perdas por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda tendo por base indícios de imparidade tais como, entre outros, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, com base na informação disponível, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.</p> | <p>A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos instrumentos financeiros e reconhecimento de perdas por imparidade da Sociedade e suas subsidiárias (quando aplicável); ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; ▶ Análise da política/metodologia de reconhecimento de perdas por imparidade da Sociedade e suas subsidiárias, tendo por base o referencial contabilístico, as políticas contabilísticas adotadas e as práticas de mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre o reconhecimento de perdas por imparidade nos ativos financeiros com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro. |

6. Valorização dos Investimentos em imóveis

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|---|---|
| <p>As demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade em 31 de dezembro de 2019 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 11 e 21 às demonstrações financeiras, imóveis registados ao justo valor, classificados como rendimento e uso próprio (estes deduzidos de amortizações), no montante líquido de 2.216 m e 625 m , respetivamente, os quais representam no total cerca de 14% do ativo consolidado.</p> <p>As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas e pressupostos cuja influência da conjuntura económica e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.</p> | <p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas; ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no ano com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro. |

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a demonstração não financeira prevista no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que o Grupo incluiu no seu Relatório de Gestão a demonstração não financeira prevista no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Sociedade na assembleia geral de acionistas em 31 de maio de 2017 para a revisão legal das contas compreendido entre 2017 e 2019;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta data;
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

Lisboa, 29 de abril de 2020

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2019

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

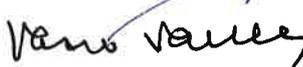
Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 4 de maio de 2020.

O CONSELHO FISCAL,


Pedro Antunes de Almeida - Presidente


Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias - Vogal


João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

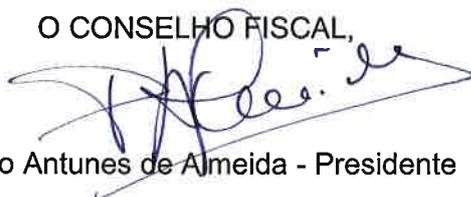
**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2019**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, 4 de maio de 2020.

O CONSELHO FISCAL,



Pedro Antunes de Almeida - Presidente



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias - Vogal



João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal

**RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
CONTAS
INDIVIDUAIS**

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

Conselho de Administração

Presidente

Lingjiang XU

Vogais

Wai Lam William MAK

Conselho Fiscal

Presidente

Pedro Antunes de Almeida

Vogais

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias

João Filipe Gonçalves Pinto

Suplente

Isabel Gomes de Novais Paiva

Sociedade de Revisores

Oficiais de Contas

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.,
representada por
Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC

2.

**A LONGRUN
PORTUGAL,
SGPS, S.A.**

A. SOBRE A LONGRUN PORTUGAL

A Longrun Portugal, SGPS, S.A. (Doravante “Longrun” ou “Sociedade”) é uma sociedade gestora de participações no setor segurador, estando a sua atividade circunscrita à gestão das participações detidas nas Companhias de Seguros Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., Multicare – Seguros de Saúde, S.A. e Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (com participações de 84,9962%, 80% e 80%, respetivamente).

Através destas Companhias, a Longrun detém indiretamente participações estratégicas em diversas Companhias de Seguros (nacionais e internacionais), em empresas de prestações de serviços conexos com a atividade seguradora e de serviços na área da saúde. Estas participações seguem uma lógica de integração vertical no setor segurador e enquadram-se na estratégia de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor.

B. ANÁLISE FINANCEIRA

O Ativo Líquido da Longrun Portugal SGPS, S.A. situou-se em 1.634 milhões de euros, correspondente sobretudo ao valor das participações societárias anteriormente mencionadas.

A Longrun Portugal, SGPS, S.A. obteve um resultado estatutário individual negativo de -235 mil euros.

3.

ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

A. EVOLUÇÃO MACROECONÓMICA

Em 2019, a economia portuguesa continuou a evidenciar a tendência de crescimento que tem vindo a registar no âmbito do atual ciclo económico positivo iniciado em 2014.

Com efeito, esta trajetória tem sido fortemente suportada pelo enquadramento externo favorável dos mercados financeiros e pelo aumento das exportações, bem como pelos elevados níveis de confiança dos agentes económicos e pela evolução favorável do mercado de trabalho.

Contudo, apesar dos resultados serem positivos, as últimas projeções do Banco de Portugal apontam para uma desaceleração da atividade económica, indicando um crescimento do PIB de 2,0% em 2019, inferior ao registado em 2018 (2,4%), mas, ainda assim, acima do crescimento médio da Zona Euro (1,4%).

O abrandamento das Exportações e do Consumo Interno, componentes que tinham registado elevados crescimentos nos anos anteriores, constituem os principais responsáveis por esta evolução face a 2018.

Com efeito, não obstante do crescimento de 2,8% estimado em 2019, as Exportações registam um ligeiro abrandamento de 1,0p.p., quando comparado com o ano anterior.

O Consumo Privado manteve igualmente uma trajetória de crescimento (2,3%), todavia de forma mais moderada que no ano anterior (-0,8p.p.), refletindo, por um lado, o crescimento do rendimento disponível real das famílias, mas por outro, um abrandamento do nível de confiança dos consumidores.

No mesmo sentido, o Consumo Público acompanhou a tendência do Consumo Privado, registando, em 2019, um abrandamento face ao ano anterior, crescendo apenas 0,5%, refletindo o impacto pontual da reversão de despesas relacionadas com os incêndios de 2017 (com impacto no consumo intermédio de 2018).

Importa também dar nota do forte crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo em 2019 (7,3% em 2019, comparado com os 5,8% em 2018), muito impulsionada pelo setor da construção e influenciado pelo dinamismo da construção residencial e pela execução de projetos de infraestruturas de grande dimensão.

Relativamente ao mercado de trabalho, as projeções apontam para um aumento do nível de emprego (+1,0%) e, consequentemente, para a redução da taxa de desemprego para 6,3% no final de 2019.

A inflação, medida pela taxa de variação do IHPC, deverá diminuir significativamente em 2019 (de 1,2% em 2018 para 0,3% em 2019), refletindo quer a redução de preço dos bens energéticos, em linha com a evolução do preço do petróleo, quer o contributo favorável dos preços de alguns bens e serviços não energéticos, nos quais há a destacar, a título de exemplo, a redução de preço dos passes sociais dos transportes públicos e das despesas com educação (decorrente do alargamento da atribuição de manuais escolares gratuitos e do menor valor das propinas no ensino superior).

Do conjunto de riscos com potenciais efeitos negativos a nível mundial, destaca-se, a incerteza decorrente da possibilidade de uma intensificação das barreiras comerciais resultantes das tensões entre a China e os Estados Unidos e a possibilidade de alargamento destas barreiras a outros países. Refira-se também a possibilidade de uma desaceleração da atividade económica global, associada a transmissão da fraqueza recente da indústria aos restantes setores de atividade, em particular, ao setor dos serviços.

B. ENQUADRAMENTO SETOR SEGURADOR

Dado que as participações detidas pela Longrun são de empresas seguradoras, importa fazer uma referência às perspetivas de evolução desta área de atividade.

Em 2019, o sector segurador português assistiu, após dois anos consecutivos de crescimento, a uma quebra na produção total de seguro direto que se ficou pelos 12,2 mil milhões de euros (decréscimo de 5,8% face ao ano anterior).

O segmento Vida, com um decréscimo de 13,9% para 7,0 mil milhões de euros, foi o principal catalisador para a diminuição do volume de produção registado no sector como um todo. Depois de dois anos consecutivos de crescimento (14,6% em 2018 e 6,2% em 2017), a produção deste segmento voltou a contrair em 2019, refletindo a vertente associada aos produtos financeiros.

Com efeito, importa destacar a quebra de contribuições para os produtos não ligados a fundos de investimento, que caiu de forma significativa face ao ano anterior, refletindo a atual conjuntura de baixas taxas de juro, aliada a uma diminuição da taxa de poupança dos particulares, e ao atual regime prudencial aplicável ao sector (Solvência II) mais sensível aos riscos inerentes a garantias financeiras.

No mesmo sentido, é de notar que os seguros ligados a fundos de investimento, menos sensíveis ao referido contexto macroeconómico e prudencial, registaram também, ainda que de forma menos acentuada, uma quebra no volume de produção.

Por outro lado, os produtos de Vida Risco consolidaram a tendência de crescimento observada nos últimos anos, fruto do maior dinamismo registado no mercado imobiliário e no respetivo aumento dos novos contratos de crédito à habitação.

Em contraste com a evolução registada no segmento Vida, a produção do segmento Não Vida manteve a tendência de crescimento observada nos últimos anos, registando um aumento de prémios de 8,0% face ao ano anterior com a sua produção de seguro direto a atingir o valor de 5,2 mil milhões de euros.

Neste âmbito, importa destacar a evolução positiva registada na modalidade de Acidentes de Trabalho, que continuou, em 2019, a evidenciar um crescimento de dois dígitos (+11,8%), refletindo o efeito do crescimento da atividade económica, com impacto positivo no aumento da massa salarial e redução da taxa de desemprego.

Destaca-se igualmente, a trajetória favorável da produção dos ramos Saúde e Automóvel, que consolidaram a tendência de crescimento observada nos anos anteriores. O ramo Saúde, impulsionado pela crescente consciencialização por parte da população sobre a sua importância, registou um crescimento de 8,7% (face a 7,4% no ano anterior), ao passo que o montante de prémios do ramo Automóvel, suportado no dinamismo do parque automóvel, cresceu 7,0% (face a 6,7% no ano anterior).

Em 2020, é exetável a manutenção da trajetória de crescimento do segmento Não Vida, em linha com a evolução projetada para a economia portuguesa. Este segmento de negócio deverá beneficiar da evolução de ramos mais ligados à atividade empresarial (Acidentes de Trabalho, Multiriscos e Responsabilidade Civil), assim como do contributo de alguns ramos de maior dinamismo, nomeadamente o Saúde.

4.

**PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DE
RESULTADOS**

A. APLICAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAIS

O resultado líquido individual do exercício de 2019 ascendeu a € -234.946,00.

De acordo com o disposto no Código das Sociedades, o Conselho de Administração vem propor a seguinte aplicação:

Resultados Transitados

€ -234.946,00

5.

CONSIDERAÇÕES

FINAIS

Ao concluir o presente relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da empresa, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em particular a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, pelo especial acompanhamento do setor e intervenção oportuna;
- A Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das seguradoras em áreas de interesse comum;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da atividade;
- As redes de distribuição de seguros e os resseguradores, pela motivação, espírito de equipa, abertura e empenhamento evidenciados no desenvolvimento do nosso negócio;
- Os colaboradores de todas as empresas integradas no perímetro de consolidação da Longrun, que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a obtenção dos resultados verificados e a contínua valorização das respetivas empresas;
- Os clientes pela sua preferência e pelo estímulo permanente de melhoria da qualidade de serviço.

Lisboa, 31 de Março de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lingjiang Xu - Presidente
Wai Lam William Mak - Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| ATIVO | Notas | 2019 | | 2018 |
|--|-------|----------------------|--|----------------------|
| | | Valor bruto | Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 3 | 782.781 | - | 480.234 |
| Investimentos em subsidiárias | 4 | 1.598.994.874 | - | 1.598.784.859 |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | | 1.136.420 | - | 6.405.919 |
| Contas a receber por outras operações | 5 | 1.136.420 | - | 6.405.919 |
| Ativos por impostos | | 32.594.717 | - | 54.696.777 |
| Ativos por impostos correntes | 6 | 32.549.165 | - | 54.651.225 |
| Ativos por impostos diferidos | 6 | 45.552 | - | 45.552 |
| TOTAL ATIVO | | 1.633.508.792 | - | 1.660.367.789 |

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO | Notas | 2019 | 2018 |
|---|-------|----------------------|----------------------|
| PASSIVO | | | |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | | 33.863.848 | 61.256.230 |
| Contas a pagar por outras operações | 7 | 33.863.848 | 61.256.230 |
| Passivos por impostos | | 2.618 | 1.666 |
| Passivos por impostos correntes | 6 | 2.618 | 1.666 |
| Acréscimos e diferimentos | 8 | 215.921 | 123.542 |
| TOTAL PASSIVO | | 34.082.387 | 61.381.438 |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | |
| Capital | 9 | 50.000 | 50.000 |
| Outros instrumentos de capital | | 1.600.073.902 | 1.599.398.902 |
| Outras reservas | 10 | 3.040 | 3.040 |
| Resultados transitados | 10 | (465.591) | (351.520) |
| Resultado do exercício | 10 | (234.946) | (114.071) |
| TOTAL CAPITAL PRÓPRIO | | 1.599.426.405 | 1.598.986.351 |
| TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO | | 1.633.508.792 | 1.660.367.789 |

Lisboa, 31 de março de 2020

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
 Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
 Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Wai Lam William MAK
 Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| CONTA DE GANHOS E PERDAS | Notas | 2019 | | 2018 |
|--|-------|------------------|------------------|------------------|
| | | Não Técnica | Total | |
| Gastos financeiros | | (300.851) | (300.851) | (142.915) |
| De outros | 11 | (300.851) | (300.851) | (142.915) |
| Outros rendimentos/gastos | 13 | 2.599 | 2.599 | (1.361) |
| RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS | | (298.252) | (298.252) | (144.276) |
| Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes | 6 | 63.306 | 63.306 | 73.302 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos | 6 | - | - | (43.097) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | (234.946) | (234.946) | (114.071) |

Lisboa, 31 de março de 2020

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
 Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
 Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Wai Lam William MAK
 Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| | Capital social e outros instrumentos de capital | Reserva legal | Outras reservas | Resultados transitados | Resultado do exercício | Total |
|---|--|------------------|--------------------|---------------------------|---------------------------|----------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 1.599.448.902 | 305 | 2.735 | (192.342) | (159.178) | 1.599.100.422 |
| Aplicação do resultado | - | - | - | (159.178) | 159.178 | - |
| Resultado líquido do exercício | - | - | - | - | (114.071) | (114.071) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 1.599.448.902 | 305 | 2.735 | (351.520) | (114.071) | 1.598.986.351 |
| Aplicação do resultado | - | - | - | (114.071) | 114.071 | - |
| Prestações suplementares | 675.000 | - | - | - | - | 675.000 |
| Resultado líquido do exercício | - | - | - | - | (234.946) | (234.946) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 1.600.123.902 | 305 | 2.735 | (465.591) | (234.946) | 1.599.426.405 |

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|--------------------|--------------------|
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (234.946) | (114.071) |
| Itens que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas | | |
| Varição em valias potenciais de ativos financeiros: | | |
| Valor bruto | | |
| Valorização | - | - |
| Imparidade | - | - |
| Alienação | - | - |
| Participação dos segurados - vida com participação | | |
| Imposto diferido | - | - |
| Imposto diferido - produtos vida com participação nos resultados | | |
| Itens que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas | | |
| Desvios atuariais | | |
| Valor bruto | - | - |
| Imposto diferido | - | - |
| RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO | - | - |
| TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO | (234.946) | (114.071) |

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos | | |
| Pagamentos a fornecedores | (161.627) | (158.154) |
| Pagamentos a órgãos sociais | (46.846) | (46.900) |
| Outros | (2.201) | (1.395) |
| | (210.674) | (206.449) |
| (Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais | | |
| Outros ativos | 22.103.012 | (86.069.591) |
| | 22.103.012 | (86.069.591) |
| Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais | | |
| Credores por outras operações | (22.118.082) | 86.253.404 |
| | (22.118.082) | 86.253.404 |
| Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos | (225.744) | (22.636) |
| Pagamentos de impostos sobre o rendimento | 63.306 | 73.302 |
| | (162.438) | 50.666 |
| Caixa líquida das atividades operacionais | | |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de | | |
| Aquisição de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | (210.015) | - |
| | (210.015) | - |
| Caixa líquida das atividades de investimento | | |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Prestações suplementares | 675.000 | - |
| | 675.000 | - |
| Caixa líquida das atividades de financiamento | | |
| Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes | 302.547 | 50.666 |
| Caixa e seus equivalentes no início do exercício | 480.234 | 429.568 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do exercício | 782.781 | 480.234 |

**ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun" ou "Sociedade") com sede em Lisboa, no Largo de São Carlos, n.º 3, foi constituída em 13 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas. Desde esta data, integra o Grupo Fosun International Holdings Ltd..

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Longrun. As companhias de seguros do Grupo participadas pela Sociedade, direta e indirectamente, incluem a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade"), Via Directa – Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. (anterior Universal Seguros, S.A.), Multicare – Seguros de Saúde, S.A. ("Multicare"), Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau").

As demonstrações financeiras da Longrun em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2020.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma n.º 3/2018-R, de 29 de março, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – "Contratos de seguros", relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2019, a Sociedade adotou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2019. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.7. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Sociedade na preparação das suas demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2019, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios agora apresentadas. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Sociedade efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas ao longo deste documento.

2.2. Investimentos em subsidiárias

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais a Sociedade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando a Sociedade detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em subsidiárias é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em subsidiárias e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma subsidiária ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Sociedade constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa subsidiária.

2.3. Impostos sobre lucros

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2018 e 2019 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

A Sociedade é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun Portugal, SGPS, S.A. (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das subsidiárias que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC afeto às subsidiárias é registado no balanço individual da Longrun como um valor a receber ou a pagar às empresas subsidiárias. O imposto correspondente à atividade individual da Sociedade é refletido na demonstração dos resultados.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

A principal situação que origina diferenças temporárias ao nível da Sociedade corresponde aos prejuízos fiscais.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.4. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

2.5. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.6. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Sociedade. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.2. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Sociedade com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Sociedade considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IAS 39.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Sociedade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Sociedade sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

2.7. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.7.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2019 a Sociedade adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019. As alterações com relevância para a Sociedade foram as seguintes:

| Norma / Interpretação | Data de emissão | Regulamento da U.E. | Aplicável nos exercícios iniciados em ou após |
|---|-----------------|---------------------|---|
| IFRIC 23 - Incerteza sobre diferentes tratamentos do Imposto sobre o Rendimento | 07-06-2017 | 2018/1595 | 01-01-2019 |
| IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais. Interesse detido previamente numa operação conjunta (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017) | 12-12-2017 | 2019/412 | 01-01-2019 |
| IFRS 11 - Acordos conjuntos. Interesse detido previamente numa operação conjunta (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017) | 12-12-2017 | 2019/412 | 01-01-2019 |
| IAS 12 - Imposto sobre o rendimento relativo a dividendos de instrumentos de capital. (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017) | 12-12-2017 | 2019/412 | 01-01-2019 |

2.7.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

| Norma / Interpretação | Data de emissão | Regulamento da U.E. | Aplicável nos exercícios iniciados em ou após |
|---|-----------------|---------------------|---|
| IAS 28 - Investimento de Longo-prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (Emenda) | 12-10-2017 | 2019/239 | 01-01-2022 |
| IAS 1 - Definição de material (Emenda) | 31-10-2018 | 2019/2075 | 01-01-2020 |
| IAS 8 - Definição de material (Emenda) | 31-10-2018 | 2019/2075 | 01-01-2020 |
| IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro (Emenda) | 26-09-2019 | 2020/34 | 01-01-2020 |

2.7.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

| Norma / Interpretação | Data de emissão | Aplicável nos exercícios iniciados em ou após |
|---|-----------------|---|
| IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda) | 22-10-2018 | 01-01-2020 |
| IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda) | 23-01-2020 | 01-01-2022 |

Estas normas não foram ainda adotadas (endorsed) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Sociedade no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--------------------------|----------------|----------------|
| Depósitos à ordem | | |
| Em moeda nacional | 782.781 | 480.234 |
| | 782.781 | 480.234 |

4. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

Os saldos dos investimentos em empresas subsidiárias em 2019 e 2018 apresentavam-se como segue:

(valores em euros)

| | 2019 | | 2018 | |
|---|------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| | % Participação efetiva | Valor de balanço | % Participação efetiva | Valor de balanço |
| Valorizadas ao custo | | | | |
| Subsidiárias | | | | |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 85,00% | 1.542.174.115 | 85,00% | 1.541.964.100 |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A. | 80,00% | 39.420.236 | 80,00% | 39.420.236 |
| Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. | 80,00% | 17.400.523 | 80,00% | 17.400.523 |
| | | 1.598.994.874 | | 1.598.784.859 |

Os dados financeiros das empresas subsidiárias em 2019 e 2018 eram os seguintes:

(valores em euros)

| Sector de atividade/entidade | % Participação efetiva | 2019 | | | | Total dos proventos |
|---|------------------------|----------------|----------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | | Ativos | Passivos | Capital próprio (a) | Resultado líquido | |
| Segurador | | | | | | |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 85,00% | 16.802.567.666 | 14.197.429.909 | 2.605.137.757 | 144.406.401 | 3.939.854.642 |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A. | 80,00% | 188.940.707 | 96.033.408 | 92.907.299 | 10.016.512 | 318.939.637 |
| Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. | 80,00% | 60.797.585 | 16.562.817 | 44.234.768 | 4.140.847 | 55.054.931 |

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(valores em euros)

| Sector de atividade/entidade | % Participação efetiva | 2018 | | | | Total dos proventos |
|---|------------------------|----------------|----------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | | Ativos | Passivos | Capital próprio (a) | Resultado líquido | |
| Segurador | | | | | | |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 85,00% | 16.275.614.962 | 14.043.010.031 | 2.232.604.931 | 278.236.439 | 2.820.187.838 |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A. | 80,00% | 172.026.836 | 90.473.934 | 81.552.902 | 9.000.867 | 290.925.529 |
| Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. | 80,00% | 55.014.319 | 15.166.961 | 39.847.358 | 6.183.482 | 53.569.992 |

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

As empresas subsidiárias são as seguintes:

A **Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.** é uma sociedade anónima tendo resultado da fusão por incorporação da Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. (“Império Bonança”) na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. (“Fidelidade Mundial”), conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. Esta operação foi autorizada pela ASF através da deliberação do seu Conselho Diretivo, de 23 de fevereiro de 2012. A Companhia tem como objetivo o exercício da atividade seguradora “Não Vida” e “Vida”, nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta atividade.

A **Multicare – Seguros de Saúde, S.A.**, com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, nº 53, foi constituída em 9 de março de 2007, e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. A companhia é vocacionada para a gestão de seguros de saúde.

A **Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. (ex Cares – Companhia de Seguros, S.A.)**, com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa nº 13 - 7º, foi constituída em 17 de março de 1995, com a denominação de Companhia de Seguros Tágus, S.A., e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros. Em 2015, ocorreu a alteração da denominação e imagem da CARES – Companhia de Seguros, S.A. passando a Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A. e atuando com a marca Fidelidade Assistance.

Durante o exercício de 2019 ocorreram as seguintes alterações:

Em junho de 2019, foi registada uma comissão bancária processada pela CGD, no valor de 210.015 Euros, para tratar do aumento de capital do ano anterior, decorrente do pricing deste serviço. Foi negociado com a CGD a aplicação de 50% da taxa em vigor.

5. OUTROS DEVEDORES POR OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|------------------|------------------|
| Contas a receber por outras operações | | |
| Empresas do grupo - Imposto agregado | 1.136.420 | 6.404.850 |
| Outros | - | 1.069 |
| | 1.136.420 | 6.405.919 |

6. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram os seguintes:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativos por impostos correntes | | |
| Imposto sobre o rendimento a recuperar | 3.879.437 | - |
| Pagamentos por conta | 28.669.728 | 54.651.225 |
| | 32.549.165 | 54.651.225 |
| Passivos por impostos correntes | | |
| Outros | | |
| Segurança Social | (1.781) | (829) |
| Retenções | (837) | (837) |
| | (2.618) | (1.666) |
| Ativos por impostos diferidos | 45.552 | 45.552 |
| | 45.552 | 45.552 |
| Total | 32.592.099 | 54.695.111 |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|-------------------|-------------------|
| Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados | 63.306 | 73.302 |
| Pagamentos por conta | 28.669.728 | 54.651.225 |
| | 28.733.034 | 54.724.527 |

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2019 e 2018 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

| | 2019 | | 2018 | |
|---|---------|-------------|---------|-------------|
| | Taxa | Imposto | Taxa | Imposto |
| Resultado antes de impostos | | (298.252) | | (144.276) |
| Imposto apurado com base na taxa nominal | 21,00% | (62.633) | 21,00% | (30.298) |
| Diferenças definitivas a acrescer | | | | |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 0,28% | (825) | (0,04%) | 54 |
| Outras | (0,05%) | 152 | (0,03%) | 39 |
| Taxa efetiva de impostos | 21,23% | (63.306) | 20,94% | (30.205) |

Em 2019 a Sociedade apresentou prejuízos fiscais no montante de 301.456 Euros. Porém, o correspondente imposto diferido ativo vai ser realizado no âmbito do RETGS, este prejuízo fiscal é consumido no exercício de 2019 pelos lucros tributáveis gerados pelas restantes entidades integrantes do Grupo fiscal.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (seis anos relativamente aos exercícios em que sejam apurados prejuízos fiscais), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores.

Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Sociedade, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais apurados a partir de 1 de janeiro de 2012 até 31 de dezembro de 2013 podem ser reportados por um período de 5 anos enquanto os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após de 1 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016 podem ser reportados por um período de 12 anos. Os prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017 podem ser reportados por um período de 5 anos.

A Sociedade tem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 216.914 Euros referentes ao exercício de 2015, o qual poderá ser deduzido até ao exercício de 2027. Este prejuízo fiscal não poderá ser consumido no âmbito do Grupo fiscal, uma vez que foi gerado antes da constituição do mesmo. Assim, o prejuízo fiscal apenas poderá ser consumido na Longrun enquanto Sociedade individual.

7. OUTROS CREDORES POR OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|-------------------|-------------------|
| Contas a pagar por outras operações | | |
| Empresas do Grupo | | |
| Imposto agregado | 33.862.848 | 61.025.217 |
| Outros | 1.000 | 221.173 |
| Fornecedores conta corrente | - | 9.840 |
| | 33.863.848 | 61.256.230 |

8. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Acréscimos de gastos | | |
| Auditoria | 98.713 | 24.881 |
| Outros trabalhos especializados | 117.208 | 98.661 |
| | 215.921 | 123.542 |

9. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Longrun Portugal, SGPS, S.A., no montante de 50.000 Euros é integralmente detido pela Millennium Gain Limited.

Em 7 de janeiro de 2015 e 30 de novembro de 2015, através da ata da Assembleia Geral foram realizadas prestações suplementares, pelo acionista único, no montante total de 60.950.000 Euros e 500.000.000 Euros, respetivamente, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Em 1 de setembro de 2017, através da ata da Assembleia Geral foi realizada uma prestação suplementar, pelo acionista único, no montante total de 648.902 Euros, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

Em 21 de Agosto de 2019, através da ata da Assembleia Geral foi realizada uma prestação suplementar, pelo acionista único, no montante total de 675.000 Euros, nos termos do regime legal do reembolso das prestações suplementares, e sem juros.

10. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|------------------------|--------------------|--------------------|
| Outras reservas | | |
| Reserva legal | 305 | 305 |
| Outras reservas | 2.735 | 2.735 |
| | 3.040 | 3.040 |
| Resultados transitados | (465.591) | (351.520) |
| Resultado do exercício | (234.946) | (114.071) |
| | (697.497) | (462.551) |

Os montantes da reserva legal e outras reservas resultam da aplicação de resultados de 2014.

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 5% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até que atinja 20% do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

11. GASTOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2019 e 2018, os custos de exploração incorridos pela Longrun apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Gastos com pessoal (Nota 12) | 46.846 | 46.975 |
| Fornecimentos e serviços externos | | |
| Contencioso e Notariado | 622 | 250 |
| Auditoria | 55.803 | 55.803 |
| Outros Trabalhos especializados | 192.620 | 39.692 |
| Outros | 159 | 195 |
| | 249.204 | 95.940 |
| Impostos e taxas | 4.801 | - |
| | 300.851 | 142.915 |

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|---|----------------|----------------|
| Conta não técnica | | |
| Gastos financeiros | 300.851 | 142.915 |
| Total dos custos de exploração imputados | 300.851 | 142.915 |

12. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe dos gastos com o pessoal em 2019 e em 2018 é como segue:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| Remunerações | | |
| Órgãos sociais | 39.200 | 39.200 |
| Encargos sobre remunerações | 7.646 | 7.958 |
| Seguros obrigatórios | - | (183) |
| | 46.846 | 46.975 |

13. OUTROS RENDIMENTOS / GASTOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2019 | 2018 |
|--|----------------|------------------|
| Outros Rendimentos não técnicos | | |
| Outros | - | 65 |
| | - | 65 |
| Gastos e perdas não correntes | | |
| Multas e penalidades | (714) | (188) |
| Outros gastos | | |
| Correcções a exercícios anteriores | 3.931 | (258) |
| | 3.217 | (446) |
| Gastos e perdas financeiras | | |
| Juros suportados | (13) | (379) |
| Serviços bancários | (605) | (601) |
| | (618) | (980) |
| | 2.599 | (1.361) |

14. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Sociedade, as empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos Órgãos de Gestão.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as demonstrações financeiras da Sociedade incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os Órgãos de Gestão.

2019

(valores em euros)

| | Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (2) | Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2) | Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2) | Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (2) | E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (2) | Fidelidade - Property International, S.A. (2) | Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5) | GEP- Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. (2) |
|---|--|---|---|---|--|---|--|--|
| Ativo | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | - | - | - | - | - | 755.576 | - |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | 1.542.174.116 | 39.420.236 | 17.400.523 | - | - | - | - | - |
| Contas a receber por outras operações | - | 308.216 | - | - | - | 763.045 | - | 57.079 |
| Passivo | | | | | | | | |
| Contas a pagar por outras operações | 29.233.935 | - | 13.886 | 672.386 | 16.484 | - | - | - |
| Ganhos e Perdas | | | | | | | | |
| Outros rendimentos/gastos | - | - | - | - | - | - | (543) | - |

(valores em euros)

| | Fidelidade Property Europe, S.A. (2) | Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (2) | Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A. (2) | Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2) | Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Imobiliário, S.A. (2) | FIDLatAm SGPS, SA (2) | Millennium Gain Ltd (1) | Total |
|---|---|---|---|---|--|-----------------------------|-------------------------------|---------------|
| Ativo | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | - | - | - | - | - | - | 755.576 |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | - | - | - | - | - | 1.598.994.874 |
| Contas a receber por outras operações | - | - | - | - | 8.080 | - | - | 1.136.420 |
| Passivo | | | | | | | | |
| Contas a pagar por outras operações | 3.816.600 | 36.339 | 1.405 | 69.966 | - | 1.845 | 1.000 | 33.863.848 |
| Ganhos e Perdas | | | | | | | | |
| Outros rendimentos/gastos | - | - | - | - | - | - | - | (543) |

2018

(valores em euros)

| | Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (2) | Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2) | Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2) | Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (2) | E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (2) | Fidelidade - Property International, S.A. (2) | Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5) |
|---|--|---|---|---|--|---|--|
| Ativo | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | - | - | - | - | - | 452.796 |
| Investimentos em subsidiárias | 1.541.964.100 | 39.420.236 | 17.400.523 | - | - | - | - |
| Contas a receber por outras operações | - | 26.085 | 4.092 | - | 16.579 | - | - |
| Passivo | | | | | | | |
| Contas a pagar por outras operações | 35.955.971 | - | - | 177.808 | - | 25.121.450 | - |
| Ganhos e Perdas | | | | | | | |
| Gastos financeiros | (9.840) | - | - | - | - | - | - |
| Outros rendimentos/gastos | - | - | - | - | - | - | (435) |

(valores em euros)

| | GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. (2) | Fidelidade Property Europe, S.A. (2) | Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (2) | Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A. (2) | Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2) | Millennium Gain Ltd (1) | Total |
|---|--|---|---|---|---|-------------------------------|---------------|
| Ativo | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | - | - | - | - | - | 452.796 |
| Investimentos em subsidiárias | - | - | - | - | - | - | 1.598.784.859 |
| Contas a receber por outras operações | 62.256 | 6.211.545 | 22.568 | 1.265 | 60.460 | - | 6.404.849 |
| Passivo | | | | | | | |
| Contas a pagar por outras operações | - | - | - | - | - | 1.000 | 61.256.229 |
| Ganhos e Perdas | | | | | | | |
| Gastos financeiros | - | - | - | - | - | - | (9.840) |
| Outros rendimentos/gastos | - | - | - | - | - | - | (435) |

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Subsidiárias;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2019 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

| Conselho Fiscal | Remuneração Fixa | Remuneração Variável | Subsídio Alimentação | Encargo Seg. Saúde | Encargo Seg. Vida |
|------------------------------------|------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-------------------|
| Presidente | | | | | |
| Pedro Nunes de Almeida | 14.000 | - | - | - | - |
| Vogais | | | | | |
| João Filipe Gonçalves Pinto | 12.600 | - | - | - | - |
| Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias | 12.600 | - | - | - | - |

(*) Relativa ao exercício de 2017

Os membros não executivos do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração.

Os honorários estimados da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativo ao exercício de 2019 ascendem a 124.900 Euros, dos quais 111.320 Euros relativos a serviços de auditoria e revisão legal de contas e 13.580 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde o surto da Doença do Coronavírus 2019 ("COVID-19") que surgiu na China em janeiro de 2020, a prevenção e controlo do COVID-19 tem vindo a decorrer maioritariamente na China e à escala global considerando os riscos de contágio da doença. O Grupo implementará seriamente os requisitos e orientações da Organização Mundial de Saúde e todas as indicações das autoridades estatais e regulatórias e reforçará o apoio à prevenção e controlo epidémicos. O COVID-19 tem impactos económicos ao nível nacional e global existindo já perdas significativas nos mercados globais que podem afetar a qualidade ou os rendimentos dos ativos de crédito e dos ativos de investimento do Grupo e o grau de impacto depende da situação das medidas preventivas epidémicas, da duração da epidemia e da implementação das políticas regulamentares.

Trata-se de um evento subsequente, não ajustável, que até à presente data, a avaliação ainda está em curso. No que respeita à atividade da Sociedade, o órgão de gestão entende que os impactos decorrentes desta situação são incertos, não sendo possível estimar o seu efeito financeiro, designadamente no que se refere ao valor recuperável das participações financeiras. A Sociedade continuará a acompanhar a evolução do COVID-19, avaliando e agindo ativamente aos seus impactos na posição financeira e nos resultados do Grupo.

**RELATÓRIO
E PARECERES
ÀS CONTAS
INDIVIDUAIS**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras separadas anexas da Longrun Portugal SGPS, S.A. (a “Sociedade”), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Separada em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1.633.508.792 euros e um total de capital próprio de 1.599.426.405 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 234.946 euros), a Demonstração dos Resultados Separada, a Demonstração do Rendimento Integral Separada, a Demonstração das Variações do Capital Próprio Separada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras separadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Longrun Portugal SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase sobre a COVID-19

Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. Na Nota 15 do Anexo às demonstrações financeiras, são divulgados os desenvolvimentos resultantes da pandemia identificados pelo órgão de gestão para a Longrun Portugal, SGPS, S.A., com base na informação disponível à data. O órgão de gestão entende que os impactos decorrentes desta situação são incertos, não sendo possível estimar o seu efeito financeiro, designadamente no que se refere ao valor recuperável das participações financeiras. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

| Descrição dos riscos de distorção material mais significativos | Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos |
|---|---|
| <p>As demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2019 incluem na Demonstração da Posição Financeira Separada e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, investimentos em subsidiárias, no montante de 1.599 m , representando 98% do ativo.</p> <p>Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras dos emitentes (tais como taxas de crescimento/margens de lucro, projeções de informação financeira prospetiva e inflação, entre outras).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.</p> | <p>A nossa abordagem ao risco de distorção material nos investimentos em subsidiárias incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos investimentos; • Avaliamos as análises internas de identificação de indícios de imparidade sobre as participações financeiras. • Avaliámos os pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pelo Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de inflação, a taxa de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva; • Analisámos a consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparamo-los com dados externos. Validámos os cálculos aritméticos dos modelos utilizados; <p>Verificação da plenitude e consistência das divulgações sobre investimentos em subsidiárias nas demonstrações financeiras com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas de Relato Financeiro aplicáveis.</p> |

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Sociedade na assembleia geral de acionistas em 31 de maio de 2017 para a revisão legal das contas compreendido entre 2017 e 2019.
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Sociedade nesta data.
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Sociedade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 29 de abril de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2019

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

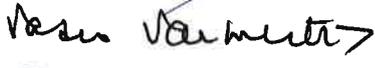
- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão.

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 4 de maio 2020.

O CONSELHO FISCAL


Pedro Antunes de Almeida - Presidente


Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias - Vogal


João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal

Longrun Portugal, SGPS, S.A.

Pessoa Coletiva 510999018, matriculada na CRC de Lisboa sob o mesmo número
Capital Social € 50.000,00 – Sede Largo de São Carlos, n.º 3, 1200-410 Lisboa

LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2019**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

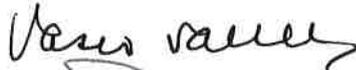
Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 4 de maio de 2020.

O CONSELHO FISCAL,



Pedro Antunes de Almeida - Presidente



Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias - Vogal



João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal

RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO

INTRODUÇÃO

A LONGRUN PORTUGAL, SGPS, S.A., (doravante “Sociedade”) elabora o seu Relatório do Governo da Sociedade de forma clara e transparente à luz das normas em vigor, observando as melhores práticas e recomendações aplicáveis, de modo a tornar públicos os princípios e normativos regulatórios no âmbito do Governo da Sociedade.

O presente Relatório do Governo da Sociedade respeitante ao exercício de 2019 foi elaborado em cumprimento do estabelecido no artigo 70º, n.º 2, alínea b) do Código das Sociedades Comerciais e no ponto iv), alínea a) do n.º1 do artigo 32º da Norma Regulamentar n.º 8/2016 - R, de 16 de agosto.

INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. Estrutura de capital

1. Estrutura de capital

O capital social da Sociedade, no montante de 50.000,00 euros, é representado por 50.000 ações nominativas, com o valor nominal de 1 euro cada, integralmente subscritas e realizadas. Todas as ações conferem direitos idênticos e são fungíveis entre si.

2. Restrições à transmissibilidade das ações

As ações representativas do capital social da Sociedade são livremente transmissíveis.

3. Número de ações próprias, percentagem de capital social correspondente e percentagem de direitos de voto a que corresponderiam as ações próprias

Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade não detinha quaisquer ações próprias.

4. Regime a que se encontra sujeita a renovação ou revogação de medidas defensivas, em particular aquelas que prevejam a limitação do número de votos suscetíveis de detenção ou de exercício por um único acionista de forma individual ou em concertação com outros acionistas

Os estatutos da Sociedade não contemplam limitações ao número de votos suscetíveis de detenção ou exercício por um único acionista de forma individual ou concertada.

5. Acordos parassociais que sejam do conhecimento da sociedade e possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou de direitos de voto

Não existem acordos parassociais que possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou de direitos de votos da Sociedade.

II. Participações Sociais detidas

6. Identificação das pessoas singulares ou coletivas que são titulares de participações qualificadas, com indicação da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação

As participações qualificadas no capital social da Sociedade a 31 de dezembro de 2019, com indicação da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação, encontram-se espelhadas no Quadro seguinte:

| Acionista | Nº de Ações | % do Capital Social | % dos Direitos de Voto | Fonte e Causas de Imputação |
|------------------------|-------------|---------------------|------------------------|-----------------------------|
| Millenium Gain Limited | 50.000 | 100% | 100% | Constituição |

7. Indicação sobre o número de ações e obrigações detidas por membros dos órgãos de administração e de fiscalização

Em 31 de dezembro de 2019, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não detinham ações, nem obrigações da Sociedade.

B. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

I. Assembleia Geral

a) Composição da Mesa da Assembleia Geral

8. Identificação e cargo dos membros da mesa da assembleia geral e respetivo mandato

Não foi eleita mesa da Assembleia Geral para o mandato em curso.

b) Exercício do direito de voto

9. Eventuais restrições em matéria de direito de voto, tais como limitações ao exercício do voto dependente da titularidade de um número ou percentagem de ações, prazos impostos para o exercício do direito de voto ou sistemas de destaque de direitos de conteúdo patrimonial

Nos termos do artigo 8º dos Estatutos da Sociedade, a Assembleia Geral é constituída pelos acionistas presentes e representados nos termos da lei, sendo que a cada ação corresponde um voto.

10. Indicação da percentagem máxima dos direitos de voto que podem ser exercidos por um único acionista ou por acionistas que com aquele se encontrem em alguma das relações do n.º 1 do artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários

Os Estatutos não contemplam qualquer percentagem máxima de direitos de votos que podem ser exercidos por um único acionista ou mesmo por acionista que com aquele se encontre em alguma das relações do n.º 1 do artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários.

11. Identificação das deliberações acionistas que, por imposição estatutária, só podem ser tomadas com maioria qualificada, para além das legalmente previstas, e indicação dessas maiorias

A Assembleia Geral pode deliberar em primeira convocação, desde que estejam presentes ou representados os acionistas que detenham, pelo menos, três quartos do total das ações representativas do capital social, e em segunda convocação com qualquer que seja o número de acionistas presentes ou representados e o quantitativo do capital a que as respetivas ações correspondam.

II. Administração

Conselho de Administração

a) Composição

12. Identificação do modelo de governo adotado

A Sociedade adota uma estrutura de governo societário de natureza monista com um Conselho de Administração e um órgão de fiscalização composto por um Conselho Fiscal e uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

13. Regras estatutárias sobre nomeação e substituição dos membros do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral.

As vagas ou impedimentos que ocorram no Conselho de Administração são preenchidas por cooptação até que a primeira Assembleia Geral sobre elas proveja definitivamente.

14. Composição do Conselho de Administração, com indicação do número estatutário mínimo e máximo de membros, duração estatutária do mandato, número de membros efetivos, data da designação e duração do mandato de cada membro

Nos termos dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração é composto por entre dois a cinco membros, com o Presidente do Conselho de Administração designado pela Assembleia Geral. O mandato dos Administradores é de três anos civis, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes, e contando-se como completo o ano civil em que forem designados.

A 31 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração é constituído por:

| Membros do Conselho de Administração (CA) | Cargo | Data de Nomeação no Mandato | Duração do Mandato | Observações |
|---|------------|-----------------------------|--------------------|-------------|
| Lingjiang XU | Presidente | 29-11-2018 | 2017-2019 | Executivo |
| Wai Lam William MAK | Vogal | 17-04-2017 | 2017/2019 | Executivo |

O Quadro seguinte representa a estrutura de Governo Societário da Longrun durante o exercício de 2019:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração, enquanto órgão de governo da Sociedade, tem, nos termos do n.º 1 do artigo 13º dos Estatutos da Sociedade, os mais amplos poderes de administração e representação da Sociedade.

O Conselho de Administração não pode deliberar sem que esteja presente ou representada a maioria dos seus membros.

III. Fiscalização

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

a) Composição

15. Identificação do órgão de fiscalização (Conselho Fiscal, Comissão de Auditoria ou Conselho Geral e de Supervisão) correspondente ao modelo adotado

A fiscalização da Sociedade, nos termos do artigo 413º, n.º 1, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, compete a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso corresponde ao período 2017/2019.

Os Estatutos da Sociedade remetem as competências do Conselho Fiscal para as previstas na lei.

16. Composição do Conselho Fiscal, com indicação do cargo de cada membro, data de nomeação e duração estatutária do mandato

O Conselho Fiscal é constituído por 3 membros efetivos e um suplente, com mandatos de três anos, renováveis, tendo a seguinte composição em 31 de dezembro de 2019:

| Membros do Conselho Fiscal | Cargo | Data de Nomeação no Mandato | Duração do Mandato |
|------------------------------------|------------|-----------------------------|--------------------|
| Pedro Antunes de Almeida | Presidente | 31-05-2017 | 2017/2019 |
| Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias | Vogal | 31-05-2017 | 2017/2019 |
| João Filipe Gonçalves Pinto | Vogal | 31-05-2017 | 2017/2019 |
| Isabel Gomes de Novais Paiva | Suplente | 31-05-2017 | 2017/2019 |

Os membros do Conselho Fiscal cumprem os requisitos de independência previstos no n.º 5 do artigo 414º do Código das Sociedades Comerciais, pois não estão associados a qualquer grupo de interesses específicos na Sociedade, nem se encontram em alguma circunstância suscetível de afetar a sua isenção de análise ou de decisão.

IV. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

17. Identificação da sociedade de revisores oficiais de contas e do sócio revisor oficial de contas que o representa

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas é a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., registada na CMVM sob o n.º 20161189 e representada pelo seu sócio Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC n.º 1579.

18. Indicação do número de anos em que a sociedade de revisores oficiais de contas exerce funções consecutivamente junto da sociedade e ou grupo

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foi designada a 26 de setembro de 2014 para exercer funções até ao final do triénio 2014/2016, tendo sido reconduzida para exercer funções até ao final do triénio 2017/2019.

19. Descrição de outros serviços prestados pela SROC à sociedade

Para além dos trabalhos exigidos por lei ao revisor oficial de contas, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. não presta, de forma recorrente, outro tipo de serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio.

Contudo, quando haja lugar à prestação de outros serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio, tal ocorrerá em estrita conformidade com os procedimentos legalmente definidos, designadamente na Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro.

C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

I. Estatutos

20. Regras aplicáveis à alteração dos estatutos da sociedade

As alterações dos Estatutos da Sociedade regem-se pelo disposto na Lei em vigor.

II. Comunicação de irregularidades

21. Meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na sociedade

A Sociedade tem uma cultura de responsabilidade e de compliance, reconhecendo a importância do adequado enquadramento da comunicação e processamento de irregularidades como instrumento de boa prática societária e implementa os meios adequados de receção, tratamento e arquivo das comunicações de irregularidades, alegadamente cometidas por membros dos órgãos sociais e por colaboradores da Sociedade ou das sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

São consideradas como irregularidades os atos e omissões, dolosas ou negligentes, relacionados com a administração, a organização contabilística e a fiscalização interna da Sociedade que, de forma grave, sejam suscetíveis nomeadamente de:

- a) Violar a lei, os regulamentos e outros normativos em vigor;
- b) Colocar em causa o património dos clientes, dos acionistas e da Sociedade;
- c) Causar dano reputacional à Sociedade ou a sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

Podem comunicar irregularidades, os colaboradores, mandatários, comissários ou quaisquer outras pessoas que prestem serviços a título permanente ou ocasional na Sociedade ou em qualquer entidade do Grupo, os acionistas e quaisquer outras pessoas.

III. Controlo interno e gestão de riscos

22. Órgãos ou comissões responsáveis pela auditoria interna e ou pela implementação de sistemas de controlo interno

A Longrun sendo uma sociedade gestora de participações no setor dos seguros, não exerce a atividade seguradora ou resseguradora, estando a sua atividade circunscrita à gestão das participações detidas nas empresas de seguros Fidelidade – Companhia de Seguros, SA, Multicare – Seguros de Saúde, S.A. e Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A..

Sendo a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., a empresa mais representativa do Grupo, são aí definidos os requisitos de governação aplicados ao Grupo segurador.

O Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei nº 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva Solvência II, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2016.

Neste contexto, foi implementado um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade da Sociedade.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Sociedade, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, a realização do exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA) permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pelo Grupo.

Relativamente ao sistema de governação a área seguradora da Sociedade possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade. Nestes termos, estão definidas funções-chave transversais ao Grupo, de gestão de riscos, auditoria interna, atuariado e compliance, no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, que são asseguradas pela Direção de Gestão de Risco, Direção de Auditoria e Direção de Compliance.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

Inserido no conjunto de recomendações prudenciais das autoridades de supervisão, no sentido de garantir a continuidade operacional dos processos, sistemas e comunicações, área seguradora da Sociedade de tem um Plano de Continuidade de Negócio (PCN) de forma a garantir a realização de uma avaliação estruturada de danos e uma ágil tomada de decisão sobre o tipo de recuperação a empreender.

Quanto às obrigações de informação ao público, a Sociedade, em 2019, preparou e divulgou, o “Relatório sobre a solvência e a situação financeira 2018” contendo informação detalhada relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital do exercício de 2018. Este relatório, juntamente com os mapas anuais de reporte quantitativo submetidos à ASF, foi sujeito a certificação por revisor oficial de contas e por atuário responsável.

Também durante o ano de 2019, a Sociedade efetuou o exercício anual de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA), tendo reportado à ASF os seus resultados através do envio do respetivo relatório de supervisão, e prestou a informação quantitativa trimestral para efeitos de supervisão.

Desta forma, as medidas adotadas durante a fase de preparação para a aplicação do regime solvência II, bem como a sua consolidação ao longo dos primeiros anos da sua vigência, colocam a Sociedade num grau confortável de cumprimento deste novo regime.

23. Existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos

Para além das áreas que exercem funções-chave transversais à área seguradora da Sociedade no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, têm sido implementadas e reforçadas, para além da área jurídica, diversas funções corporativas nas participadas, das quais se destacam as áreas de sistemas de informação, planeamento e controlo, contabilidade e investimento.

Este modelo de governação, associado ao facto dos processos de gestão do risco operacional e de controlo interno implementados, proporcionam a disseminação, por todas as participadas, de uma cultura de gestão de risco, permite que a entidade relevante ao nível do Grupo dirija adequadamente os sistemas de gestão de risco e de controlo interno, tanto a nível individual como do grupo, dispondo de apropriadas linhas de reporte e procedimentos de prestação de informação.

24. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros e jurídicos) a que a sociedade se expõe no exercício da atividade

Remete-se, neste ponto, para a informação facultada no Relatório de Gestão 2019, em particular nas Notas às Demonstrações Financeiras.

25. Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e gestão de riscos

O sistema de gestão de risco suporta a Sociedade na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Sociedade, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Sociedade opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

O exercício ORSA tem um papel fundamental na monitorização do perfil de risco da Sociedade e da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

IV. Sítio de Internet e Disponibilização de Informação sobre a Sociedade

26. Endereço(s)

A Sociedade não dispõe de sítio na Internet.

27. Local onde se encontra informação sobre a sociedade, órgãos sociais e documentos de prestação de contas

A informação sobre a Sociedade, sobre os órgãos sociais e os documentos de prestação de contas encontra-se disponível na Sede da Sociedade.

28. Local onde se encontram os estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos sociais

Os Estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos sociais estão disponíveis na Sede da Sociedade.

29. Local onde são divulgados a convocatória para a reunião da assembleia geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada

As convocatórias para as reuniões da Assembleia Geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada estão disponíveis na Sede da Sociedade.

30. Local onde se disponibiliza o acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das assembleias gerais da sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos antecedentes

O acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das Assembleias Gerais da Sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos antecedentes, estão disponíveis na Sede da Sociedade.

D. REMUNERAÇÕES

I. Competência para a determinação

31. Indicação quanto à competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais, dos membros da comissão executiva ou administrador delegado e dos dirigentes da sociedade

A fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais cabe à Assembleia Geral, não tendo sido constituída na Sociedade uma Comissão de Remunerações.

II. Estrutura das remunerações

32. Descrição da política de remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de Junho

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados pelo exercício das suas funções.

A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade, quando exista, é fixada tendo como referência as normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como os princípios orientadores da política de fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais das empresas do Grupo.

III. Divulgação das remunerações

33. Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração da sociedade, proveniente da sociedade, incluindo remuneração fixa e variável e, relativamente a esta, menção às diferentes componentes que lhe deram origem

Os membros do Conselho de Administração não exercem funções de forma remunerada.

34. Indemnizações pagas ou devidas a ex-administradores executivos relativamente à cessação das suas funções durante o exercício

Não foi paga qualquer indemnização ou compensação em virtude da cessação de funções de administrador durante o exercício.

35. Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de fiscalização da sociedade, para efeitos da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

| Membros do Conselho Fiscal | (€) | Observações |
|------------------------------------|--------|-------------|
| Pedro Antunes de Almeida | 14.000 | |
| Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias | 12.600 | |
| João Filipe Gonçalves Pinto | 12.600 | |
| Isabel Gomes de Novais Paiva | 0 | Suplente |
| TOTAL | | |

36. Indicação da remuneração no ano de referência do presidente da mesa da assembleia geral

Tal como indicado supra não existe mesa da Assembleia Geral eleita.

IV. Acordos com implicações remuneratórias

37. Referência à existência e descrição, com indicação dos montantes envolvidos, de acordos entre a sociedade e os titulares do órgão de administração que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da sociedade (artigo 245.º -A, n.º 1, al. I)

Não existem quaisquer acordos entre a Sociedade e os titulares do Órgão de Administração que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho, na sequência de uma mudança de controlo da Sociedade.

V. Planos de atribuição de ações ou opções sobre ações (stock options)

38. Identificação do plano e dos respetivos destinatários

Não existem planos com estas características.

39. Direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações (stock options) de que sejam beneficiários os trabalhadores e colaboradores da empresa

Não existem direitos de opção atribuídos para aquisição de ações de que sejam beneficiários trabalhadores.

E. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

I. Mecanismos e procedimentos de controlo

40. Mecanismos implementados pela sociedade para efeitos de controlo de transações com partes relacionadas

A Sociedade adotou um conjunto de regras objetivas e transparentes aplicáveis às transações com partes relacionadas, as quais estão sujeitas a mecanismos específicos de aprovação.

41. Indicação das transações que foram sujeitas a controlo no ano de referência

Todas as transações com partes relacionadas foram sujeitas a controlo.

42. Descrição dos procedimentos e critérios aplicáveis à intervenção do órgão de fiscalização para efeitos da avaliação prévia dos negócios a realizar entre a sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários

As operações a realizar entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, são objeto de apreciação e de deliberação do Conselho de Administração, estando estas operações, como todas as outras realizadas pela Sociedade, sujeitas à fiscalização do Conselho Fiscal.

II. Elementos relativos às transações

43. Indicação do local dos documentos de prestação de contas onde está disponível informação sobre os negócios com partes relacionadas

A informação sobre os negócios com partes relacionadas encontra-se nas demonstrações financeiras.

